DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 21[illegible] — ANNO 114 — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

Daladier adverte a Chamberlain que a França não irá a novo Munich

O Conselho de Ministros do Japão approva o accordo com a Grã-Bretanha

Não tolerará discussões de assumptos francezes numa conferencia internacional

ADVERTENCIA DE DALADIER E BONNET A CHAMBERLAIN SOBRE A SINCERIDADE ALLEMA DE RESOLVER O PROBLEMA DE DANTZIG PACIFICAMENTE — EM VIAS DE CONCLUSAO O ACCORDO ECONOMICO ANGLO-POLONEZ — IRA' A MOSCOU UM ENVIADO ESPECIAL DO GOVERNO DE LONDRES PARA ULTIMAR O PACTO DA TRIPLICE ALLIANÇA — PESSIMISMO NA OPINIAO ALLEMA

BERLIM, 22 (D. P.) — Desde alguns dias que os boatos alarmistas se multiplicam entre a população allemã. Nesta capital, particularmente, o povo fala unicamente sobre a tensão grave que se prepararia para o principio de agosto proximo e a bella garantia dos dirigentes do Reich sobre a solução pacifica do problema de Dantzig não é partilhada pela multidão berlinense.

O annuncio de exercicios de defesa passiva de Berlim para o fim do mez corrente provocou serias inquietudes, pois os habitantes desta capital se lembram de que um exercicio semelhante em 1938 inaugurou o augmento da tensão sobre o problema sudeto. Nota-se a analogia daquella com a questão actual. Outros boatos incontrolaveis circulam, de bocca em bocca, entre o povo allemão: milhares de vehiculos e de caminhões seriam requisitados para o dia 10 de agosto proximo, sendo suspensas, ao mesmo tempo, as licenças concedidas aos officiaes de todas as armas das forças allemãs.

As honras insolitas prestadas a Mussolini pelo **fuehrer**, por meio da creação, nesta capital, de uma rua, de uma praça e de uma estação ferroviaria com o nome do chefe do governo italiano, assim como a retirada, para o Reich, da minoria allemã de 220.000 habitantes do Alto Adige, convenceram a população allemã de que Hitler tem razões imperiosas para buscar a benevolencia da Italia.

Essas razões — dizem os allemães na rua — só podem ser procuradas na vontade dos dirigentes nazistas de regular a questão poloneza, mesmo ao preço de uma guerra localizada.

Com effeito, os dirigentes nazistas continuam a sua propaganda interna e externa tendente a demonstrar a sua inflexibilidade e determinação perante a opinião publica allemã, garantindo que um conflicto com a Polonia seria localizado. Insistem na impossibilidade da França e da Inglaterra de correrem em soccorro da Polonia, sobre a lentidão das conferencias franco-anglo-russas, sobre as difficuldades da Grã-Bretanha e da Russia com o Japão, sobre o estado da opinião americana em face dos problemas europeus e emfim sobre a superioridade militar da Allemanha sobre a Polonia.

O **Frankfurter Zeitung**, jornal que vem tratando longamente desse assumpto, procura mostrar a inferioridade poloneza em materia de guerra e tambem a sua inferioridade estrategica em vista do comprimento da sua fronteira e a possibilidade do Reich de cortar a Polonia das communicações com os seus alliados. Esses argumentos, repetidamente publicados, aqui, não causaram grande impressão ao publico allemão que oscila sempre entre o pessimismo e um certo optimismo fundado sobre o raciocinio da simplicidade com que o **fuehrer** conseguiu, até aqui, impôr as exigencias allemãs sem guerra. O pessimismo, pelo contrario, é fundado sobre as modificações que se operaram depois da annexação da Tchecoslovaquia dentro da situação européa: os rearmamento da França e da Inglaterra accelerado de que os recentes vôos franco-britannicos mostraram a amplitude, a mudança de attitude da Polonia e da Turquia, a hostilidade latente em quasi todos os paizes da Europa contra o Reich e o pavor pelos appetites desmesurados da Allemanha.

Actualmente, a opinião publica allemã permanece sob o dominio do pessimismo e os dirigentes nazistas se esforçam para mostrar que as conversações entre os Estados Maiores da Inglaterra e da Polonia e o vôo de aviões de guerra inglezes sobre o territorio francez se resentem de manifestações "grandiloquentes", mas inefficazes, sem comtudo convencer a opinião publica desse seu ponto de vista.

DISPOSTOS A ACCEITAR O ACCORDO

LONDRES, 22 — O coronel Koc, chefe da delegação financeira da Polonia, que se encontra nesta capital, esteve, hoje, ao meio dia, na Thesouraria Britannica, onde conferenciou com sir Frederick Leith Ross.

Julga-se que as discussões para um accordo restam apenas a regular um ponto que diz respeito á garantia ouro do eventual augmento da circulação monetaria poloneza.

A nova proposta transaccional ingleza consistiria, ao que se affirma, em concordar que o ouro proveniente de parte do emprestimo a ser affecto ao augmento da circulação monetaria poloneza fique bloqueiada em Londres por conta do Banco da Polonia, mas que um montante de ouro equivalente seja ao mesmo tempo saccado de antemão sobre o teor metallico do Banco da Polonia e Varsovia e seja bloqueiado por conta do Banco da Inglaterra.

Assim, os riscos da desvalorização da moeda seriam igualmente repartidos. Os polonezes se mostram dispostos a acceitar essa formula de accordo.

SINISTRAS REPERCUSSÕES

NOVA YORK 22 — O presidente Roosevelt, em declarações feitas aos jornalistas, em Washington affirmou que a permanencia do embargo de armas e da lei de neutralidade dos Estados Unidos matou um grande impulso da industria da guerra, o que terá sinistras repercussões sobre a economia dos Estados Unidos até janeiro proximo.

BUDAPEST, 22 — O presidente do Conselho de Ministros, conde Teleki, acompanhado do sr. Miguel Teleki, ministro da Agricultura, partiu desta capital afim de fazer uma inspecção da Russia Sub-Carpathica. No curso dessa viagem, deverá visitar o chefe do governo os principaes centros agricolas daquella região.

ESTIGMATIZA AS MANOBRAS ANTI-AEREAS

BUDAPEST, 22 — O jornal **Uj Magyarsag**, referindo-se a declarações feitas pelo conde Czaki, na qual este estigmatizou as manobras anti-allemãs organizadas na Hungria, salienta, hoje, que "essas intrigas foram organizadas e dirigidas pelo judaismo internacional e por certos representantes de systemas politicos hoje em dia fracassados."

MANOBRA TACTICA

PARIS, 22 — Nos meios bem informados desta capital, as recentes declarações pacificas, feitas em Berlim, a respeito do conflicto germano-polonez originado pela questão de Dantzig, são consideradas mais como uma manobra tactica do que como uma prova de um verdadeiro espirito de conciliação.

Insiste-se sobre o facto de que a Allemanha não parece ter renunciado, para a solução do problema dantziguense, os velhos methodos que empregou para obter satisfação integral de exigencias de menor risco na regularização de outras questões. E muito duvidoso, assim se pensa aqui, que essas declarações allemãs modifiquem a attitude da Polonia, da Grã-Bretanha e da França tal como ella foi expressa recentemente.

DESEJA EVITAR A GUERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal **Star** annuncia que o papa e o **duce** estão vivamente empenhados numa nova tentativa de solução do problema de Dantzig sem guerra.

Accrescenta que o Vaticano suggeriu á Allemanha e á Italia que apresentem o plano de um estatuto para Dantzig de cinco annos, quando a tensão desapparecerá.

O **Star** adeanta que Mussolini transmittiu a Hitler o seu ponto de vista, dizendo ainda que o **duce** deseja evitar a guerra a todo custo.

DESTINADA A UM FRACASSO

LONDRES, 22 (D. P.) — O vasto projecto de regulamentação do problema das vias economicas allemãs parece, agora votado ao fracasso, pelo menos num futuro immediato. Isso foi o que affirmou, esta manhã, da maneira a mais categorica, o porta-voz do "Foreign Office", ao declarar que nem aquelle Ministerio, nem o primeiro ministro haviam sido informados ou haviam recebido qualquer aviso sobre tal projecto.

De facto, si personalidades como o sr. Hudson ou Horace Wilson, ao conferenciarem com o sr. Wohltat, trataram de tal assumpto, como parece certo, o fizeram de iniciativa propria. Por outro lado, si certos elementos, que propagam a idéa da solução daquelle problema com o auxilio da Grã-Bretanha, fazem parte dos circulos do governo, todavia isso em nada affecta o governo, que está fóra de qualquer combinação de tal natureza. Taes pessoas não têm nenhuma autoridade para preparar ou decidir qualquer assumpto de materia de politica externa, coisa que incumbe exclusivamente ao gabinete. Além disso, a publicidade dada pela imprensa britannica de hoje ao plano compromette, por si propria, seriamente, o successo da idéa, mesmo si os circulos responsaveis, embora sem della participar, estivessem, em outras circumstancias, promptos a lhe prestar attenção.

O que é certo é que a questão de Dantzig está fóra de qualquer cogitação naquelle plano e que, sobre esse assumpto, a attitude do governo, sem excepção, continu'a absolutamente firme. As declarações feitas pelo porta-voz nazista á imprensa desta capital não impressionou a ninguem aqui. Na imprensa, a promessa de calma, nos proximos mezes foi acolhida com scepticismo que na verdade, representa sempre a reacção britannica á qualquer garantia dada pela Allemanha depois do caso da Tchecoslovaquia. Quanto á affirmativa de que Dantzig deve retornar ao Reich, ella apenas confirma a necessidade de vigilancia e de uma constante resistencia organizada contra qualquer intervenção do Reich na cidade livre.

IRA' UM ENVIADO ESPECIAL A MOSCOU

LONDRES, 22 (U. P.) — O Foreign Office deu instrucções para a ida de um enviado especial a Moscou, relativamente á conclusão do pacto com a Russia.

NAO VOLTARA' A' POLITICA DE APAZIGUAMENTO

LONDRES, 22 (U. P.) — Estão desapparecendo os rumores de que a Inglaterra cogita voltar á antiga politica de apaziguamento.

SONHO SEM FUNDAMENTO

ROMA, 22 (U. P.) — Classifica-se de sonho sem fundamento a supposta conferencia da paz.

A SANTA SE' DESMENTE

ROMA, 22 (U. P.) — A Curia desmente que o Vaticano tenha apresentado uma proposta para

(Conclue na 3.ª pagina)

O REICH FAZ DUPLO JOGO EM FACE DA HUNGRIA

TEM GRANDE REPERCUSSAO AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE BUDAPEST A' IMPRENSA

PARIS, 22 (D. P.) — A politica hungara, plano movediço do oriente da Europa, retem a attenção dos observadores parisienses. O conde Czaki, ministro das Relações Exteriores do governo de Budapest, fez, hontem, declarações á imprensa, nas quaes protestou contra as manobras e as tentativas tendentes a influenciarem a opinião publica hungara no sentido contrario á Allemanha.

Os argumentos debatidos pela opinião publica da Hungria se resumem sobretudo em dois pontos:

1.º, a Allemanha está fazendo um duplo jogo em face da Hungria. Em outubro ultimo favoreceu a [illegible] da Ukrania Carpathica á Hungria, mas, por outro lado, ella mina, interiormente, o Estado Hungaro, por meio de uma acção combinada das minorias allemãs no paiz e de uma agitação dos nazistas hungaros, sustentada pela Allemanha. O conde Czaky, na sua refutação, não abordou a questão das minorias, nem a da agitação dos **Cruz das Flechas**, apoiados por Berlim.

2.º, os hungaros experimentaram grande impressão com a publicação do livro do dr. Istvan Lajou, sobre ***As possibilidades de guerra da Allemanha***, obra editada pela typographia da Universidade de Pecs, que appareceu, de certo modo, com uma sub-estampilha official. Estabeleceu, tomando por base apreciações dos proprios escriptores militares allemães, que a Allemanha, em caso de guerra, estaria em situação de inferioridade em consequencia da falta de materias primas. Mas menciona tambem projectos inquietantes da Allemanha sobre a parte occidental da Hungria, entre a fronteira do Reich e Budapest, zona precisamente em que as minorias allemãs desenvolvem inquietante actividade.

"E' um dever de amizade — declarou o conde Czaky — tomar posição contra essas falsas asserções". Parece, porém, que o gesto do ministro das Relações Exteriores da Hungria, ao pronunciar essas palavras, não foi de todo um facto espontaneo, mas que teve por origem um protesto da legação allemã contra a brochura do dr. Lajos. Ha alguns dias, a imprensa allemã publicou um communicado incomprehensivel para os leitores que ignoram de todo a questão. O communicado, referindo-se á fraternidade da guerra, explicava que a Hungria sempre conservava a sua tradicional estima para com o Exercito Allemão. Portanto, forçosamente, se terá de comprovar, na Hungria semi-autoritaria, mas onde a opinião publica se acha muito alerta, uma certa differença entre as declarações dos seus dirigentes e os sentimentos do publico.

Na França se experimentou grande admiração e grande desvanecimento pelas abundantes noticias publicadas pela imprensa hungara sobre as festas de 14 de julho e pelo tom objectivo de um longo estudo consagrado, pelo ***Pester Lloyd***, á Revolução Franceza. Por outro lado, a Hungria, amiga de todos os tempos da Polonia, se mostra incommodada com a tensão germano-poloneza. Não acompanhou a Italia que, apenas algumas semanas depois da visita de amizade que o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores do governo fascista, fez a Varsovia, fez profissão de fé contra a Polonia, pronunciando-se a favor das reivindicações allemãs em virtude da solidariedade das potencias do eixo totalitario. A campanha contra a Rumania foi posta em execução para desviar as attenções.

O sr. Gregorio Gafencu, ministro das Relações Exteriores rumenas, respondeu a isso, esta manhã, affirmando a independencia e o caracter nacional da politica do seu paiz. Na Yugoslavia, emquanto o principe Paulo se acha em visita á Grã-Bretanha, o accordo servio-croata parece approximar-se da sua conclusão. Por outro lado, emquanto a politica official permanece dentro de um caracter de prudencia, a opinião publica, impressionada pela occupação da Albania e pelas medidas militares germano-italianas, alimenta profunda desconfiança com respeito ás potencias do eixo totalitario.

Mesmo na Bulgaria, depois que os allemães procuraram explorar, em seu proprio proveito, a viagem do primeiro ministro bulgaro, sr. Kusseivanoff, a Berlim, se notam gestos que mostram que os dirigentes bulgaros, a despeito do apoio promettido pela Allemanha ás reivindicações nacionaes bulgaras, desejam preservar a sua independencia. E' bem significativo, a esse respeito, o facto de que se saliente que o sr. Muchanoff, logo depois da visita do primeiro ministro a Berlim, emprendeu viagem a Londres e a Paris. Nisso se vê uma prova de que Sofia, embora mantenha bôas relações com a Allemanha, deseja manter contactos com as potencias occidentaes. Todas essas indicações autorizam a que se pense que a partida diplomatica, a leste e sueste da Europa, ainda está longe de ser jogada.

Começa a segunda phase das negociações anglo-nipponicas

DECLARAÇÕES DO PREMIER JAPONEZ, BARAO HIRANUMA, SOBRE O ACCORDO A QUE CHEGARAM O EMBAIXADOR CRAIGIE E O CHANCELLER ARITA — MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS ATTENTADOS TERRORISTAS EM SHANGHAI — A INGLATERRA NAO RETIRARA' O APOIO AO DOLLAR CHINEZ

BERLIM, 22 — Os meios politicos desta capital dão mostras de certo nervosismo com respeito ás informações optimistas de Tokio sobre as negociações anglo-japonezas e a possibilidade de um accordo sobre as questões mais importantes de Tien-Tsin.

Até agora, se contava, aqui, com o fracasso dessas negociações e não se occultava a esperança de que isso viria aggravar a tensão anglo-nipponica.

Teme-se, portanto, que um melhoramento das relações entre Londres e Tokio deixe maior liberdade de acção á Grã-Bretanha na Europa. O ultimo numero da revista economica *Wirtschaftsring* contem, a esse respeito, um commentario significativo.

A citada revista concita, com effeito, o Japão a que não ponha em jogo as suas relações amistosas com o seu parceiro do pacto anti-komintern por amor á Inglaterra.

"Tudo o que resulte das negociações anglo-japonezas — escreve a revista — será de grande importancia tanto para a politica externa do Japão como para a situação da China. Apparentemente se conta na Grã-Bretanha, ou é uma nova questão em debate nas conversações sobre o Extremo Oriente, que o Japão renunciará, em compensação, a tomar partido em favor das potencias européas agrupadas no pacto anti-komintern. Isso viria comprar a neutralidade da Inglaterra que deixaria a China entregue á sua sorte.

As questões decorrentes do bloqueio de Tien-Tsin são muito vastas e mostram quão estreitamente unidas se acham as relações entre a situação da Europa e a da Asia. Mostram tambem as vantagens que o Japão tira do pacto anti-komintern que são demasiadamente consideraveis para que sejam postas em jogo."

E a mesma revista conclue dizendo: "O Japão poude obter tantos resultados sem a Grã-Bretanha, mas não com ella."

"DESTROYERS" JAPONEZES PARA AS SAKHALINAS

TOKIO, 22 (U. P.) — Partiram para o norte da ilha Sakhalina dois *destroyers*, que intervirão em qualquer acontecimento anormal que ali se verifique.

APPROVADO

TOKIO, 22 — A Agencia Domei informa que, durante a sua reunião da manhã de hoje, o Conselho de Ministros approvou o accordo a que chegaram, hontem, o ministro das Relações Exteriores, sr. Arita e o embaixador da Inglaterra nesta capital, sir Robert Craigie. Como é sabido, esse accordo se refere "ás questões geraes que formam o plano de fundo da questão de Tien-Tsin".

O Conselho se reuniu ás 9 horas, na residencia official do primeiro ministro, Barão Hiranuma. Todos os ministros assistiram á sessão, excepto o principe Konoye, ministro sem pasta e presidente do Conselho Privado.

O sr. Arita fez uma exposição sobre o desenvolvimento das suas conversações com o diplomata inglez. Mostrou como as theses de ambas as partes, que se oppunham directamente no começo dessas conversações, acabaram por se conciliar, depois que o embaixador inglez acceitou a proposta do Japão, formando o "plano de fundo do problema de Tien-Tsin".

O sr. Arita declarou que o caminho estava agora livre para a discussão das questões particulares relativas a Tien-Tsin. O presidente do Conselho de Ministros, Barão Hiranuma, declarou então que a primeira phase das negociações se achava terminada e que agora começava a segunda phase.

Essa phase — disse elle — consiste na discussão das questões particulares.

Accrescentou que não se deve alimentar ainda demasiado optimismo e affirmou a sua fidelidade inabalavel á politica fixada pelo governo.

Depois da reunião do ministerio, o primeiro ministro partiu para o Hayama, afim de communicar ao imperador o accordo realizado.

NAO RETIRARA' O APOIO AO DOLLAR CHINEZ

LONDRES, 22 (U. P.) — 60.000 homens do exercito territorial iniciaram a partida para os campos de treinamento. Augmenta rapidamente o effectivo das forças de defesa as quaes no proximo mez attingirão a 100.000 homens.

Um porta-voz do governo classifica de phantastico o plano de paz. Desmentiu que o governo de Sua Magestade protenda retirar o apoio ao dollar chinez.

UNANIMIDADE

TOKIO, 22 (U. P.) — O gabinete approvou por unanimidade o accordo preliminar concluido entre o embaixador britannico e o ministro Arita, afim de que continuem as negociações

AS PERSONALIDADES VISADAS

TOKIO, 22 (U. P.) — A proposito da conspiração descoberta para assassinar altas personalidades de tendencia moderada, sabe-se que entre as pessoas visadas figuravam o conde Makino, guarda do sello privado e mordomo da Casa Imperial, Kurachi e o visconde Yoshitami Mitsudara.

DERRUBADOS PELA AVIAÇÃO NIPPONICA

TOKIO, 22 (U. P.) — Telegrammas de Ping King informam que foram derrubados pela aviação nipponica, 39 aviões sovieticos que faziam parte de uma esquadrilha de oitenta apparelhos que haviam invadido a fronteira.

Dos apparelhos japonezes apenas um não regressou, dois outros foram forçados a descer.

ABANDONARIA O APOIO DO DOLLAR CHINEZ

LONDRES, 22 (U. P.) — Os banqueiros londrinos souberam que o Thesouro abandonará o apoio ao dollar chinez, satisfazendo uma das mais urgentes exigencias japonezas.

OS PLANOS IMMEDIATOS DO EIXO ROMA-BERLIM

IMPORTANTISSIMA REUNIAO ENTRE OS PROCERES NAZISTAS E FASCISTAS — REVELAÇÕES DE MADAME GENEVIÉVE TABOUIS, EM "L'OEUVRE"

PARIS, 22 — Escrevendo, hoje, em **L'Oeuvre**, madame Genevieve Tabouis relata que, a 17 do corrente, uma importantissima reunião se effectuou entre Hitler, Goebbels, Dietrich e o chefe da propaganda italiana Alfieri, e accrescenta:

"Durante essa reunião não se tratou da questão de Dantzig, mas:

primeiro, de uma vasta acção de propaganda contra a Inglaterra;

segundo, de uma vasta acção de propaganda na esphera de influencia britannica de alem-mar;

terceiro, de um accordo concluido, em Vienna, o mez passado, entre os dois ministros da Propaganda do eixo totalitario, srs. Goebbels e Alfieri;

quarto, de pôr em marcha definitivamente a grande imprensa italiana;

quinto, de um plano de propaganda concernente á crise que será provocada pela questão da Tunisia, immediatamente depois de ser resolvida a questão germano-poloneza.

Mussolini teria encarregado o sr. Alfieri de informar a Hitler que desejava que a imprensa do eixo totalitario désse prova de um pouco de moderação na questão de Dantzig, mas os dirigentes nazistas responderam que era muito util que Paris e Londres estivessem convencidos de que a unica preoccupação do Reich era a questão de Dantzig.

Dessa forma, Berlim poderia preparar outros planos sem ser inquietado pelos diplomatas ou pela imprensa estrangeira."

A esse respeito, madame Tabouis fornece alguns detalhes. Salienta o sonho de Hitler de implantar a influencia allemã no Extremo Oriente. Primeiramente, o Reich procura fazer com que o Extremo Oriente o veja como amigo, afim de que possa tomar p[illegible] ali, em seguida, partindo dessa base, fazer um trabalho de propaganda politica e economica do Reich.

Essa acção deverá começar nas Indias Neerlandezas, pois, com isso, se evitaria alertar demasiadamente a Inglaterra. As Indias Hollandezas e notadamente Sumatra, constituiriam a base mais apropriada para taes propositos e o **fuehrer** julga que poderá ali conduzir com mais successo exactamente a mesma campanha que Guilherme II havia desenvolvido junto aos Boers.

Na sua opinião, a população das Indias Neerlandezas seria, por todos os titulos, favoravel a uma acção de tal natureza. A Batavia já comprehende um "Conselho da Independencia dos Indigenas". Este seria dirigido por um certo Tehamerin.

Foi especificado que o ministro da Economia do Reich devia collaborar estreitamente com o ministro da Propaganda no sentido de suscitar phenomenos economicos nas Indias Neerlandezas, os quaes deveriam demonstrar aos indigenas que a Hollanda e a Inglaterra de nada lhes servem."

Quanto aos planos immediatos, madame Tabouis accrescenta:

"No curso daquella reunião, Hitler e Mussolini chegaram a um accordo sobre a propaganda a ser levada a effeito a respeito das reivindicações italianas no periodo de crise que atravessamos. Primeiramente se quer reivindicar a Tunisia e Malta. Quanto a Djibouti, Suez e Corsega, seria proposto um arranjo em taes condições que Londres e Paris — cedendo nas duas primeiras questões — se comprometteriam a tomar esse arranjo em consideração seria, no futuro."

DE OLINDA

Festa do Carmo — Associações — Ordem Terceira — Salão Pio X — Procissão de S. Christovão — Theatro

Terá inicio hoje o septenario em honra da Virgem do Carmo. A's 7 horas haverá missa com communhão. A's 18 horas terá logar o hasteamento da bandeira que, ás 19 horas, sairá da casa da Juiza, sra. Maria Luiza Diniz, á avenida Sigismundo Gonçalves, processionalmente até a igreja onde será hasteada.

Acompanhará uma banda de musica.

REUNE-SE HOJE O C. C. HUMBERTO DE CAMPOS — Reune-se hoje em sessão ordinaria o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Na reunião, ficarão definitivamente assentadas as medidas para a realização da visita do *Centro* a Bom Jardim, no proximo dia 5 de agosto.

Estão designados para apresentar trabalhos os academicos Lauriston Monteiro e Mozart Pedrosa.

REUNIAO MENSAL DA ORDEM TERCEIRA — Essa Ordem realiza hoje a sua reunião mensal, constando a mesma de missa rezada ás 7 horas, com sermão ao Evangelho pelo seu commissario, frei Cherubino e communhão geral dos terceiros e terceiras, bem como dos noviços de ambas as secções.

Após a missa se reunirá a mesa regedora masculina.

Das 16 ás 17 horas haverá explicação para os noviços e ás 17 horas, benção do SS. Sacramento.

EM BENEFICIO DA IRMANDADE DOS PASSOS — O *Gremio de Comedias Cruzeiro*, do Feitosa, levará a effeito hoje, ás 16 horas, um festival em beneficio da Irmandade dos Passos.

Subirá á scena a comedia de Heronides Silva, em 3 actos, *Melodia do amor*.

Finalizará o espectaculo um acto variado com a participação de Maria Celeste, Celia Oliveira, Menaria Silva e Othoniel Mendes, sob a direcção do sr. Lourival Santa Clara.

O *Nucleo Theatral Getulio Vargas* está avisando que os ingressos passados em seu nome para esse festival, ficaram sem effeito, devendo ser trocados pelo sr. Edylasio Mendes, secretario da Irmandade dos Passos.

REALIZA-SE HOJE A PROCISSÃO DE S. CHRISTOVÃO — Realiza-se hoje com grande solennidade, a procissão de São Christovão, promovida pela classe de chauffeurs desta cidade e da capital.

O prestito sairá ás 7 horas, da igreja do Mosteiro de São Bento, recolhendo-se na de N. S. do Monte.

COM A DIRECÇAO DO "N. T. GETULIO VARGAS" — Essa agremiação realiza mensalmente uma vesperal dedicada aos filhos dos socios. Como até o presente não tenha sido realizada a de julho corrente, associados do *Nucleo* estão se dirigindo, por nosso intermedio á directoria, lembrando a necessidade de ser levado a effeito o espectaculo de costume.

PERMANENTES CONTACTOS ENTRE A BULGARIA E A HUNGRIA

A RUMANIA, A TURQUIA E A GRECIA ESTÃO DISPOSTAS A SE OPPOR AO REVISIONISMO BULGARO

BUCAREST, 22 — Observa-se, com attenção, nesta capital, o intercambio de visitas que se effectua actualmente entre a Bulgaria e a Hungria.

Primeiro foi a viagem do general Kercsxter Fischer, chefe do Estado Maior do Exercito Hungaro, a Sofia, e depois o envio, em ambos os sentidos de technicos militares. A essa movimentação se seguiram a visita a Berlim do sr. Kusseivanoff, presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria e a campanha que está sendo levada a effeito, presentemente, pela imprensa allemã, em favor do revisionismo da Bulgaria. Como o revisionismo hungaro, o revisionismo bulgaro não trará qualquer modificação contra a Russia, si não fôr apoiado pelo estrangeiro. E um dos meios de pressão da Allemanha é utilizar, contra a Rumania, as duas correntes revisionistas convergentes, que partem da Bulgaria e da Hungria. Todavia, a posição energica assumida pela Turquia, incitará a Bulgaria á prudencia.

Até a viagem do sr. Gafencu a Ankara, o governo turco, desejoso de ver a Bulgaria entrar na Entente Balkanica, chegou a admittir, com bastante facilidade, a idéa de que a Bulgaria, ás expensas da Rumania, fosse satisfeita, até certo limite, nas suas exigencias territoriaes. Mas, por occasião da viagem a Ankara do ministro das Relações Exteriores da Rumania, ficou claramente evidenciado que a Bulgaria não se declararia satisfeita, mesmo que recebesse o Endobrudja, o famoso quadrilatero litigioso, mas orientaria, nesse momento, as suas reivindicações para outro ponto e mesmo que obtivesse tudo o que quizesse ou pelo menos vantagens apreciaveis ainda assim não entraria para a Entente Balkanica. Deante disso, a Rumania, a Turquia e a Grecia se acham firmemente decididas agora a oppôr-se até o fim a qualquer concessão sobre as reivindicações bulgaras.

Em caso de conflicto, si a Bulgaria e a Hungria atacarem a Rumania, a Turquia sosinha poderá neutralizar a acção bulgara. Parece que, nessas condições, o governo de Sofia hesitará longamente antes de se empenhar em qualquer aventura. Só se deixaria tentar si recebesse de Berlim garantias concretas de ajuda e si a pressão allemã ao norte correspondesse aos seus esforços no sul, eventualidade essa que convem comtudo encarar, si o Reich, na direcção de Dantzig, esbarrar com um obstaculo capaz de produzir um choque.

A VALORIZAÇAO AGRICOLA DA SICILIA

BUDAPEST, 22 — Todos os jornaes desta capital publicaram, com grande relevo, uma communicação feita por Mussolini, relativa á colonização de grandes propriedades e terrenos da Sicilia, salientando, nos seus titulos, que a valorização agricola da Sicilia constitue uma obra de alcance gigantesco, superior mesmo á do saneamento das lagôas pontinas de Roma.

COLONOS NORDESTINOS PARA A LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 22 — Informam de Santos que continuam a chegar ao porto daquella cidade numerosos colonos nordestinos que, flagellados pela secca, nos seus Estados, vêm trabalhar na lavoura paulista.

A POLITICA AGRARIA DO MEXICO

NOVA YORK, 22 — O correspondente do New York Times no Mexico annuncia, hoje, que o presidente Cardena disse que o objectivo final da revolução agraria do seu governo é dar a cada camponez 20 hectares de terra.

O presidente mexicano fez essa declaração em Villa Union, nas proximidades de Mazaplan, onde se encontra presentemente em visita official.

BOLSA DE ESTUDOS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RELATORIO APRESENTADO POR FREDERICO ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

O estudante pernambucano Frederico Simões Barbosa apresentou o seguinte relatorio aos directores das "Bolsas dos Diarios Associados":

"Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. — Trimestre Março-Maio, 1939. — Com a incumbencia de estudar Mycologia e como esta secção na Faculdade de Medicina do Recife faz parte da Cadeira de Parasytologia, forçosamente tivemos de acompanhar os cursos de Microbiologia (dr. Floriano de Almeida) e Parasytologia (dr. Ayroza Galvão), dedicando, entretanto, nosso esforço particularisado ao estudo da Mycologia.

Neste campo, sob a orientação de Floriano de Almeida, além do material diverso e abundante recebido diariamente para exame que acompanhavamos sempre que era possivel, foi-nos cedido material outro para estudo. Constou este de amostras do genero CEPHALOSPORIUM, duas contidas na Mycotheca do Departamento, duas recebidas da Argentina e uma outra isolada de um doente da Santa Casa.

Além disto fizemos estudos de ordem geral sobre os extensos grupos dos cogumelos levediformes e dos dermatophytos, utilizando o abundante material collecionado no Departamento de Microbiologia.

De Pernambuco recebemos do prof. Jorge Lobo material de dois casos de mycetomas de seu serviço no Hospital de Santo Amaro, em Recife, além de cortes histologicos de outros casos por nós solicitados e gentilmente enviados por aquelle professor.

Todo este material continúa sob nossa observação e a orientação preciosa e sempre prompta do dr. F. de Almeida. — S. Paulo, 2 de junho de 1939. — (a) Frederico Adolpho Simões Barbosa".

MOVIMENTO ALTISTA EM WALL STREET

NOVA YORK, 22 — O mercado de Wall-Street reencetou, hoje, o movimento altista, estando á frente desse movimento os titulos e valores das industrias pesada, electricas e aviatorias.

OS BANCOS E A CRISE TEXTIL

Othon L. Bezerra de MELLO
(Commerciante e industrial, antigo deputado e membro do Instituto Historico de Pernambuco)
(Especial para os "Diarios Associados")

RIO — A funcção dos Bancos e a profissão de banqueiro vem se modificando através das idades, com o desenvolvimento da fortuna publica, com o augmento do commercio internacional, com o espirito de economia que domina as massas populares, de maneira que estas instituições perderam o caracter odioso de usura e de ganancia que constituiam suas caracteristicas principaes.

Os Bancos particulares vêm mesmo desapparecendo para dar logar ás sociedades anonymas, formadas pela economia popular, muito mais sympathicas por não representarem o interesse privado de familias ou de grupos que se congregavam para explorar a collectividade.

Os Bancos têm, portanto, hoje uma funcção social muito elevada como fomentadores, como agentes propulsores da grandeza dos povos. Elles recolhem em suas arcas a economia do pobre, a fortuna dos ricos ociosos, os bens dos orphãos, das viuvas, das instituições de previdencia social, daquelles emfim que possuem dinheiro e não podem manejal-o para emprestal-o aos que delle carecem para augmentar as suas lavouras, fomentar suas industrias, ampliar seus negocios. O Banco é emfim o agente regulador por excellencia da riqueza, fazendo o dinheiro circular e produzir.

Sem elle não poderiamos mandar o nosso café, o nosso algodão, o nosso cacau aos nossos antipodas, recebendo no mesmo dia do embarque o seu valor em moeda nacional, por meio daquillo que na technica bancaria se convenciona chamar de credito aberto, ...

O mundo antigo foi governado pelos guerreiros e conquistadores; o mundo moderno pelos intellectuaes que serviam de mentores aos principes, enquanto que o mundo contemporaneo é governado pelos factores economicos!

Sabida é a grande influencia que os Bancos exercem na vida economica e financeira das grandes nações, das nações leaders da humanidade, como a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Allemanha, etc.

A "City" e a "Wall Street" têm maior influencia na politica ingleza e americana que a Camara dos Lords e o Senado Americano, que não passam afinal de instituições decorativas, talvez obsoletas.

Aqui entre nós os Bancos, até ha pouco, na sua maioria estrangeiros, nenhuma ou quasi nenhuma influencia exerciam na direcção da nossa politica economica e financeira; hoje, porem, que já se contam em grande numero os Bancos nacionaes, sua voz precisa de ser ouvida, por ser ella a voz da pratica e da experiencia, voz que não se improvisa e que só pode aconselhar medidas uteis ao bem estar e aos interesses superiores da collectividade.

Ora, uma grande crise, uma crise que já ha dois annos vem solapando e arruinando a maior industria do paiz, está ahi sem solução, não tendo até agora sido ouvidos os reclamos do seu leader que é o Centro de Fiação e Tecelagem, no sentido de se adoptarem medidas que venham pôr fim a esta situação angustiosa, a exemplo do que já praticou com a industria do assucar, que para felicidade geral, vê-se hoje prospera e feliz.

Porque os Bancos não secundam os constantes appellos que o Centro tem feito para conjurar a crise que está arruinando a industria textil?

Ninguem mais interessado na salvação da industria textil, que os proprios Bancos; são elles que financiam as fabricas, desde a sua fundação até o momento em que o tecido é adquirido pelo consumidor, descontando as duplicatas emittidas pelos fabricantes de machinas, fornecedores de algodão, de productos chimicos, de accessorios, de lubrificantes, etc., etc. e descontando ainda as duplicatas emittidas pelos proprios fabricantes contra os compradores dos pannos manufacturados.

Na vida da industria textil os mais beneficiados são os operarios que recebem vinte e cinco por cento do valor da producção, sob a forma de salario, beneficencia, etc. e em segundo logar são os Bancos que, por meio de juros e commissões, têm uma grande margem dos lucros, cujo montante é difficil precisar, vindo por ultimo os pobres accionistas cujos dividendos só lhes são attribuidos nas epocas das vaccas gordas.

Directamente interessados na vida das fabricas, tendo nellas empregado uma grande parte do seu capital, ameaçados de perdel-o com a persistencia da crise, deveriam os Bancos, juntamente ás associações operarias, secundar os reclamos do Centro Industrial, para que o Governo, inteirado da gravidade da situação, decrete a suspensão do trabalho nocturno e as demais medidas solicitadas pelo Centro e constantes do Memorial apresentado á sua excellencia o sr. presidente da Republica.

O momento é grave, muito grave mesmo, reclamando assim os esforços conjugados de todos os interessados na salvação da maior e da mais genuina das nossas industrias.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E LEBRUM

RIO, 22 — O presidente Getulio Vargas endereçou ao presidente da França, por occasião da passagem da festa nacional franceza, o seguinte telegramma: "Queira v. excia. acceitar, no dia em que se commemora a festa nacional da França, as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, com os melhores votos que formulo, pela felicidade pessoal de v. excia. e prosperidade crescente da nação franceza."

Em resposta o presidente Lebrun transmittiu ao presidente Getulio Vargas, o seguinte agradecimento: "Envio os votos mais cordiaes pela felicidade pessoal de v. excia. e prosperidade da nação brasileira".

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem circulação garantida em todo o Nordeste

MERCADO DO CAMBIO

LONDRES, 22 — O mercado do cambio da Bolsa funccionou, pela manhã de hoje, com as seguintes cotações, em relação á libra esterlina: dollar 4.68.25 contra 4.68.21, dollar canadense 4.68.62, belga 27.55.5, franco francez á vista 176.72, peso argentino 20.19 todos inalterados em relação ás cotações de hontem, florim 8.73 contra 8.75.12, marco allemão 11.68.75 contra 11.66.50, franco francez a tres mezes 177.09 contra 177.06, franco suisso 20.75 contra 20.75.75, lira 89.04 contra 89.05.

FECHAMENTO

LONDRES, 22 — O mercado do cambio da Bolsa funccionava, hoje, no fechamento, com as seguintes cotações, em relação á libra esterlina: dollar 4.68.25 contra 4.67.21 hontem, dollar canadense 4.68.62, franco francez á vista 176.72, lira 89.05, peso argentino, 20.19, todos os quatro inalterados, florim 8.84.25 contra 8.75.12, marco allemão 11.68.75 contra 11.66.50, franco francez a tres mezes 177.03 contra 177.06, franco suisso 20.74.25 contra 20.75.75, belga 27.55.75 contra 27.55.50.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O pobre sr. Hacha pensa demittir-se da presidencia (?) do governo de Praga. E isso porque chegou á evidencia que não póde mais satisfazer aos desejos de Berlim.

Hacha foi o homem que Hitler encontrou, para entregar os tchecques aos allemães. E tendo-se servido delle o melhor que poude, trata-o agora como elle merece: recusa recebel-o e dá-lhe summariamente mandado de despejo.

Na historia de uma pobre nação crucificada, Hacha ficará como o symbolo da traição. E os traidores encontram a sua paga.

A politica do Reich no Protectorado foi sempre o da absorpção pura e simples. Dinheiro, material bellico, expropriação de industrias, entrega de material ferroviario, tudo se arrebanhou nesses ultimos mezes, de uma maneira fria e systematica. Até as escolas tchecques, as reuniões sportivas, as canções nacionaes teem soffrido o guante de ferro da occupação estrangeira.

A Bohemia e a Moravia eram o espaço vital que o 3º Reich precisava na Europa Central. A diversão dos sudetos foi apenas um pretexto, e na qual o sr. Chamberlain, homem de bôa fé e sem malicia, fez com toda a singeleza dalma o jogo expansionista do Reich.

Uma correspondencia de Praga, divulgada ha pouco em jornaes sul-americanos, inclusive brasileiros, dizia que nas provincias occupadas e onde outrora reinava a abundancia e a tranquillidade, "não se encontra mais fio para coser, não ha mais sabão, os ovos teem de ser importados, não ha mais tecido de lã, e isso numa terra que possuia a industria textil talvez mais desenvolvida da Europa continental".

A região tchecque está reduzida á expressão mais lamentavel. E o presidente Hacha, que concorreu para essa situação de miseria e de infortunio, é hoje apenas um triste farrapo humano, que aos proprios allemães repugna. Na verdade, difficilmente se poderia admittir na Allemanha um homem publico capaz de fazer o que Hacha fez com o seu paiz e com o seu povo.

UM EMPRESTIMO INGLEZ EM TROCA DO DESARMAMENTO ALLEMÃO

CAUSAM TAES NOTICIAS A MAIOR REPULSA NOS MEIOS BRITANNICOS

LONDRES, 22 — A imprensa matutina desta capital qualifica, hoje, como "rumores phantasticos", as informações relativas á um plano que teria sido objecto de trocas de opiniões entre o sr. Wolhtat e um alto funccionario britannico, no sentido de ser concedido um emprestimo á Allemanha, em troca do seu desarmamento.

Tratando do assumpto, o "Times" escreve o seguinte:

"As convercações entaboladas entre o sr. Wolhtat, sir Horace Wilson e alguns funccionarios da Thesouraria Britannica deram logar a muitos rumores phantasticos e esses rumores surpreenderam mais a um membro do gabinete. Pode dizer-se que somente as questões em fóco foram assumpto dessas entrevistas e que nenhuma decisão foi tomada".

O "Daily Express" affirma por sua vez:

"Os meios officiaes ligam pouca importancia a esses diversos rumores e dão a entender que elles fazem apenas parte de uma campanha de intrigas ou de uma "offensiva pacifica" que se pode comprovar em Londres de uns dez dias para cá".

O redactor diplomatico de uma outra folha escreve tambem que, na sua opinião, ha um ministro entre os promotores do plano proposto e accrescenta:

"Em consequencia desses rumores, é agora menos provavel do que nunca que as ultimas instrucções enviadas a sir William Seeds, embaixador da Inglaterra na Russia, possam levar á assignatura do projectado pacto com Moscou. Com effeito, a impressão causada na Russia, por taes versões, é muito desfavoravel. Pois si a Allemanha recebesse tal subvenção, lhe seriam precisos novos mercados e como os do Imperio Britannico continuariam fechados para ella, os russos consideram que as compras allemãs seriam feitas ás expensas da União Sovietica".

Outro matutino publica uma declaração do sr. Wolhtat, em que este affirma notadamente que "não são fundados os rumores, segundo os quaes, no curso das conversações que elle teve com os funccionarios britannicos, haviam sido realizados notaveis progressos". Mas o mesmo jornal accrescenta que o diplomata allemão não negou expressamente que fossem tratadas as questões a que alludem os boatos em curso, durante os diversos encontros que teve com os representantes inglezes.

O DIREITO SUBSTITUIDO PELA VIOLENCIA

DISCURSO DO PRESIDENTE DA COLOMBIA NA ABERTURA DO CONGRESSO

BOGOTA', 22 — O presidente da Republica, na mensagem que leu ao Congresso, na sessão de hontem, á tarde, garantiu que a Colombia não permittiria que se originasse, no seu territorio, nenhuma ameaça á segurança do Canal de Panamá. Proclamou, depois, que o continente ficava "fechado a toda tentativa de conquista ou de imposição de regimens estrangeiros".

O presidente colombiano traçou um quadro sombrio da situação internacional, onde o direito fôra substituido pela violencia, por meio de uma custosa corrida armamentista.

Reaffirmou a unidade americana, deante de uma situação de perigo, declarando que as 21 Republicas Americanas farão entrar em vigor a declaração da Conferencia de Lima, no caso de uma guerra européa. Accrescentou que a Colombia não tolerará nenhuma tentativa de elementos estrangeiros para transplantar para a Colombia "as lutas e as paixões" dos outros paizes.

Disse que o paiz manifestará a sua politica deante do Conselho da Sociedade das Nações e frizou, todavia, a pouca efficacia desse organismo internacional.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DO MENINO-AVIADOR

RIO, 22 (A. M.) — O menino-aviador Helio, amanhã, fará demonstrações aéreas.

DEMITTIDO O GENERAL QUEIPO DE LLANO

GIBRALTAR, 22 — O radio de Salamanca annunciou, hoje, officialmente, que o general Queipo de Llano foi demittido das funcções de commandante em chefe da Segunda Região Militar da Hespanha e de inspector geral dos carabineiros. O communicado não dava as razões dessa demissão.

Fôro e judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento distribuida hontem:

Camaras Reunidas

(Adiado) Embargos ao accordão na appellação civel n. 27.623. Alagôa de Baixo — Embargante, Anderson Clayton & Cia. Embargado, José Angelo de Araujo. Relator, o des. Genaro Freire. Revisores, os des. O. Souza e J. Aureliano; (Adiado) Embargos a execução de sentença n. 28.595. Jaboatão — Embargante, The Great Western. Embargado, José Fagundes da Silva. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. J. Aureliano e Cunha Barreto; Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 27.901. Rio Branco — Embargantes, Joaquim Soares & Cia. Ltd. Embargados, o Juizo e Wilson Porto na acção contra o sr. Elpidio Bezerra. Relator, o des. Genaro Freire. Revisores, os des. O. Souza e J. Aureliano.

Camara Civil (1ª Turma)

(Adiado) Appellação civel n. 28.631. Alagôa de Baixo — Appellante, Rufino José de Lima. Appellados, Napoleão de Siqueira Cavalcanti e outros. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. J. Aureliano e Neves Filho; Appellação civel n. 28.435. Recife — Appellante, Natalio Maggi. Appellado, José Marcellino da Rosa e Silva. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. A. Ribeiro e J. Aureliano; Conflicto de jurisdicção n. 28.476. Recife — Suscitante, Theophilo de Almeida, tutor da menor Maria Etelvina Marques da Fonseca. Suscitados, os Juizes de Direito de Orfãos da capital e da comarca de Amaragy. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. A. Ribeiro e J. Aureliano; Conflicto de jurisdicção n. 28.393. Victoria — Suscitante, o Juiz de Direito de Victoria. Suscitado, o Juiz de Direito de Bom Jardim. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. A. Ribeiro e J. Aureliano.

Camara Civil (2ª Turma)

Aggravos (Adiado) Do despacho do relator no aggravo n 27.971. Recife — Aggravante, Perminio de Souza Leão, inventariante de d. Leopoldina Mesquita de Souza Leão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina de Souza Leão. Relator, o des. J. Jungmann; de petição n. 28.031. Recife — Aggravantes, J. Minervino & Cia. Aggravados, o Juizo e a firma Viuva Oliveira. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. J. Jungmann e Nestor Diogenes; idem n. 28.349. Recife — Aggravante, a Cia. Manufactora de Tecidos do Norte. Aggravados, o Juizo e Arthur Pereira de Vasconcellos Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e C. Barreto; idem n. 27.968. Recife — Aggravante, Bernardino Soares. Aggravados, o Juizo e a Curadoria de Legislação Social por parte de Mario Pedrosa Borba. Relator, o des. J. Jungmann. Revisores, os des. N. Diogenes e P. Walfrido; idem n. 28.626. Recife — Aggravante, José Barbosa da Silva Leite. Aggravados, o Juizo e The Great Western. Relator, o des. P. Walfrido. Revisores, os des. C. Barreto e N. Diogenes; idem n. 28.572. Recife — Aggravante, Maria Francisca da Conceição. Aggravados, o Juizo e a Cia. de Seguros Italo-Brasileira de Seguros Geraes. Relator, o des. P. Walfrido. Revisores, os des. C. Barreto e N. Diogenes; idem n. 28.579. Recife — Aggravante, Cunha Rego S|A. Aggravados, o Juizo e o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Relator, o des. P. Walfrido. Revisores, os des. C. Barreto e N. Diogenes.

Appellações civeis — (Adiada) n. 27.168. Caruarú — Appellantes, Boxwell & Cia. Appellado, Jayme Nejaim. Relator, o des. C. Barreto. Revisores, os des. N. Diogenes e P. Walfrido; idem n 25.413. Recife — Appellante, José Canuto Santiago por sua filha impubere Ignez. Appellada, a Cia. Prudencia e Capitalização. Relator, o des. C. Barreto. Revisores, os des. N. Diogenes e P. Walfrido; idem n. 27.260. Recife — Appellante, Armando da Silva Gonçalves Maia. Appellado, Aluizio Pereira de Farias, inventariante de d. Anna Pereira de Farias. Relator, o des. C. Barreto. Revisores, os des. N. Diogenes e P. Walfrido; idem n. 28.392. Recife — Appellante, Carisio Basto da Rocha. Appellada, The Pernambuco Tramways. Relator, o des. P. Walfrido. Revisores, os des. C. Barreto e N. Diogenes.

— Juiz semanario o des. Cunha Barreto.

MERCADO DE OURO FINO

LONDRES, 22 — No mercado de ouro fino da Bolsa foram vendidas, esta manhã, 56 barras de ouro, no valor approximado de 157.000 libras esterlinas, ao preço de 148.5 a onça contra 148.6 1|2, preço esse que comporta um premio de um penny sobre a paridade dos Estados Unidos. A libra valia, nessa occasião, 4.68.25 contra 4.68.18 hontem.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 22 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu, hoje, o sr. Pinto Lapa, representante da Associação Commercial de Pernambuco.

O PRESIDENTE VARGAS ENTRE JORNALISTAS ESTRANGEIROS

RIO, 22 (A. M.) — Durante a visita que fez hoje á Exposição de Pecuaria, o presidente Getulio Vargas acercou-se da mesa onde era offerecido um almoço aos jornalistas estrangeiros pelo Departamento de Propaganda, trocando palavras cordeaes com os representantes da imprensa alli presentes.

VAE A' BAHIA O PROF. DUTRA DE OLIVEIRA

RIO, 22 (A. M.) — A bordo do *Conte Grande* viaja para a Bahia o sr. Dutra de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo.

A convite da Sociedade de Medicina Bahiana realizará algumas conferencias na cidade do Salvador.

ENTRARIA NO CAMINHO DA DICTADURA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Walter Ernest, vice-presidente do Club Republicano, discursando, affirmou que os Estados Unidos entrariam no caminho da dictadura, si o presidente Roosevelt fosse eleito pela terceira vez.

REGRESSA O GENERAL GO'ES MONTEIRO

NEW YORK, 22 — O general Góes Monteiro embarcou, hoje, no transatlantico *Southern Prince*, que partiu ás 12.30 com destino ao Brasil.

O embarque do chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro foi muito concorrido, com as devidas honras militares.

FORMADO O NOVO GABINETE BELGA

HAYA, 22 — Annuncia-se, aqui, officialmente, que o sr. Colijn acceitou a incumbencia de organizar o novo governo da Hollanda.

—

HAYA, 22 (U. P.) — Foi formado o novo gabinete.

A SENHORITA ALZIRA VARGAS VAE EXERCER A CARREIRA DE ADVOGADO

RIO, 22 (A. M.) — A srta. Alzira Vargas prestou juramento no Palacio da Justiça, habilitando-se ao exercicio da profissão de advogado.

Depois de percorrer as dependencias do Palacio e pretorio, declarou que seguirá a carreira que abraçou no fôro civel.

VENCEU A VACCA "PAULINA"

PRODUZIU 92 LITROS DE LEITE EM TRES DIAS

RIO, 22 (A. M.) — A vacca *Paulina*, de raça hollandeza, venceu o concurso de vaccas leiteiras, produzindo 92 litros em tres dias.

A EXPORTAÇAO DA CERA DE CARNAU'BA

RIO, 22 (A. M.) — A exportação da carnaúba em 1938, attingiu a 1.150.000 kilos, no valor de cem mil contos.

O ministro do Trabalho está muito interessado na industria. Adeanta-se que o presidente Vargas muito breve assignará um acto regulando a protecção áquella palmeira.

NÃO TOLERARÁ DISCUSSÕES DE ASSUMPTOS FRANCEZES ETC.

(Concluido da 1.ª pagina)

o **statu quo** de Dantzig, accentuando que é contraria ás tradicções da Santa Sé fazer propostas politicas concretas afim de não soffrer as consequencias no caso de um fracasso.

UM MILHÃO DE INGLEZES EM ARMAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Sessenta mil homens do Exercito territorial iniciaram uma partida nos campos de treinamentos. Augmentam rapidamente as defesas, acreditando-se que, no proximo mez, tenha a Inglaterra um milhão de homens e armas.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA POR ENGANO

DANTZIG, 22 (U. P.) — Des estudantes polonezes, presos na fronteira, declararam que atravessaram os limites territoriaes por engano.

CONTRARIO A'S TRADIÇÕES

ROMA, 22 (U. P.) — Diz-se que o papa entende que os esforços para solução pacifica do caso de Dantzig devem ser concentrados no estimulo a negociações directas entre a Allemanha e a Polonia. Desmente-se que o Vaticano tenha proposto a manutenção do **statu quo** de Dantzig por cinco annos, accentuando, em contrario, as tradições da Santa Sé em fazer propostas politicas concretas.

EXIGE A IDA DE CHURCHILL E EDEN PARA O GABINETE

LONDRES, 22 — O chefe da fracção liberal na Camara dos Communs, sir Archibald Sinclair, pronunciou, hoje, um discurso, perante uma assembléa liberal na Escossia, durante o qual exigiu que os srs. Winston Churchill e Anthony Eden voltem a fazer parte do gabinete inglez.

Tambem criticou acerbamente o presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain. Disse que a politica externa da Inglaterra, seguida pelo primeiro ministro, desperta desconfiança em amplos circulos britannicos, sendo actualmente um grande obstaculo á unidade nacional o facto de que o sr. Chamberlain não chame ao governo nenhum dos representantes do chamado principio da segurança collectiva, nem mesmo os que pertencem ao seu proprio partido. Sir Archibald Sinclair recommendou acceleramento das negociações britannicas com a Russia, como meio de diminuir a tensão e restabelecer a paz. Pediu tambem que o presidente do Conselho de Ministros fizesse uma relação clara sobre o actual estado das negociações.

OS PREPARATIVOS BELLICOS EM DANTZIG

DANTZIG, 22 — A Cidade Livre apresentava, hoje, todos os signaes de preparativos para enfrentar qualquer emergencia. Varias companhias com seus capacetes de aço desfilaram pelas ruas.

COM DESTINO A PARIS

LONDRES, 22 — O ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Muchanoff, deixou, hoje, esta capital, dirigindo-se a Paris, onde conferenciará com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, e com o sr. Edouard Herriot, presidente da Camara dos Deputados.

A imprensa salienta que elle, durante a sua permanencia nesta capital, teve importantes conversações com diversas personalidades officiaes.

Sabe-se que elle se encontrou notadamente com lord Halifax, ministro das Relações Exteriores e com sir Frederick Leith Ross, conselheiro economico do governo. Sabe-se igualmente que o sr. Muchanoff, cuja viagem é de caracter particular, tambem foi recebido pelo rei Jorge VI no Palacio de Buckingham.

E' PORTADOR DO PLANO DE HITLER

LONDRES, 22 (U. P.) — O **Daily Mirror** acredita que o sr. Wolthat, enviado da Allemanha á Inglaterra, é portador de um plano de Hitler, em que o **fuehrer** se compromette a preservar a paz com a condição de ser feito um emprestimo ao Reich de quinhentos milhões de libras, afim de resolver as difficuldades financeiras allemãs.

BERLIM DESMENTE

BERLIM, 22 (U. P. — Os circulos informados desmentem que o sr. Wohltat tenha discutido com os meios financeiros de Londres a emissão de um emprestimo destinado á Allemanha em troca da limitação de armamentos.

"INVENCIONICE PHANTASTICA"

LONDRES, 22 (U. P.) — Um porta-voz declarou que o supposto plano de paz não é endossado por qualquer dos membros do gabinete.

Classificou o facto de "invencionice phantastica".

NEGOCIAÇOES ENTRE BERLIM E MOSCOU

MOSCOU, 22 (U. P.) — Noticia-se que serão reiniciadas em Berlim as negociações para a conclusão dos accordos commerciaes entre a Allemanha e a Russia. O governo do Reich concederia á Russia vultosos creditos.

NÃO IRA' A NOVO MUNICH

PARIS, 22 (U. P.) — Consta que o sr. Daladier advertiu o ministro Neville Chamberlain que a França não irá "a novo Munich", destinado a resolver a questão de Dantzig por intermedio de conversações, a não ser que a Polonia tome parte nas mesmas discussões.

ADVERTENCIA

PARIS, 22 (U. P.) — Os srs. Daladier e George Bonnet scientificaram á Inglaterra que o governo francez não acredita na sinceridade do funccionario do governo allemão, que declarara que o **fuehrer** desejaria resolver pacificamente a questão de Dantzig. Aquelles estadistas francezes adeantaram que a França não tolerará discussões sobre assumptos puramente francezes na conferencia internacional.

READMISSÃO DE OPERARIOS NOS SYNDICATOS

RIO, 22 — Em virtude dos ultimos movimentos subversivos, communista e integralista, varias pessoas foram detidas como suspeitas. Entre ellas varios operarios que foram, de accordo com a lei, afastados dos seus respectivos syndicatos.

No transcorrer dos processos muitos detidos foram postos em liberdade, nada ficando provado contra os mesmos.

Reiniciando suas actividades profissionaes, foram obrigados a voltar aos syndicatos das respectivas classes, solicitando readmissão.

Tratando-se deste assumpto, a procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho despachando um processo do sr. Almerindo Marins Silva, emittiu o seguinte parecer que foi approvado pelo ministro do Trabalho:

"O reclamante não foi processado como extremista, segundo a certidão do Tribunal de Segurança e a informação da policia. Parece, pois, ter direito a ingressar no syndicato nos termos do estatuto e legislação vigente."

ELOGIOU A OBRA DO DIRECTOR DOS "ASSOCIADOS"

NA BAHIA, O SR. RODRIGO DE MELLO FRANCO

CIDADE DO SALVADOR, 22 (A. M.) — O sr. Rodrigo de Mello Franco declarou ao "Estado da Bahia" que a sua visita prende-se principalmente a necessidade de observar as obras historicas carentes de conservação, inclusive a igreja de São Francisco e o Castello dos Garcia D'Avila.

Elogiou a iniciativa do sr. Assis Chateaubriand, seu grande amigo, na obra benemerita de restauração do Porto Seguro.

O SR. KINGHALL AGE POR CONTA PROPRIA

LONDRES, 22 (U. P.) — O sr. Kinghall, official reformado da Marinha e autor das cartas a milhares de allemães, declarou que não está trabalhando no Ministerio do Exterior ou qualquer repartição official. As despezas com suas cartas não são feitas por conta do Thesouro da Grã-Bretanha.

A IGREJA ACIMA DOS POSTULADOS NAZISTAS

BUDAPEST, 22 — O orgão catholico *Nemzeti Ufsage*, desta capital, expõe hoje a attitude da Igreja com relação ao nacional-socialismo. Refuta a accusação dos "Cruz das Flechas" — nazistas hungaros — segundo o qual a Igreja estaria preoccupada com os privilegios que adquiriu no mundo, assim como com o seu poder politico.

"Nunca deixaremos de protestar — frisa o *Nemzeti Ufsage* — contra o facto de que se queira extender os principios totalitarios do nazismo á Igreja e que esta seja tratada como um orgão dependente do Estado.

NOMEADOS OS MEMBROS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

RIO, 22 — O presidente da Republica assignou decretos nomeando membros do Departamento Administrativo da Bahia, Arthur Fraga, que exercerá a presidencia; Ernesto Eloy Bittencourt Camara, que substituirá o primeiro nas suas faltas e impedimentos; José Gariel, Lemos Britto, José Dourado Cerqueira Bião e Arthur Rodrigues Moraes.

FUZILADO POR TRAIR A PATRIA

PARIS, 22 (U. P.) — Lucien Franck, francez, de 31 annos, foi fuzilado em Nancy, após o julgamento pelo crime de haver traido a patria e vendido a espiões estrangeiros segredos militares.

A corte marcial condemnou a 20 annos de trabalhos forçados o piloto Pauli Lidy, de 23 annos, voluntario do 104.º corpo de aviação.

A REORGANIZAÇAO DO JARDIM ZOOLOGICO DO RIO

RIO, 22 (A. M.) — A prefeitura adquiriu a propriedade do sr. Guilherme Guinle, na Gavea, incorporando o patrimonio nella existente relativo a d. João VI, Pedro I e Pedro II.

O prefeito Henrique Dodsworth declarou que essa acquisição resolveu tres problemas: o Parque da cidade, o Jardim Zoologico e o Museu da cidade.

Para o ultimo, serão transferidas as reliquias historicas sob a guarda da prefeitura.

O sr. H. Dodsworth disse que comprará animaes para o Jardim Zoologico, em vias de se extinguir. Para isso, se dirigirá aos interventores no sentido de enviarem specimens animaes e vegetaes para enriquecimento do Parque, que terá uma organização semelhante á do Jardim das Plantas de Paris.

RIO, 22 (A. M.) — A imprensa enaltece a magnanimidade do sr. Guilherme Guinle que acaba de vender por oito mil contos de réis uma propriedade com meio milhão de metros quadrados, a quinze minutos da cidade. Nesse terreno só em plantações foram gastos mil e duzentos contos, com orchideas e estufas mil contos e em objectos de arte mil contos.

Em reconhecimento ao gesto patriotico, o sr. Getulio Vargas determinou que no local sejam installados um parque e a cidade jardim zoologico e o museu da cidade. Esse local se denominará "Parque Guilherme Guinle".

A HOMENAGEM AO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

RIO, 22 (A. M.) — O vespertino Meio Dia, tratando das homenagens das professorandas bahianas ao sr. Juracy Magalhães, incluindo-o no quadro de formatura como homenageado especial, diz que a honra é merecidissima, pois a Bahia muito deve ao ex-governador.

Mesmo que não fosse ao administrador, seria uma homenagem á farda que veste. Termina dizendo que "ninguem negará que a razão está ao lado das normalistas."

IRA' COMPRAR O CAFE' DA VENEZUELA

A ITALIA DEIXARA' DE ADQUIRIR O PRODUCTO BRASILEIRO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informações do consul americano em Milão, adeantam que a Italia espera chegar brevemente a um novo accordo com a Venezuela para augmento de suas compras de *café* naquelle paiz, em detrimento dos offerecimentos que está recebendo do Brazil.

PROCEDERA' UM INQUERITO POLICIAL-MILITAR NA BAHIA

RIO, 22 (A. M.) — Apresentou-se ao secretario geral do ministerio da Guerra o general João Marcelino Ferreira da Silva, que seguirá para a Bahia afim de proceder um inquerito policial-militar.

PODERA' SER O FIM DO MUNDO

A PASSAGEM DO PLANETA MARTE, PROXIMO DA TERRA

CIDADE DO MEXICO, 22 — O director do observatorio de Tacunaba faz a sensacional revelação de que o planeta Marte passará muito proximo á Terra, no dia 27 do corrente, quando se pode admittir a hypothese do fim do mundo naquella data.

PHENOMENO PERIODICO

RIO, 22 — O professor Alyrio Mattos, da Escola de Engenharia, falando á imprensa sobre o annunciado apparecimento do planeta Marte, affirmou que tratava-se de um phenomeno periodico.

Disse que os astronomos se reuniam na Cordilheira dos Andes justamente porque o clima alli proporciona uma bôa visibilidade na linha equatorial.

Aqui no Rio essa experiencia se tornaria difficil, se não impossivel, pois a nossa atmosphera é muito suja.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, sobre se a approximação de Marte com a Terra poderia resultar algo de anormal, respondeu negativamente, accrescentando que essa approximação apenas permitte observar com mais detalhes as manchas do planeta.

O REGRESSO DOS BISPOS DO NORTE

CERCA DE 15 PRELADOS VIAJAM PELO "OCEANIA"

RIO, 22 — O Oceania que partiu hoje daqui com destino á Europa, levou para a Bahia e Pernambuco diversos prelados, que participaram do Concilio Plenario Brasileiro.

Entre os viajantes figuram D. Augusto, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, D. Atico Euzebio Rocha, arcebispo de Curityba, D. Juvencio Britto, bispo de Caiteté, D. Innocencio Santa Maria, bispo de Bom Jesus, D. Eduardo, bispo de Ilheus, D. Ernesto José Pinheiro, bispo de Uruguayana, D. José Gomes da Silva, D. Serapião Machado, D. Francisco Pires, bispo de Crato, D. Manoel Silva Gomes, arcebispo de Fortaleza, todos estes se destinam á Bahia. — D. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda, D. Severino de Vieira de Mello, arcebispo do Piauhy, D. Mario Villas Bôas, D. José Guedes, se destinam ao Recife. Monsenhores Paiva Marques e Ildefonso de Oliveira para a Bahia.

REGRESSO DE D. BACKER

RIO, 22 (A. M.) — Seguindo hoje de avião para Porto Alegre, d. João Backer declarou que as resoluções do Concilio terão grandiosa actuação no scenario de nossa patria.

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 (U. P.) — O mercado de algodão apresentou as seguintes taxas de fechamento: American Futures. Outubro, hoje, 4,42; anterior 4,36; janeiro hoje, 4.35, anterior 4,30; março hoje 4,36, anterior 4,32; maio hoje 4,38, anterior 4,34. As baixas estão se cobrindo com uma alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A abertura dos mercados de algodão American Futures, hoje, foi a seguinte: Outubro 8,60, anterior 8,64; janeiro, hoje 8,36, anterior 8,40. O commercio continúa normalisado verificando-se uma baixa de 2 a 4 pontos.

OS REPRESENTANTES DO BRASIL NA CONFERENCIA DO ALGODAO

RIO, 22 (A. M.) — Foi assignado um decreto nomeando representantes do Brasil, na reunião dos peritos do algodão, em Washington, a realizar-se em setembro de 1939, os srs. Garibaldi Dantas e Deodoro Pirelli.

O PRESIDENTE VARGAS VISITA A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

RIO, 22 — O presidente Getulio Vargas compareceu hoje á Oitava Exposição de Animaes e Productos Derivados, cujo encerramento está marcado para amanhã.

O chefe da nação participou ali de um grande churrasco, offerecido em sua honra pelo governo do Estado do Rio, ao qual tomaram parte varias personalidades de destaque entre as quaes o commandante Amaral Peixoto e Alfredo Neves respectivamente interventores effectivo e interino do Estado do Rio, ministros de Estado, interventor Landulpho Alves, Mario de Oliveira, director do Departamento de Producção Animal.

Antes de tomar logar na mesa o presidente da Republica foi ao local onde alguns gauchos authenticos preparavam á sua moda o almoço de campanha. Conhecedor do assumpto, approvou os trabalhos dos churrasqueadores e depois foi perguntando a alguns delles de que parte procediam do Rio Grande.

O presidente indagou ainda dos rapazes se estavam convencidos da bôa qualidade do gado zebú, cuja implantação no Rio Grande havia soffrido uma campanha forte por parte dos **criadores**. A resposta foi affirmativa.

RATIFICADO O TRATADO GERMANO-LITHUANO

BERLIM, 22 (D. P.) — O tratado germano-lithuano de 8 do corrente, que regula a nacionalidade dos habitantes do Territorio de Memel, acaba de ser ratificado e posto em vigor.

Como é sabido, o artigo 2 do tratado de 22 de março, que realisou reincorporação de Memel ao Reich, fazia reservas sobre as questões da nacionalidade que deveriam ser reguladas posteriormente.

A imprensa annuncia que o novo tratado augmenta o numero de pessoas que adoptarão a nacionalidade allemã e toma em consideração as respectivas minorias dos dois paizes.

FURTARAM A OURIVERSARIA E O BAZAR

RIO, 22 (A. M.) — Os ladrões, depois de furtarem as joias de uma ourivesaria, arrombaram a porta de um bazar furtando certa quantia do cofre.

O NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 22 (A. M.) — Assumirá, amanhã, o posto de official de gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Alaimar Mascarenhas.

UM AVIAO DE BRINQUEDO QUE ATTINGE MIL METROS

BERLIM, 22 — Uma fabrica de brinquedos de Nuremberg acaba de construir um avião de brinquedo que attinge mil metros de altura.

Trata-se de um monoplano de 105 centimetros de largura por 175 centimetros de envergadura, provido de um pequeno motor cujo consumo de gazolina permitte que o apparelho vôe durante oito minutos.

Esse avião pesa apenas um kilo e sobe em espiral, até mil metros de altura e depois de consumida a gazolina desce planando suavemente.

O MENINO-AVIADOR RECEBIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 22 (A. M.) — O almirante Aristides Guilhen recebeu, hontem, o aviador-menino Helio. Declarou-lhe que proseguisse os estudos, principalmente de aviação, para poder servir bem ao Brasil.

Helio affirmou que o seu grande sonho é ser um dia subalterno do Ministerio da Marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6658

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario H. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurentinho Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

SERVIÇOS PUBLICOS

O governo do Estado acaba de abrir o credito de 2 mil contos, por conta dos saldos orçamentarios, afim de attender de um lado a pequena açudagem, acquisição de bombas e campos de irrigação na zona sertaneja e serviços correlatos; de outro, para o proseguimento dos trabalhos de installação de colonias periphericas de correccionaes para trabalho agricola e demais serviços das directorias de Producção Vegetal e Animal; e finalmente para as colonias das lavadeiras, que se vão localisar na area suburbana da capital.

Emquanto o governo federal não executa o plano de irrigação das terras marginaes do São Francisco, se impunha que o poder publico fosse ao encontro dos lavradores e dos criadores sertanejos para lhes facilitar a venda de machinas e bombas, com que elles pudessem operar a irrigação em pequena escala, de tão beneficos resultados.

Experiencias feitas com auxilio de apparelhos primitivos tiveram um exito completo, transformando-se regiões dantes tidas como improductivas em verdadeiros oasis e campos de cultura. Esse phenomeno, aliás, é o das regiões semi-aridas dos Estados Unidos, que irrigadas se tornaram productivas, bem como da Africa, onde inglezes, francezes e egypcios conseguiram tirar as melhores vantagens.

A installação de colonias periphericas de correccionaes para trabalho agricola virá tambem valorisar largos tratos de terra abandonados do municipio da capital, que occupa uma area enorme, onde se podem cultivar fructas e verduras, em abundancia.

Infelizmente, o Recife sempre viveu parasitariamente dos municipios visinhos e tendo tantas terras jamais procurou trabalhal-as.

Finalmente, applicando mil contos para as colonias das lavadeiras da cidade, o Estado realisa mais um esforço na campanha contra o mucambo, concorrendo para melhorar as condições de vida de uma classe, para que jamais tiveram os poderes publicos uma palavra ou um gesto de commiseração.

Na verdade, a elevação do nivel de vida da população em geral terá uma salutar repercussão na industria e no commercio. Desde que avultam as construcções, não somente teremos assegurado trabalho a milhares de operarios, que vivem da construcção civil, como teremos movimentado o commercio, facilitando o escoamento de seus stocks de mercadorias e estimulando por sua vez a nossa industria ceramica.

AS ACTIVIDADES DO BANCO DO BRASIL EM 1938

Pelo ultimo relatorio do Banco do Brasil, se verifica que em dezembro do anno passado o total dos debitos de Estados e Municipios para com o estabelecimento attingiu 505.653 contos. O Estado que mais deve é São Paulo, com 309.503 contos, vindo em seguida Minas Geraes com 58.140 contos e o Rio Grande do Sul com 54.479 contos. O que menos deve é Goyaz, com 1.166 contos, sendo que o debito de Pernambuco é de 17.133 contos.

Das municipalidades, a que mais deve é o Districto Federal, com 39.400 contos, sendo que apenas o Districto, Petropolis, Porto Alegre e Salvador contrairam operações com o Banco.

Quanto aos emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares, montaram a 758.980 contos. A zona nordestina foi contemplada com 101.821 contos, a sul com 539.531 e a norte com 12.341. Em Pernambuco os emprestimos foram a mais de 42 mil contos.

Emquanto em Piauhy, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Goyaz, o Banco teve deficits, nos demais Estados accusou saldos. Em Pernambuco, os lucros liquidos de suas duas agencias montaram a mais de 4 mil contos, mais do que as 11 agencias de Minas Geraes e do que as 8 agencias do Rio Grande do Sul, respectivamente. O relatorio põe em relevo a assistencia financeira prestada ás usinas assucareiras do Nordeste, com o fim de regularisar as suas safras, baratear o transporte, aproveitar as grandes areas para culturas varias e contribuir pela polycultura para o fortalecimento da economia da região.

Perspectivas economicas muito mais favoraveis terá Peranambuco, e aliás todo o Nordeste, no dia em que fôr irrigada a zona semi-arida e quando o governo federal executar obras de envergadura para aproveitar as aguas do São Francisco, na racionalização agricola de todo o vasto *hinterland* abandonado.

Si as actividades do Banco do Brasil encontram em Pernambuco mais lucro do que em grandes Estados como Minas e Rio Grande, é facil avaliar que esses lucros augmentarão progressivamente desde que se abram, aqui, novas fontes de riqueza.

"A ALLEMANHA ESTOURARIA COMO UMA BOLHA DE SABÃO"...

UMA CURIOSA CARTA ESCRIPTA NO DIA DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS — A AGUIA AMERICANA DEVERIA VOLTAR AO SEU PRESTIGIO — OS ESTADOS UNIDOS DOMINANDO O MUNDO

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Joseph ALSOP e Robert KINTNER

WASHINGTON, julho (Por via aerea) — o Quatro de Julho, data commemorativa da independencia americana, sempre tem sido uma bôa época para paradas, oratoria e muitos tiros de polvora secca.

Mas, os tempos parecem mudados. Ao envez da aguia americana existe um passaro pacifico, notadamente inclinado a sempre emittir conselhos moraes ás outras nações, a prometter ser muito bom e sempre disposto a permanecer em sua propria casa.

Existem porém ainda guinchos da velha ave, ou pelo menos a gente tem que crer isso depois de uma carta da qual vamos tratar. Ella foi escripta por um homem normamelmente calmo e que tem tido uma intima ligação com os negocios publicos, embora seja publicada não pela profundidade dos seus sentimentos ou argumentos, mas como uma especie de dever sentimental.

Deve ser lida assim como uma memoria daquelles tempos em que no dia 4 de julho os oradores mais eloquentes não sentiam vergonha de appellar para todos os astros e todas estrellas dispondo-as da maneira mais marcial possivel. Passemos a carta.

O GRITO DA AGUIA

"Senhores:

"O facto de estar profundamente admirado com o espectaculo dos NEW DEALERS lutando com uma economia fracassada pelo erroneo procedimento da politica de um orçamento eternamente sem equilibrio, e ainda mais profundamente impressionado com o estado actual das coisas do mundo levou-me a escrever esta carta.

"Aqui estamos mais de 120 milhões de americanos, donos da metade de um continente, com mais ouro, petroleo, trigo, cobre, algodão e quasi todos os outros artigos e coisas necessaria do que tudo no mundo. Nosso povo é o mais sadio e o melhor educado, e desfructa um conforto maior do que outro qualquer no Universo. Muitas outras nações desejariam ter para viver o que desperdiçamos. Entretanto, estamos sentados aqui, grunindo sob um prolongado ataque de dor de barriga economica, emquanto paizes que temos vergonha de tomar conhecimento da sua situação capturam vastos imperios que os tornarão tão rico e tão prosperos como nós, somos, e ao mesmo tempo creando problemas que nos devem preoccupar.

"Tudo isso acontece porque soffremos de uma phantastica psychose que nos leva a suppor que qualquer estrangeiro enganará qualquer americano; que todos os diplomatas americanos ou technicos em questões externas são trahidores naturaes do seu paiz; e que, em resumo, esta grande e vital nação é incompetente para desempenhar seu papel nos negocios mundiaes. E que poderemos esperar desta politica de vacillações de duvidas em se mesmo?

"Um futuro não muito promissor, eis a resposta. Nos dias passados, quando a Grã Bretanha era a policiadora do mundo, nós nos sentimos em paz e seguros. Não temos paz e não sabemos o que seja segurança hoje porque a Grã Bretanha facilitou e perdeu a leaderança do mundo.

"A Allemanha está procurando firmar sua mão na Europa e o Japão no Extremo Oriente. Se ambos conseguiram os seus intentos, devemos preparar-nos para ter nossas faces batidas cada vez que as expuzermos além das nossas fronteiras, ou acceitar uma economia cerrada a qual, segundo penso que o leitor já desse significa socialismo ou dictadura. Pessoalmente, sendo um homem velho, não gosto de tal alternativa, e isso me faz pensar como seria facil o mundo ser policiado por nós mesmos.

A ALLEMANHA E' UMA BOLHA DE SABÃO

Prosegue a carta:

"Porque não nos levantarmos gritando: Já estamos fartos desta falta de senso! A Allemanha estourará como uma bolha de sabão se promettermos auxiliar com dinheiro e armas (não com homens, reparem bem) as nações da Europa que se mostram desejosas de batalhar ao nosso lado. O mesmo se dará para com o Japão, se fecharmos o canal do Panamá emquanto a Grã Bretanha agir no estreito de Singapura. Não necessitamos transformar o nosso grande presidente em outro Napoleão. Se, talvez, consentirmos em approvar o seu gosto pelas manobras navaes, isso será o bastante. E vale a pena. A dominação do mundo traz prosperidade. A dominação mundial deu á Grã Bretanha um seculo e meio da mais sabia corrida de dinheiro para os seus cofres. Tão sabia como só aconteceu com o antigo Imperio Romano.

"Eu não quero mandar o nosso ouro e nossos aviões para a Europa, ou fechar o Canal e o uso da nossa frota no Pacifico para puro altruismo. Digo apenas o nosso preço exacto. Podemos dominar o mundo. Se não vacillarmos podemos transformar o mundo num excellente logar para viver. E minha pergunta real é a seguinte: Por que não experimentar isto?

(ass.) Americanus.

O autor desta carta foi bastante cauteloso não assignando o seu nome. Elle fez a aguia gritar tão alto que ficou receioso das consequencias.

Mas por mais inflammadas que pareçam os seus sentimentos, depois de um 4 de julho, garantimos que muita gente ainda vae estudar a proposta com carinho.

VOCAÇÕES ERRADAS

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O numero de candidatos aos empregos publicos é indice da desorientação profissional existente no paiz. Milhares de individuos inscrevem-se nos concursos officiaes, sabendo de antemão que as vagas são poucas e o esforço dispendido inutil.

Será que, na verdade, aspiram os cargos burocraticos como uma finalidade ou apenas vêem nelles a resolução do problema da vida mal encaminhada?

Creio que essa ultima hypothese é o caso geral.

* * *

Recentemente fez-se a demonstração de que havendo mais de cinco mil bachareis nesta cidade, apenas cerca de oitocentos exercem a advocacia. Que fazem os demais? Estão na magistratura, no magisterio, no jornalismo.

Mas a percentagem maior exerce funcções inferiores mal remuneradas, ás vezes até humilhantes, para pessoas que possuem titulo universitario.

* * *

Só o ensino technico-profissional corrigirá o erro das vocações. O numero de carreiras á escolha é diminuto e quem não estudar para bacharel, medico, engenheiro, dentista ou pharmaceutico, ficará com o seu espaço vital muito reduzido.

Os campos despovoam-se. Immensas riquezas dormem inexploradas e tantos brasileiros teimam em viver miseraveis nas cidades, postulando empregos burocraticos, na eterna esperança de uma melhora, pela qual nada fazem. O Estado deverá prover a todas as necessidades...

COUSAS DA CIDADE

O CONSUL DA GRECIA EM PERNAMBUCO

O dictador Metaxas, da Grecia, acaba de obter uma victoria diplomatica, á margem do Capibaribe, conseguindo que o advogado Antiogenes Chaves acceite a regencia do consulado do seu paiz, no Recife. E com isso Metaxas assignala um tento e attrae para Athenas o representante ideal de que ella carecia, em Pernambuco.

Que aspiram os gregos no mundo de hoje? Vender apenas azeitonas e figos ou "viver em belleza"?

Na verdade, para representar a Grecia só mesmo homens que commerciem com as musas e amem os deuses. Antiogenes Chaves é um predilecto de Jupiter e de Minerva.

E como ninguem recebe melhor, em Pernambuco e ninguem serve á sua mesa vitualhas mais exquisitas e vinhos mais gratos ao paladar, é o caso de repetirmos, como na peça de Molière:

"Le veritable Amphytrion est l'Amphytrion où l'on dine". Jupiter pode descer do Helicon e vir até o Recife, que lhe não faltarão as mais saborosas ambrosias. — Z.

A GUERRA DOS NERVOS

Christovam DANTAS

(Para os "Diarios Associados")

Agora que as democracias occidentaes decidiram armar-se, respondendo, dest'arte, ao desafio que lhes lançaram as dictaduras, e creando talqualmente as suas antagonistas, uma ambiencia de estimulo á industria bellica, surgiu na Europa uma nova modalidade de guerra, assás curiosa. E' a que poderiamos designar de guerra dos nervos.

Duhamel, antes da humilhação de Munich, já vaticinara que os totalitarismos exploraram até ao limite maximo a politica do bluff. Intimidariam, assustariam, ameaçariam a torto e a direito as democracias. E, como essas são regimens de opinião publica, onde as massas credulas é que governam, não ha duvidar que se sentiriam intranquillas com tamanha avalanche de improperios, de insultos, de embates demagogicos.

O humanista francez não se divorciou da verdade, affirmando que isso era a guerra branca, em que se haviam especializado as dictaduras.

Emquanto lhes fôr possivel attingir os seus intuitos sem derramamento de sangue, sem o combate directo com as democracias, cuja força estructural ellas temem e receiam, tratarão de alcançar o seu alvo e o seu desideratum.

* * *

Ao lado, comtudo, daquella guerra branca, ha outra forma de as nações contemporaneas se combaterem: é a guerra dos nervos.

André Tardieu, em manifesto lançado á democracia franceza, assevera, e convenhamos que com razão, que o eixo procura exasperar as democracias, pondo á prova o seu systema nervoso. Si as democracias, porem, mantiverem a serenidade e levarem até o final o seu programma de união politica interna e de preparação militar para a luta, o eixo retrocederá.

Acreditamos que nessas palavras se contem uma parcella apreciavel de verdade.

Um dos pontos fracos, o verdadeiro Calcanhar de Achilles, quiçá dos regimens que amordaçam o pensamento e a consciencia, é o grau de tensão interior em que elles vivem.

Os dictadores governam os povos dando-lhes a impressão de que elles não têm direito ao somno ou ao repouso. Procuram reproduzir certos principios adoptados em Sparta. Como, porem, não se pode abusar do systema nervoso de um individuo ou de uma nação, sob pena de ella entregar-se a formas perigosas de desvarios mentaes ou psychicos, o que se sabe é que os paizes dictatoriaes apresentam os nervos em lamentavel situação. Si rebentar uma guerra, ver-se-á, então, que os povos em boa posição moral, physica e psychologica são as democracias. Estas sim, é que darão o maximo de esforço, por occasião do conflicto. O seu potencial nervoso não foi esgotado e delapidado por mezes, annos, de uma tensão interna, realmente insupportavel.

* * *

E' pelo facto de reconhecerem no intimo essa realidade que os dictadores acalentaram outr'ora e nutrem ainda a idéa de uma guerra immediata, avassaladora, verdadeira guerra-relampago.

A sua nervosia, porem, cada vez mais se patenteia. A Inglaterra e a França, por isso que são ricas e opulentas, podem dar-se ao luxo de um programma armamentista de muitos annos. Não têm pressa. Não são, como as dictaduras, escravas do exito politico internacional immediato.

Ora, quanto mais tempo demorarem as democracias em armar-se, tanto mais contribuirão para a ruina financeira e nervosa de suas adversarias.

Nesse embate e nessa peleja o futuro e o tempo trabalham a favor dos regimens de liberdade politica.

* * *

Attendendo a essas circumstancias é que se vê mais uma vez a sabedoria politica da Inglaterra.

Em Munich, quando ella se oppoz á luta armada, taxaram-n'a de decadente, de incapaz de reagir, de perder o sentido de suas responsabilidades politicas mundiaes. Ella sabia, porem, que uma pugna, naquelle momento, seria talvez o tumulo das democracias.

Então, com uma tenacidade e uma obstinação admiraveis, tratou de afastar todas as provocações á guerra. Atacaram os seus navios no Mediterraneo. Tirotearam os seus representantes diplomaticos na China. Ridicularizaram o seu pacifismo...

Mas, só os povos realmente seguros e conscientes de sua força têm e cultivam a virtude da paciencia. Agem, não quando os outros o desejam. Mas sim e tão somente quando entendem que chegou, emfim, o momento decisivo.

Tem sido essa a directriz britannica. E como se trata de um povo fleugmatico, senhor de seus nervos e dono de suas proprias acções, quem não sabe que a Inglaterra levará até ás ultimas consequencias, essa politica de cansaço, de resistencia, de enfraquecimento organico das dictaduras?

DISPENSADOS DA CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDENCIA

OS ESTABELECIMENTOS E INSTITUTOS SEM FINS LUCRATIVOS

RIO, 22 (A. M.) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios abrigou todos os servidores dos estabelecimentos de caridade, ensino e cultura, depois do decreto n. 183, de dezembro de 1934.

Assim, automaticamente, aquellas entidades se investiram do dever de contribuir para a referida instituição de previdencia. Ficavam os seus serventuarios equiparados á classe dos que trabalham no commercio.

Aconteceu, porém, que a pratica da medida suscitou duvidas.

Os empregadores não consideravam completamente clara a situação dos seus empregados. E dahi, até melhor exame do caso, o facto de se terem abstido de proceder, nos ordenados, aos descontos devidos para o pagamento das quotas. Pouco a pouco, o Instituto tornou-se credor de vultosa importancia, sempre accrescida pela falta de recolhimento de successivas mensalidades.

Veiu, porém, em 1938 o decreto-lei 627 e a situação ficou definitivamente esclarecida: as casas de caridade, ensino e cultura foram chamadas ao cumprimento da exigencia legal, uma vez que os seus empregados haviam sido enquadrados entre os socios do Instituto.

Manifestou-se então, nas entidades attingidas, verdadeira crise.

A cobrança assumia um caracter de urgencia e de imposição irrecorrivel. Algumas instituições viram-se na imminencia de fechar as portas e appellaram para o ministro do Trabalho, pleiteando a isenção dos pagamentos até a publicação do decreto de 1938.

O sr. Waldemar Falcão, depois de estudar detidamente o assumpto, levou-o a apreciação do sr. presidente da Republica, a quem expoz as conclusões a que havia chegado.

O sr. Getulio Vargas, compreendeu as razões que militavam pelo deferimento immediato do pedido. Instituições como a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, a Escola Superior de Commercio de Victoria, a Santa Casa de Misericordia de Recife, o Abrigo do Salvador na Bahia, o Orphanato Christovão Colombo de S. Paulo, entre outras muitas, achavam-se compromettidas em face de dividas consideraveis.

S. excia. autorizou o ministro do Trabalho a relevar pelo prazo já citado, os estabelecimentos de ensino que não tenham objectivos de lucro, as sociedades de objectivos culturaes e administrativos culturaes e educativos, e as associações beneficentes de caracter hospitalar.

Estes favores não serão, todavia, outorgados a todos. Segundo a resolução do governo, só os poderão gozar aquellas instituições que fizerem prova inegavel de que funccionam com as caracteristicas acima e, além disto, de que estão realmente em situação precaria, do ponto de vista financeiro.

Por ultimo, e como para frisar o espirito de equidade e justiça que presidiu á solução do caso, ficou determinado que serão dispensadas, em qualquer hypothese, as contribuições referentes a associados fallecidos, o que excluiria as suas familias dos proveitos da previdencia.

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DE UM AVIÃO

LONDRES, 22 — Foram descobertos, esta manhã, a dez kilometros de distancia de Yaovil, no Condado de Sommerset, os destroços de um avião **Raf**.

Julga-se que nesse apparelho viajavam tres homens. O cadaver de um delles foi descoberto.

O apparelho havia sido visto, hontem, ás 23 e 20, no momento em que se incendiava.

ENCONTRADOS OS CADAVERES

LONDRES, 22 — Foram encontrados, esta tarde, dois cadaveres das victimas do desastre que occorreu com o avião **Raf** que caiu nas proximidades de Milbourne Port. O apparelho vinha de Manchester. Ao que parece, os tres homens mortos no desastre procuraram salvar-se fazendo uso dos seus para-quédas.

AS MANOBRAS DA AVIAÇÃO DO REICH

BERLIM, 22 — Annuncia-se, aqui, que as manobras das forças aéreas da Allemanha deverão realizar-se, no norte do Reich, de 1 a 3 de agosto proximo.

O ORÇAMENTO DA ARGENTINA EM 1940

BUENOS AIRES, 22 — O governo apresentou ao Congresso o orçamento para o exercicio de 1940. A receita é calculada em 922.710.000 pesos e as despesas em 1.089.860.436 pesos. A differença passiva será coberta pelo augmento dos impostos.

DEFICIT

BUENOS AIRES, 22 — O orçamento da Republica Argentina para o anno de 1940 apresenta um **deficit** de 167 milhões e 200 mil pesos. A receita se eleva a 922 milhões e 700 mil pesos e a despesa monta a um milhão e 80 mil pesos.

A BORDO DO "EUROPA"

LONDRES, 22 — Quatro jovens inglezes planejam embarcar amanhã no transatlantico **Europa** afim de realizarem a bordo interessante prova athletica.

Esses jovens realizarão uma corrida de revesamento de tres em tres horas, no deck do transatlantico, até a chegada do mesmo á Nova York, no dia 27 de julho. Os jovens são os seguintes: Kenneth Baily, Douglas Brady, Noel Griffin e George Harris, que levam mensagens de cordialidade da juventude britannica para o presidente Roosevelt.

L I S B O A

O portuguez falado no Brasil nem sempre é facil de ser compreendido em Portugal — Ar de quem já nasceu com longas barbas — São raros os negros em Lisbôa — Os jornaes trazem no cabeçalho: "Visado pela censura" — Porque a maioria dos "speakers" portuguezes é formada de mulheres — Emigrar para as terras brasileiras é o sonho dourado dos lusitanos

— II —

Arnon de MELLO

(Representante da A. B. I. junto á comitiva do presidente de Portugal na viagem á Africa)

LISBOA, Junho — (A. N.) — Pelo Correio) — Observo nos portuguezes de Lisboa o ar grave de quem já viveu muitos annos e considera que o seu passado não lhe permitte maiores expansões. Percebo que os proprios jovens soffrem essas consequencias da historia e da tradição e como que já nascem de longas barbas. Vasco da Gama, Nuno Alvares, Affonso de Albuquerque, o Infante d. Henrique, parece que vivem nelles, no seu sub-consciente limitando-lhes as manifestações de mocidade.

Numa passeata em honra de Santo Antonio, era de ver-se como as physionomias se mostravam carregadas, contrastando com a alegria dos balões e fogos que a propria multidão conduzia.

Mas esse ar grave muito chegado á tristeza origina-se apenas da consciencia de um grande passado ou traduz um estado de espirito decorrente da ausencia da antiga vida de lutas na terra e no mar em que sempre estiveram empenhados os portuguezes?

Reclamando contra certos aspectos do seu povo, o sr. Oliveira Salazar pegou o problema de um outro prisma.

Para mim, atrevo-me a dizer que estamos demasiadamente presos á memoria dos nossos heroes — nunca, aliás, querida e venerada em excesso — demasiadamente escravisados a um ideal collectivo que gira sempre á roda de glorias passadas e inegualaveis heroismos. O nosso passado heroico pesa demais no nosso presente.

* * *

O portuguez, desde o de categoria mais humilde ao da mais alta, não abandona a linguagem protocollar: Vossa excellencia, sr., dr. sr. engenheiro. E, no ultimo caso, uma resistencia ás generalizações, o que é uma forma de esclarecer.

Com esse feitio, accentua-se a sua natural cortezia.

— *Como passou de hontem?* — pergunto eu a um conhecido daqui.

— *Menos mal* — respondeu-me elle. Olho-o e vejo-o cheio de saude.

* * *

Até agora não encontrei um só negro em Lisboa.

Sou convidado a visitar a *Radio Emissora Nacional*, estação de "broadcasting" de propriedade do governo. Recebe-me Gastão de Bittencourt, o seu director Carlos Queiroz, que me pede uma entrevista sobre o Brasil. Não vamos ao microphone; gravamos nossa palestra em disco e este é depois irradiado.

Reparo que os "speakers" da estação são quasi todos mulheres. Carlos Queiroz explica-me: os ouvintes d'alem-mar, pedem a voz das mulheres porque ella lhes chega com mais nitidez. Os technicos acham empirica a affirmação mas trata-se de facto comprovado pela pratica.

* * *

Os orgãos da imprensa portugueza apresentam sempre reduzido numero de paginas. O governo, resolvendo diminuir as importações, dentro do seu plano financeiro, limitou o consumo de papel para cada diario a 72 paginas por semana. Quando se quer dar uma edição especial, é necessario fazer-se um requerimento geralmente attendido.

Todos os jornaes trazem junto ao cabeçalho esta declaração: *Visado pela censura.*

— Combinamos fazer isso — informa-me um jornalista — porque assim damos uma satisfação aos nossos leitores sempre que deixamos de publicar determinadas noticias. Não divulgámos, aqui, por exemplo, os telegrammas de mais sensação sobre a conferencia de Munich, do anno passado. O governo entendia que não convinha excitar a opinião publica desde que não acreditava na possibilidade da guerra.

As notas officiaes são obrigatoriamente publicadas por toda a imprensa.

* * *

O portuguez falado no Brasil não é em Portugal considerado outra lingua, mas nem sempre é facil de ser comprehendido. Quantas vezes não tenho de repetir palavras e phrases que pronunciei e não foram entendidas! Abrindo permanentemente as vogaes, nós nos distanciamos dos portuguezes, que ás mais das vezes as consideram mudas. A differença, porem, mais accentuada, apparece nos verbos, ao empregarmos os gerundios, quando aqui só se usa o tempo infinito.

* * *

Emigrar, conhecer novas terras, ter novas possibilidades de vida, é do cerne do portuguez, e emigrar para o Brasil é o seu sonho dourado. Nosso paiz apresenta-se-lhe cheio de futuro e elle dirige para nós instinctivamente as suas vistas.

Abertas aqui — dizem-me — inscripções para 30.000 emigrantes de que necessitava o Estado de S. Paulo, em poucos dias o numero de pretendentes já se elevava a quasi oitenta mil.

Meu creado de quarto, o rapaz que me engraxa os sapatos, o empregado da casa onde adquiro qualquer coisa, todos, notando que sou brasileiro, falam-me do seu desejo de partir para o Brasil. Pedem-me informações e eu lhes surprehendo no brilho do olhar a fascinação que sobre elles exercemos. Alguns, que já ahi estiveram, lamentam ter voltado e só pensam em retornar, porque nós lhe deixamos marcas que o tempo não apaga. O curioso é que Portugal mesmo precisa de braços para suas colonias da Africa, mas o que os portuguezes querem é o Brasil.

Do proprietario de uma pequena casa de commercio, ouvi que tenciona emigrar:

— Tenho declara-me — muita vontade de trabalhar e estou certo de que lá eu vencerei.

Mas não fica apenas entre os que desejam lutar e triumphar na vida a seducção pelo Brasil. O sr. Luiz Norton de Mattos, descendente de portuguezes illustres, deixou ha cinco annos a carreira diplomatica pela consular, unicamente para conhecer o Brasil, de onde só agora acaba de regressar. Diz-me isso e é com enthusiasmo e saudade que se refere ás nossas coisas.

"UM EXODO TRANQUILLO, APOIADO EM BASES AMIGAVEIS"

O "GIORNALE D'ITALIA" E O ACCORDO ITALO-ALLEMÃO SOBRE O ADIGE — DESMENTIDA A CESSÃO DO PORTO DE TRIESTE

ROMA, 17 (Serviço especial dos "Diarios Associados" — Respondendo ás insinuações de certa imprensa estrangeira e, particularmente, do "Temps", o "Giornale d'Italia" declara que, de facto, foi accordada entre Roma e Berlim, a transferencia dos descendentes de raça allemã para o Reich.

"Se até agora — prosegue o "Giornale d'Italia" — Roma calou sobre esse accordo, foi porque a discreção assim o exigia. Visto, porém, que a imprensa allemã se refere ao mesmo, não ha mais razões para o nosso silencio. Trataremos, pois, desse assumpto, para rebater as gratuitas affirmações com as quaes a imprensa franceza estava explorando esse acontecimento, traindo a verdade dos factos e deturpando a honestidade das suas intenções.

Vamos esclarecer, antes de mais nada, que, ao invés de uma expulsão — como insinuam maldosamente os jornaes francezes — se trata de um exodo tranquillo, que se realiza sobre a base de amigaveis e limpidos accordos estipulados entre os governos de Roma e de Berlim, para satisfazer o desejo nacional dos interessados.

EXODO EXCLUSIVAMENTE VOLUNTARIO

"Esse exodo — accrescenta o "Giornale d'Italia — é absolutamente voluntario e é favorecido pelos dois governos, seja no momento da partida e seja por occasião da chegada, sendo bem differente do systema francez dos "refoulements". Além de que são excluidas as imposições.

Esse movimento emigratorio tem o objectivo evidente de reaffirmar as bases da paz, para os seculos futuros e a solidariedade italo-allemã, no Brennero, libertando os dois paizes de quaesquer preoccupações, embora insignificantes, que se possa originar de questões de nacionalidade.

Como não podia deixar de ser, essa providencia, destinada a enrobustecer a solidariedade do eixo, provoca a irritação dos francezes, pois, corta-lhes a possibilidades de dispor do argumento, repetidamente usado de uma pretensa e insanavel rivalidade italo-allemã, determinada pela presença de lementos de raça germanica no Alto Adige.

A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS DA ZONA DE BOLZANO

Desvanecida essa esperança, explode o furor gallico para o afastamento dos estrangeiros da provincia de Bolzano, sendo que a imprensa franceza se encarniça na diffusão de todos esses disparates e dessas grotescas mentiras que provocaram hontem, o desmentido official de Roma e de Berlim.

As duas nações que integram o eixo, ao invés, vivem robustamente uma ao lado da outra, promptas para qualquer acção, sem pensar em sobrepor, reciprocamente, seus homens e seus interesses.

E' precisamente essa situação que constitue a efficiencia da solidariedade entre a Allemanha e a Italia, solidariedade que se traduz numa somma effectiva de forças affins e não num desharmonico complexo de forças activas e passivas".

DESMENTIU A NOTICIA DA CESSÃO DO PORTO DE TRIESTE

Proseguindo o "Giornale d'Italia" desmente, da forma mais absoluta, todas as noticias absurdas vehiculadas pela imprensa de Paris e relativas á cessão pelo prazo de dez annos, de uma zona militar, em Trieste, ao Reich; á remessa de tropas allemãs para a Lybia e as fronteiras franco-italianas; á chamada do conde Dino Grandi, a pedido do Reich; e a todas outras noticias do genero.

Com relação ao conde Dino Grandi, em revide ás especulações de alguns jornaes, segundo as quaes a substituição do embaixador italiano em Londres significaria uma mudança muito proxima da politica de Roma, o GIORNALE D'ITALIA declara que se esquece, no exterior, que a politica italiana é feita, ao invés das pessoas, pelos acontecimentos.

De facto, o conde Dino Grandi permaneceu longamente na Inglaterra, apesar de todas as variações politicas que, de qualquer forma, são imputaveis á Inglaterra, habituada a attenuar periodos amigaveis com periodos de hostilidade combativa.

A Italia, no momento opportuna, examina essas mudanças, tira as consequencias e prosegue no seu caminho rectilineo, resolvida a defender o proprio direito, sem se deixar impressionar pelas lisonjas ou pelas ameaças de quem quer que seja.

O ISOLAMENTO DA RUMANIA

Noticias aqui chegadas de Bucarest informam que nos circulos rumenos têm-se, já agora, a convicção de que a Bulgaria deve ser considerada como completamente perdida pelo bloco anti-totalitario chefiado pela França e pela Inglaterra.

O golpe mortal a essa esperança foi dado pelo exito absolutamente feliz, dos colloquios do sr. Kiossevanoff, em Belgrado.

No inicio do corrente anno, o sr. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania, procurou com todos os meios attrair a Bulgaria á orbita rumeno-turca. Seu trabalho, porém, foi em pura perda.

Reconhece-se, assim, que a Bulgaria pretende realizar suas reivindicações territoriaes e por isso se enfileirou ao lado do eixo Roma-Berlim.

Accrescenta-se que os circulos politicos rumenos começam a ficar convencidos de que as relações do seu paiz com Berlim decairam bastante, desde quando Bucarest acceitou as garantias offerecidas pela Inglaterra, acreditando assim que já agora será difficil, na eventualidade de um conflicto europeu, que a Rumania possa conservar-se neutral.

Nesse estado de coisas, o governo de Bucarest será obrigado a procurar outras garantias junto ás democracias, embora não confie muito sobre o auxilio que poderia receber da Inglaterra e da França, em caso de conflicto.

Suas forças, por isso, descansam exclusivamente sobre o seu exercito. Receia-se, porém, que a pressão do eixo Roma-Berlim sobre a Yugoslavia e sobre a Bulgaria, apesar das reiteradas affirmações de neutralidade desses dois paizes, possa determinar um perigoso estado de isolamento pela Rumania, que se veria separada, ao sul, da Grecia e da Turquia.

Relembra-se a Bucarest que o antigo sonho da Yugoslavia tem como alvo Salonicco, cujo porto ambiciona e que as reivindicações bulgaras comprehendem territorios actualmente na posse da Rumania e da Turquia e uma faixa de territorio do solo grego, com o porto de Deda Agac.

A "LINHA DO IMPERIO"

A actividade da linha aerea Roma-Diredana-Addis Abeba, a assim denominada LINHA DO IMPERIO, num percurso de 6.370 kilometros, e que foi muito intensa durante o ultimo exercicio, está cada vez mais patenteando seu desenvolvimento.

De accordo com as estatisticas definitivas, foram realizadas 9.881 horas de vôo, tendo sido transportados 5.291 passageiros, dos quaes 992 devido ás exigencias do serviço.

A correspondencia e as malas do correio transportadas accusaram o peso de 175.054 kilos, sendo que a correspondencia transportada por conta da ALA LITTORIA teve o peso de 4.255 kilos.

Accrescentando a isso 13.107 kilos de jornaes, tem-se o peso de 192.463 kilos, bastante significativo e que offerece a idéa concreta da actividade que se desenvolve entre o Imperio e a mãe-patria.

Com a inauguração, hontem, do serviço aero-commercial Roma-Sophia, a ALA LITTORIA vem de alargar sua actuação aviatoria.

A bordo do primeiro apparelho que inaugurou essa linha, seguiu para Sophia o general Pellegrini, director geral da Aviação Civil Italiana.

O PAPA RECEBEU A IMPERATRIZ DE ANNAM

CIDADE DO VATICANO, 22 — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu, em audiencia especial, a imperatriz de Annam, com quem conversou durante 20 minutos.

A soberana oriental apresentou-se ao Summo Pontifice ostentando as suas roupas imperiaes, constantes de uma linda capa bordada a ouro e adornada com applicações de ouro e de prata.

LEVANTADA A CARCASSA DO "THETIS"

LONDRES, 22 — Pela primeira vez, depois do desastre do **Thetis**, se conseguiu, durante a noite de hontem para hoje, levantar a carcassa daquelle submarino. Os fluctuadores aos quaes o submersivel foi ligado por meio de poderosos cabos de aço estão sendo agora puxados por rebocadores para um ponto em que as aguas são menos profundas.

Espera-se, assim, poder, por meio de etapas successivas, arrastar a carcassa do **Thetis**, até a margem. Todavia, as tentativas feitas para esse fim fracassaram novamente, em vista da ruptura de dois cabos.

SERA' POSTO A FLUCTUAR?

LONDRES, 22 — Será o **Thetis** posto novamente em fluctuação? Parece que a tentativa nesse sentido — que acaba de fracassar — se choca com muitas difficuldades. Segundo o Almirantado, uma das principaes provem do facto de que a prôa do submarino é mais pezada do que a pôpa. Com effeito, foram os cabrestantes 5 e 6 que cederam. Esses incidentes darão logar a uma interpellação do commandante Locker Lampson que perguntará, na proxima segunda-feira, ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain, si, em face das difficuldades e da incerteza de successo, além das despesas exigidas, não será conveniente deixar o **Thetis** no local em que elle se encontra. Seria um "monumento funerario" que uma boia permanente marcaria o local em que se encontra.

Factos diversos na capital e no interior

FURTO DE 300$000

Maria Gomes da Silva, residente á rua Basilio da Gama, no Ponto de Parada, queixou-se, hontem, na permanencia da Delegacia de Investigações de que durante o dia os gatunos, penetrando em sua casa, furtaram a importancia de 300$000 que se encontrava na gaveta de um movel.

A queixa foi registrada e será objecto de investigações.

VENDEU O PONTO CONDEMNADO PELA PREFEITURA

Hontem, na permanencia da Delegacia de Investigações, Eurico Antonio Soares, residente em Camaragibe, queixou-se contra Malaquias Antonio dos Santos a quem accusa de haver lesado a sua bôa fé.

Diz o queixoso que Malaquias em dias da semana passada lhe havia vendido uma barraca proximo á Casa do Estudante pela importancia de 600$000 recebendo á vista a metade.

Sabia de antemão o vendedor que a sua barraca estava condemnada pela Prefeitura e por isso solicitou o queixoso a intervenção da policia afim de lhe ser devolvida a importancia paga.

OS TRABALHOS PRATICOS DO 2.º CONGRESSO AMERICANO DE CIRURGIA REUNIDO NO RIO

QUATRO OPERAÇÕES NUMA MESMA MANHÃ PELO DR. MOTTA MAIA QUE E' ELOGIADO PELO VELHO PROFESSOR ARGENTINO COPELLO

RIO, 21 (Pelo correio aereo) — Proseguiram hoje de manhã no Hospital Miguel Couto os trabalhos praticos do Segundo Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia.

As demonstrações desta manhã estavam a cargo do dr. Motta Maia e attrahiram, por isso, áquelle estabelecimento, numero expressivo de medicos, academicos, além dos cirurgiões argentinos e dos Estados, ora nesta capital para o conclave insigne que se desenvolve brilhantemente.

QUATRO OPERAÇÕES

Encontramos um medico joven no corredor principal do Miguel Couto. Ha uma agitação commedida na população toda de branco da casa.

— O dr. Motta Maia?
— Está operando...
— Ha muito tempo?
— Assim, assim...

Corremos ao vestuario. Avental branco, gôrro branco e mascara branca. Corremos agora á ante-sala de operação. Mas a porta se abre e o dr. Motta Maia, ladeado pelos illustres cirurgiões argentinos Alberto Gutierrez e Oscar Copello, e acompanhado de innumeros collegas brasileiros, vem saindo, sorridente e tranquillo. Nem lhe podemos falar. Cercamno. Mas um circumstante nos informa:

— Elle vae já fazer outra.
— Outra!!!
— Vae fazer quatro. Veja este quadro...

Olhamos o quadro na parede:

— "Quarta-feira, 9.15 horas, appendicectomia. 9.45, hysterectomia. 10 horas, gastrectomia. 11 horas, cura cirurgica da hernia".

— Tudo pelo dr. Motta Maia?
— Tudo. Saindo de uma entrando noutra.

NO CORREDOR

Enche-se o corredor com uma palestra em tom menor. Ao lado, no pé da parede, apenas com o rosto de fóra, um doente na maca.

— Vae ser operado? — perguntamos-lhe.
— Vou.
— De que?
— De hernia.
— Tambem já fiz. Não vale nada!
— Mas a minha é dupla.
— Não tem importancia. São duas canivetadas. Você está animado?
— Acho que estou.

Afastam-se, braços dados, os drs. Jorge Doria e Oscar Copello. O velho cirurgião argentino tem um perfil aquilino, vincado de sulcos profundos, onde a gente parece ver o rastro dos estudos.

— Professor Copello!

O professor volta-se solicito.

— Duas palavras para a imprensa. Sua opinião sobre os trabalhos de agora.

— Vi apenas uma operação. O dr. Motta Maia é um virtuose, seguro e brilhante! Estou encantado!

HYSTERECTOMIA

Nove e quarenta e cinco. Hysterectomia. O grupo de medicos desapparece na sala de operações. Ninguem poderia identificar o reporter naquelle avental, naquelle gôrro, insufficiente para o seu brachicephalismo de nordestino surrado pelo sol, e naquella mascara, coando as palavras e a emoção.

Para elle o ambiente da sala é dramatico. Os medicos agrupam-se silenciosamente e em ordem ao derredor da mesa, onde já está a operanda, distanciada da vida pelo anesthesico.

Os doutores Victor de Anges e Rodrigues Moraes são os auxiliares. Tomam posição. Os melhores logares são cedidos na assistencia aos cirurgiões visitantes. Começa a operação. Principiam os estalidos dos ferros, das pinças, das thesouras, precipites no silencio absoluto da sala. A' cabeceira da mesa inclinada, por cima do nivel dos lençóes, está a fronte do anesthesista vigilante e onde se afigura tambem inscripto o destino daquella vida.

MÃOS...

O reporter não pode ver a operação. Logo no primeiro plano, erguidos, tapando o horizonte visual, os pés da doente, envoltos e inermes nos lençóes. Apenas os dorsos dos drs. Motta Maia e dos seus auxiliares. Os minutos parecem inacabaveis. Os estalidos das pinças se confundem com os segundos.

O reporter distrae-se a lêr os nomes escriptos no peito dos aventaes. "H. M. C." Hospital Miguel Couto. "S. O." Sala de operações, dr. Roberto Freire. H. M. C. S. O. dr. Jorge Doria H. H. C. S. O. dr. Luiz Guimarães. Dr. Summer Junior. Dr. Soares Macedo. Não se póde lêr o nome do dr. Costa Maia.

A operação continuará. Os drs. Copello e Gutierrez, aquelle magro e alto, este baixo e gordo, têm as pupillas fixas, imperturbaveis.

Naquelle silencio e naquella pureza se entrasse o horror de uma mosca faria o barulho de um tri-motor. Mas, ha uma reportagem: o dialogo, o trabalho de uma das mãos do operador com as duas mãos, esvoaçando sobre o branco da pequena toalha dos apparelhos, da instrumentadora, que lhe é inseparavel e indispensavel.

RYTHMO

Na mesinha, rebrilhantes e caprichosos de forma, enfileiram-se os instrumentos. Sobre ella, passa e repassa, ora tinta, ora apenas lavada de sangue, a mão enluvada do operador para receber de relance das mãos infatigaveis e maravilhosamente pontuaes exactas da instrumentadora, o ferro necessario e preciso áquelle instante da operação. Elle está de costas para ella e nem vê e nem sabe que o que lhe vae ser posto na mão.. Estende-a apenas. E a sua mão vae para a operação e volta para a mesinha, recebe e devolve o instrumento, uma, duas, cinco, dez, vinte vezes. Já a espera, em todas, a mão guarnecida da instrumentadora.

Ha duas filas de pinças. Parecem joias. Uma a uma vão-se todas. Minutos depois, voltam, manchadas de sangue. E as tres mãos continuam harmoniosas e impeccaveis naquelle mistér de salvação.

Não ha erro, uma hesitação, uma tibieza, um descontentamento. Parecem inspiradas.

Vem e vae a mão do medico. Algumas vezes demora, para surgir de repente, sobre a mesinha. O reporter demora a attenção no rythmo das mãos della. Levanta o olhar: ella é formosa e loura, de grandes olhos claros, saltando das visceras expostas para a mão do cirurgião. Mal comparando, a instrumentadora tem cara de anjo.

POUCO DEPOIS

Pouco depois, os professores Copello e Gutierrez contemplam admiravelmente o dr. Motta Maia, debruçado, absorto, empolgado pelo trabalho.

E' que se destacara da mesa de operação uma enfermeira, conduzindo na altura de pequena bandeja de agatha com certo geito de garçon, um fibroma...

O reporter então desvia a vista para o semblante angelical da instrumentadora.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL MOTIVO DE TURISMO

VARIAS CARAVANAS VISITARÃO O RECIFE POR OCCASIÃO DO GRANDE CERTAMEN

Acham-se muito adeantados os preparativos da Exposição Nacional de Pernambuco, instituida pelo governo do Estado.

O grande certamen de dezembro, nesta capital, promette revestir-se de successo.

Numerosas adhesões de Estados, Ministerios, Municipios, institutos e de firmas commerciaes e industriaes, das mais importantes, de todo o paiz, fazem prever que a Grande Exposição Nacional venha constituir um acontecimento da maior repercussão economica e social.

Varias caravanas de turismo serão organizadas para visitar o Recife nessa época.

As Companhias de Navegação irão organizar tabellas de preços excepcionaes para facilitar a todos os brasileiros que queiram conhecer a nossa capital.

Pretende, igualmente, o Commissariado da Grande Exposição Nacional pleitear junto á administração da Great Western, reducção de passagens para os habitantes do interior e dos Estados vizinhos.

O Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Allemãs está inscripto no certamen, esperando-se que a sua representação seja das mais expressivas e originaes.

ANNIVERSARIO DO FORTE "DUQUE DE CAXIAS"

RIO, 22 (A. M.) — Em commemoração do anniversario, segunda-feira, do forte Duque de Caxias, o seu commandante promoverá um programma de solennidades.

ESPERADO EM BERLIM O SR. LUTHERO VARGAS

BERLIM, 22 — Para proseguir nos estudos a que se vem dedicando, nos meios scientificos desta capital e de outras capitaes da Europa, é esperado, hoje, aqui, o dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas.

ALGODÃO AMERICANO TROCADO POR BORRACHA INGLEZA

VANTAGENS DOS ESTADOS UNIDOS E DA INGLATERRA NA OPERAÇÃO DE TROCA — REUNIR-SE-A' A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ALGODÃO

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por George T. HUGHES

NOVA YORK, julho de 1939. (Por via aérea) — A vantagem dos Estados Unidos no accordo com a Grã-Bretanha para troca de cerca de vinte e seis milhões e seiscentos dollares de algodão por um igual montante de borracha britannica, reside, principalmente, no facto de que isso significa dar sahida em seiscentos mil fardos de algodão que o Governo tem como garantia dos emprestimos aos productores.

O total de fardos de algodão em poder do Governo é de 11.400.000, e uma reducção de seiscentos mil fardos si não é grande é já um largo passo para a frente. E este passo inicial parece que vae ser seguido por outros. Já se fala que a Belgica se dispõe a receber uma quantidade consideravel de fardos de algodão yankee, em troca do estanho.

As negociações neste sentido já estão em andamento.

A Russia está sendo tentada para entrar numa negociação similar. Receberá algodão em troca de manganez, tambem essencial para guerra e ainda não produzido nos Estados Unidos em quantidade e qualidade sufficientes.

Por outro lado, se annuncia que a Hollanda não quiz fazer a troca que lhe foi proposta.

A cousa importante, entretanto, é reduzir o stock de algodão e esta reducção deve ser feita induzindo os estrangeiros a acceitar o maximo.

A opportunidade de armazenar ante os receios da guerra não deve ser desprezado e poderá mesmo ensejar negocios muito interessantes para os Estados Unidos.

Esta solução para o caso do algodão americano, cujo preço era o mais baixo possivel, relativamente o mais baixo deste meio seculo, foi recebida como satisfatoria e mostrou immediatamente certos reflexos no commercio algodoeiro.

Os technicos apenas procuram um meio de não se chamar este commercio um commercio de trocas, pois o systema adoptado pela Allemanha foi denunciado pelo governo.

Diz-se mesmo que Washington considera essa troca anglo-americana não como uma operação commercial, mas apenas como uma troca (fica sempre a palavra) de mercadorias entre duas nações amigas.

A Inglaterra tambem obteve vantagens com a operação, mais ou menos pelos mesmos motivos, pois a sua producção de borracha é muito grande.

Os technicos, porem, acham que a maior vantagem que a Inglaterra obteve foi mais uma approximação nesta epoca em que ella tanto sabe valorizar as boas amizades.

No mercado interno a operação com a Inglaterra apresentou logo reacções interessantes, pois varias outras tentativas de collocação dos grandes excessos de producção de algodão haviam redundado inuteis. Pelo menos temporariamente sentiu-se um certo desafogo nos meios productores, talvez antevendo a possibilidade de operações identicas com outros paizes, como a Belgica, a Hollanda e a Russia.

Mesmo com este accordo de trocas, feito com a Grã-Bretanha, proseguem os preparativos para a Conferencia Internacional do Algodão, na qual os paizes productores, entre elles o Brasil figurando com destaque, vão estudar todos os meios de amparo á importante lavoura do ouro branco.

A super-producção tem levado o algodão a uma grande desvalorização e os interessados estudarão todos os detalhes do problema.

Recentemente esteve nos Estados Unidos um technico brasileiro estudando a viabilidade e a praticabilidade de tal conclave dos paizes productores do algodão.

PELOS MUNICIPIOS

CARUARU', 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — PELA PREFEITURA — Foi divulgado pela imprensa local, o balancete do mez de junho da Prefeitura no qual se verifica um saldo de 202:103$600.

FESTA DE N. S. DO CARMO — Revestiu-se de brilhantismo a festa de N. S. do Carmo, que, precedida de triduo, se realizou domingo passado, na igreja da Conceição desta cidade.

Pela manhã houve missa solenne ás 9 horas; á tarde teve logar a procissão, e á noite, retreta pelas bandas musicaes locaes, funccionando ainda varios entretenimentos populares.

RECITAL DE ASCENÇO FERREIRA — Na séde do *Sport Club*, nesta cidade, terá logar no dia 26 do corrente, o recital do poeta pernambucano, que nessa occasião, lerá varios poemas ineditos os quaes serão divulgados em seu proximo livro *Canna Cayanna*.

VIDA SYNDICAL — Deixou a presidencia do Syndicato dos Auxiliares do Commercio desta cidade, o sr. José Cantidio de Lyra, em virtude da nova reforma da lei syndical.

Em sua homenagem os seus amigos offerecer-lhe-ão um almoço intimo.

"JOCKEY CLUB" DE CARUARU' — Foi convocada de ordem do seu presidente, uma reunião extraordinaria de todos os socios do *Jockey Club de Caruarú*, afim de serem tratados varios assumptos de interesse para aquella sociedade.

ANNIVERSARIOS — Dia 16, o sr. Sizenando Guilherme de Azevedo, do commercio local; 17, a srta. Eunice Campos Dantas, alumna do Collegio Sagrado Coração.

CASAMENTOS — Na residencia do dr. Joaquim Marinho, consorciaram-se no dia 16, o sr. Onildo Campos e a srta. Maria de Lourdes Torres Gallindo.

— Nessa capital, casaram-se no dia 15 p. p. o sr. Evandro Vasconcellos, gerente da filial da Caixa Economica desta cidade e a srta. Giselda Garrett. Os nubentes fixaram residencia nesta cidade.

JORNAES — Continúa a circular com bôa tiragem, o semanario *Vanguarda*, que obedece á direcção do sr. José Carlos Florencio e que possue como redactor-chefe e secretario, respectivamnte, o dr. Antonio Fasanaro e academico Gildo Leite.

"JAZZ TUPAN" — Este conjunto musical, que obedece á direcção do musicista conterraneo academico Bertino F. Silva, continúa a ensaiar em sua séde provisoria, no andar terreo do edificio da *Sorveteria Lyra*, afim de apresentar-se nas proximas festas que se realizarem nesta cidade.

O seu director compoz uma valsa e um samba, intitulados respectivamente: *Romance ao luar* e *Saudades*, numeros esses que serão apresentados por estes dias ao microphone da PRA-8.

Educação e Instrucção

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Centro de *Areias* — Realiza-se hoje, ás 10 horas, mais uma reunião do Centro Educativo Operario de Areias, á avenida José Rufino, 1122.

A sessão será presidida pelo sr. Milto de Pontes, sendo tratados assumptos de interesse da classe operaria.

Estão sendo convidados todos os mestres, contra-mestres e associados do Centro de Areias.

Centro da Varzea — No local de costume, reune-se hoje o Centro Educativo da Varzea.

Haverá uma palestra sobre o problema do mocambo.

Para a reunião estão convidados todos os associados do Centro Educativo Operario da Varzea.

Centro Educativo do Pina — Realiza-se amanhã mais uma sessão semanal do Centro Educativo Operario do Pina.

Continuando a sua serie de palestras, falará o sr. Publio Dias.

Theatro para operarios — Realiza-se amanhã, no Theatro Santa Isabel o espectaculo para os operarios do Centro Educativo Operario de Santo Amaro.

Será encenada pelo Grupo Gente Nossa a peça Paternidade, original de Joracy Camargo.

Os ingressos estão sendo distribuidos pelos contra-mestres do Centro Educativo Operario de Santo Amaro.

BACHARELANDOS DE 1939

Reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, na Faculdade de Direito, a commissão encarregada da organização do quadro dos bachareis deste anno.

Integram a commissão os bacharelandos Eurico Ferreira da Costa, Jorge Medeiros de Souza, João Alcides Corrêa de Mello, Oswaldo Paulo da Silva e André Cavalcanti.

ESCOLA NORMAL

Estarão abertas na Escola Normal diariamente, a partir de amanhã, das 13 ás 16 horas, as matriculas para o Jardim da Infancia e a classe preliminar da Escola de Applicação, que começará a funccionar por todo o proximo mez de agosto, á rua do Hospicio n. 737.

Continuando as provas parciaes do Curso Fundamental.

As provas parciaes do Curso Pedagogico terão inicio na proxima terça-feira, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 25 — Didactica de Educação Physica ás 9 horas, para a 2ª. serie; e Anthropologia ás 15 horas para a 1ª. serie. Dia 26 — Sociologia ás 13 horas para a 1ª. serie. Dia 27 — Pedagogia ás 9 horas para a 2ª. serie e Psychologia ás 13 horas para a 1ª. serie; Dia 28 — Hygiene ás 13 horas para a 4ª. serie; dia 29 — Methodologia ás 13 horas para a 1ª. serie, e Physchologia ás 9 horas para a 2ª. serie.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia está avisando aos alumnos do 1º. anno do curso de engenharia civil que receberá até o dia 31 do corrente mez, requerimentos para cursarem no 2º. periodo (1º. de agosto a 30 de novembro) a 1ª. cadeira de physica.

Os interessados serão attendidos na hora do expediente, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 15 1/2.

SYNDICATO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

O prof. Jorge Calú, presidente do Syndicato de professores secundarios do Recife, recebeu do ministerio de Educação o seguinte telegramma:

"Presidente Syndicato Professores Secundarios Recife. Assumpto vosso telegramma 14 corrente está sendo examinado com apreço neste ministerio. Saudações attenciosas. (a) Carlos Drummond de Andrade, chefe gabinete ministro Educação Saude."

O telegramma do dia 14 a que se refere o despacho do ministerio é o que solicita uma medida, tornando defeso a professores estrangeiros o ensino da Historia, da lingua e da Chorographia nacionaes e de linguas estrangeiras que não sejam as suas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam, amanhã, nesse estabelecimento de ensino, as provas parciaes do curso gymnasial, devendo funccionar as seguintes bancas:

Turno da manhã — Historia da 1ª. serie B de 10 ás 11; sciencias da 1ª. serie C de 9 ás 10; francez da 2ª. serie A das 9 ás 10; geographia da 2ª serie B das 9 ás 10; historia natural da 3ª. serie B das 8 ás 9.

Turno da tarde — Francez da 1ª. serie A das 4 ás 5; geographia da 2ª. serie C das 6 ás 7; geographia da 3ª. serie A das 5 ás 6; geographia da 4ª. serie A das 5 ás 6; francez da 4ª. serie A das 7 ás 8; chimica da 4ª. serie B das 6 ás 7; geographia da 5ª. serie A das 7 ás 8; portuguez da 5ª. serie B das 3 ás 4; educação physica do curso pedagogico de 9 ás 10; psychologia do curso pedagogico de 4 ás 5.

A directoria está avisando que não entrará em exame a alumna que não estiver em dia com as suas mensalidades.

UMA RELAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS AFASTADOS DO CARGO

RIO, 22 (A. M.) — De accordo com o parecer do Dasp, o secretario do presidente Getulio Vargas enviou uma circular aos ministros, para que estes remettam, até 30 do corrente, uma relação dos funccionarios extranumerarios que, por qualquer motivo, foram afastados dos seus cargos.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIAÇÃO

REFERENTE A'S NORMAS E PRASO PARA A NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

RIO 22 (A. M.) — O ministro da Viação enviou uma circular aos departamentos subordinados ao seu ministerio, chamando a attenção da portaria do ministerio da Justiça, referente ás normas e prasos para a naturalização de estrangeiros.

Recommendou ainda que fosse encaminhado para o Serviço Pessoal, logo que termine o prazo da relação dos servidores que requereram naturalização, disciplinando-se o nome completo, cargo, funcção e tempo de serviço.

NÃO FOI NOMEADO EMBAIXADOR EM BERLIM

BURGOS, 22 (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o general Queipo de Llano fôra nomeado embaixador em Berlim.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Herundina Motta; viuva Rita Laura de Souza Caldas.

As senhoritas: Sculva, filha do sr. Manoel Pereira Martins e de sua esposa, sra. Cecilia Martins; Stella C. Monteiro; Adalgisa Puglies!, irmã do dr. João Puglies!; Lucia Guimarães Coimbra.

Os senhores: dr. Joaquim Americo Carneiro Pereira; Antonio Guimarães Filho; Mario Lustosa de Albuquerque Mello; Adalberto José da Hora; João Tavares de Souza; João Abrantes Pinheiro; Edson Fernandes da Costa.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Othilia de Barros, esposa do sr. Theophilo de Barros; Zuleide Paiva do Rego Ramos, esposa do sr. Pedro do Rego Ramos; Josepha Leitão da Costa Ribeiro, esposa do sr. Antonio Araujo; Zuleide Faria do Rego Barros, esposa do sr. Pedro do Rego Barros; Edith Barbosa Sobral, esposa do sr. H. Sobral.

Os senhores: dr. Renato Ramires Cruz; Francisco Solano do Monte; dr. Roderick Galvão; Antonio Castro de Souza; dr. Oswaldo Belmont Gadelha; Wheter da Silva.

As senhoritas: Louce Maria Dornellas Camara; Maria do Carmo, filha do sr. Odilon Gomes; Alayde Cordeiro Souto Maior, filha do sr. José Julio Souto Maior; Nair Caldas Barretto, filha do sr. Martin Caldas Barretto; Helena Casteiro Freire, filha do sr. Romeu Freire; Malyse de Mello Mattoso, filha do sr. Antonio Mattoso, já fallecido e sra. Rosa de Mello Mattoso; Maria Augusta de Moraes, filha do sr. Joaquim Graciliano Mello e de sua esposa, sra. Adelaide Moraes de Mello.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Alcides Lopes Braga e a senhorita Maria de Lourdes Cariry Couto, filha do sr. Julio Bruno Couto.

CASAMENTOS

— Com a senhorita Aurea Magalhães, alumna do collegio Santa Thereza, contractou casamento nesta cidade o sr. João de Moura Gondim, funccionario da Great Western em Jaboatão.

NASCIMENTOS

— Nasceu á rua das Moças n. 18, em Beberibe, a menina Ivonette, filha do sr. Luiz Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Severina Maria de Assis da Silva.

FALLECIMENTOS

— Falleceu na ultima quinta-feira, nesta cidade, a sra. Thereza de Jesus 84.

A extincta contava 96 annos e era avó dos srs. Milton de Sá Vieira e Uriel de Sá Vieira.

O enterramento realizou-se no cemiterio de Beberibe.

— Falleceu, no dia 15 do mez passado, o menino Alderico Maciel, filho do sr. Julio Alves Pereira, proprietario do engenho Flor da Matta, em Catende, neste Estado, e de sua esposa, sra. Francisca Maciel Pereira.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinarios a cargo do presidente da casa, que dissertará sobre o thema: Mosaismo e christianismo.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos. E' franca a entrada.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, realizar-se-á ás 19 1|2 horas de hoje a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Haverá ás 19 1|2 horas de hoje, na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Antonio Marques.

ASSOCIAÇÕES

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Esteve, hontem, em nossa redacção, o academico Jarbas Maranhão, presidente do Directorio Academico de Direito, que declarou serem destituidas de qualquer fundamento as noticias propaladas de uma divergencia entre o orgão que dirige e os estudantes de Medicina.

Salientou a amizade e o desejo mutuo de collaboração que une os alumnos das duas escolas, na defesa dos interesses da classe.

Após, communicou que no proximo domingo, no Theatro Santa Isabel, haverá um espectaculo do Grupo Gente Nossa, cuja renda reverterá em beneficio dos estudantes pobres no pagamento das taxas de frequencia. O festival é patrocinado pelo prefeito Novaes Filho, professor Andrade Bezerra e sr. Waldemar de Oliveira, director do Theatro Santa Isabel.

Broadcasting

NA ONDA...

No periodo inicial da nossa chronica de hontem — ligeiramente truncada — dever-se-á ler "cooperação dos cantores" e não como saiu publicado.

* * *

A PRG-3 apresentou, ante-hontem, um programma cheio.

Ouvimos, entre outros artistas, Silvinha Mello e Carolina Cardoso de Menezes com Rogerio Guimarães.

Silvinha Mello cantou, expressivamente, varias peças do nosso "folklore" musical — inclusive SENZALA, de José Carlos Burle, que a Jazz Band Academica levou para o Sul na sua peregrinação artistica de 1935.

SORRIS DA MINHA DOR e INSPIRAÇÃO foram os dois numeros mais suggestivos apresentados pela dupla Carolina e Rogerio.

* * *

A proposito da PRG-3 vale resaltar a intelligencia com que a sua directoria "monopoliza" a attenção dos radiophilos.

Hoje mesmo o microphone Tupy vae, decerto, assignalar novas conquistas com a irradiação da opera do Theatro Municipal.

* * *

Afranio Pepino esteve, sexta-feira, no seu posto.

O programma de studio da PRA-8 foi encerrado com successo pelo sympathisado cantor — que nos deu MEU CORAÇÃO A TEUS PE'S, uma das suas mais felizes interpretações.

* * *

A Radio Nacional e a Mayrinck Veiga continuam fazendo irradiações em conjunto.

Ante-hontem, ouvimos alguns numeros transmittidos, simultaneamente, pelos microphones das duas emissoras.

Entre outros artistas, annotamos a presença de Barbosa Junior — que esteve na sua devida forma, cantando, ainda, uma perodia do samba DA CÔR DO PECCADO.

* * *

A PRG-3 apresentou Telmo Filho em varias musicas interessantes — entre as quaes a valsa O AMOR E' ASSIM e o samba — aliás muito bonito — UMA DOR E UMA SAUDADE.

Os acompanhamentos — discretos e cheios de expressão — estiveram sob a responsabilidade de Juca e sua orchestra de danças.

* * *

Iracema Diniz e Dulcinha Menezes precisam voltar ao microphone.

As duas mais applaudidas figuras do extincto Programma Juvenil, possuem, indiscutivelmente, qualidades que faltam a muita gente grande que se vae "impondo" aos ouvintes.

A directoria artistica da PRA-8 que tem apresentado diversos collaboradores do antigo programma de Odette Silveira, deve trabalhar com os innumeros "fans" das pequenas "estrellas", no sentido de que ellas voltem a integrar o "cast" da emissora local.

JOSEMAR

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Quarto de hora da Camisaria Globo, com o Regional da Pra-8. 12.45 — Continuação do programma aperitivo. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Intervallo. 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Tramways no campo dos tranviarios, sob o patrocinio da Fratelli Vita. 17.30 — Programma Pernambuco Tramways. 18 — Ave Maria. Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 20 — Programma Chá Dansante, offerta do Sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 16 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16.15 — Radio educação. 16.30 — Continuação do programma da tarde. 17 — Musica popular. 18 — Ave Maria. Boletim de informações officiaes. 18.15 — Programma do jantar. Musicas escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas. Sambas com Zorilda Castellar. 19.15 — Musica ligeira com o tenor Vicente Cunha. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Sambas com o garoto Paulo Bezerra. 19.46 — Canção brasileira com Creuza de Barros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Musica regional com Arnaldo Mello. 21.15 — Conjunto Serenata. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Musica norte americana com a Jazz Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.50 — Sambas com Zorilda Castellar. 22.05 — Canções brasileiras com o tenor Vicente Cunha. 22.20 — Solos de piano por Antonio Paurillo. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Canções com Creuza de Barros. 22.46 — Musica regional com Arnaldo Mello. 23 — Boa noite musical. Hymno nacional brasileiro.

PROGRAMMA DE PARIS MONDIAL
Estação radiodiffusora do Governo Francez
Direcção: America do Sul
C. O. 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23 horas — Emissão dramatica:
* "Miguel Manara", Mysterio em 4 quadros, pelo sr. O. W. Milosz. Adaptação radiophonica pelo sr. Louis Seigner*
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Georges Peeters.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol).
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

23 horas — Concerto symphonico:
* 1. Bailado de Romeu e Julieta (Gounod); 2. Scenas pitorescas (Massenet); 3. Carnaval (Guiraud)*
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
0.15 — Concerto symphonico:
* 1. Carnaval (Guiraud); 2. Fragmentos de Ciboulette (Reynaldo Hahn)*
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Concerto symphonico: "Mascaras e bergamascaras" (Gabriel Fauré).
1.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING irradiará, hoje, o seguinte programma para America do Sul:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.
20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
20.45 — Signal horario de Greenwich.
20.45 — Fred Hartley e seu Sexteto, com Brian Lawrance.
21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.
21.15 — "Pontos de vista". Uma conversa em portuguez.
21.30 — Fred Hartley e seu Sexteto, com Brian Lawrance (Cont.).
22.00 — A Banda Montada da Real Artilharia, Aldershot. Director, D. McBain. Norman Allin (Baixo). Banda: Selecção, Haddon Hall (Sullivan, arr. Godfrey). Norman Allin: O demonio da tempestade (Raeckel), Aqui sentado (Sanderson), O capitão (W. H. Jude). Banda: Solo de clarim, Silvia (Solista: W. H. Smith) (Oley Speaks, arr. Duthoit), Morceau, Salut D'Amour (Elgar, arr. Godfrey). Norman Allin: Elly Aroon (Mary Brett), A estrada alegre (Drummond). Banda: Patrulha (Ewing, arr. Mackenzie), Marcha, Canções do mar (Vaughan Williams).
22.45 — Renara. Musica syncopada.
20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
23.15 — Signal horario de Greenwich.
23.20 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.
20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
20.45 — Da Suite: Os Planetas de Holst.-|. (1) A Orchestra symphonica de Londres, sob a direcção de Gustav Holst: Jupiter.
21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez.
21.15 — Um recital de canções irlandezas. Laelia Finneberg (Soprano) e Robert Irwin (Baritono). Laelia Finneberg: Una Waun (Trad. arr. Hardebeck), Violino de nove pence (arr. Hughes). Robert Irwin: Molly Bawn (arr. Liddle), A Filha do Palatino (arr. Hughes). Laelia Finneberg: Abra a porta sem barulho (arr. Hughes), Ballada de Ballynure (arr. Hughes). Robert Irwin: A estrella do Condado de Down (arr. Hughes), O bardo de Armagh (arr. Larchet). Laelia Finneberg: Si eu tivesse sabido (arr. Hughes), Eu sei aonde vou (arr. Hughes).
21.45 — A Orchestra de Cordas de Londres, director, Herbert Menges.
22.30 — Phil Finch ao Orgão do Theatro da BBC, com Fred Yule (Baritono) e Ivor Dennis (Piano).
23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
23.15 — Signal horario de Greenwich.
23.15 — Fim da transmissão.

Plantão de Pharmacias

Em conformidade á tabella de plantões de pharmacias, organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão escaladas para hoje as seguintes pharmacias:

BAIRROS

Recife-Santo Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Recife; São José — São Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Lins; Afogados — São Miguel; Areias — Cruz Vermelha; Tejipió — Britto; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Encruzilhada; C. Amarella — Economica; C. Grande — Jorge Lôbo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ranges; Fundão — Modelo; Santo Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Está sendo chamada a attenção dos interessados para a venda, em hasta publica, de 4 bovinos julgados imprestaveis para o serviço do Exercito, a qual se realizará na Invernada Militar de Soccorro, ás 15 horas do dia 26 do corrente.

INAUGURAÇÃO DE UM SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

FESTIVAL DE NORTHON FRANÇA

Promovido por Northon França, que faz parte do Conjunto Artistico do Feitosa, realizar-se-á no dia 2 de agosto, um festival artistico com a apresentação da comedia de sua autoria *Direito de amar*, dividida em 3 actos.

O espectaculo terminará com um acto de variedades do que participam varios elementos do meio theatral da cidade.

"JOUJOUX E BALANGANDANS"

A SRA. DARCY VARGAS ASSISTE AOS ENSAIOS

RIO, 21 (A. M.) — A sra. Darcy Vargas assistiu, hontem, no Theatro João Caetano ao ensaio da peça Joujoux e Balangandans.

A peça, patrocinada pela sra. do presidente da Republica, será levada á scena em beneficio da "Campanha do Redemptor" de assistencia aos desamparados.

QUASI CONCLUIDO O AERO-PORTO DE ITAJUBA'

RIO, 21 (A. M.) — Communica-se que está quasi concluido o aeroporto de Itajahy, Est. de Santa Catharina, onde já se estão collocando os paineis de signalização.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS REVENDEDORES DE PÃES

O Syndicato acima está convocando a sua directoria para uma reunião ordinaria, amanhã, ás 19 horas, na sua séde, á rua do Imperador, 482, 2º. andar.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 19 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou de um convite da Escola de Bellas Artes para inauguração do seu salão de conferencias e ampliação de sua pinacotheca, de um officio do Instituto de Engenharia de São Paulo, apresentando a caravana de engenheirandos paulistas, e de um officio da Caixa Economica Federal de Pernambuco, convidando o presidente para compor a commissão que deverá dar parecer sobre os projectos do seu novo predio.

O presidente informou que estivera na festividade realizada na Escola de Bellas Artes, que recebera os estudantes de São Paulo, proporcionando-lhes visitas aos trabalhos do Porto do Recife e da Ilha de Itamaracá e as installações de Gurjahu', tendo sido para tal auxiliado pelo governo do Estado e pelas repartições federaes, estaduaes e municipaes, e que tambem offerecera um cock-tail á comitiva paulista.

Foi proposto pelo presidente e approvado, um voto de pezar pelo fallecimento da mãe do engenheiro José Luiz Correia de Oliveira.

Foram propostos e acceitos socios os engenheiros Pedro Bento Collier, Julio Albuquerque Maranhão Filho e Romeu Figueiredo.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

J. RUY

FOOT-BALL EM FAMILIA

Uma bôa realização do cinema brasileiro. Estamos á vontade para dizel-o, pois desta columna sempre fizemos justiça aos films nacionaes... Nas precedentes, nem mesmo os principios elementares do cinema foram salvos. Dahi não se deduza que FOOT-BALL EM FAMILIA é um grande film, e que em conjunto seja mesmo uma contribuição valiosa á arte visual no Brasil. Nada disso. Esse film poderia mesmo ser julgado á margem de seus defeitos, tão variados e preponderantes elles são sobre as qualidades. Mas os factores que nos impedem de apreciarmos o film dessa forma; o principal entre tantos é que na realidade se trata da melhor producção brasileira — do mais natural e do mais bem dirigido. E, — o que para nós é tudo — aquelle que apresenta mais "cinema". A continuidade é bôa — excellente mesmo, se temos em conta a nossa deficiencia de scenaristas. Os planos são bem enquadrados sem discordantes e choccantes mudanças de "shots".

No que estamos ainda fracos, é em materia de "pontuação". Ha excesso de cortes e uma pobreza extraordinaria de "fade-in" e "fade-out". O som, a cargo de Moacyr Fenelon, é mais ou menos satisfatorio.

Um film que não envergonha a industria cinematographica nacional. Embora não chegue a honral-a... — L.

MULTADO EM CINCO CONTOS

RIO, 22 (A. M.) — O juiz de menores multou em cinco contos uma empresa cinematographica que permittiu a entrada de um menor de cinco annos para assistir a exhibição de um film que fôra julgado improprio até 18 annos.

CARMEN MIRANDA ENTRA PARA O CINEMA AMERICANO

NOVA YORK, 22 — A sambista brasileira Carmen Miranda, após completar a sua indumentaria de cinema, exigida pela Fox Film, apparecerá como principal figura num film musical, feito em Nova York.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "3 camaradas", da Metro, com Robert Toylor, Franchot Tone, Robert Young e Margaret Sullavan.

Amanhã — "Será tudo teu", da Columbia, com Frances Lederer, Madaleine Carroll e Mischa Auer.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Justiça a tiros", da Internacional, com Tom Tyler, media com os 3 Patetas, e um desenho "Uma viagem de primeira", cosecho.

Nas outras sessões — "Foot-ball em familia", da Seno, com Jayme Costa e Dircinha Baptista; "Donald e o avestruz", desenho de Walt Disney, e uma comedia dos 3 Patetas.

Amanhã — "Noivado de arrelia", da Metro, com Frank Morgan, Florence Rice, John Beal e Reginald Denny.

ROYAL — Hoje — "Feitiço do tropico", da Paramount, com Dorothy Lamour, Ray Milland, Martha Raye e Tito Guizar.

Amanhã — "Entre ladrões", da Paramount, com Larry Crabbe, June Martel e John Patterson.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O prazer de viver", da Columbia, com Irene Dunne.

REAL — Hoje e amanhã — "Meu boi morreu", da United, com Eddie Cantor.

TORRE — Hoje na matinée — "Neurastenia de arromba", da Nova Universal, e o seriado "As novas aventuras de Tarzan".

Nas outras sessões e amanhã — "Ahi vem o amor", da 20th Century Fox, com Alice Faye, Don Ameche e os irmãos Ritz.

ELDORADO — Hoje na matinée — "As novas aventuras de Tarzan", seriado, e uma comedia do Gordo e do Magro.

Nas outras sessões e amanhã — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Rosalie", da Metro, com Nelson Eddy e Eleanor Powell.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Rancho Grande", da United, com Tito Guizar.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Goldwyn Follies", da United, com os Irmãos Ritz.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "A princeza do Eldorado", da Metro, com Nelson Eddie e Jeanette Mac Donald.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A volta de Pimpinella Escarlate", da United, com Barry K. Barnes e Sophie Stewart.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de julho de 1839

VARIEDADE

Anecdotas

Hum sujeito todas as vezes que se ia confessar, dava na vespera huma grande manada na mulher. Perguntando-lhe hum visinho a razão disto "He, respondeo o homem, para me forrar ao incommodo de fazer exame de consciencia; porque ella tem então o cuidado de me lembrar todas as minhas maldades.

— Certo sugeito, de casaca, e bem estreado, entrando em huma loja de fazendas, fez estas perguntas "O Sr. tem çapatos de couro de mulher, e meia de mulher aberta? O lojista rio-se; porque naturalmente não tinha taes fazendas.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se alugar para o serviço externo de uma casa, um escravo, ou escrava, preferindo-se a escrava: na rua da Praia, no sobrado de Antonio Annes.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e que tenha de idade 18 a 20 annos: em fora de portas n. 19.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Nogueira D. 6.

— A pessoa que quer fallar a Joaquim Alvares da Silva, dirija-se a rua larga do Rosario venda D. 8.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

23 DE JULHO — No dia de hoje se commemora São Apollinario.

EPISTOLA (Rm. 8, 12-17) — *Meus irmãos: Não somos devedores á carne para vivermos segundo a carne. Porque si viverdes segundo a carne, morrereis; mas, si fizerdes morrer pelo espirito as obras da carne, vivereis. Pois, todos, aquelles que são impellidos pelo espirito de Deus são filhos de Deus. Ora, vós não recebestes o espirito de servidão que ainda vos retenha no temor; mas recebestes o espirito de adopção de filhos, pelo qual chamamos: Abba (Pae). E o mesmo espirito dá testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, si somos filhos, tambem somos herdeiros de Deus, e coherdeiros de Christo.*

EVANGELHO (Lc. 16, 1-9) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Havia um homem rico, que tinha um feitor, o qual foi accusado perante elle de ter esbanjado os seus bens. Mandou-o, pois, chamar e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, que já não poderás ser feitor. Então o feitor disse comsigo: Que farei? pois que meu amo me tira a administração. Lavrar a terra não posso, e de mendigar tenho vergonha. Já sei o que vou fazer, para que, quando fôr removido da administração, encontre quem me receba em sua casa. Mandou, pois, chamar, um após outro, todos os devedores do seu amo; e disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Respondeu-lhe este: Cem barris de azeite. Disse-lhe o feitor: Toma os teus papeis, assenta-te depressa e escreve cincoenta. Perguntou a outro: E tu, quanto é que deves? Respondeu-lhe este: Cem medidas de trigo. Toma, disse-lhe, os teus papeis e escreve oitenta. E o amo louvou ao feitor infiel, por ter procedido com tino; porque os filhos do mundo são mais habeis na direcção dos seus negocios do que os filhos da luz. Tambem eu vos digo: Grangeae-vos amigos com as riquezas vãs, para que, quando vierdes a desfallecer, vos recebam nos tabernaculos eternos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

O INDUSTRIAL COSTA AZEVEDO OFFERECEU O SEU PALACETE A' INTERVENTORIA PARA HOSPEDAR O CARDEAL DOM SEBASTIAO LEME

Afim de presidir as solennidades do III Congresso Eucharistico Nacional, chegará ao Recife, em fins de agosto, na qualidade de Legado do Papa, o cardeal dom Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Ao chefe da Igreja brasileira serão prestadas excepcionaes homenagens pelo governo pernambucano, arcebispado, clero e povo.

S. eminencia será hospede official do Estado, devendo occupar, durante a sua permanencia nesta cidade, o palacete do industrial Costa Azevedo, posto á disposição da interventoria federal para esse fim.

Na residencia do sr. Costa Azevedo, que tomou a si o direito de fazer todas as despezas com a hospedagem de s. eminencia, as quaes correriam por conta do Estado, além do apartamento destinado ao cardeal Legado, serão ainda reservadas accomodações para mais tres sacerdotes da comitiva de dom Leme.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Approximam-se as solennidades de setembro — A 15 de agosto começarão a se movimentar as peregrinações — Concentração eucharistica, hoje, no Convento de São Francisco — O movimento nas parochias do interior

Approxima-se o mez de setembro e no dia 3 deverá ser inaugurado, com todo o esplendor e solennidade, o III Congresso Eucharistico Nacional. Virá presidir os actos do Congresso, o representante de Sua Santidade o Papa Pio XII, Legado Pontificio, a quem serão tributadas todas as honras.

Espera-se estejam presentes nesta cidade, tomando parte nas cerimonias, perto de 70 arcebispos e bispos, além de outras dignidades ecclesiasticas. E' publico haver o presidente da Republica acceito o convite que lhe fez o nosso metropolita, e deste modo estará tambem no Recife, durante os dias do Congresso, o sr. Getulio Vargas.

Estamos informados que interventores de varios Estados pretendem comparecer pessoalmente ao certamen.

Com o proximo regresso do arcebispo, poderemos adeantar noticias sobre personagens do sul do paiz que foram convidadas para assistir ao Congresso, muitas dellas como oradores das sessões plenarias. As peregrinações de 15 de agosto em deante já começarão a se movimentar afim de estarem todos os congressistas, aqui, antes do dia 3 de setembro.

O programma do Congresso será divulgado no proximo mez.

SOLENNES HORAS SANTAS — No dia 25, terça-feira, ás 19 horas, haverá na matriz de Santo Antonio, cedida pelo seu vigario e pela Irmandade do Santissimo, a piedosa cerimonia da Hora Santa, a primeira do novo programma de preparação proxima para o Congresso Eucharistico. Dedicada ao Apostolado da Oração de todas as matrizes e igrejas e á archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, a solennidade será presidida pelo mons. Ambrosino Leite, vigario geral da archidiocese, tendo como diacono e subdiacono, dois sacerdotes.

O canto será dirigido pelo padre Argemiro Gonçalves. O padre Felix Barreto fará a leitura das orações.

Haverá na sacristia um livro para registrar o nome de todos os Apostolados confrarias presentes. E' conveniente que que comparecerem, bem como as archicada associação esteja com o seu estandarte e todos usem as insignias proprias.

Após a benção, far-se-á no interior da matriz, a procissão do SS. Sacramento. A igreja estará illuminada e terá na fachada grande letreiro luminoso. A capella-mór ficará reservada ao clero e á Irmandade do Santissimo. Os homens que fazem parte do Apostolado poderão ficar no côro e nas tribunas lateraes. As tribunas da capella-mór serão reservadas ás familias dos irmãos e autoridades.

O Secretariado solicita dos Apostolados a finesa de enviar flores durante o dia 25, afim de ornamentar o altar e o throno da Exposição. Haverá na matriz de Santo Antonio, uma pessoa encarregada de receber as flores, até ás 16 horas.

D. MIGUEL VALVERDE — Está sendo esperado nesta cidade, de regresso do Rio, o arcebispo d. Miguel Valverde.

Viaja s. excia. a bordo do *Conte Grande*. Deverá ser recebido no caes pelas autoridades, pelo clero e pelos fieis.

CONCENTRAÇAO DE HOJE — Os religiosos franciscanos e a Ordem Terceira de São Francisco realizam hoje a sua festa eucharistica, preparação para o III Congresso.

O Secretariado está convidando o povo, para tomar parte na procissão eucharistica que sairá do Convento de São Francisco, á rua do Imperador, ás 16 horas.

RADIO CLUB — Falará hoje, ao meio dia, nos 5 minutos do Congresso Eucharistico, o padre Felix Barreto. A irradiação terminará com o hymno official do Congresso, cantado pelo orfeão da Brigada Militar.

PAROCHIA DE MORENOS — E' grande o movimento espiritual que por toda esta semana, se vem notando na freguesia de Morenos, grande centro industrial, no interior do Estado. O vigario local, auxiliado por varios outros sacerdotes, tem ministrado milhares de communhões aos fieis devidamente preparados.

Encarregaram-se das pregações os padres José Pessôa e Argemiro Gonçalves. Hoje é o ultimo dia, o da concentração.

Pela manhã haverá missa resada, canticos e communhão geral. A's 9 horas, missa solenne, sermão ao Evangelho e depois se fará exposição do Santissimo. A' tarde, após a solenne Hora Santa, sairá imponente procissão eucharistica, participando do cortejo milhares de creanças.

Ao se recolher, pregará o padre Felix Barreto, seguindo-se o Te-Deum e benção do Santissimo. No côro se fará ouvir a apreciada Schola Cantorum dos seminaristas da Varzea.

COLLEGIO SALESIANO — No proximo domingo, 30, a igreja do Sagrado Coração, dos padres Salesianos, vae tambem realizar a sua concentração eucharistica.

O programma já está organizado e será publicado dentro da semana.

CAMARAGIBE — Domingo, 30, a Fabrica de Camaragibe vae promover uma concentração eucharistica. Haverá um triduo preparatorio e no domingo, todo o dia está cheio de festas a Jesus Sacramentado. Missas festivas e solennes, communhões, actos publicos de fé e de amor a Nosso Senhor encerrará o programma feito pelo capellão da fabrica.

No dia 30, ás 15,30 haverá Hora Santa, pregada pelo padre Felix Barreto.

PAROCHIA DE S. LOURENÇO — De 3 a 10 de agosto, a parochia de São Lourenço vae promover grandes festas como preparação para o III Congresso, terminando com uma procissão eucharistica.

PAULISTA — No domingo, 6 de agosto, a população catholica de Paulista á frente seu capellão, padre Theodoro Houbert, vae fazer sua festa de preparação para o III Congresso, constando de varios actos religiosos, Hora Santa, procissão eucharistica e benção do Santissimo.

HOSPEDAGEM — A Commissão de Hospedagem fez affixar cartazes em toda a cidade, appellando para as familias, no sentido de cederem commodos em suas residencias para alojar os peregrinos, nos dias do Congresso.

O Secretariado renova esse appello e insiste para que attendam generosamente aos desejos da commissão.

Theatro

HAVERA MATINAL, HOJE, NO SANTA ISABEL

"Frederico II", na vesperal do Gente Nossa, ás 15 horas

Proseguirá, hoje, ás 10 horas, a serie de matinaes infantis do *Grupo Gente Nossa* promovidas no *Theatro Santa Isabel*.

O espectaculo de hoje foi organizado pelo *Gymnasio Vera Cruz*, nelle tomando parte diversos alumnos desse estabelecimento de ensino. O programma constará de numeros de canto, bailados, scenas comicas, duetos, etc.

"FREDERICO II", EM VESPERAL

Em sua vesperal do costume, hoje, ás 15 horas, no *Theatro Santa Isabel*, o *Grupo Gente Nossa* encenará a comedia *Frederico II*, original em 3 actos de Eurico Silva.

Frederico II foi lançada ha poucos dias, em espectaculo de reentrada do *Gente Nossa*, conseguindo agradar geralmente.

Trata-se de um trabalho de enredo curioso e que, pelo *G. G. N.* tem desempenho apreciavel, nelle tomando parte todos os seus elementos scenicos.

Alfredo Oliveira que toma parte em Frederico II

ADORAÇAO NOCTURNA — Realisou-se hontem, no Carmo, mais uma adoração e esteve sob a responsabilidade da parochia da Soledade e da Congregação Mariana. A proxima adoração no sabbado, 29, estará confiada á Sociedade São Vicente de Paulo e ás Irmandades da igreja do Espirito Santo.

LAUS PERENNE — O Santissimo ficará exposto, hoje: convento de São Francisco, Carmo, matriz de Bonito, Noviciado das Dorothéas, matriz de Morenos, Seminario de Olinda e Collegio das Damas Christãs (Ponte d'Uchôa); amanhã: matrizes da Graça e do Cabo, Noviciado das Filhas de S. Anna e Noviciado dos Padres da Varzea; terça-feira, 25: convento de São Francisco e matriz de São Lourenço; quarta-feira, 26: matrizes de São José e de Escada, capella das Missionarias de Jesus Crucificado; quinta-feira 27: matrizes da Bôa Vista e de Gamelleira, Noviciado dos Irmãos Maristas, capella da Medalha Milagrosa (Socorro); sexta-feira, 28: igreja dos Salesianos e matriz de Gloria de Goytá e capella de Titima; sabado, 29: igreja da Penha, matriz de Gravatá e Recolhimento da Gloria; domingo, 30: igreja dos Salesianos, Carmo, capella de Camaragibe, matriz de Victoria, Recolhimento de Iguarassú e capellas dos collegios das Damas, em Victoria, das Benedictinas, em Caruarú, das Dorothéas, em Gravatá, Eucharistico em Olinda e N. Senhora de Pompeia, no Recife.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BASILICA DO CARMO

O director dessa Liga está convidando todos os associados para a reunião mensal a realizar-se hoje, no local e hora do costume.

NOSSA SENHORA DA SAUDE NO POÇO DA PANELLA

Proseguem as obras da igreja do Poço da Panella.

A pintura, piso de mosaico, forro, installação electrica e demais melhoramentos vão dar aos devotos da Senhora da Saude, uma impressão nova do templo historico.

E' desejo do vigario da Casa Forte fazer uma solenne procissão, no ultimo domingo de agosto, celebrando missa de acção de graças, para entregar á população catholica do Recife, a igreja.

Para a conclusão das obras, o vigario está pedindo a devolução das listas dos protectores.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Realiza-se hoje a festa de São Vicente de Paulo, patrono de todas as instituições de caridade.

Pela manhã haverá missa e communhão na capella de São Vicente do Collegio da Estancia, e ás 14 e meia, sessão de assembléa geral no salão do Circulo Catholico, á rua do Riachuelo n. 105, sob a presidencia do prof. Laudelino Camara, que apresentará o relatorio do movimento da sociedade vicentina em 1938.

Será apresentada a photographia do edificio do antigo Banco do Recife, onde vão ser hospedados os vicentinos que vierem para o Congresso Eucharistico em setembro proximo, o qual está sendo adaptado, assim como tambem foram distribuidas circulares-convites co as devidas instrucções nesse sentido.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reuniu-se no dia 21 do corrente, a Irmandade de São Pedro dos Clerigos, afim de proceder á eleição do provedor e os demais membros da mesa regedora para o anno compromissal de 1939-1940, a qual ficou assim constituida: provedor, padre Felix Barretto; procurador geral, padre Antonio de Lima; secretario, Lafayette Coutinho; thesoureiro, Anisio Moreira de Andrade; procurador do patrimonio, Oswaldo Cysneiros Cavalcanti; definidores: conegos José Gomes Leal e Getulio Uchôa Cavalcanti, padres Antonio Lagreca e Manoel Gonçalves da Costa Lima, Manoel Cyrillo Wanderley e Sebastião Amaral.

Em seguida a eleição foi entoado o Te-Deum Laudemos, de accordo com o que determina o compromisso.

A posse se realizará no proximo dia 1º. de agosto, ás 16 horas.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa Confraria.

O provedor, sr. Arthur Mauricio da Cunha, está encarecendo o comparecimento do maior numero de confrades.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reunir-se-á no domingo 30 do corrente, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica do Carmo, pelas 14 horas, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, conforme convite de frei José Maria Carneiro Leão, prior da Ordem Carmelitana.

O provedor Arthur Mauricio da Cunha está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

No domingo, 30 do corrente, pelas 14 horas, reunir-se-á em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Carmo, em Olinda, conforme convite de frei José Maria Carneiro Leão, prior da Ordem Carmelitana.

O juiz Henrique de Mello está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima.

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do convento de S. Francisco; capellas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto, (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capella do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (São José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompéa, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal, igrejas de Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paulo (Caxangá), Pilar e Tigipió, Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Bôa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz Concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 20 — Igreja do Espirito Santo.

MELHORIA DE SALARIO DOS TRABALHADORES MARITIMOS

RIO, 22 (A. M.) — Despachando o processo da Federação Nacional dos Maritimos, em que pleiteia a melhoria de salarios dos trabalhadores maritimos, o ministro Waldemar Falcão concordou com o parecer da procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, e mandou transmittil-a por copia á referida Federação e Delegacias do Trabalho Maritimo do Rio e dos Estados, recommendando-lhe ouvir e interessando estudar com elles o assumpto do resultado.

Tramways e Santa Cruz estarão, hoje, frente a frente, na Jaqueira, para decidir mais uma prova do campeonato da cidade

OS DOIS QUADROS ACHAM-SE DEVIDAMENTE PREPARADOS PARA A PELEJA --- OS TRICOLORES SOB A IMPRESSÃO DO ULTIMO ENCONTRO COM OS TRANVIARIOS --- SIDINHO, AO QUE CONSTA, NÃO JOGARÁ

FURLAN, componente da esplendida linha-média do Tramways

No campo da Jaqueira, realiza-se, hoje, á tarde, o jogo official entre os conjuntos do **Santa Cruz** e do **Tramways**.

Os dois combatentes acham-se devidamente preparados.

O team do **Santa Cruz** foi sempre respeitado, pela sua combatividade. Não é club para ceder á pressão inimiga e se entregar vencido. O tricolor ataca até o fim da peleja. Desconhece o desanimo.

Da ultima vez, quando os dois clubs se encontraram, o **Tramways** realizou, no primeiro tempo, o maior feito da sua vida. Encurralou inteiramente o quadro do **Santa Cruz** a ponto de Zé Miguel não ter pegado uma unica bola durante os quarenta minutos de luta. O **Santa Cruz** quando se esperava cedesse e desanimasse, reagiu e venceu o seu rival.

O **Tramways** é tambem um padrão de energia. Não sabe o que é desanimar. Mesmo perdendo, ataca, procura abater o contendor. E' conhecido como expoente da resistencia entre os clubs da cidade.

Na ultima peleja com o seu contendor de hoje, como accentuamos acima, realizou o maior feito da sua vida, mas se entregou inexplicavelmente, caiu vencido. Essa derrota lhe deixou uma profunda impressão, dahi dizer-se que, hoje, tentará repetir a façanha, para não deixar o seu rival tomar um pouco de alento siquer.

O jogo merece ser visto. E' digno de uma grande assistencia.

Corre a noticia de que Sidinho não integrará o quadro tricolor. Com franqueza, não acreditamos que isso venha a acontecer. Por maiores que sejam os motivos que levem o valente meia a não renovar o contracto com o seu antigo club, não podem autorizar a sua ausencia, hoje, do quadro desde que, até o dia trinta se encontra preso moral e contractualmente. Não acreditamos. E' possivel que nisso esteja o dedo de maus conselheiros. Mesmo com estes e sob sua pressão, pensamos que Sidinho terá bastante energia e elegancia para repellir insinuações de tal especie e formará com Siduca, a perigosa ala esquerda tricolor.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A thesouraria está prevenindo aos associados que não puderam ser procurados que os cobradores se encontram no portão da Avenida Ruy Barbosa, afim de attender aos interessados.

PEDRO, o half-back tricolor — ITA, o agil ponta-direita coral

As providencias da Federação para os jogos officiaes de hoje

São as seguintes as providencias assentadas pelo poder technico da entidade para os jogos officiaes marcados para hoje:

Divisão azul — **Santa Cruz x Tramways**.

Campo: da Jaqueira. Horario: 15.30, com 10 minutos de tolerancia; delegado, sr. Antonio Menezes; chronometrista, sr. dr. João Moreira; juizes: srs. Harry Lega, Manoel Pinto e José Mariano Carneiro Pessôa.

Divisão branca: **Iris x Torre**.

Horario: 14 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Juizes: srs. Carlos Lapa Filho, Murillo Ramos e Antonio Casado.

Departamento de Finanças

Para o jogo de hoje, no campo do **Tramways**, ficam escalados os seguintes bilheteiros e porteiros, os quaes devem se achar no referido campo ás 12.30:

Fonseca — Edgard — J. Luna — Costa — Almeida — Valdir — Cardoso — Sebastião — Nascimento — Alvaro — Agrippino — Reginaldo — Muniz — João José — Gomes e Campello.

CAMPEONATO JUVENIL
America x Nautico

Campo: do **Club Nautico**.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, sr. Aurelino Amorim; chronometrista, sr. José Reis Tavares; juizes: srs. Gilberto Correia Lima, José Clodoaldo e Jayme Machado.

CAMPEONATO DOS RESERVAS
Sport x Torre

Campo: da ilha do Retiro.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia; delegado, sr. Braulio Montarroyos; chronometrista, sr. Walfrido Silva; juizes: srs. Ambrosio do Rego Barros, Luiz Clericuzzi e Edgard Barros Silva.

BASKET-BALL

Tramways x Sport

Para esse encontro, transferido para hoje, em virtude das chuvas, foram tomadas as providencias abaixo:

Campo: do **Nautico**.

Horario: 2os. quadros, 19.45; 1os. quadros, 20.15, ambos com 15 minutos de tolerancia.

Delegado, sr. tenente Milton Benjamin; chronometrista, sr. Euclides Bandeira; apontador, sr. Bento Magalhães; juizes: dos 1os. quadros, sr. Roberto Rosa Borges; dos 2os., sr. Claudio Felix de Moura; fiscaes: 1os. quadros, sr. Benoni Sá; 2os., sr. Felinto Barretto.

VOLLEY-BALL

Estão sendo convidados os representantes do **Tramways, Sport** e **Sanha Cruz**, afim de assistir, terça-feira proxima, 25 do corrente, ás 19 horas, na séde da F.P.D., ao sorteio de arbitros e escolha de campo para os jogos officiaes de campeonato, marcados para os dias 26 e 29 deste mez.

TARA', que possivelmente substituirá Sidinho, integrando a ala esquerda do Santa Cruz

OS JOGOS DE HOJE NO RIO

FLUMINENSE E AMERICA, S. CHRISTOVAO E BANGU', MADUREIRA E BOTAFOGO

RIO, 22 (A. M.) — Para amanhã estão marcados os seguintes jogos dos campeonatos officiaes de foot-ball:

FLUMINENSE x AMERICA — Estadio da rua Alvaro Chaves.

Juizes: Profissionaes José Pereira Peixoto; amadores, Oscar Pereira Gomes e juvenis, Antonio Rocha Dias.

S. CHRISTOVAO x BANGU' — Campo da rua Figueira de Mello.

Juizes: profissionaes, Floravanti D'Angelo; amadores, Alfredo M. de Oliveira e juvenis, Mario Francisco Faccine.

MADUREIRA x BOTAFOGO — Campo do Bangu'.

Juizes, profissionaes, Minotti Cataldo, sorteado; amadores, Francisco Caldas Junior e juvenis, Belgrano dos Santos.

JOGADORES ESCALADOS

S. CHRISTOVAO — Magdalena, Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

BANGU' — Francisco, Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladislau, Rato, Jorge e Biluca.

MADUREIRA — Alfredo, Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jayr e Edgard.

BOTAFOGO — Aymoré, Graham Bell e Nariz; Procopio, Zezé e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

FLUMINENSE — Batataes, Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo; Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Orlandinho.

AMERICA — Cuello, Della Torre e Grita; Bolinha, Og e Possato; Bugueyro, Carola, Gallego, Hortencio e Pirica.

DEIXOU O QUADRO DE JUIZES

POR TER SIDO CONTRACTADO TECHNICO DO "TRAMWAYS SPORT CLUB"

Julinho Fernandes deixou o quadro de juizes da F. P. D. em virtude de ter sido contractado para technico do Tramways.

Trata-se de um elemento criterioso, que tem sabido servir aos desportos locaes.

EDSON JOGARA' NO DIA 30

O ANTIGO DEFENSOR ALVI-RUBRO TREINA COM SUCCESSO

Edson foi sempre um pebolista que se distinguiu. Amador criterioso, com uma somma de serviços prestados aos desportos pernambucanos, em virtude de um accidente em pleno jogo, abriu uma grande lacuna no seu club.

O seleccionado pernambucano perdeu um bom elemento e o Nautico um grande defensor.

Agora, de volta do Ceará, onde esteve em goso de licença, Edson treina e se prepara para o grande embate do dia 30, com o Sport.

Os seus treinos têm sido bem apreciados.

GLOBO SPORT CLUB

A direcção technica do **Globo Sport Club** está convidando todos os amadores do 1.º quadros e reservas, para um treino de preparo ás 6 horas de hoje, no campo do **America**.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS

Em sessão realizada recentemente, o **Centro Sportivo João de Barros** elegeu a sua nova directoria, que é composta dos seguintes associados:

Aristheu Silva, presidente; Newton Lauria Ramos, vice-dito; Pedro Costa, 1.º secretario; Gustavo Bastos, 2.º secretario; Alvaro Pinto de Lemos, thesoureiro; Helio Tavares de Lima, director dos sports.

A PRELIMINAR TEM COMO CONCORRENTES O TORRE E O IRIS

CAMPEAO DO PRIMEIRO TURNO, O RUBRO E' O FAVORITO DA PELEJA DA SERIE BRANCA

O **Torre** e o **Iris**, que são os contendores da peleja de hoje na serie branca. Velhos antagonistas, lançam-se á luta com muito enthusiasmo.

O **Torre** é campeão do primeiro turno. Dispõe de um conjunto bem organizado. E' o favorito. Entendemos, porém, que o velho club da camisa vermelha precisa reagir contra o desanimo que o tem prejudicado bastante nas ultimas partidas. Não se póde comprehender que o **Torre** vá ceder o seu logar a outro. Póde repetir a façanha do primeiro turno, levantando o presente campeonato.

O **Iris** ainda não conseguiu se impôr no actual certamen. Tem sido um lutador fraco. Mas não duvidemos dos alvi-azues, que têm possibilidades de brilhar.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no **Estado** recebeu o seguinte telegramma:

Do **RIO** — Agradeço communicação telegraphica vossencia ao ministro Viação pedindo permanencia aqui Mario Mello e informo que ministerio providenciou assumpto. Saudações attenciosas. (a) **José Carlos Macedo Soares**, presidente Instituto Brasileiro Geographia Estatistica.

— O interventor federal no **Estado** assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, por abandono do cargo, Manoel Freire Badejo da serventia vitalicia de 3º. tabellião, escrivão do civel e annexos da comarca de Limoeiro, e nomeando José Tavares Villanova para exercer, interinamente, a referida serventia;

concedendo permuta a Harpalice Turquezina Marques da Trindade e Maria de Lourdes Monteiro Guimarães, visitadora sanitaria e auxiliar de escripta do Departamento de Saude Publica, respectivamente, fazendo-se nos seus titulos as necessarias apostillas;

nomeando a professora Yolanda Ribeiro Tavares de Miranda, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 19, 4ª. entrancia, localizada na Escola Experimental, na capital, durante o impedimento da effectiva, Yvonne da Motta e Albuquerque, que se encontra no exercicio do cargo de directora das Escolas Reunidas.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Maria da Penha Chagas Meira Lima, da cadeira n. 61, 3ª. entrancia, localizada em Salgadinho, do municipio de João Alfredo, 30 dias de licença, com ordenado, para acompanhar o tratamento de saude de pessoa de sua familia;

A professora Adolfina Bezerra da Silva Pereira, da cadeira n. 156, 3ª. entrancia, localizada no grupo escolar José Bezerra, na séde do municipio de Palmares, 90 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

De **SURUBIM** — Tenho satisfação levar vosso conhecimento que todo municipio está bem chuvido. Reina grande animação agricultores.

Serviço de algodão cooperação Estado bastante difundido, todos os campos em optima situação. Aguarda-se boa safra. Saudações. (a) Nelson Barbosa, prefeito.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Dia 21 — 34:391$600; de 1 a 20 — 808:930$900; total — 843:321$500.

Estrada de Flores a Triumpho — Tendo sido aberta, na Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas, concorrencia publica para a construcção da rodovia Flores a Triumpho, teve sua proposta escolhida, para execução do serviço, no valor de 236:715$600, o engenheiro Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti.

O contracto foi assignado hontem e os trabalhos deverão ser iniciados dentro de 15 dias, sob a fiscalização da Directoria.

Trata-se de uma rodovia, numa extensão de 21 kilometros, projectada dentro de todas as condições technicas e que irá beneficiar uma zona de grande alcance economico.

THESOURO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1/2 horas, juros de apolices aos possuidores inscriptos de ns. 60 a 73.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros, depois do pagamento do ultimo inscripto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 11 horas, os seguintes requerentes: Armando da Rosa e Silva, Alice Martins Moreira, Aluisio de Moura Siqueira, Carmen de Sá Barretto, Elpidio Soares de Mello, Henrique Braz Ferreira, João Alves Pinheiro de Almeida, Leovigildo Bezerra Cavalcanti, José de Oliveira Paz, João Campello Filho, João Francisco de Lyra, Manoel Severo dos Santos, Manoel Severino de Souza, Mario Mendes de Hollanda, Manoel Balbino da Silva, Manoel José da Silva, Manoel Martins da Silva, Leurival Soares Campos, Luiz Lino do Nascimento, Olympio Barbosa da Silva, Octacilio José da Rocha e Zelita Castello Branco.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A agencia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, á rua Vigario Tenorio, 43, terreo, está convidando a comparecerem ali as sras. Abdon da Silva Jordão, Paulina da Silva Jordão, Hermogenes Jordão, Yvette Attila Jordão, Maria José Bezerra de Mello e Maria dos Prazeres Ferreira de Souza.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os conductores dos vehiculos abaixo:

Notificações do dia 21/7/39:

Estacionar em local não permittido — 2305 427 521 4129 11 PM e 2136.

Excesso de velocidade — 609 955 e bond n. 163.

Não conduzir os documentos — 906.

Avanço ao signal — 796 630 1340 30 254 2382 e 4018.

Cortar outro vehiculo pela direita — 4126.

Falta de precaução — 3689 2367 2399 e 30.

Desobediencia ao signal de parada — 3069 1005 e 3160.

Estacionar fóra da posição normal — 1400.

Uso de chapéo — 1005.

Cortar cortejo funebre — 3039.

Parar no cruzamento — 458 PB.

Meio fio e bond parado — 3844 1031 e 1703.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 3844.

Falta de luz no pharol — Bonds ns. 72 16 38 76 145 e 22.

Falta de luz trazeira — 377.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamado — 2º. semestre de 1939 — Commercial (parte fixa), Recife, Predial, Boa Vista.

— A directoria da Fazenda Municipal paga amanhã os juros relativos ao 13º. coupon das apolices da divida publica municipal emittidas por força do decreto 218 de 22/9/922 de ns. 901 a 700, do valor de 1:000$000 e 601 a 700 de 100$000

O pagamento obedecerá rigorosamente á tabella já publicada, não sendo attendidos os portadores de titulos que não se apresentarem nos dias determinados.

— A directoria da Fazenda pagará amanhã aos fornecedores constantes das letras P a V.

— A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos proprietarios de predios e terrenos para o decreto n. 177 de 6 do corrente, que concede favores de perdão e abatimento do imposto e dispensa de multa até o dia 31 do corrente.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal os seguintes interessados: Laercio Pereira de Araujo, Caetano Chaves Leitão, Alexandra Teixeira de Abreu Peixoto Filho, Rosa Sampaio Monteiro, Gadir Berardo Carneiro da Cunha, Naum Rasbaum, Ardhimides Miranda, Walfrido Patricio Advincula, Flodoardo Calliope Monteiro, The Great Western of Brasil Railway Ltd.

SOCIEDADE DE MEDICINA

AS CONFERENCIAS DO DR. FRED SOPER E DO PROFESSOR DUTRA DE OLIVEIRA — OS TRABALHOS DA PROXIMA REUNIAO MENSAL

A convite da directoria da **Sociedade de Medicina**, o dr. Fred Soper, director da Fundação Rockfeller, na America do Sul, que esteve em transito, ha dias, por esta capital, realizará, de volta do Ceará, uma palestra na séde dessa aggremiação, no dia 29 do corrente.

Abordará, como thema, os principaes aspectos do problema da malaria no Nordeste provocada pelo gambiae.

Nos principios do mez vindouro será recebido, officialmente, pela S. M. P. o professor Dutra de Oliveira, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

O conhecido vitamologista pronunciará uma palestra sobre assumpto de sua especialidade.

A ordem do dia da proxima reunião mensal da Sociedade, que se deverá realizar no dia 1 de agosto, constará do seguinte: **Contribuição ao estudo do quociente rachidiano de Ayala nos epilepticos** — dr. Aluizio Moura; **Schizophrenia e crime** — dr. Lins e Silva; **Schizophrenia e tuberculose** — dr. Adalberto Cavalcanti.

DOMINGOS, o ponto alto da defesa tranviaria

CAMPEONATO DE RESERVAS

TORRE E SPORT, OS CONTENDORES ESCALADOS

A **Federação Pernambucana dos Desportos** escalou para a disputa do campeonato de reservas as representações technicas do **Torre** e do **Sport**.

Os dois **teams** estão em bôas condições de treino, sendo que o esquadrão rubro-negro é um dos **leaders** nessa categoria.

O departamento terrestre da F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Campo: da ilha do Retiro.

Horario: 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Braulio Montarroyos.

Chronometrista: sr. Walfrido Silva.

Juizes: srs. Ambrosio do Rego Barros, Luiz Clericuzzi e Edgard Barros e Silva.

NAUTICO E AMERICA DISPUTAM A PARTIDA JUVENIL

No campo do **Nautico**, na Avenida Rosa e Silva, encontram-se, hoje, pela manhã, em disputa do campeonato juvenil de **foot-ball**, as equipes do **Club Nautico Capibaribe** e do **America F. Club**.

Os quadros se prepararam convenientemente e os defensores dos dois gremios confiam em suas possibilidades, sendo difficil qualquer prognostico sobre o resultado final da peleja.

As duas equipes apresentam-se com a seguinte organização:

NAUTICO: Maia — Celio — Pina — Autran — Baby — Marcos — Luizinho — Laercio — Orlando — Roldan e Sebastião.

AMERICA: Clovis — Iroldo — Durval — Jorge — Pedrinho — Moacyr — Japonez — Hilton — Jayme — Ascanio e Astrogildo.

O Juiz

O juiz da peleja será sorteado em campo entre os srs. Gilberto Correia Lima, José Clodoaldo e Jayme Machado.

A Associação Suburbana encerra, hoje, a serie de jogos escalados na tabella do campeonato

DIARIO DE PERNAMBUCO — Sports — para todos os

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Foi despachado pela Suburbana o seguinte:

requerimento do amador Walfrido Florencio Malaquias, inscripto pelo ex-filiado Textificio Santa Maria Foot-Ball Club, pedindo transferencia para a Associação Suburbana de Desportos Terrestres, inscrevendo-se no Ibis Sport Club: — Encaminhe-se á F. P. D.;

— officio do Centro Sportivo do Pina, encaminhando o pedido de inscripção do amador José Valentim da Silva: — A' Commissão Technica.

LICENÇA PARA FUNCCIONAMENTO DURANTE O ANNO CORRENTE — Aos clubs que ainda não procuraram a respectiva licença para funccionamento durante o anno corrente, a A. S. D. T. convida a fazel-o dentro do mais breve prazo possivel, devendo dirigir-se cada qual á Secretaria dessa entidade.

QUESTIONARIO DA ESTATISTICA DO ESTADO — Estão sendo convidados os clubs que ainda não retiraram o Questionario dirigido pela Directoria de Estatistica do Estado afim de ser devidamente preenchido, a virem buscal-o na Secretaria da A. S. D. T., o mais breve possivel, pois se está esgotando o prazo improrogavel de quinze dias concedido para a remessa do referido Questionario á Directoria de Estatistica, findo o qual os que estiverem em falta terão incidido nas penalidades da lei. E aos clubs que já o retiraram, a Secretaria da entidade suburbana recommenda, tambem de ordem do presidente, que, uma vez preenchidos, os remetta para alli, sem demora.

AO "SPORT CLUB CASA AMARELLA" — A Secretaria da A. S. D. T. está convidando a directoria desse club a procurar sua licença para funccionamento durante o corrente anno, devidamente legalizada pela Secretaria da Segurança Publica do Estado, a qual se encontra á sua disposição na referida Secretaria da mentora dos sports suburbanos.

UM NOVO TRICOLOR

LAROZZA CHEGOU, HONTEM, COM O PRESIDENTE DO SANTA CRUZ

O Alcantara trouxe, hontem, o presidente tricolor e mais um jogador argentino para o Santa Cruz. Trata-se de um pebolista feito, com cartas, e que, si estiver em forma, brilhará depressa no Recife.

Hontem, depois do desembarque, Zorozza encontrava-se ao lado de Navamuel, Comasco e outros sportistas no Café Lafayette, objecto de curiosidade dos "focas" da terra.

O recem-vindo mostrou-se satisfeito com a acolhida e gostou da cidade. Diz que esperar firmar contracto com o Santa Cruz e empregar a sua actividade pebolistica em defesa do club tricolor.

Ao desembarque do sr. Rubens Berardo compareceram directores e socios do Santa Cruz, além de numerosos sportistas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — TURF

CHAVES MARTINS:
S. Cruz, 4x2; Torre, 4x2.
P. LEMOS:
S. Cruz, 3x1.. Torre, 4x1.
ANTONIO ALMEIDA:
S. Cruz, 3x1. Torr, 3x1.
LUIZ CLERICUZZI:
S. Cruz, 4x3. Torre, 3x1.
BOAVENTURA TAVARES:
S. Cruz, 3x2. Torre, 3x1.
ROMEU MEDEIROS:
S. Cruz, 4x2. Torre, 3x2.
ARISTOPHANE TRINDASDE:
S. Cruz, 4x2. Torre, 3x1.
CLEOPHAS OLIVEIRA:
S. Cruz, 2x0; Torre, 4x1.
BORBA JUNIOR:
S. Cruz, 3x2. Torre, 4x1.
HYBERNON BORBA:
S. Cruz, 4x1. Torre, 4x1.
P. COSTA:
S. Cruz, 3x1. Torre, 4x2.
HERCILIO CELSO:
S. Cruz, 4x2. Torre, 4x2.
CAETANO CAMARA:
S. Cruz, 3x2. Torre, 4x3.
JOSE' MAGNO:
S. Cruz, 3x2. Torre, 3x1.
ALFREDO CERQUEIRA:
S. Cruz, 3x1. Torre, 2x0.
FRANCIS HOLDER:
S. Cruz, 3x1. Torre, 4x1.
RUBENS LIMA:
S. Cruz, 4x3. Torre, 3x1.

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO:
1.° pareo: Poromgaba-Aceguá.
2.° pareo: Fuxico-Poliana.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
LUIZ CLERICUZZI:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Africano.
5.° pareo: Fita-Lagarta.
CAETANO CAMARA:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Sagaz-Fita.
JOSE' MAGNO:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Africano.
5.° pareo: Fita-Lagarta.
JOSE' RAMOS FILHO:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo: Lapa-Fuxico.
3.° pareo: Condor-Nelly.
4.° pareo: Faustino-Villar.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
CHAVES MARTINS:
1.° pareo: Poromgaba-Aceguá.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Nelly.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Fita-Lagarta.
ANTONIO ALMEIDA:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Nelly.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
MARIO LIBANIO:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
BOAVENTURA TAVARES:
1.° pareo: Poromgaba-Aceguá.
2.° pareo: Fuxico-Motim.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Africano.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
P. LEMOS:
1.° pareo: Poromgaba-Firmeza.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Villar-Faustina.
5.° pareo: Fita-Sagaz.
FRANCIS HOLDER:
1.° pareo: Poromgaba-Aceguá.
2.° pareo- Fuxico-Lapa.
3.° pareo: Condor-Xilena.
4.° pareo: Africano-Faustina.
5.° pareo: Lagarta-Fita.

REALIZA-SE NA PROXIMA SEMANA O TORNEIO QUADRANGULAR DE XADREZ

EVAN, CAVALCANTI, GEGNA E TUCKHARDT OS QUATRO CONCORRENTES DA IMPORTANTE PROVA — O EMPARCEIRAMENTO DOS JOGOS

Ficarão encerradas, hoje, com a realização da partida Newton Farias x Alberto Climaco, as preliminares do torneio interno do Club de Xadrez do Recife, cujo desenrolar despertou vivo interesse nas rodas enxadristicas da cidade.

Com a victoria alcançada ante-hontem sobre Silvino Meira, o sr. Hermann Tuckhardt assegurou a sua participação no torneio quadrangular, ficando apto a disputar com Evans, Gegna e Cavalcanti a parte final do certamen em disputa do titulo de campeão da cidade.

Esta prova, a mais importante de toda a temporada, está sendo aguardada como o cotejo mais sensacional de quantos já têm sido realizados em Recife, pois intervirão quatro enxadristas de alta classe, credenciados como profundos conhecedores da difficil arte de Caissa.

Emquanto a realização dessa peleja decidirá o campeonato do Club de Xadrez do Recife, estabelece ao seu vencedor o direito de disputar a prova maxima, individual, do Estado, num match de 10 partidas que se effectuará no proximo mez.

O Torneio Quadrangular, de accordo com o Regulamento, será disputado em dois turnos, devendo iniciar-se na quinta-feira proxima com a partida J. Evan x Hermann Tuckhardt. O emparceiramento dos concurrentes já foi effectuado, ficando assim estabelecida a escala dos jogos.

1.° TURNO

27/7/39 — J. Evan x H. Tuchardt; 30-7-39 — J. Gegna x J. Cavalcanti; 3-8-39 — J. Cavalcanti x J. Evan; 6-8-39 — J. Gegna x Tuckhardt; 10-8-39 — J. Cavalcanti x H. Tuckhardt; 13-8-39 — J. Evan x J. Gegna.

2.° TURNO

15-8-39 — J. Cavalcanti x J. Gegna; 18-8-39 — H. Tuckhardt x J. Evan; 20-8-39 — H. Tuckhardt x J. Gegna; 22-8-39 — J. Evan x J. Cavalcanti; 26-8-39 — H. Tuckhardt x J. Cavalcanti; 27-8-39 — J. Gegna x J. Evan.

As partidas serão realizadas a relogio, devendo ser effectuados 35 lances nas duas primeiras horas, e 15 nas restantes.

Embora algumas datas das partidas estejam determinadas para dias de domingo e santificados, todos os jogos serão realizados á noite, começando ás 20 horas. Dirigirá o torneio quadrangular e servirá de juiz em todas as partidas o sr. Aloysio Cunha, um dos directores do Club de Xadrez do Recife, ficando, entretanto, para decidir qualquer divergencia uma commissão composta de quatro membros.

PROSEGUIRÃO, NA PROXIMA SEMANA, AS PROVAS ENTRE OS CLUBS EMPATADOS — A DECISÃO DO TITULO MAXIMO DOS SUBURBIOS

Prosegue, com enthusiasmo, o campeonato de foot-ball da Associação Suburbana de Desportos Terrestres. Os jogos de hoje são os ultimos, dentre todos quantos foram escalados. Depois desses embates, não se realizar os prelios entre os quadros empatados e, seguidamente, entre os vencedores das diversas zonas.

O vencedor absoluto conquistará o titulo de campeão.

A Suburbana organizou a seguinte tabella para hoje:

ZONA NORTE

Campo do ATHENIENSE:
Electrico x Comb. Athletico.
Juiz, Hybernon de Souza.
Tacaruna x Atheniense.
Juiz, João Motta; representante, Alberto Barros.
Campo do TABAJARAS:
Venus x Guarany.
Juiz, Regino Barros.
1.° de Maio x Tabajaras.
Juiz, Mario de Hollanda; representante, José Amaro Filho.
Campo do S. PAULO:
P. de Parada x Cruz de Malta.
Juiz, Severino Costa.
S. Paulo x Ibis.
Juiz, Godofredo Oliveira; representante, José Borges Nascimento.

ZONA CENTRO

Campo do VARZEANO:
Bohemios x Guararapes.
Juiz, João Dias.
José Bonifacio x Varzeano.
Juiz, Mauricio Chaves; representante, Laurindo Rosas.
Campo do DIVERSIONAL:
Vera Cruz x Rio Branco.
Juiz, Arthur Lyra Filho.
S. Jorge x Diversional.
Juiz, Lourenço Ferreira; representante, Oscar Silva.
Campo do BOMFIM:
Arco Iris x Bahia.
Juiz, Espedito Miranda.
Bomfim x Iris Club.
Juiz, Henrique Borges; representante, Eduardo Barros.

ZONA SUL

Campo do PINA:
Yolanda x Pina. — 2.° team — — Juiz, Antonio Pereira Silva;
Yolanda x Pina — 1.° team — Juiz, José Ramos Filho; representante, Lourinaldo Cavalcanti.
Campo do CIDÃO:
Destemido x Planetinha.
Juiz, Antonio Carneiro Souza.
Cidão x Odeon.
Juiz, Euripedes de Souza Galvão; representante, Raul Maia.
Campo do SANCHO:
Sancho x Metallurgica. — 2.° team. Juiz, José Sabino Fernandes.
Sancho x Metallurgica. — 1.° team. — Juiz, João Cancio; representante, Giovani Chaves.
Campo do P. UCHOA:
P. Uchôa x Guanabara. — 1.° team — Juiz, Herminio Cesar; representante, Antonio Gonzaga de Mello.

NOTA: As preliminares disputadas pelos 2os. teams, serão em caracter amistoso com tempo de 35 minutos para cada phase.

HORARIO: A preliminar terá inicio ás 13.45 e a prova principal ás 15.30, ambas com 15 minutos de tolerancia.

COMMISSÃO TECHNICA

Por ter desistido da actuação no jogo entre o Centro Sportivo do Pina e o Fabrica Yolanda F. Club, para o qual estava escalado o sr. José Ramos Filho, fica designado o sr. Vupiano Botelho para substituir o mesmo.

A TARDE DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

SERA' HOMENAGEADO O RADIO CLUB — "NATACHO" E "AFRICANO" DISPUTAM O PAREO PRINCIPAL

O prado da Magdalena promove, hoje, mais uma reunião turfista.

O programma do dia foi organizado em homenagem ao Radio Club de Pernambuco, que vem contribuindo, com efficiencia, na propaganda do Jockey Club.

Serão disputados cinco pareos com parelheiros bem treinados e equilibrio de condições.

A principal carreira apresenta dois serios concurrentes: Natacho e Africano.

Este animal fez uma esplendida prova, ha poucos dias, ganhando o primeiro logar. Dessa vez, Natacho não correu, mas hoje apparece em forma para combater Africano.

O programma geral das corridas é o seguinte:

1.° pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio PROGRAMMA VALORES DESCONHECIDOS — Premios: 500$000 e 50$000.
PORANGABA.
BRADYR.
FIRMEZA.
ACEGUA'.

2.° pareo — 1.300 metros — (14.05 horas) — Premio PROGRAMMA QUATRO VIDAS. — Premios: 500$000 e 50$000.
LAPA.
MOTIM.
POLYANA.
FUXICO.

3.° pareo — 1.250 metros — (14.40 horas) — Premio PROGRAMMA THEATRO PELO MICROPHONE — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).
NELLY.
XILENA.
CONDOR.
CHIBATA.

4.° pareo — 2.200 metros — (15.15 horas) — Premio RADIO CLUB DE PERNAMBUCO. — Premios: 1:000$000 e 100$000 (Betting).
AFRICANO.
ANDAYA'.
FAUSTINA.
VILLAR.
NATACHO.

5.° pareo — 1.400 metros — (15.50 horas) — Premio JORNAL FALADO DA P.R.A.8. — Premios: 700$000 e 70$000 — (Betting).
SAGAZ.
REP. ARGENTINA.
FITA.
LAGARTA.

A corrida cyclistica do dia 30

Tomarão parte o Almirante Barroso, Club Cyclista e Cyclo Club

No proximo dia 30 do corrente, na pista do caes de Santa Rita, será realizada uma prova cyclistica, com a participação de corredores dos clubs sportivos Almirante Barroso, Club Cyclista do Recife e Cyclo Club de Pernambuco.

Só haverá uma prova, constando a mesma de 30 voltas em redor dos armazens ali installados.

A inscripção encerrar-se-á, impreterivelmente no proximo dia 28 do corrente, estando á disposição dos interessados uma lista em mãos do sr. José Bonifacio, proprietario da "Garage Olympica", sita á rua Passo da Patria, custando apenas a importancia de cinco mil réis . . . (5$000), que será empregada na acquisição de premios para os corredores.

A essa prova poderão concorrer corredores de quaesquer categorias, desde que seu estado physico o permitta.

A mesma é promovida pelo sr. Nelson de Mello Verçosa, secretario geral da Federação Pernambucana de Cyclismo, em caracter particular, estando o mesmo com credenciaes bastante para a realização dessa iniciativa, que no momento vem ao encontro de amadores-cyclisticos, que, ha 3 ou 4 mezes, seguramente, estão parados á falta de provas officiaes.

Não tem essa prova caracter official e sim um unico fito — treinar os cyclistas dos clubs premiando os melhores collocados.

A partida será dada ás 15 horas, devendo os corredores estar na pista ás 14.30 minutos, afim de receberem numeros e outras providencias serem realizadas.

Os motoristas pernambucanos commemoram, hoje, o dia de São Christovão, padroeiro da classe, realizando grande procissão do mosteiro de São Bento, em Olinda, á igreja do Monte na vizinha cidade

Commemora-se, hoje, o dia de S. Christovão, padroeiro dos motoristas.

A data será celebrada com imponente cotejo religioso e outras solennidades, em Olinda, promovidas pelo Centro dos Chauffeurs. Deram o seu apoio á iniciativa do Centro o Automovel Club, o Nucleo Cyclista e Club Cyclista.

Segundo o programma organizado, o prestito sairá do mosteiro de São Bento, ás 7 horas da manhã, recolhendo-se á igreja de Nossa Senhora do Monte.

Será obedecido o seguinte itinerario: rua 15 de Novembro, praça do Varadouro, Avenida Sigismundo Gonçalves, praças do Carmo e da Abolição, ruas 27 de Janeiro, São Bento, 13 de Maio, Amparo, Bom Successo e Caminho do Monte.

O andor do padroeiro dos chauffeus será collocado num caminhão devidamente adaptado a esse fim. Acompanharão o prestito os automoveis e caminhões do Recife e de Olinda, e Automovel Club, o Moto Club, o Nucleo dos Cyclistas da capital, os escoteiros do mar da colonia Z—4, assim como a respectiva escola e tambem convidados pela referida classe.

Haverá missa solenne com sermão ao recolher a procissão, cantada pela Schola Cantorum São Pedro Martyr, sob a direcção musical do sr. Othoniel Mendes, além de um grupo de seminaristas que tambem tomarão parte nos canticos sacros.

Por determinação do sr. Pelopidas Castro, prefeito da vizinha cidade, o orpheão das escolas municipaes se exhibirá, ali, sob a regencia do sr. Lafayette Lopes. Uma banda musical se fará ouvir durante todas essas manifestações religiosas.

O Automovel Club tomará parte officialmente na festa dos chauffeurs e assim comparecerá ali, representado pela sua directoria e numerosos socios que partirão da séde social, á rua do Itachuelo, para Olinda, entre 6 e meia e 7 horas.

Afim de participar dessas commemorações, o Club Cyclista adiou para 30 do corrente o seu pic-nic a Gurjahu', marcado para hoje.

Dos tribunaes do paiz

JURISPRUDENCIA: AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 6.349 (PERNAMBUCO)

NOS CASOS DE EMBARGOS EM AGGRAVO, NAO HA NECESSIDADE DE REVISAO. — DIFFERENÇAS DE DIREITOS DE IMPORTAÇAO VERIFICADAS EM PROCESSO DE REVISAO DE DESPACHOS EM FEVEREIRO E MARÇO DE 1932; IMPOSTO ADUANEIRO. SOBRE O CARVAO DE PEDRA, ISENÇAO E REDUCÇAO; LEI N. 5.353, DE 30-11-1927 E DECRETO N. 22.062, DE 9-11-1932; INTELLIGENCIA E APPLICAÇAO.

"O sr. ministro Cunha Mello (Relatorio) — Sr. presidente, tenho uma questão de ordem a levantar nesta causa.

Trata-se de decisão proferida em executivo fiscal, que correu em Pernambuco. O juiz deu a sentença, houve aggravo e o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, confirmou-a, em parte, sendo relator do feito o eminente sr. ministro Octavio Kelly. Decisão unanime, foram os autos á Mesa e, em embargos, designado novo relator.

Examinada a especie, o Tribunal entendeu que a materia dos embargos era relevante e, portanto, deviam estes ser processados; fui, então, designado relator para o exame da relevancia.

Se bem que em um outro caso anterior e analogo, em que tambem funccionei como relator, houvesse trazido os autos á Mesa para julgamento, que se realizou, independentemente de revisão do feito, entendo, agora, que em casos taes deve haver revisão.

O que determina a lei é que, em se tratando de embargos a alguma decisão unanime, seja designado novo relator, para expor o feito e, preliminarmente, julgar-se sobre a materia da relevancia.

Todavia, desde que o Tribunal reconheça essa relevancia, não sei se os embargos recebidos para processo e subsequente julgamento deverão ser decididos sem revisão.

Entrando em duvida a esse respeito, passei os autos á revisão dos srs. ministros José Linhares e Eduardo Espinola, que nelles lançaram o "visto".

Mas como não é esse o estylo, aqui referido em casos analogos, peço que o Tribunal se manifeste sobre tal duvida.

O sr. ministro José Linhares: — Sr. presidente, meu ponto de vista é no sentido de que haja revisão, por isso que não se trata mais de aggravo, mas de embargos.

O sr. ministro Costa Manso: — Sr. presidente, a 13 de dezembro de 1912, como consta do DIARIO OFFICIAL do dia immediato, foi adoptada esta emenda ao artigo 179, paragrapho 1.º do Regimento Interno: "Os embargos oppostos a accordãos proferidos em recursos não sujeitos a revisão serão julgados após o visto do relator".

Desde então, taes feitos nunca foram sujeitos á revisão.

A circumstancia de ter o decreto numero 20.106, de 1931, mandado distribuir os embargos a outro relator, nos casos de julgamento unanime sem revisor, veiu reforçar a providencia regimental. O pensamento do legislador foi determinar o exame dos autos por um novo juiz, e isso seria desnecessario quando, em vez de um o novo relator, interviessem dois, os revisores.

Se o voto do sr. ministro relator fosse aceito, o Tribunal ficaria ainda mais sobrecarregado de trabalho do que está, com prejuizo do rapido julgamento das causas. As partes ficariam prejudicadas pela demora...

O sr. ministro Cunha Mello (Relator): — O julgamento deve ser rapido, mas seguro.

O sr. ministro Costa Manso: — A lei declara sufficiente para isso a mudança do relator.

O sr. ministro Laudo de Camargo: — Perfeitamente, quando se trate de aggravo. Nas appellações os embargos devem ser revistos.

O sr. ministro Cunha Mello (Relator): — O argumento do sr. ministro Costa Manso baseia-se no facto de ser a designação de novo relator equivalente á revisão. Mas o decreto n. 24.370, de 1934, alterou o Regimento mandando que os embargos oppostos nos feitos entrados antes de 1932 fossem julgados segundo o processo commum, isto é, com dois revisores.

O sr. ministro Costa Manso: — Alludiu aos embargos em que tivesse de haver revisão. O processo commum dos embargos nos feitos julgados sem revisão é exactamente o que está prescripto no Regimento. Logo, o decreto não mandou que se procedesse á revisão em taes effeitos.

Voto contra a preliminar.

O sr. ministro Armando de Alencar: — Sr. presidente, sendo caso de embargos; em que já se resolveu a questão de relevancia, trata-se, pois, de decisão terminativa ou final e, nestas condições, os seus effeitos são os mesmos que em relação ás appellações. O recurso de aggravo é desnaturado em taes casos.

Por esse motivo, julgo necessaria a revisão.

O sr. ministro Carlos Maximiliano: — Sr. presidente, ha disposições que se congregam no sentido de não ser necessaria a revisão.

De facto, a disposição approvada em sessão de 18 de dezembro de 1912 foi a seguinte: "Substitua-se o paragrapho 2.º pelo seguinte: — "Os embargos oppostos a accordãos proferidos em recursos não sujeitos a revisão serão julgados após o visto do relator".

Quaes são os recursos não sujeitos á revisão? São, precisamente, os aggravos e, no caso, trata-se de aggravo.

Diz o dispositivo seguinte: "Nos embargos o accordão unanime, nas causas em que haja revisores, continua o mesmo relator, se em qualquer preliminar não houve unanimidade".

E, ainda: "Nos casos em que o accordão da turma reformar, unanimemente a decisão recorrida, e o julgamento tiver sido effectuado sem revisor, designar-se-ha novo relator, da outra turma".

Não faz, por conseguinte, distincção alguma. Declara, apenas que, não tendo havido revisores, serão julgados os embargos só com o visto do relator, sem distincção entre relevancia e não relevancia.

Por esse motivo, mantendo a praxe e dispenso a revisão.

O sr. ministro Octavio Kelly: — Sr. presidente, tambem acho que nos casos de embargos em aggravos não ha necessidades de revisão.

O sr. ministro Laudo de Camargo: — Entendo, tambem, ser desnecessaria a revisão, por se tratar de aggravo. Nos casos de appellação, porém, tenho sempre julgado ser ella necessaria.

O sr. ministro Plinio Casado: — Sr. presidente, estou já em vesperas de deixar o Tribunal. E durante todo o tempo em que estive aqui, sempre julguei que em embargos oppostos em casos de aggravo, não ha revisão.

O sr. ministro Carvalho Mourão: — Sr. presidente, em processos em que não ha revisão, nos embargos tambem não os ha. Tratando-se de aggravo, os embargos não têm revisão. Esta, a disposição das leis e a pratica uniforme deste Supremo Tribunal Federal.

RELATORIO

O sr. ministro Cunha Mello: — A especie a que se referem os embargos, a cujo julgamento vamos agora proceder, ficou muito bem synthetizada no relatorio abaixo, feito pelo nosso eminente collega sr. ministro Bento de Faria, por occasião de se manifestar o Tribunal, acerca da relevancia dos mesmos embargos, que foram oppostos a um accordão unanime.

"No Juizo Federal de Pernambuco a Fazenda Nacional intentou executivo fiscal contra a Pernambuco Tramways and Power Company Limited afim de compelli-a ao pagamento de 15:421$900 (ouro), sendo:

a) — 7:149$100 de differença de direitos de importação verificada por effeito de revisão dos despachos ns. 5.227, 6.223, 6.224, 8.681; 8.700, 9.706, 9.367, 12.078, 11.511 e 15.633; em 1930;

b) — 8:272$800, por igual motivo, relativamente aos despachos de ns. 1.309, .. 2.868, 8.492, 7.479 e 10.862, de 1931.

Embargando a penhora a executada allegou:

a) — preliminarmente, a prescripção da divida exequenda, com fundamento no artigo 666 da Consolidação das Leis das Alfandegas, e

b) — quanto ao merito, a improcedencia do predio, porquanto a exequente ao receber, como direitos, as importancias correspondentes áquelles despachos, posteriormente revistos deu-lhe plena quitação, e sendo o pagamento, como resulta dos termos do artigo 930 do Codigo Civil, um dos meios de extincção das obrigações, não pode, por isso, ser obrigada a pagar impostos dos quaes já se acha quitada.

Concluso os autos, o juiz julgou procedente á defesa para:

a) — declarar prescripto o direito da embargada no pagamento da divida resultante da differença de direitos verificada nos despachos de ns. 5.227, 6.223, 6.224, 8.681; 8.700; 9.706 e 9.687;

b) — annullar o processo para cobrança da divida restante, que assim tornou-se illiquida, não podendo ser exigido por via executiva (folhas 79).

Dessa decisão recorreu *ex-officio* o seu prolator, della se aggravando tambem a Fazenda Nacional.

Provendo em parte taes recursos, esta Côrte Suprema confirmou a prescripção decretada, com relação á divida referente aos despachos de 1930, mas assegurou á autora o direito de renovar a cobrança dos debitos correspondentes aos despachos de ns. 15.111 e 15.633, corrigida a respectiva certidão, condemnada ainda a ré ao pagamento de 8:272$800, ouro, respeitantes aos outros mencionados na certidão de fls. 4, de vez que contra a revisão nada fôra opposto para demonstrar a sua illegalidade ou improcedencia (fls. 89).

Esse julgado foi embargado, em tempo util, pela executada, para allegar em substancia:

a) — que reformando esta Côrte a sentença na parte que annullou o processo, deveria ter ordenado se manifestasse o juiz sobre o merecimento do correspondente debito. Não o tendo feito, para apreciá-o de logo condemnar a ré, supprimiu uma das instancias;

b) — que tratando-se de differença em despachos aduaneiros apurados em fevereiro e março de 1932, não sendo provenientes de falsificação, simulação ou adulteração de valores ou documentos, o respectivo recolhimento foi expressamente dispensado pelo artigo 1, paragrapho 1.º do posterior decreto n. 22.062 de 9 de novembro daquelle anno, o qual dispõe nestes termos:

"Todas as differenças apuradas em despachos até a sua data, serão dispensadas de recolhimento aos Cofres Publicos, desde que não sejam provenientes de falsificação, simulação ou adulteração de valores ou documentos com o fim de pagar direitos ou taxas menores do que os devidos".

c) — que a taxa de 2$500 estabelecida em favor das empresas que exploram a fabricação e fornecimento de gaz é uma taxa especifica e não podia ser considerada abolida, como favor ou reducção, pela Lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927".

Taes embargos foram devidamente processados, impugnando-os a Procuradoria Geral da Republica nestes termos:

"O que, em summa, fez a sentença aggravada foi annullar o processo por parecer-lhe illiquida a divida ajuizada. Julgou a intenção da Fazenda não provada.

O Egregio Supremo Tribunal, porém, já julgou liquida determinada parcella da divida ajuizada, já decretou — "procedente a acção para a cobrança do devido de 8:272$800, ouro, constante da certidão de fls. 4, condemnando a ré ao seu pagamento". (Accordão de fls. 91).

Sobre a liquidez de tal parcella não é licito a nenhum juiz inferior pronunciar-se, não sendo de admittir-se que possa o juiz de primeira instancia ter o arbitro de livrar a embargante de uma condemnação solenne e soberanamente decretada pelo mais alto tribunal do paiz.

Os autos devem baixar, mas, não para que o sr. juiz reveja a condemnação imposta pelo egregio Supremo Tribunal em termos inequivocos, mas para que dê cumprimento ao venerando accordam, proseguindo no executivo.

Os embargos são, pois, de se rejeitarem".

E' o relatorio.

VOTOS

O sr. ministro Cunha Mello: — O juiz de primeira instancia considerou como um só todo, constituido pela somma de varias parcellas de debito fiscal, a obrigação inicialmente ajuizada e no valor certo de 15:241$900, em ouro. E como houvesse por perscriptas certas dividas, constantes de algumas daquellas parcellas, *annullou* em consequencia o processo para a cobrança do debito restante, que por ter assim se tornado illiquido, deixava de ser exigivel por acção executiva, segundo concliu desse modo o mesmo julgador.

Absteve-se, consequentemente, de examinar, para decidir, o que constituia, propriamente, o merito da causa.

Confirmada a sentença no ponto referente á prestação, mas reformada no que entendia com a annullação do processo acho que em conformidade aos precedentes da Casa, em casos analogos, bem como ao principio constitucional da dualidade de jurisdicção, deviam os autos descer á instancia inferior, para que o juiz decidisse quanto á questão de fundo dando, ás partes o recurso cabivel por lei.

Reconhecida apta pelo accordão embargado a via executiva, com o que se repelliu a preliminar de nullidades, pela qual dera o juiz da instancia inferior, a condemnação immediata da actual embargante ao pagamento da obrigação, implica por certo na suppressão de uma instancia, com manifesto prejuizo da ora embargante, que a esse respeito bem invoca a jurisprudencia, a principio oscillante mas depois firmada neste Supremo Tribunal.

Pelo exposto, recebo em parte os embargos, para reformar o accordão embargado, no ponto em que condemnou desde de logo a embargante, a pagar o debito que o juiz a quo conheça do processo e em ouro ali indicado, afim de mandar o julgue *de meritis*, com os recursos estabelecidos em lei.

Se assim não entender o Tribunal, recebo os embargos pelos motivos abaixo.

O debito provém de differenças de direitos de importação, no anno de 1931, verificados em processos de revisão de despachos, nos mezes de fevereiro e março de 1932.

As notas de importação revistas, dizem respeito á entrada de carvão de pedra, cujos direitos foram cobrados á embargante, que os satisfez e recebeu da embargada a devida quitação, na base de 2$500 por tonelada, em conformidade ao que assim dispunha a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, antes da qual gozava aquella mercadoria de importação livre de direitos no paiz:

"O carvão de pedra pagará, nas Alfandegas, de imposto, 3-000, por tonelada; razão de 5|° — artigo 1.º.

"O carvão de pedra, importado por empresas que exploram serviços de fabricação e fornecimento de gaz, pagará 2$500, por tonelada, razão de 50|° — art. 63.

Aquella taxa menor, mantida em leis orçamentarias posteriores, foi incorporada á Tarifa das Alfandegas, vigente na data em que se ajuizou o executivo em questão.

Baseou-se a revisão, determinante da cobrança de 3$000, por tonelada, no argumento de se achar *revogada a reducção*, feita no sobredito artigo 63 *ex-vi* da lei n. 5.333, de 30 de novembro de .. 1927.

Esta, como sabe o Tribunal, declarou abolidas "todas as isenções e reducções de impostos e taxas de importação para consumo, constantes de leis geraes ou especiaes".

Divergiu-se sempre, entretanto, acerca da "applicação desse dispositivo ao imposto aduaneiro sobre o carvão de pedra.

Alguns entendem que a lei de 1927 se não applica ao caso, porque, pelo facto de haver duas taxas para o carvão de pedra, não se segue que uma seja reducção da outra, tratando-se, ao contrario, de *duas taxas distinctas*, estabelecidas para a mesma mercadoria.

Esse modo de entender é até suffragado em circulares ministeriaes, como por exemplo, a de n. 54, de 1931, que considera em vigor a taxa de 2$500, embora outras existem em sentido contrario isto é, achando que se cogita de uma *taxa de favor*, abolida, portanto, pelo citado acto legislativo de 1927.

A primeira das taes opiniões acha-se prestigiada por este Supremo Tribunal, no accordão n. 5.942, em cuja ementa se lê:

"A differença de taxa em favor do carvão de pedra importado para a fabricação do gaz, não está comprehendida entre as isenções e reducções supprimidas pela lei n. 5.353, de 1927".

Foi relator do feito o saudosissimo ministro Arthur Ribeiro, que terminou o seu voto com as seguintes palavras: "A lei n. 5.333, de 30 de novembro de 1927, que extinguiu as isenções e reducções dos impostos alfandegarios, não se applica ao caso, porque, pelo facto de haver duas taxas para o carvão de pedra, não se segue que uma seja reducção da outra, tratando-se, ao contrario, de duas taxas distinctas, estabelecidas para a mesma mercadoria" (*Jur. do Sup. Trib. Fed.* vol. IX pag. .. 237).

Desse modo, parece-me que os embargos são ainda de receber nesse particular, fundados como vêm no artigo 1.º, n. 1, do referido decreto n. 22.062, de 9 de novembro de 1932, segundo o qual, todas as differenças apuradas em despachos, *até a sua data*, serão dispensadas de recolhimento aos cofres publicos, *desde que não sejam provenientes de falsificação, simulação ou adulteração de valores e documentos* com o fim de pagar direitos ou taxas menores que os devidos.

Os despachos mencionados datam de 1931 e a respectiva revisão se fez, em março de 1932 (cert. de fls. 43 v.). Não ha como attribuir á embargante, a pratica de qualquer das manobras frudulentas acima indicadas. Pagou então o que lhe foi cobrado pelos prepostos da embargada. *Ergo*, estava e está dispensada, por lei, de fazer o recolhimento exigido na demanda, levada em conta a intelligencia que á mesma lei tem dado esta Côrte (*Archivo Judiciario*, vols. 40 e 43, pgs. 319 e 351).

Reformo o accordão embargado, para absolver do pedido a embargante.

O sr. ministro José Linhares: — Recebo os embargos para que os autos baixem á primeira instancia afim de ser apreciada a materia do *merito* articulada nos embargos á penhora.

A decisão que reformou a sentença aggravada julgou desde logo o merecimento do executivo, condemnando o Executado, attentou contra o principio de dualidade de instancias, dando logar assim a ser a defesa sacrificada.

Desde que o accordão julgou valido o processo quanto a determinada quantia, referentes a algumas das certidões da divida activa, e conformando, em parte, a sentença de primeira instancia, era de concluir, o que não fez, pela remessa dos autos á instancia inferior para que o juiz *a quo* se manifestasse sobre a materia allegada, isto é, — o *merito*.

Se assim não entender o Tribunal, ainda por outro motivo — recebo os embargos porquanto em favor da embargante milita o disposto no artigo 1, paragrapho 1.º do decreto n. 22.062, de 9 de novembro de 1932, *in verbis*: "Todas as differenças apuradas em despachos até a sua data, serão dispensadas de recolhimento aos cofres publicos, desde que não sejam provenientes de falsificação, simulação ou adulteração de valores ou documentos com o fim de pagar direitos ou taxas menores do que os devidos". No caso em questão, as differenças de direitos de importação foram apurados anteriormente a data do citado decreto e não se articulou nenhuma das causas, que impedisse o beneficio da amnistia, contra a executada.

De tudo se vê, portanto, que ao tempo em que foi ajuizado o presente executivo fiscal já não era licito a Fazenda Federal fazel-o, porquanto era inexistente a divida *ex-vi* do citado decreto.

O sr. ministro Eduardo Espinola: — Nos embargos, que foram julgados relevantes, se articulou:

a) que, tendo a sentença annullado o processo, o accordão que julgou procedente em parte o pedido, supprimiu a 1.ª instancia, que se não pronunciára sobre o merito;

b) que, em se tratando de differenças em despachos aduaneiros, apurados em fevereiro e março de 1932, não provenientes de falsificação, simulação ou adulteração de valores ou documentos, o recolhimento foi dispensado pelo artigo 1.º paragrapho 1.º do decreto n. 22.062, de 9-XI-32;

c) que a taxa de 2$500 em favor das empresas que exploram a fabricação e fornecimento de gaz é especifica e não uma reducção de direitos, não estando abolida pela lei 5.353, de 30-XI-27.

Não procedem os embargos em relação ao primeiro de seus artigos. Procedem, todavia, quanto aos dois outros.

Effectivamente, o pagamento da differença está dispensando, em face do art. 1.º n. 1 do dec. n.º 22.062, de 9-XI-932, porquanto as differenças apuradas nos despachos não provieram da falsificação simulação ou adulteração de valores ou documentos".

Assim tambem, como o Supremo Tribunal já teve occasião de decidir, não se trata, no caso, de uma reducção de direitos de importação, que tenha sido supprimida pela lei de 1927, mas de uma taxa estabelecida especialmente para o carvão destinado á fabricação do gaz.

A materia já tem sido assim resolvida, não só pelo proprio Conselho Superior de Tarifas, como por este Tribunal.

Recebo os embargos.

DECISAO

Como consta da acta, a decisão foi a seguinte: Receberam os embargos unanimemente.

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, ora em embargos, vindos do Estado de Pernambuco, nos quaes são actuaes embargante e embargada, respectivamente, a Pernambuco Tramways and Power Company Limited e a Fazenda Nacional;

Accordam em conferencia plena do Supremo Tribunal Federal, unanimemente, receber os embargos oppostos á decisão anterior, para o fim de absolver do pedido a empresa embargante, nos termos e pelos motivos dos votos, constantes das notas authenticas de fls. 144 a 155.

Custas na forma da lei.

Districto Federal, 21 de setembro de 1938.

Eduardo Espinola, presidente. — *Cunha Mello*, relator.

OS JORNAES NAZISTAS DETURPAM AS MINHAS CARTAS

REFUTA O COMMANDANTE KING HALL A'S ALLEGAÇÕES DA IMPRENSA ALLEMA

LONDRES, 22 — O commandante King Hall refutou, esta manhã, as allegações do radio e da imprensa allemã, sobre as publicações que dirigiu a certas pessoas no Reich, dizendo textualmente:

"Vejo-me obrigado a desmentir, mais uma vez, de maneira categorica, a affirmativa nazista de que eu esteja a soldo do Foreign Office ou de qualquer outro departamento governamental ou ainda que as minhas publicações sejam subvencionadas pelo governo.

Observo que o *Angriff* declara que não tenho necessidade de me dar ao trabalho de enviar tantas cartas á Allemanha, pois as mesmas são reproduzidas pela imprensa allemã.

Mas o que o *Angriff* não diz é que essas reproducções são extractos isolados do que contem o textos dessas cartas.

Por exemplo, não vi um só jornal allemão que publicasse o que eu disse: que se houvesse guerra e a Allemanha fosse vencida eu proprio provavelmente me tornaria impopular na Grã-Bretanha por ter preconizado a concessão de creditos ao Reich e a doação de materias primas. Nem a observação de que quando o fuehrer declarou que não tinha mais ambições territoriaes, isso representava o fundo real do seu pensamento. Eu poderia citar muitos outros exemplos da deformação do texto das minhas cartas."

A SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES FLUVIAES

"PEDRA DE TOQUE NA REVISAO DO DIREITO MARITIMO"

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Hugo Lima, membro da commissão designada para fazer a revisão do codigo commercial, na parte do direito maritimo, declarou que é urgente a necessidade de sua regulamentação. Accentuou que o transporte fluvial é a pedra de toque do trabalho a realizar-se.

Mostrou a urgencia da unificação dos principios de transportes terrestres, maritimos e aereos. Disse que não se compreende que a bacia do Amazonas, via de communicação tão importante, continue desamparada pelas leis que protegem os transportes por agua.

Citou como exemplo o rio Araguary onde diariamente navegam milhares de embarcações com milhares de contos em diamantes, desamparadas pela lei no caso de avaria da embarcação.

Lembrou o rio São Francisco, chamado o caminho da civilização, communcando cinco Estados no qual o commercio definha por falta de leis que protejam a mercadoria transportada por seu leito. Declarou ainda que os rebocadores serão assumpto que merecerá toda attenção.

Da Parahyba

Devido ao inverno, o corrente anno auspicia-se de grande fartura — A installação do Departamento Administrativo — Embalagem nacional para o algodão — Campeonato de foot-ball

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Depois de dois dias de chuvas quasi ininterruptas, nesta capital, hoje o tempo melhorou.

As chuvas no interior vão sendo constantes na zona brejosa, tendo attingido a caatinga e o Cariry.

A safra, que seria muito reduzida, auspicia-se agora maior do que a do anno passado.

Em todo o Estado reina alegria nos meios productores, pois o anno promette ser de regular fartura.

NOVO MEMBRO DO TRIBUNAL DE APELLAÇAO DO ESTADO

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Por decreto de hontem o interventor federal nomeou o bacharel Braz Baracui, juiz de direito da 1.ª Vara da Comarca desta capital, para exercer o cargo de desembargador, na vaga do saudoso magistrado Souto Maior.

O novo desembargador está sendo muito cumprimentado.

HOMENAGEADO O SR. BOTO DE MENEZES

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Realizou-se hontem a homenagem que os amigos do sr. Antonio Boto de Menezes, lhe prestaram, regosijados pela sua nomeação para o cargo de presidente do Departamento Administrativo do Estado.

EMBARCOU PARA O RIO O DIRECTOR DA "A UNIAO"

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Viajou hontem para o Rio de Janeiro, o bacharel Orris Barboza, director da A União e da Imprensa Official.

NO PARAHYBA CLUB

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Mais uma matinée danzante será realizada amanhã, na séde de campo do Parahyba Club, á avenida Floriano Peixoto.

Primeiramente, haverá treinos de tennis, basket e volley. Após, ao som do quartelo Tabajaras, iniciar-se-ão as dansas.

CAMPEONATO DE FOOT-BALL

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Nos meios desportivos do Estado é esperado com ansiedade o campeonato de foot-ball, cujo primeiro torneio está marcado para o dia 30 deste mez.

EMBALAGEM NACIONAL PARA O ALGODAO PARAHYBANO

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Está sendo obrigatorio, na Parahyba, o uso da téla de algodão para revestimento dos fardos desse producto. Essa providencia, tomada pelo Serviço de Classificação de Algodão deste Estado, visa evitar as importações da juta e intensificar a industria nacional de teia de algodão. Esta embalagem, alem de ser mais barata, tem melhor apparencia, acondiciona melhor o fardo e facilita a marcação dos mesmos. Tal providencia em defesa da economia nacional merece ser imitada pelas demais Unidades do paiz que se dedicam ao cultivo da preciosa malvacea.

O fardo que não estiver com a embalagem exigida, não será exportado.

A INSTALLAÇAO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no 2.º andar do Palacio das Secretarias, a installação do Departamento Administrativo do Estado, criado pelo decreto federal n.º 1.202, de 8 de abril deste anno.

Ao acto, que será solenne, comparecerão o interventor Argemiro de Figueiredo, secretarios de Estado, autoridades civis e militares, representantes da imprensa e outras pessôas especialmente convidadas.

MATINE'E DANSANTE NO "COMMERCIAL CLUB"

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, na séde do Commercial Club uma matinée dansante.

As dansas serão abrilhantadas pela Commercial Jazz. Haverá tambem uma reunião no Departamento de Cultura e Artes do mesmo Club, sob a presidencia do preparatoriano Albertino Miranda.

A parte artistica estará a cargo do maestro conterraneo Camillo Ribeiro.

PREMIO "PREFEITURA DE BELE'M"

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — Firmada pelo cel. Cesar Romulo Silveira Junior, commandante da Policia Militar do Pará, o interventor Argemiro de Figueiredo recebeu uma communicação a proposito da realização, em setembro do corrente anno, da 3.ª disputa do premio Prefeitura de Belém, na prova sportiva denominada Volta da Cidade, que se vem realizando todos os annos naquella capital.

FILM DE HOJE

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — O film de hoje no Plaza é Cancioneiro Naval, com Dick Powell, na matinée e soirée.

MERCADO DO ALGODAO

JOAO PESSÔA, 22 (D. P.) — As cotações continuaram as mesmas de hontem. Realizaram-se negocios internos na praça de João Pessôa.

REGRESSA O SR. RAUL DE GO'ES

RIO, 22 — A bordo do Conte Grande regressou, hoje, ao seu Estado, o sr. Raul de Góes, secretario do governo da Parahyba.

Movimento do porto e do aero-porto

(Conclusão da ultima pagina)

do sr. F. V. Clark, com 4 homens de equipagem. Amerissou ás 17 horas, na bacia de Santa Rita.

Para o Recife trouxe 12 malas postaes e 7 passageiros, os srs. Douglas Simpson, Ernest Armstrong, José Villela, Berhand Eifler, Costabile Yppolito e Gerson Alencar, de Natal; e Albert Malligo, de São Luis. Em transito conduz tres passageiros, os srs. Antonio Pires, para o Rio, e Samuel Haskell e George Riker, para Buenos Aires. Nesta capital embarca um unico passageiro, o sr. Mario Freire, para Maceió.

Veiu consignado a Wallace Ingham e proseguirá viagem para o sul, até Buenos Aires, na manhã de hoje.

AVIÕES ESPERADOS HOJE

Do sul estão esperados hoje á tarde dois hydros da Panair e Clipper, da linha internacional, que se atrazou de 24 horas, e o avião da carreira da Panair do Brasil S. A. O primeiro proseguirá viagem amanhã para Miami, e o outro para Belem.

AVIÕES ESPERADOS AMANHA

Estão esperados amanhã dois hydros da Condor, o Curupira e o Aracy. O primeiro do sul, o outro do norte.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Siqueira Campos, do sul, para o armazem 3.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Rotterdam, de Nova York, para o armazem 2.

Commandante Ripper, do sul, para o armazem 6.

Commandante Alcidio, do sul, para o armazem 9.

Herval, do sul, para o armazem 7.

Itamaracá, do sul, para o armazem 4.

Atlantico, do sul, para o armazem 10.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1ª baixamar 7h.25m. 1ª preamar 9h.50m. 2ª baixamar 15h.10m. 2ª preamar 21h.35m.

MOVIMENTO DA MARE' AMANHA

1ª baixamar 3h.40m. 1ª preamar 10h.00m. 2ª baixamar 16h.30m. 2ª preamar 22h.20m.

CHEGARA' AMANHA AO RECIFE O NOVO COMMANDANTE DA SETIMA REGIAO MILITAR

Pelo Commandante Alcidio, chegará amanhã ao Recife o general Firmo Freire do Nascimento, novo commandante da Setima Região Militar, com séde nesta capital.

Procede o general Firmo Freire do Estado de Sergipe, onde se encontrava ha cerca de uma semana em visita a pessoas de sua familia.

Será recebido no caes do porto pelo interventor Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho, secretarios de Estado, commandante da Brigada Militar, commandante interino da Região e officiaes do Exercito.

Uma companhia de guerra prestará ao novo commandante da Setima Região as honras de estilo.

PROSEGUIRA' VIAGEM PARA O SUL NA PROXIMA TERÇA-FEIRA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE

Pelo avião da Condor proseguirá viagem para o Rio, na proxima terça-feira, o sr. Diocleclo Duarte, secretario da Agricultura, Obras Publicas e Viação do Rio Grande do Norte.

O sr. Diocleclo Duarte que ha cerca de tres dias se encontra nesta capital em visita aos seus amigos do Recife, esteve hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MAJOR LUIZ BAPTISTA

De viagem para Belem, passará amanhã, no Itapé, pelo Recife, o major Luis Baptista, que vae assumir a chefia do estado maior da 8ª. Região.

Nesta capital, onde o major Luis Baptista já exerceu o commando do antigo 21 B. C., os seus amigos lhe offerecem um almoço no restaurant Manoel Leite.

CRUZEIRO TURISTICO DO "ROTERDAM" Á AMERICA DO SUL

O RECIFE SERA' O PRIMEIRO PORTO VISITADO — PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DE PROPAGANDA E TURISMO DA PREFEITURA

Chegará, amanhã, cerca das 11 horas, o S. S. *Rotterdam*, que realiza um cruzeiro á America do Sul, conduzindo seiscentos turistas.

A viagem foi iniciada em New York. O *Rotterdam* é um dos maiores navios que já transpoz a barra do porto do Recife. Construido em 1908 nos estaleiros de Harland & Walff Ltd., de Belfast, dispõe de quatro convés e é accionado por duas helices. O navio pertencente á Holland Amerika Lijn, está registrado no porto de Rotterdam e tem as seguintes dimensões: 198 metros de comprimento, 24 de largura e 13 de pontal.

O prefeito Novaes Filho, acompanhado do sr. Souza Barros, director de Estatistica, Propaganda e Turismo da Prefeitura do Recife, receberá á bordo os turistas, viajando, para esse fim, na lancha da Mala Real Ingleza, a convite do seu agente nesta capital.

A Directoria de Estatistica, propaganda e Turismo organizou um prospecto especial, caprichosamente impresso, dando o passeio que será realizado nesta cidade, vistas photographicas e uma saudação aos visitantes. O referido prospecto, redigido em inglez, dá ainda informações sobre esta capital, sua população, seus principaes aspectos e suas actividades commerciaes e industriaes.

O agente da Mala Real Ingleza nesta cidade, de accordo com a Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo, tomou todas as medidas relativas ao passeio que será feito de automovel aos principaes pontos de Recife e de Olinda. Para o mesmo, até hontem á tarde, já haviam sido pedidos por radiotelegrammas cerca de 150 automoveis.

A Directoria de Docas, por intermedio da secção de Estatistica e Pesquisas, tem collaborado nas providencias que está executando a Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo da Prefeitura no sentido de assegurar facilidades ao desembarque dos turistas, já por meio da escolha do local de mais facil accesso, já pelo recurso a certas medidas que apressem as manobras de acostagem. Por outro lado, foi melhorado o aspecto interno do armazem de bagagem, a cujo caes atracará o *Rotterdam*, com a apposição de dois grandes paineis cedidos pela Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo em primeiro plano o *alhacedo mourisco* do tradicional sobrado da praça da igreja de São Pedro. Os referidos paineis foram desenhados por Manoel Bandeira e Luis Jardim e já figuraram no Pavilhão do Estado de Pernambuco na Exposição Farroupilha.

O director dos Correios e Telegraphos, por solicitação da D. E. P. T. e do Serviço de Estatistica e Pesquisas, designou um funccionario para attender ao serviço de cartas, telegrammas e vendas de sellos, durante o tempo em que permanecer no porto o *Rotterdam*.

AS AVENTURAS DE UM FALSO CAPITÃO

RENDIMENTO DE QUINZE CONTOS DE REIS — TEVE NO AMOR O SEU ROMANCE DE PERDIÇAO

RIO, 22 (A. M.) — A imprensa continúa tratando do caso do falso capitão João Ribeiro de Souza, que agia, criminosamente, ha quinze annos. O meliante possuia quinze carteiras do Ministerio da Guerra, com quinze nomes differentes, todos de capitão do Exercito. Em seu poder foram encontrados diplomas falsos, inclusive de assistencia judiciaria militar, 52 acções de um conto de réis da Companhia Brasileira de Manganez, S. A. e grande quantidade de fardamentos ainda não usados. Na delegacia, confessou que os seus processos de scroc rendiam-lhe quinze contos mensalmente. Durante quinze annos de actividades criminosas, o refinado ladrão arranjou 2.700 contos.

O falso capitão João Ribeiro confessou todos os crimes praticados, com a maior naturalidade, não omittindo detalhes. Lamentou que, depois de longo tempo, encontrasse a jovem Maria José de Oliveira, que foi a causa do seu romance de perdição. Declarou que se enamorára de Maria, que morava perto de sua pensão, convidando-a para morar em sua companhia. Sem o conhecimento dos seus paes, desde primeiro de julho, a menina vivia em companhia do scroc. Ultimamente, como o fardo se lhe tornasse pesado, Ribeiro combinou um casamento do rapaz Djalma Ribeiro com a jovem, mediante cinco contos.

O falso capitão foi descoberto, porque, dias atraz, procurou uma familia, á qual offerecera 600 mil réis para cuidar de "sua sobrinha", devido á necessidade que tinha de realizar uma viagem. Emquanto o pseudo capitão conversava, Maria escreveu um bilhete á sua mãe, pedindo que a procurasse, pois "estava em companhia do capitão que a ameaçára, caso revelasse toda historia". Maria conta apenas dezeseis annos de idade.

PORMENORES

RIO, 22 (A. M.) — A Policia apurou maiores detalhes das actividades do scroc João Augusto Ribeiro, que se intitulava official do Exercito e praticou numerosas scroqueries, chegando a ponto de fazer negocio para comprar um marido para uma moça raptada.

Durante quinze annos teve tres personalidades, intitulando-se tambem arranjador de empregos publicos, dizendo-se grande amigo do chefe de policia. Fez consideravel numero de victimas.

De Alagôas

Recital de canto e piano — Campeonato de volley-ball — Sports

MACEIO', 22 (D. P.) — Realizou-se, hoje ás 20 horas, no salão nobre da Perseverança e Auxilio, o recital de canto e piano, promovido pelo Syndicato dos Bancarios de Maceió e dedicado aos bancarios desta capital e suas respectivas familias. Antes da realização da parte propriamente artistica, como primeira parte do programma, proferiu uma conferencia do sr. Mello Motta, sobre o palpitante thema: "Tuberculose como problema social".

CAMPEONATO DE VOLLEY

MACEIO', 22 (D. P.) — As invernadas do domingo passado impossibilitaram a realização do inicio do campeonato interno de volley do C R B em a sua nova quadra, na Pajuçara.

Em vista disto, os jogos que se realizariam naquelle dia foram transferidos para amanhã, quando será effectuada a primeira rodada do alludido certamen.

AYTARE' BASKET CLUB

MACEIO', 22 (D. P.) — Devido ás chuvas que cahiram na quarta-feira passada, só hoje terá inicio o campeonato interno do Aytaré Basket Club.

BARROSO X C. S. A.

MACEIO', 22 (D. P.) — Barroso x C. S. A. concluiram os preparativos para a grande refrega de amanhã no Mutange.

Os dois quadros estão optimamente preparados e espera-se uma partida sensacional.

MUTILADO

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.30 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabayana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabayana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano:

Para Jaboatão — Partida de Recife 8 horas, 11.15, 15.45, 17.48, 21.15 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 16.28, 2141 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife .. 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida, 5.40;
6790, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 9.00; sahida: 1.30;
8236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
5786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6755, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6783, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahidas: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6788, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;

PANAIR — Para todo o sul:

6789, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00;

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6737 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Informações do dia

Numero de Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 9.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00; (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00; (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6848, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00; (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5138, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 1[illegible];
255, João Pessoa (diariamente) — En-
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — compreendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas — ordinarios ás 12 horas; até João Pessoa e Natal, nas 3as., 5as. e domingos — registrados ás 20 horas — ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — compreendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, devidamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo, compreendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 2as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas; segunda mala, registrados 13 horas, ordinarios 14 horas.

OLINDA — primeira mala diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

CAIXA DE COLLECTA DE CORRESPONDENCIA — Far-se-á, diariamente, das 8 ás 14 horas, a collecta de correspondencia nas caixas existentes nos seguintes locaes: Rua Diario de Pernambuco, Rua do Livramento n. 7, Rua Direita n 90, Pateo do Terço n. 37, Rua da Concordia n. 686, Avenida Cleto Campello n. 261, Igreja de Bôa-Viagem, Praça Joaquim Nabuco n. 3790, Rua Dr. José Mariano n. 17, Rua do Principe n. 360, Collegio São José, na Soledade, Rua do Payssandu' n. 639, Rua das Creoulas, esquina com a Rua Joaquim Nabuco, Collegio Salesiano, Hotel Central, Rua do Hospicio n. 445, Hospital D. Pedro II, Avenida Cruz Cabugá, esquina com a Avenida Norte, Edificio da Alfandega, Igreja N. S. do Carmo, Praça Maciel Pinheiro, 48 e Igreja dos Militares.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$750

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300. Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul. De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas - Ordinarios.

Sextas-feiras:

Registrados ás 14 horas — Ordinarios. ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

ras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

trada: 10.00; sahida: 15.00.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 22 de julho de 1939

1º.	4263 Rio	500:000$
2º.	7925 São Paulo	30:000$
3º.	8576 Rio	10:000$
4º.	0699 Bello Horizonte	5:000$
5º.	5171 Curityba	2:000$
6º.	7114	1:000$
7º.	17808	1:000$
8º.	19907	1:000$
9º.	1714	1:000$
10º.	9845	1:000$

Estão premiados com 80$000 todos os numeros terminados em 3.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na Posta-Restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — A. B. C.
Antero.
Avelino Cardoso (dr.)
Agricio de Mello (dr).
Auxiliar pratico.
C — C. R.
Comprador.
E — Escriptorio
Eloy B. Cavalcanti
G — Genezio Villela
Grazielia França
H — Henrique Augusto
I — Ividio Soares de Oliveira
Ignacio Soares de Oliveira
J — João Lemos
João Gama
Jorge Marques de Souza
L — Lohner
Luis Costa
Laura M. Figueiredo.
M — Mercantil
Maestro Tabarra.
Maria Meira.
N — Norberto Villas Bôas
Nonip
O — Oliveira
O Esforçado.
Q — Q. S.
R — Rubens Diniz
Richard Aminger
S — S. M. O.
V — Vera.
V.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem circulação garantida em todo o Nordeste

SOLICITADAS

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo prazo de 120 dias, a inscripção para o Premio Professor Gouveia de Barros instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) ter no minimo 10 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes: b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envellope lacrado os dados necessarios á sua identificação, bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.° Secretario

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 63:

SERIE 101 — D. Eunice Silva.
SERIE 102 — Sr. José M. Gomes — Rua da Concordia n. 984.
SERIE 103 — D. Odette Berardo — Oscar & Cia.
SERIE 104 — D. Odette Berardo — Oscar & Cia.
SERIE 105 — Sr. Huascar Purcell — Rua Vigario Tenorio, 117.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo
Inscrevam-se na SERIE 106!!!

AVISO Á PRAÇA

Eduardo Nobre de Almeida e Castro, membro da firma NOBRE & AMORIM, estabelecidos com escriptorio de commissões, representações e conta propria, á rua Larga do Rosario n.° 256, 1.°, communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior que, em data de 18 de Julho do corrente anno, deixou de fazer parte da referida firma o socio Manoel Christovam de Amorim, retirando-se pago e satisfeito do seu capital, ficando a cargo do socio Eduardo Nobre de Almeida e Castro o activo e passivo da referida firma, continuando este com o mesmo ramo de negocio sob a nova firma — NOBRE DE ALMEIDA — e o socio que se retira completamente exonerado de toda a responsabilidade, conforme distracto social.

Recife, 18 de Julho de 1939.

assig. Eduardo Nobre de Almeida Castro.

Confirmo:

Manoel Christovam de Amorim.

Reconheço as firmas Eduardo Nobre de Almeida e Castro e Manoel Cristovam de Amorim.

Recife, 22 de Julho de 1939.

Em test.° (signal) de verdade. O Tabellião Publico Gastão da França Malinha

Commercio -- Finanças -- Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	77$200
Dollar	16$500

LIVRE:

Fechamento de sabbado. Taxas exclusivamente para as suas cobranças em outros Bancos. Vencimentos do dia.

	90 dias	á vista
Libra	93$320	93$370
Dollar	—	19$900
Marco livre	—	8$020
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$505
Franco Belga	—	3$393
Florim	—	10$680
Peseta	—	—
Lira	—	1$050
Escudo	—	$850
Franco	—	$530
Peso Uruguay	—	7$170
Peso Argentino	—	4$630
PARTICULAR:		
Libra	92$530	92$700
Marco	—	8$650
Dollar	19$800	19$820

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 22

Londres s/N. York	Dol.	4.68.25
" s/ Genova	Lts.	
" s/ Paris	Fts.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Esc.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs-Sus.	
" s/ Bruxellas	Blgs.	
Anterior		
Londres s/N. York	Dol.	4.68.20
" s/ Paris	Fts.	
" s/ Genova	Lts.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Esc.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs.	
" s/ Bruxellas	Belgs.	

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao portador 5 %	780$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	760$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	740$000	760$000
Nominativas, 5 %		655$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	760$000	800$000
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	760$000	800$000
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	760$000	800$000
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	160$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	87$000	
Banco do Povo v/n 200	73$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	23$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	30$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 200$000	23$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 200$000	300$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000	50$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000	45$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.°	—	2$400
Alcool puro, 42.°	—	2$600
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	8$300 a	8$400
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo		—
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Céra de Carnau'ba		—
Couros seccos espichados		—
Couros seccos salgados		—
Couros Verdes salmourados		—
Farinha de mandioca	12$000 a	13$000
Fecula de mandioca		—
Feijão preto	44$000 a	45$000
Feijão Mulatinho	60$000 a	63$000
Milho	15$000 a	15$500
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado um pouco mais fraco. O preço tem sido de 20$500 a 21$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.° (sacco)	47$700
Refinado 2° (sacco)	—
Usina de 1° (sacco)	47$000
" 2.° "	—
Crystal (sacco)	42$700
Demerara (sacco)	35$300
3° jacto	30$700
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado

Sertão	45$000 a 48$000
Matta	43$000 a 46$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de julho de 1939: Aguardente de cachaça, litro $430; Alcool puro, litro $650; Alcool desnaturado, litro $470; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$140; Assucar refinado, 1.° kilo $830; Assucar refinado 2.° kilo — Assucar Crystal, kilo $750; Assucar usina, kilo $850; Assucar demerara, kilo $620; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.° jacto; kilo $550; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$380; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnau'ba, kilo 4$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$300; Couros verdes salmourados, kilo 1$700; Farinha de mandioca, kilo $250; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$050; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $260; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$600; Pelles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19 do corrente:

Renda ordinaria	166:173$100
Do dia 1 ao dia 18	1.699:690$300
Total	1.865:865$400

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

24 — *Bandeirante*, de Cabedello.
25 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Chieftain*, de B. Aires e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
30 — *Chuy*, pelo o norte.

Mez de agosto

3 — *Itapé*, do norte.
4 — *Inconfidente*, de Santos e escalas.
Almanzora, de Southampton e escalas.
5 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.
7 — *Aghios Markos*, de Buenos Aires e escalas.
Inconfidente de Natal.
9 — *Aratala*, de Santos e escalas.
11 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
Highland Patriot, de Londres e escalas.
13 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
14—*General San Martim*, de B. Aires e escalas.
Southern Prince, de N. York e escalas.
19 — *Conte Grande* de Genova e esc.
20 — *Oceania*, de B. Aires e escalas.
21 — *Raul Soares*, de Santos e escalas.
22 — *Alcantara*, da Europa.
24 — *Almanzora*, de B. Aires e escalas.
26 — *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.
27 — *Cap. Norte*, de Buenos Aires e esc.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

24 — *Bandeirante*, para P. Alegre e escalas.
25 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
28 — *Highland Chieftain*, para Londres e escalas.
Alcantara, para Southampton e escalas.
Highland Brigade, para Buenos Aires e escalas.
Alcantara, para Southampton e escalas.
30 — *Chuy*, do sul.

Mez de agosto

3 — *Itapé*, para Porto Alegre e esc.
4 — *Inconfidente*, para Natal e esc.
Almanzora, para Buenos Aires e escalas.
5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escs.
7 — *Aghios Markos*, para Marselha e escalas.
9 — *Inconfidente*, para o sul.
Aratala, para o norte.
11 — *Highland Princess*, para Londres e escalas.
Highland Patriot, para Buenos Aires e escalas.
13 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
14 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
Southern Prince, para Buenos Aires e escalas.
19 — *Conte Grande*, para B. Aires e escalas.
20 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
21 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Alcantara*, para Buenos Aires e escalas.
24 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
26 — *Antonio Delfino*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *Cap. Norte*, para Hamburgo e escalas.

AVISOS E EDITAES

DECLARAÇÃO

SATURNINO PESSÔA, declara aos interessados e especialmente ao commercio que a firma Saturnino Pessôa & Cia., liquidou todos os negocios e transacções com a firma LUIZ LORÊA — estabelecido nas praças de Rio Grande e Pelotas — Estado do Rio Grande do Sul — tendo da mesma recebido plena e geral quitação, conforme se verifica do recibo firmado pelo Dr. Julio Lyra, bastante procurador da mencionada firma Luiz Lorêa, em 26 de Setembro de 1938, o qual se encontra em poder do declarante.

Recife, 18 de Julho de 1939.

Saturnino Pessôa

Reconheço a firma supra, Saturnino Pessôa.

Recife, 20 de Julho de 1939.

Em test.° de verdade (signal). O 2.° Tabellião Publico Alfredo Rabello Cintra.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do irmão ministro convido aos irmãos e irmães desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa Igreja ás 15 horas de Domingo 23 do corrente, para acompanharem a Procissão Eucaristica que sairá do Convento dos Franciscanos, em preparação ao 3.° Congresso Eucaristico Nacional.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, em 19 de Julho de 1939.

O Secretario
Dr. Sampaio Junior

BÔA OPPORTUNIDADE

Alugam-se os altos do predio da Rua Dr. José Mariano, 228, proximo a ponte da Bôa-Vista, com entrada independente, tendo um grande salão, 4 salas, banheiro e apparelho sanitario.

Tratar no referido predio com o snr. Assis.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.° 52

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua 1.° de Março n.° 25, o nosso 52.° dividendo, á razão de 15 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. ...... 2.000:000$000, e referente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Recife, 12 de julho de 1939.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, numero 84910, Serie B, pertencente á Confraria de N. Senhora Sant'Anna da Igreja da Madre Deus, pelo que vae ser requerida segunda via da mesma.

Recife, 23 de Julho de 1939.

Bento Marques dos Santos
Provedor

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Official

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convido aos Snrs. Socios a comparecerem em nossa séde social ás 20 horas do proximo dia 28 do corrente, Sexta-feira, á Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria afim de se tratar de assumpto referente a operação de credito para construcção do nosso Stadium.

Recife, 22 de Julho de 1939.

Luis B. de Mello Rêgo
Secretario

AO COMMERCIO

MARTINS & CANUTO, COMMUNICA A TRANSFERENCIA DO SEU ESCRIPTORIO PARA A RUA DO BOM JESUS N.° 163.

Recife, 22 de Julho de 1939.

AVISO Á PRAÇA

Tendo apparecido na praça brins com denominação e cromos imitando fraudulentamente as afamadas MARCAS REGISTRADAS, TRIUMPHADOR E FLORIANO

JOSE' SILVA & CIA. LTDA.

do Rio de Janeiro, avisam a todos os consumidores de brins que agirão judicialmente, não só contra os fabricantes que contrafazem aquelas marcas como contra os comerciantes que comerciam com as marcas contrafeitas. O Decreto 16.264 de 1923, artigo 116, manda punir os infractores com a multa de 500$000 a 5:000$000 e pena de prisão de 6 mezes a um ano, além da indenisação pelos prejuizos causados.

AVISOS FUNEBRES

FORTUNATO LUIZ DE ASSIS

7.° dia

José de Assis e familia, (ausentes), Adalberto de Assis e familia, Argemiro, Altino e Ercy de Assis, Alvaro, Arnaldo e Alcindo de Assis, (ausentes), Manoel Gomes da Rosa e familia, Agostinho Costa e familia e José Americo Leite e familia, profundamente contristados pela perda irreparavel de seu para sempre querido e pranteado pae, sogro e avô, FORTUNATO LUIZ DE ASSIS, agradecendo mais uma vez a todos que generosamente levaram ao inesquecivel morto, quando enfermo no Hospital Portuguez, o conforto e carinho de suas visitas e muito especialmente aos seus prestimosos Amigos Euclides dos Santos Silva, Antonio de Hollanda Cavalcanti e Clovis Uchôa a verdadeira abnegação com que ampararam ao seu inolvidavel chefe no momento mais doloroso da sua existencia, sem olvidar tambem o carinho e bondade, que, a par de sua sciencia, ao querido extincto soube dispensar seu medico assistente Dr. Domingos Cruz, pelo que se confessam verdadeiramente reconhecidos, e ainda penhorados a todos os seus bons Amigos que, tão gentil e piedosamente, por cartas e telegrammas manifestaram sua profunda magua pelo triste occorrido, acompanhando ainda o cadaver querido á sua ultima morada, vêm pelo presente convidar aos mesmos generosos corações, Amigos e parentes, para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu insubstituivel chefe, na Matriz de Quipapá, ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 24 e setimo dia do doloroso traspasse daquelle extremoso pae e não menos extremoso Amigo.

Antecipam-se muito agradecidos aos que se dignarem mais uma vez attestar a piedade e delicadeza de seu coração.

Quipapá, 23 de Julho de 1939.

DR. HILDEBRANDO BAPTISTA

7.° dia

Wenceslau José Baptista e familia, Arlinda Baptista Lopes Cavalcanti, Haroldo Baptista Lopes Cavalcanti, Celso Baptista Cansanção, José Julio Cansanção Filho, Conego Jonas Taurino de Andrade e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido irmão, tio e primo — DR. HILDEBRANDO JOSE' BAPTISTA, ás 7 1/2 horas de quarta-feira, 26 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Gratos aos que comparecerem.

ISMAR PINTO JUST

7.° dia

Maria José Moreira Just e seus filhos, Ilo Pinto Just, senhora e filhos, Ivaldo Pinto Just e Familia, Maria Just Moraes Pimentel e Mario Queiroz de Andrade, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel — ISMAR, na capela do Colegio Nobrega, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Gratos a todos aqueles que comparecerem.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Luiz Alves e esposa, Nise Silva, Celina Lucena, Dr. Paulo Duarte, Viuva Miguel Castro e filhos (ausentes), Alfredo Silva e irmães, Manoel Magalhães e familia, Alice Silva, Breno Seixas e esposa (ausentes), J. Mello Filho e esposa (ausentes), Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, esposa e filhos, Armando Pereira da Silva, esposa e filhos, Antonio Pereira da Silva, Viuva Gaudino Ernesto de Medeiros, Caetana Almeida e familia, Olivia Pereira da Silva e familia de Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja de Fátima ás 7 horas do dia 25 do corrente (Terça-feira) por alma do seu muito querido — ALVARO, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. LEOPOLDO GONÇALVES DA ROCHA

AGRADECIMENTO

Viuva Dr. Leopoldo Gonçalves da Rocha e filhos, vêm de publico agradecer a todos os que praticando ato de religião e caridade acompanharam, até a sua ultima morada, o seu querido esposo e pae, que assistiram ás missas resadas em sufragios de sua alma e ainda a todos os que por cartas, cartões ou telegramas lhes enviaram pezames; a todos se confessando eternamente gratos.

Rua Conde d'Eu, 59 — Recife.

ANTONIO SOTERO DE FARIAS

TRIGESIMO DIA

Maria Sotero de Carvalho Lima, Dr. Diomedes de Carvalho Lima e familia, Dr. Alfredo Sotero de Farias e filhos e Maria Teresa Sotero de Farias, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar ás 8 horas da proxima quinta-feira, 27 do corrente, na Igreja do Espirito Santo, em sufragio da alma de seu querido esposo, cunhado, irmão e tio ANTONIO SOTERO DE FARIAS.

Antecipam seus agradecimentos.

ANTONIO SOTERO DE FARIAS

30.° DIA

José Thomaz Pinto Lapa e familia, compungidos com o falecimento de seu muito prezado amigo ANTONIO SOTERO DE FARIAS, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar quinta-feira proxima, 27 do corrente, na Igreja do Espirito Santo ás 8 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

ANTONIO SOTERO DE FARIAS

30.° DIA

Narciso Maia & Cia., compungidos com o falecimento de seu bom amigo ANTONIO SOTERO DE FARIAS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa quinta-feira proxima 27 do corrente, na Igreja do Espirito Santo ás 8 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

MARIA LOPES DA COSTA GOMES

7.° DIA

João Luiz da Costa Gomes, profundamente compungido pelo falecimento de sua inesquecivel esposa — MARIA — convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se celebrarão, nos proximos dias 24 ás 8 horas na igreja da Penha, e na matriz de S. José, ás 7 horas, no dia 25.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, o seu reconhecido agradecimento.

Setimo dia

MARIA LOPES DA COSTA GOMES

João Luiz da Costa Gomes, Manoel Lopes da Silva e filhos, Josué Lins de Andrade e familia, Maria Jovina de Andrade Lima e filhos, compungidos com o falecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, MARIA LOPES DA COSTA GOMES, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas, na Matriz de Amaragi, ás 8 e meia horas do dia 25 do corrente na Igreja da Penha e Matriz de São José em Recife ás 7 horas do dia 24.

A todos que comparecerem a este ato de religião e caridade, agradecem.

AGRADECIMENTO

A familia EDUARDO JORGE PEREIRA agradece, profundamente sensibilisada, a todos aquelles que por motivo do falecimento do seu inolvidavel chefe associaram-se á sua dôr, quer pessoalmente e comparecendo, telegrammas, cartas e cartões, do ás Missas do 7.° dia, ou ainda por

40 RÉIS POR HORA

FOGÃO A OLEO
ECONOMICO — LIMPO — SEGURO
Assista uma demonstração em: —
G. LUCCHESI & CIA
RUA DO IMPERADOR, 351 — RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, ureira e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.° andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 627. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 11

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO N.° 113, 1.° ANDAR

Telephone n.° 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

HAIG'S WHISKIES — Gold Label—Dimple Scots—Golde Are

BOOTH'S GIN — Old Tom e High & Dry
FINDLATER'S — Vinhos do Porto e Sherries
BULMER'S — Cider
CARTER'S — Lime Juice e Lemon Squash
GUINNESS — Stout (cerveja preta)
Barcley & Perkins Pilsener
Lager Beer e Stout em latas de 0,34 ltr.
DE LUZE'S — Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
LICORES — Francezes, Hollandezes, e Allemães
Cognacs.

VINHOS — da Allemanha (Moselle e Rheno)
CHAMPAGNE — Franceza de Heidsieck & C° Monopo.
CHA' RIDGWAY'S — Orange Label—Her Majesty's Blend —Darjeeling.
VERMOUTH — Francez "Richard"

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

BANCO DE TIMBAÚBA

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
FUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927
Inaugurada em 31 de Agosto de 1927

CAPITAL SUBSCRITO		124:100$000
CAPITAL REALISADO		94:720$000
FUNDO DE RESERVA	73:610$000	

Balancete em 30 de Junho de 1939

ATIVO

Acionistas		29:380$000
EFEITOS DESCONTADOS		
s/a praça	1.019:811$290	
s/o interior	23:950$300	1.043:761$590
Efeitos a Receber		578:638$740
Efeitos Caucionados		520:426$900
Contas Correntes Garantidas		219:060$340
Emprestimos Hipotecarios		48:780$750
Valores Caucionados		44:381$820
Ações caucionadas		15:000$000
Agentes no Interior		21$900
Hipotecas		173:375$000
Imoveis		22:125$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		13:448$000
Moveis & Utensilios		9:130$000
CAIXA		
Em moeda corrente	224:868$380	
No Banco do Brasil	44:516$510	
No Banco do Povo	20:220$300	
No Banco Auxiliar do Commercio	14:345$300	
No Banco Francez e Italiano	13:481$800	
No Banco Popular de Timbau'ba	95.290$600	
No Banco Central de Pernambuco	951$350	
No Banco Regional de Pernambuco	816$680	
No Banco Federal	683$900	
Na Caixa Rural e Operaria	1:384$070	416:567$080
DIVERSAS CONTAS		137:855$250
		3.271:753$270

PASSIVO

CAPITAL		124:100$000
FUNDO DE RESERVA		73:610$000
DEPOSITOS		
Em Contas Correntes sem juros	42:775$800	
Em Contas Correntes com juros	123:182$800	
Em Contas Correntes Populares	29:012$240	
Em Contas Correntes Limitadas	698:949$350	
A PRAZO FIXO	683:328$300	1.577:248$400
CREDORES POR EFEITOS		1.099:065$840
CORRESPONDENTES DO INTERIOR		98:919$570
VALORES HIPOTECARIOS		173:375$000
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS		44:381$820
CAUÇÃO DA DIRETORIA		15:000$000
DIVIDENDOS: Nos. 10 e 11 saldo a pagar		7:495$300
DIVERSAS CONTAS		58:557$450
		3.271:753$270

Timbaúba, 10 de Julho de 1939.

BANCO DE TIMBAUBA
Julio Ferreira da Silva — Director Presidente.
Belarmino de Souza Rodrigues — Diretor Gerente.
Antonio Xavier de Moraes — Diretor Secretario.
J. Samuel da Costa — Contador.

CONTROLE AS EROSÕES

EM SUAS TERRAS...

Do contrario dentro em pouco ellas estarão totalmente estereis. Com um tractor **CATERPILLAR DIESEL** e um subsolador KILLEFER v. s. ficará apto a fazer com que SUAS TERRAS ABSORVAM AS AGUAS DAS CHUVAS, evitando assim as enxurradas que provocam as erosões

Peça sem compromisso ILLUSTRAÇÕES E DETALHES dos exclusivos distribuidores

OSCAR AMORIM & CIA.

AV. RIO BRANCO, 152 — FONE 9315
RECIFE

75°/o

(Resultados obtidos com a LOÇÃO BELEM)

Seguindo rigorosamente a bula da Loção Belem consegue-se
— em —
30 á 90 dias fazer renascer os cabellos aos calvos,
— em —
10 á 15 dias paralyzar a quéda de cabellos e
— em —
2 á 6 dias eliminar a caspa.

LOÇÃO BELEM

A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO XX
INDUSTRIAS REUNIDAS CESAR GANEN LTDA.
Representantes em Recife: J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64-1.° — Telefone: 6327

SEGURO MORREU DE VELHO...

Seja prudente. Concerte suas finas joias, oculos e relogios, numa casa de CONFIANÇA como é "A INDIANA" que além de concertar com perfeição, dá um cartão de garantia por um ANNO. A Secção de "BELCHIOR" da INDIANA, compra cofres, joias, machinas Singer, de escrever, fotographicas, binoculos, Ouro-velho até 21$000 a gramma. Prata em moedas. Objectos antigos em louça, pinturas, crystaes, etc., e tudo emfim que tenha valor commercial. Paga-se mais 30 por cento.

"A INDIANA" rua das Laranjeiras, 30 — Fone: 6085.

ARMAZEM

Procura-se um no bairro de Santo Antonio. Tratar com Vieira da Cunha & Cia., Pateo do Paraiso, 85, phone, 6525.

ARTHRITISMO·GOTA·RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI · O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO [illegible]
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.° DE MARÇO, 17 - RIO

ESSENCIAS E MATERIAS PRIMAS, TALCO, VIDROS
kaolin, corantes para fabricas de perfumarias e saboarias. Especialidades chimicas e pharmaceuticas para laboratorios.
F. GUEDES — Importador
VENDAS SOMENTE AOS FABRICANTES
Rua Oriente, 790 — Telephone: 1-1670 — São Paulo — Brasil

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO MINAS GERAES
65 QUARTOS E APARTAMENTOS
C. Postal 597 — Phone 0087 — Telegr.: Sanaminas
BELLO HORIZONTE

BRONCHITES, TOSSES, ROUQUIDÕES, ETC.

Custa a crêr que haja quem soffra, e durante muito tempo, ás vezes, dessas molestias, quando possue á mão o meio certo e rapido de tratar-se usando o popular PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Verdadeiro remedio das molestias acima.

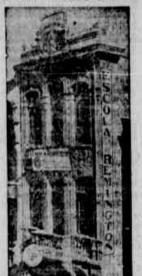
Use-o e vereis como por encanto desapparecerão vossas Tosses, Bronchites, Resfriados e Ronquidões, etc. As creanças tomam de bom grado este xarope. E' um remedio tão bem preparado que, mesmo aberto o frasco, nunca se estraga ou azeda, como succede com outros xaropes.

A sua procura cada vez augmenta mais devido ao povo verificar que o remedio é efficacissimo. De todos os pontos do Brasil chegam attestados confirmando a invejavel fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas
Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A
Diretor
EMILIO KUHLMANN
— o —
A Escola tradicional da cidade
Ha cerca de 20 anos proporcionando o mais eficiente ensino de:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL
A Escola que prepara e coloca seus alunos
— o —
RUA NOVA N. 259, 1.°

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 — SAO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.° 128
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA
22 DE JULHO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.°	4.263
2.°	7.925
3.°	8576
4.°	0699
5.°	6171

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 71263 — 1.° Premio
Premio da Letra B 71920 — 2.° Premio
Premio da Letra C 71576 — 3.° Premio
Premio da Letra D 71699 — 4.° Premio
Premio da Letra E 4263 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 263 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 63 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 —1.° (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

GOODRICH

Pneus para Caminhão, Camaras de Ar, Cêra para lustrar, solder Radiador etc. e o
REMENDO RAPIDO
GOODRICH
O remendo sem rival

Alem dos grandes descontos, bonificações especiaes para Pneus e camaras para caminhões
DISTRIBUIDOR
ARTHUR MEIRA LINS
Rua do Brum n. 101
— VERIFIQUEM OS PREÇOS —
GOODRICH

EPILEPSIA

Senhorita Regina Torres Garcia, professora publica, é filha do Cirurgião Dentista Dr. Torres Garcia, completamente curada dos ataques epileptico, depois de fazer uso de 3 vidros do especifico

ANTIEPILEPTICO BARASCH

ESCOLA ROYAL PRATICA

Diretor: Elijah von Sohsten

NÃO VALE TANTO O ESTUDO COMO A GARANTIA DUMA PROFISSÃO

Esta escola, portanto, merece a preferencia do publico pois que ela prepara seus alunos para empregá-los no comércio onde êles aplicarão os conhecimentos adquiridos.

RUA D. IMPERATRIZ 42, 1.° — FONE 2055

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á rua D. Manoel da Costa, n.º 150 — TORRE. Preço: 250$000 por mez. De construcção moderna, bons commodos, agua e installação electrica. Trata-se no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RUA IMPERADOR, 375.

ALUGA-SE moveis novos para festas de casamento e baptisados, para pensão, casa de familia, escriptorio e praia — RUA DAS LARANJEIRAS N.º 90.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, copa, cosinha, banheiro, terraço, etc., sita á RUA IMPERIAL, N.º 2038. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, N.º 235.

ALUGA-SE — Para escriptorio ou apartamento um optimo salão todo pintado e caiado de novo, no 1º. andar do predio da rua Vigario Tenorio, 43. A tratar na praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA-SE para MEDICO ou DENTISTA um magnifico 2.º andar (predio sem galeria o que equivale a um 1.º andar commum) em edificio recentemente construido, A' RUA LARGA DO ROSARIO. A tratar com o SR. AGUINALDO LOBO, á RUA LARGA DO ROSARIO 153, 1.º andar de 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. O mesmo senhor informará sobre um 1.º andar (este com galeria) com rica divisão de sucupira envidraçada, pia e demais objectos proprios para consultorio. A mesma armação e objectos poderão ser vendidos parceladamente, caso o candidato não se interesse pelo local.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Imperial, 889, com accommodações para grande familia, toda de mosaico e taco, tendo duas grandes salas, corredor independente, 4 quartos internos, saleta, dispensa, banheiro, 3 quartos externos, regular quintal, com portão atraz, chave na mesma rua, no CAFE' SOCIAL, N. 936. Trata-se na RUA BARAO DE S. BORJA, 180.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, á RUA DO RIACHUELO, N.º 401, com 2 pavimentos, recuada e tendo os seguintes commodos: no pavimento terreo — 2 amplas salas, saleta, quarto, copa, cosinha, W. C. e quartos para criados; no pavimento superior — um amplo dormitorio, 3 quartos espaçosos e gabinete sanitario. A tratar: AVENIDA JOAO DE BARROS — 162. Phone: 2639.

ARMAZEM — Aluga-se um com 28 metros de fundo por 5.30 de largura, proximo á Praça Sergio Loreto. Tratar na rua da Saudade, 65.

ATTENÇAO !! ATTENÇAO !! — O corretor Arthur Dubeux tem á mão, para vender, terrenos em qualquer bairro da cidade, predios commerciaes, palacetes, casas, sitios, engenhos, etc. Av. Rio Branco, 127 (terreo).

ALUGA-SE — Um 1.º andar do predio na RUA DIREITA, N.º 324 — bons commodos para familia. A tratar na AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 190, terreo.

ALUGA-SE — A casa n. 274 á rua da Saudade. A tratar na rua da União, 267.

ALUGA-SE — Por 250$000 mensaes na av. Beira Mar, do prolongamento da av. Boa Viagem n. 6580, um confortavel bungalow, com alguns moveis, assoalhado, com 4 quartos, uma grande sala com mesa de Ping-Pong, 4 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo, com luz electrica, agua encanada quente e fria em todas as torneiras, dependencia com garage, quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas, trapesio com balanço para creanças. A tratar na praça Arthur Oscar, 217. Recife.

ALUGA-SE — Em casa de familia, 2 quartos de frente, com varanda, sendo um com entrada independente. Boa alimentação. Rua do Hospicio, 215 — 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa, á rua Conde Irajá n.º 563 — TORRE — com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. Aluguel barato. Chaves á mesma rua n. 414.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, com oitões livres, com tres quartos internos e dois externos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario, terraços, situada á RUA JOSE' HYGINO antiga Costa Maia, n. 174 na MAGDALENA. Chaves na casa visinha n. 136. Trata-se com Mario Lôbo — no BANCO DO CANADA'.

ALUGA-SE — No predio n. 482 da Rua do Imperador uma sala no 1.º andar servindo para escriptorio de commissões e consignações ou consultorio, assim como o 2.º andar do mesmo predio com grandes accommodações. A tratar na RUA DA AURORA, N.º 265, 1.º andar, ou na RUA PADRE ROMA, N.º 19 (Tamarineira), com CARLOS GONÇALVES.

ALUGA-SE — 3.º andar com sotão grande e vista para o mar, á RUA PADRE FLORIANO, N.º 74. A tratar com o corrector DIONYSIO DO REGO — RUA LARGA DO ROSARIO N.º 122 — 1.º — das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Um Bungalow na Av. 17 DE AGOSTO, N.º 1981, com duas salas, quatro quartos, dois WC, cosinha, dispensa, copa, alpendre, garage e sitio. A tratar junto, no n.º 1991. Aberta durante o dia para correr.

ALUGA-SE — Na rua Samuel Campello, Espinheiro sem numero defronte dos ns. 193 e 195, uma boa casa nova acabada de construir com os seguintes commodos: 3 quartos, 3 salas assoalhadas, dispensa, saleta, cosinha, 2 installações sanitarias com agua quente, 3 terraços com 2 oitões livres, 2 quartos de empregados, garage. Informações no Paysandu' n. 738. Telephone 2005.

ALUGA-SE — O primeiro andar na rua Nova, alto da Chapelaria Raphael, e optimas divisões para escriptorio, 1 cofre Milners e registradora com 3 gavetas. A tratar na rua Nova 202.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, propria para noivos, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc. Recuada, tendo um oitão livre. Sita á RUA SILVA FERREIRA, N.º 165, em SANTO AMARO. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, 235.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida, á rua Padre José Anchieta n. 186 — Torre — com 3 quartos, saleta, sala de jantar, copa, cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA-SE por 100$000 — Uma linda casinha, com quintal murado, agua, installação electrica, lavanderia, etc. RUA MARCOS ANDRE' N.º 453 (perto da fabrica da Torre). A tratar á RUA DA AURORA, 55 — 1.º andar, com o SR. PINTO.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida José Rufino n. 567, tendo duas salas, tres quartos, terraço forrado, piso de tacos e mozaicos, saneamento e agua. Chaves na Pharmacia em frente. A tratar á AV. RIO BRANCO N.º 23 — 1.º — Sala 1 — Phone: 9449.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Conde da Bôa Vista, 1106. A tratar com AMORIM & SALVADOR, 31 — Phone: 28585.

ALUGA-SE — Uma excellente propriedade com casa de moradia e um grande estabulo, conhecida pelo SITIO DO JACARE', sita á Estrada d'Agua Fria n.º 562, desta cidade. A tratar com MARIO GONÇALVES DE LIMA, á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, N.º 175 — 1.º andar — Telephone: 9130.

ALUGAM-SE os altos do predio da Rua Dr. José Mariano, 228, proximo á ponte da Bôa Vista, com entrada independente, tendo um grande salão, 4 salas, banheiro e apparelho sanitario. Tratar no referido predio com o SNR. ASSIS.

ALUGA-SE — Uma casa, á Rua das Creoulas n.º 165 — CAPUNGA — com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal grande. A tratar á RUA DAS GRAÇAS, N.º 310.

ALUGA-SE — Na Av. Affonso Olindense n.º 1.493 — VARZEA — um optimo predio, com dois pavimentos, com 5 grandes quartos internos, 2 salões, 2 gabinetes sanitarios completos, copa, saleta, cozinha, terraço em volta da casa, garage, armazem, quartos para empregados, saneamento para empregados, com enorme sitio para plantações, cocheiras e sitio todo murado. A tratar na PRAÇA ARTHUR ASCAR 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — O 1º. andar á rua de Hortas n. 790. — Casa moderna com 3 quartos, salas, saneamento, bom local — Aluguel razoavel. A tratar na Drogaria Conceição.

ALUGA-SE — Quartos com janella, preços modicos, á rua da Aurora, 379, 3º.

ALUGA-SE — Uma casa na rua São Salvador (Espinheiro), c| dois pavimentos. Com gabinete, sala de visitas e refeições, copa, cosinha, dispensa e W. C., no pavimento inferior, e no superior dois quartos, W. C. e banheiro c| aquecedor, e externamente dois quartos, garage, W. C. e banheiro, lavanderia e gallinheiro.
A tratar na rua Santa Cruz, 181.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa na rua Dr. Manoel Borba n. 283, em Olinda, com duas salas, tres amplos dormitorios internos, saleta, cosinha, banheiro e dois quartos externos. Dista apenas 150 metros do bond e uns 100 metros da praia. Chaves e informações na mesma rua n. 314.

ALUGA-SE — Metade da casa n. 116, no pateo do Carmo. Tem dois quartos, sala, cosinha, gabinete sanitario. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa á avenida José Rufino, 1004, em Areias, com 4 quartos internos e 1 externo, bom quintal, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, etc. Chaves na mesma. Tratar na rua Francisco Jacynho, 960. Phone 6.2.3.4.

COMPRA-SE — Uma propriedade, fazenda ou engenho, de preferencia fazenda com gado, pois o comprador quer dedicar-se á creação de gado bovino e equino. Só servirão terras localizadas num raio maximo de 200 kms. do Recife. Dirigir-se á RUA JOAO PESSOA, 346 — 1.º andar. Telephone 6372 — RECIFE.

CASA MODERNA — Aluga-se uma recentemente construida com 2 quartos, 2 salas, terraço e garage. Vêr na RUA CARVALHO DE MENDONÇA N.º 253 — AFOGADOS. Chaves na RUA S. MIGUEL N.º 309 — ARMAZEM DE MADEIRA.

CASA EM OLINDA — Aluga-se á remodelada da praia do Pharol, n. 1.471. A tratar com o dr. Nazareno Campello, á rua Conde de Irajá, n. 585 — Torre — Telephone n. 28.588, ou na Delegacia Fiscal com o dr. Martinho Campello.

CASA — Vende-se uma esplendida casa, no mais bello trecho de Casa Amarella, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos c| janellas, copa, cosinha e gabinete sanitario, internos, 1 quarto, lavanderia, garage e gabinete sanitario, externos, bom quintal 13 x 37 metros, 2 terraços, etc. A tratar com Mario de Araujo Lima, avenida Rio Branco, 193 — 1º. andar, sala. 17

CASA — Compra-se uma em Casa Amarella, de 3 quartos acima, no valor até 15 contos. A tratar á RUA LARGA DO ROSARIO N.º 146 — PHARMACIA INTERNACIONAL.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se barato a pessoas de respeito e a casal sem filhos.
Ver e tratar na rua da Concordia n. 393 — 1º. andar.

CASAS NA BOA VISTA — Vende-se uma na rua Barão de São Borja com 4 quartos, 2 salas, corredor, saleta, cosinha, 2 apparelhos, piso de mosaico e tacos nos quartos, quintal grande que dá para a rua da Intendencia, com portão. A tratar na rua Visconde de Goyanna n. 8 — de 12 ás 14 horas.

CASAS — Vendem-se um predio em Bemfica, por 60 contos; um predio de construcção moderna de 20x500 por 45 contos; um á rua S. Santa, 174, rendendo 350$000 por 25 contos; um bello palacete na Bôa Vista, 23x70, proximo a todos os collegios, por 130 contos; um terreno na Bôa Vista, 18x35 por 54 contos; dois sumptuosos palacetes edificados na Bôa Vista e Afflictos para 220 e 250 contos. Predios no Espinheiro, ruas Joaquim Nabuco, Soledade, etc. Terrenos na Capunga, Bôa Viagem, etc. Um predio, construcção moderna, 42x136, por 60 contos. Uma casa com 17 annos de isenção em Bôa Viagem. Pagamento 50 o|o á vista, restante a prestações modicas mensaes. Compra-se 12 predios de 30 a 40 contos, recuados e com oitões livres. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA DA AURORA, 49 — 1.º — Phone: 2427.

CASA NO POMBAL — Aluga-se uma bôa casa de residencia, sita á RUA DO POMBAL, N.º 70, com duas salas forradas, quartos, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregado, garage, com um grande sitio bastante arborizado e mais uma grande dependencia que serve para Officina, Garages depositos, ou outro ramo de negocio. Aluguel: 400$000 mensal. A tratar á RUA DO RANGEL N.º 113 — RECIFE.

CASA NA RUA DA UNIAO — Aluga-se uma bôa casa, sita á RUA DA UNIAO N.º 351, com 7 quartos, forrados e com taco, duas grandes salas, dois saneamentos, quartos para empregados, terraço, etc. A tratar na mesma.

CASA E SITIO OPTIMOS — Vendem-se um bôa casa com um sitio e terreno para construcções no bairro do TIGIPIO, perto do trem, bonde e onibus, local muito saudavel, recommendado pelos medicos, agua propria. Casa moderna, forrada, com 4 quartos e salas, terraço, etc. Tratar: CONCORDIA, 148. Preço: 30 contos. Procure BEZERRA.

CASAS, SITIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros: Bôa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 263.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, de seis quartos internos, optimos saneamentos, salas diversas, recuada, isolada, terreno grande, arborisado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600$000. Contracto de um anno. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1653 — Telephone: 28110.

COMPRA-SE UM SITIO — Que tenha mais ou menos 20 hectares, casa, agua e distante da linha dos bonds até meia hora. Cartas com informações completas e preço minimo para o SR. L. R. — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENOS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os srs. compradores acha-se á disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua predilecção. Informa-se, tambem, mediante modica commissão quem empresta dinheiro com garantia de firma commercial ou pessôa idonea, assim como, acceita cobrança de alugueis de predios, duplicatas, promissorias e conta medica. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Trata-se com CLEODON CHAVES, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 e meia. Phone: 2427.

CASA NA RUA S. GONÇALO — Vende-se por 20:000$000 uma casa na rua de São Gonçalo, saneada, com agua, e electricidade com bons commodos para familia, quintal murado, lado da sombra, inteiramente livre de todos os impostos. Informações na travessa do Costa n. 64.

CASA — Compra-se uma na avenida Boa Viagem não sendo grande e antes do povoado; mas não no começo da avenida e sem intermediario; carta para J. Rodrigues aos cuidados da C. do Correio, 637. Nesta.

COMPRA-SE ATE' 35 CONTOS — Casa de oitões livres com tres ou quatro quartos, em rua servida por bond, dirigir carta com as necessarias informações a Emilio, para a redacção deste Diario.

CASA — CONSTRUIR OU COMPRAR — Pode v. s. construir ou comprar uma casa no valor de 20 contos, desde que disponha de 12:500$000. Informações com BEZERRA — RUA DA CONCORDIA, 148 — das 12 ás 14 horas.

CASAS MODERNAS NA BOA VISTA QUE SE VENDEM E TERRENOS — Vende-se 2 casas modernas, na Boa Vista, em rua calçada de asphalto, servida por bondes, proximo á rua do Hospicio, com 4 quartos internos, dispensa, cosinha, dois saneamentos internos, toda assoalhada e estucada e de oitões livres, com dois portões, jardins, com 12 metros de frente por 30 de fundo, vende-se 4 lotes de terrenos no bairro da Boa Vista, proximo aos collegios com 12 x 50 a preços baratissimos. Para informações com M. Acantellado, rua da Imperatriz n. 94, 1º. andar, das 16 ás 17 horas.

DESEJA ALUGAR-SE uma chacara confortavel com sitio não pequeno, de preferencia em MONTEIRO ou DOIS IRMAOS. Tratar com o SR. JOAQUIM — Gerente do HOTEL GLORIA.

EM GARANHUNS — Vende-se a Pensão S. José, situada no melhor ponto da cidade, junto do commercio, em optimas condições e bem afreguezada. O motivo da venda é a dona ter de retirar-se para esta capital.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios aluga-se neste edificio. Preços: 180$000, 190$000 e 200$000, incluido elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se á rua Luiz Mendonça n. 148, fundos da matriz de São José. A tratar na Sociedade de Mulgens do Recife, Ltda. Rua Direita n. 90. Recife.

PENSÃO FAMILIAR — Refeições sadias, quartos confortaveis, trata-se á rua Corredor do Bispo n. 90 — Phone 2580.

PENSAO — Alugam-se optimos quartos com entrada independente, refeições sadias, ambiente exclusivamente familiar. RUA CORREDOR DO BISPO, 90 — Phone: 2580 — BÔA VISTA.

PREDIO — Compra-se um nas ruas commerciaes, sem intermediario. Cartas para A. Cidrim, aos cuidados da Caixa do Correio n. 637, Recife.

POR 18:000$000 Pelas chaves. — Predio moderno n. 748, á rua Imperial, perto da FABRICA PEIXE. Pode ser examinado, por estar habitado, e vagar-se-á por estes dias. Tratar rua do Imperador 295.

TERRENOS PROPRIOS COMMERCIAES — Vende-se barato 4 lotes aforados na praça da Encruzilhada junto ao 114; em continuação á Caixa Economica com grande sitio com 4.500 mets. quadrados e 6 lotes para residencia tendo luz e agua á porta, todos ajardinados, onde está situada a Chacara das Rosas. E. Belem, 39.

TERRENO — Vende-se um de esquina com 88, 143 mts., á margem da linha do bond a 2$000 o metro quadrado. Tratar com o sr. Felippe Cozzi, rua da Detenção n. 322.

TERRENOS PROPRIOS — Vendem-se no novo bairro do Pombal (Bôa-Vista) diversos lotes com 12, 13 e 16 metros de frente por 32 e 36 de fundo. Informações: SOLEDADE, 389 ou phone 2508 — Prefeitura, com PAULINO.

TERRENO — Vende-se um terreno optimamente collocado em uma rua transversal, á Avenida Bôa Viagem, terrenos do DR. CASADO LIMA, com 16 metros de frente, 13 metros na linha de fundos e 40 metros de comprimento. A tratar na RUA DO RANGEL N.º 165.

TERRENOS NA BOA VISTA — Vende-se 3 lotes de 12 por 50, neste bairro, distante 50 metros para o bond, com illuminação e gaz, proximo aos collegios; um outro na rua José de Alencar, um outro no Espinheiro, um outro este na rua Bella Vista. Para informação com Acantellado, Imperatriz, 94 — 1º, das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE — Dois sitios, um em Casa Amarella, á Rua Casimiro de Abreu n.º 24, a 20 metros do bond; e outro em Casa Forte, á Rua das Palmeiras n.º 102 — POÇO, medindo 4.000 metros quadrados, com duas frentes para edificação, ambos com 700 metros, terreno murado, 2 residencias confortaveis, garage, quartos externos, dois saneamentos, forrada. Tem tambem estabulo, baixa de capim, 30 abacateiros, 35 coqueiros, muitas bananeiras, mangueiras de qualidade. A tratar á RUA DAS PALMEIRAS, N.º 102 — POÇO.

VENDEM-SE — Uma casa, na rua Frederico n. 177, com um grande sitio e muitas fructeiras. Um lote de terreno arborizado, defronte da referida casa, com 17x50 metros e um outro lote com 62x50 metros, na rua Miranda Curio. Avisa-se aos interessados que a compra pode ser feita isoladamente. A tratar na estrada de Belem, 731.

6:000$ — Pessoa que se retira para fóra do Estado vende por este preço uma casa de tijolo em terreno proprio, com algumas fructeiras, medindo o terreno 12 x 40, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quarto sanitario, agua encanada e installação de luz. Para ver e tratar á rua do Marquez n. 325 junto ao novo bairro de Parnamirim, a 3 minutos do bond de Dois Irmãos.

19:000$000 — Por esta quantia, sem mais despesa para o comprador, e predio solido, de 2 pavimentos: 2 sanitarios, piso de tacos, oitões livres, da rua Mathias Ferreira, em Olinda. Chaves na mesma rua n. 440. Com o SR. MILITÃO.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIAO — Vende-se a "ALFAIATARIA ESTYLO", situada na RUA NOVA N.º 304 — 1.º andar. Preço vantajoso. Tratar na AV. CRUZ CABUGA' N.º 333.

NAO E' BARATO MAS E' BOM — Vende-se um ponto de quitanda, com caldo de canna e electricidade. A casa serve para residir com familia ou realugar uma parte. A tratar á rua Cel. Suassuna, 448 — ou rua Imperial, 297 — RECIFE.

OPTIMA COLLOCAÇAO — Vende-se por preço baratissimo em um dos melhores trechos da rua da Concordia, uma pequena MERCEARIA fazendo muito negocio. Casa de esquina, c| 2 portas de esquina e 1 de oitão, c| pequenos commodos p| familia. Facilita-se o negocio.
A tratar com J. Vianna, á rua Tobias Barretto n. 304.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um optimo ponto para café, bar, fructas ou qualquer ramo de negocio, localizado em Av. bastante movimentada. Vende-se barato. O motivo se dirá ao comprador. Tratar na Av. Cruz Cabugá, 96, a qualquer hora do dia. N. B. — E' favor apresentar-se quem desejar um bom ponto para negocio.

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se uma boa loja á rua da Imperatriz n. 227, e outra á avenida Manoel Borba n. 80, em predio moderno com porta larga de ferro e marquise.
Informações á rua da Imperatriz n. 227, 1º. andar.

PHARMACIA — Vende-se uma no melhor ponto do bairro de Santo Antonio, muito afreguezada, conhecida e fazendo bons apurados. O motivo é o dono ter dois negocios. Informação na RUA DO RIACHUELO, 1056 — de 8 ás 12 e de 3 ás 6.

VENDE-SE — Optimo ponto com armação e demais utensilios. Livre e desembaraçado de impostos. Sito á rua do Rosario, 171, Boa Vista. Trata-se na rua da Concordia, 363.

VENDEDOR PRACISTA — Convidamos a todos os VENDEDORES PRACISTAS DO RECIFE a comparecerem na séde do nosso SYNDICATO, afim de tomarem conhecimento de assumptos de interesse da classe.

Av. Marquez de Olinda, 123 — 1º. andar. (Entrada pela rua Vigario Tenorio).

VENDE-SE — uma bem montada sorveteria e bar num dos melhores pontos em Olinda. Avenida Sigismundo Gonçalves n. 314. A tratar na mesma.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz de bôa educação e comportamento, sendo dactylographo, sabendo correspondencia commercial, portuguez, arithmetica, etc., tendo longa pratica de todo serviço junto a qualquer repartição publica e bancos procura collocação em firma de futuro. Dá referencias de sua conducta. Chamados a AUXILIAR, na Posta Restante deste DIARIO.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 398 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AMA — Precisa-se de uma, para cozinha e arrumação, em casa de um casal e que durma na casa. Paga-se bem, sendo competente. — RUA DA UNIAO N.º 527.

AUXILIAR DE COMMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio e tenha algumas habilitações de escriptorio, devendo dirigir-se pelo proprio punho, indicando idade e estado civil, á VERA — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA E CREADO — Precisa-se á Rua do Bemfica, n.º 624 — MAGDALENA.

BÔA COZINHEIRA — Limpa, asseiada, tendo um pouco de leitura offerece os trabalhos a casal sem filhos ou pequena familia de tratamento. Tem bôa conducta. A quem interessar — RUA RODOLPHO HOLLANDA N.º 64 — ENCRUZILHADA.

COPA E ARRUMAÇÃO — Precisa-se de uma que tenha grande pratica do serviço e seja muito asseiada, para casa de pequena familia. Paga-se bem. — RUA NICARAGUA, 111.

MOÇA — Precisa-se uma que tenha boa letra, que entenda alguma cousa de escripta. Rua Direita, 106. Morgaria.

PROCURA-SE — Costureiras para camisaria e pyjamas. Informações rua da Conceição n. 77.

PRECISA-SE — De moças de apparencia á rua Coronel Carlos de Lyra, 15. Afogados, em frente ao despacho. Ordenado inicial 200$000.

PRECISA DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade, com alguma pratica de serviços de escriptorio, despacho, cobrador, etc.. Apresenta as melhores referencias, fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESFORÇADO".

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á RUA SAO GONÇALO 126 — Bôa Vista — RECIFE.

UMA MOÇA DE FAMILIA procura uma casa de familia para costurar. O interessado queira procurar a RUA DO IMPERADOR, 453 — 3º. andar.

UMA MOÇA offerece seus serviços para consultorio Medico ou Dentista. O interessado envie carta para — RUA DA PRAIA, 137 — 3.º andar.

UMA pequena de 14 annos, de bôa apparencia, sabendo ler, deseja encontrar um casal de tratamento ou senhora viuva para fazer companhia. Tratar na RUA RODOLPHO DE HOLLANDA, 64 — PONTO PARADA.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 1938 — A preço de occasião, vende-se um automovel FORD, typo 938, em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á PRAÇA DEZESETE (Bomba de gasolinas) nesta cidade.

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se um carro FORD, V.8, typo Standard, modelo 36, limousine de 4 portas, em optimo estado de funccionamento e conservação, por preço de occasião. Vêr e tratar no AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO, á RUA RIACHUELO, das 11.30 ás 13.30 horas, acceitando-se troca da serie 30 a 31 com o SR. CARVALHO.

VENDE-SE — Um automovel CHRYSLER ROYAL, completamente novo, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. — Rua Padre Muniz, 101. Telephone: 6025.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE DACTYLOGRAPHIA — Para incentivar o estudo, o "INSTITUTO COMMERCIAL", á rua Saudade, 56, offerece um curso gratuito de Dactylographia em tres mezes. Matriculas abertas até o fim do mez.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas; — acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mr. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

MARIA FAUSTA ROLIM — Professora do Lyceu de Artes e Officios, ensina Dactylographia e Tachygraphia em sua residencia, sendo Dactylographia cinco aulas semanaes — 12$000 mil réis mensaes. TRAVESSA MARQUEZ DO HERVAL N.º 143 — ANTIGA TRAVESSA DA CONCORDIA. Dá-se diploma. Pagamento adeantado.

PIANOS

VENDE-SE — Um optimo piano allemão Dorner, cor de nogueira claro, cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Preço de occasião. Ver e tratar — Rua Real da Torre, 1309 — Torre.

VENDE-SE — Um optimo piano allemão com cepo de metal, em perfeito estado, um carrinho, uma cama para creança e um optimo quarto conjugal. Ver na rua da Concordia, 142.

DIVERSOS

A febre palustre lhe atacou? Tem sezões, tem maleita? QUINILENO, e nada mais.

A saude de seu filho está alterada? Elle dorme mal? Está pallido? Falta-lhe o appetite? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETTO e verá o resultado.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOAO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle asperas. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CARROCINHA DE MAO — Vende-se uma, quasi nova e por preço muito barato, a tratar na rua da Aurora, n. 49 (loja).

CONCERTOS — Na rua da Concordia, n. 297, repara-se machinas de costura e seu madeiramento.

COLICAS do utero e dos ovarios dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

DINHEIRO — Informa-se mediante modica commissão quem empresta sob garantia de firmas commerciaes ou pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA AURORA, 49 — 1.º andar

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante: Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

ESTA' COM TOSSE? — Use o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI - ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo. Recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o FIBROGENOL — o Elixir de longa vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa, Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

FERRAGENS USADAS A' VENDA — A' rua da Detenção n. 341 — CASA DE FERRO VELHO — UM BURRO DE AR QUENTE COM BOMBA de 1 1|2", UM MOINHO PARA MOER CAFE', com motor conjugado, UM ALAMBIQUE QUASI NOVO de 43 canadas, outro de 20 canadas, UMA LIMOUSINE GRAHAM PAIGE, com pintura nova, matriculada, rodagem boa, parafusos de diametros, UM TROLY para estrada de ferro, bitola de 60 centimetros, TACHA DE 7 palmos e outra de 10 PALMOS, COMPRA-SE METAES PAGANDO-SE MELHOR PREÇO.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos "Casa Chatasgne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais barato dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LICOR DE CACAU — Vermifugo de Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS SINGER — Para montagem de uma officina de costura popular nesta cidade precisa-se comprar 20 machinas não fazendo questão de apparentemente estragado. Paga-se bom preço e os interessados poderão se entender com o sr. Costa no Pateo do Paraiso n. 77.

MOVEIS USADOS — Compra-se, vende-se, troca-se e aluga-se, inclusive louças, cristaes, machina de costura, cofre, fogões e zinco velho. RUA DAS LARANJEIRAS, N.º 90.

MOVEIS — Vende-se um quarto de solteiro, uma mesa elastica, um guarda-comida, um lustre de madeira, uma commoda, uma secretaria, por preço de occasião por ter de transferir sua residencia para predio proprio no ESPINHEIRO, até o dia 27. Trata-se com Cleodon Chaves — RUA RIACHUELO, 419.

MOVEIS — Compram-se casas inteiras mobiliadas, moveis avulsos em imbuia ou macacaubo. Machina de costura a de escrever. Crystaes. Louças. Pianos. Cofres. Antiguidades: Compram-se pelos melhores preços. Informações com Mattos. Rua Nova, 290. Phone 6568.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

MOVEIS USADOS — Moveis usados, machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. RUA DIREITA, 178.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o organismo em perfeita forma.

NÃO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

NUTRIL — O remedio que nutre, Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇÃO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

OLEO DE BABOSA "GABY" — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados em pouco tempo com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

(Conclue na 15.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE
"NORTHERN PRINCE"

esperado neste porto em 14 de Agosto, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE"	11 de Setembro
"NORTHERN PRINCE"	9 de Outubro
"WESTERN PRINCE"	6 de Novembro
"NORTHERN PRINCE"	4 de Dezembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH
Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

American Republics Line
Moore-McCormack-(Navegação) S.A.

AGENTES GERAES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA

Proximas sahidas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Bôa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE

"BRAZIL" em	26 de JULHO
"URUGUAY" em	9 de AGOSTO
"ARGENTINA", em	23 de AGOSTO

Para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

"URUGUAY" em	28 de JULHO
"ARGENTINA", em	11 de AGOSTO
"BRAZIL" em	25 de AGOSTO

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA
CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os Agentes locaes:

PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO - Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:—

"ITATINGA"

Esperado de CABEDELLO no dia 22 sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUATIA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 31 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAPE'"

Esperado dos portos do norte no dia 5 sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 10 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:—

"ITAPE'"

Esperado dos portos do sul no dia 25 terça-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS com cuidadosa baldeação em BELEM.

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 29 sabbado, sahirá no mesm oid para:

Cabello.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 30 domingo, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 3, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencia as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a ante-vespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisbôa — Edificio COSTEIRA — Telephones: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9214.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 24, sahirá no dia 26, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Chegará a 31, sahirá a 2 de Agosto para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 30, sahirá á 31 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 13 de Agosto, sahirá no dia 14, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.
BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs.

LLOYD NACIONAL S. A.

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUERA — Esperado de CABEDELLO no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 19 quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 26 quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebemos cargas para: PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA.

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 31 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 22 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

H. CHIEFTAIN	28-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39
H. CHIEFTAIN	6-10-39

PARA O SUL

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 28 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

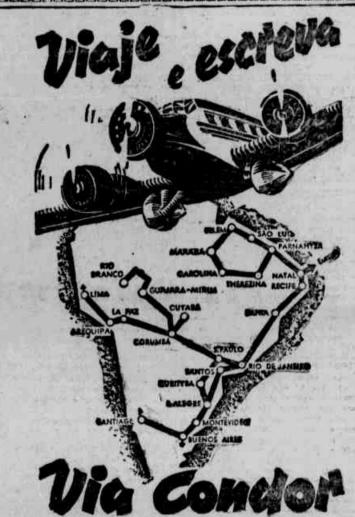
ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	6-9-39
ASTURIAS	12-9-39
H. PRINCESS	22-9-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

As maravilhosas malas Hartmann, fornecidas em varios e belissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela
CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA 313

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

O SANGUE E' A VIDA! — E' o logar commum menos irritante e mais acatado. Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma serie de offrimentos, que affligem grande parte da humanidade, contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso, E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

QUEM USA AGUA DE COLONIA GABY attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RINS DOENTES? — Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 1:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Avenida Marquez de Olinda.

REFRIGERADOR — Vende-se um G. E., bem conservado, a prazo ou a vista. A tratar com Gerson — 3º. andar do predio d oLondon Bank — Sala 4 — Rua do Bom Jesus — Recife.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo: use PILULAS DE URSI, que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa, empregado com exito na cura do rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

SOFFREIS DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã, pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funcções quando acham-se perturbadas.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessôa — Parahyba.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

VENDE-SE e compra-se caldeiras, typos locomovel e machinas, guindastes, caçambas para decoville completas, vigas, cantoneiras, grades e varões de diversas dimensões, eixos para moendas e carros de usinas, 200 rodas para troly, ganchos para 30 toneladas, talhas para 3 toneladas, correntes e outros materiaes — á RUA DO ALECRIM N.º 64 (transversal á RUA S. JOÃO).

VENDEM-SE — Uma armação completa, em optimo estado, duas vitrines de jacarandá; sete cofres "MILNERS"; armarios e demais pertences para uma casa de commercio. Garante-se a chave do predio. A tratar na RUA DAS LARANJEIRAS, 56.

VENDE-SE — Um viveiro de amarello com 2 metros de altura, 2 de comprimento e 1 de largura. Ainda com 35 passaros de qualidade. Rua 7 de Setembro, 162.

VENDE-SE — Uma sala de jantar moderna e completamente nova. Ver e tratar á rua D. Bemvinda n. 440, Paysandu'.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVE
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

Frei Damião pregando no morro do Redemptor em Cajazeiras

Sabia da fama de frei Damião, mas não julgava que chegasse a tanto. Ouvia dizer que nesses sertões afóra, elle era a maior espinha de garganta dos inimigos da igreja catholica. No recente Congresso Eucharistico de Cajazeiras tive opportunidade de conhecer de perto a figura singular desse capuchinho. A longinqua cidade parahybana estava em dias de grande reboliço. Um povão medonho, ido não sei de quantas leguas da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, enchia todas as suas ruas, derramava-se pelos arredores. Na noite que alli cheguei, com estranheza vi que um numeroso grupo de peregrinos passava a certa altura da cidade, entoando hymnos religiosos. Seriam bem dez ou onze da noite. Adeante me informaram que era o pessoal de frei Damião. Não fiquei sabendo logo o que queria dizer a informação. Nos dias seguintes, porém, identifiquei-me com a resposta. O fradezinho era nem mais nem menos do que o dono da vontade de todos aquelles sertanejos que caminharam, a pé, leguas e mais leguas, para ver a festa de dom João da Matta, coisa nunca vista nesse Nordeste brabo, de tão bonita que foi. O poder de frei Damião para aquella gente é absoluto. Elle vira e revira a vontade do sertanejo de alpercata. E nesse sentido o sertão começa a se encher de lendas, factos allusivos á pessoa, ao prestigio do humilde missionario, que passa uma noite inteira, das 6 ás 6, confessando o pessoal. A chronica que vae assim se formando toma os mais variados aspectos. Alli mesmo em Cajazeiras, naquelles dias, li folhetos de trovas populares que diziam ser frei Damião um enviado do padre Cicero do Joazeiro para preservar o sertão das proezas de satanaz. O anecdotario tambem tira o seu partido no caso. Ouvi um sertanejo espirituoso contar que em certa villa da redondeza onde pregava umas missões, frei Damião falara sobre a fidelidade conjugal, levara os maridos ahi presentes a fazerem um juramento difinitivo sobre o assumpto. E o frade se alongou, no sermão, foi exigente na materia, disse, num geito todo do logar, que o juramento tocava sobretudo áquelles maridos cujas esposas já andavam avantajadas em janeiros ou eram desprotegidas de encantos. Todos teriam de levantar a mão para o alto acceitando a jura. Mas lá num recanto de rua, na hora de levantar o braço, um dos fieis ficou como estava. Isso caiu na vista de todo mundo. Finda a pratica, frei Damião desce do pulpito e se dirige para a casa do vigario, por signal na direcção do pobre que não fez o juramento. Receiando uma pergunta do frade — que é advinho, que entra no pensamento de todos — o homenzinho teria se adeantado para frei Damião afim de perguntar si elle não estava perdoado de fazer o juramento... Tratava-se do marido da mulher mais feia da redondeza, com fama de tal no correr de muitas leguas. — G. M.

UM REGENTE PERNAMBUCANO

"Quiz Deus que a musica do tempo fosse como que um preludio que revelasse os hymnos grandiosos da musica da eternidade".

Mabel Tavares

"Aproxima-se Setembro e com elle a realização da grande festa Eucharistica. Recife vae ser o scenario donde partirá uma acção de graças pelas magnificencias de Deus; proclamação do seu alto dominio, da sua realeza celestial e da sua omnipotencia e o côro que vae cantal-a, está sob a regencia do conego Pompeu Diniz. Bastante conhecedor da musica sacra, fez estudos especializados em Roma. Quando alumno do collegio **Pio Latino Americano** era apresentado pelo director como o **Perosi brasileiro**. Dirigindo a **Schola Cantorum**, encarregou-se da reforma da musica sacra, então iniciada, de conformidade com a orientação da Egreja.

Era professor de canto-chão e organista quando foi levada, em grande festa, no Collegio, uma missa de Palestrina, dirigida pelo monsenhor Rella, professor de canto-chão do collegio e vice-director da **Capella Sixtina**. Ao começar a missa, falta o regente convidado, immediatamente assume a direcção o alumno Pompeu Diniz, que, de improviso, rege até sua chegada.

Ainda mais, por occasião de outra solennidade, quando se cantava uma missa de Perosi a 3 vozes, comparece o auctor dirigindo-a no Kirie quando passa a batuta ao alumno Pompeu Diniz que então se achava no orgão.

Perosi colloca-se entre os baixos cantando com elles sob a regencia do alumno que reaffirmava seus meritos de director.

Regressando á patria, após 13 annos do convivio proveitoso dos grandes mestres da **Cidade Eterna**, vem assumir a direcção da **Schola Cantorum** do Seminario de Olinda durante 30 annos, sendo convidado pelo cardeal Arcoverde para reformar a musica gregoriana, no **Collegio dos Conegos**, do Rio.

Aqui levou o grande **Oratorio de Perosi**, que marcou um acontecimento no dominio da musica religiosa de Recife.

O seu nome está ligado á pompa e magnificencia do rithual catholico celebrando a Semana Santa na Sé de Olinda e na Matriz da Bôa Vista, quando arcebispo Don Leme.

Vocaliza todas as partes, dirigindo, tocando e cantando ao mesmo tempo, o que é um raro attributo, por parte de um regente, como bem o sabemos. Lembrando factos que dizem bem alto do seu real valor, está em regosijo o conjunto coral de Recife, que vae cantar Palestrina na pontifical de Dom Sebastião Leme, e ainda, uma missa de Perosi. Direcção efficientemente intelligente, demonstra o Conego Diniz dividindo em grupo os cantores para evitar longos ensaios e colher melhores resultados. E' notavel o enthusiasmo do conjunto vocal de Apipucos, homogeneo e seguro constituido por elementos de escól da nossa sociedade. E' mistér que todos accorram pressurosos cerrando fileiras em torno da grande massa coral que dará um testemunho publico dos valores musicaes de Recife, cantando para todo o Brasil, entre os quaes está a voz privilegiada da soprano Djanira Fernandes. As collegiaes de **São José e Santa Gertrudes** acompanham com enthusiasmo invejavel esse grande movimento. Entre as vozes dos religiosos seminaristas vae figurar a Brigada que se apresta afim de completar esse conjunto harmonico e grandioso. Inutil seria repetir que os soldados apresentam seu **Orpheon** como justo orgulho do seu grande regente, o maestro Zuzinha.

Palestrina, o maior genio musical de sua época e creador do verdadeiro estylo religioso, poderiamos dizer que será dirigido sabiamente. Compositor e regente se completam, offerecendo uma occasião de termos em Recife a primazia de levar uma pagina de valor inconteste como o mais puro typo de polyphonia lithurgica.

Na cidade do Vaticano, através as ondas sonoras, Perosi ouvirá decerto commovido, as harmonias que se elevam sob a batuta do Conego Pompeu Dinz seu collega e amigo, lembrando aquelles brasileiros, entre os quaes, Padre João Guimarães, professor do Seminario; conego José do Carmo Barata; o bispo Dom André Arcoverde e Padre José Corrêa, da Bahia. Na magestosa Praça — amphitheatro que o governo está construindo — officiará o vulto maximo da nossa egreja, o Cardeal Dom Leme, celebrando a gloria do Altissimo cantada sob a regencia do Conego Diniz. Por feliz coincidencia o Congresso os reune, como em Roma, sagrados sacerdotes de Christo no mesmo dia. Giovani Pierhuigi de Palestrina, será cantado pela primeira vez num Congresso Eucharistico Nacional, e, a polyphonia lithurgica das vozes sem o acompanhamento de instrumento, na harmonia consoante e perfeição do contraponto, elevar-se-á em Recife, sob a direcção de um regente pernambucano.

(Da "Folha da Manhã" de 21-7-939)

Ultimas de sports

A SITUAÇAO DE BRITTO

RIO, 22 (A. M.) — A Confederação Brasileira de Desportos officiou á Associação Argentina de Foot-ball communicando que o jogador Britto nunca obteve passe para qualquer club filiado á dirigente argentina.

REALIZA-SE, HOJE, O JOGO BAHIA x VICTORIA

CIDADE DO SALVADOR, 22 — Realizar-se-á, amanhã, a esperada partida de foot-ball entre o Sport Club Bahia e o Victoria. Depois do caso surgido com Tarzan esse encontro traz desusado interesse nos meios sportivos, muito embora elle já constituisse um dos principaes attractivos sportivos desta capital, considerado como o fla-flu bahiano.

PUNIÇAO DISCIPLINAR

RIO, 22 (A. M.) — Divulga-se que a directoria do Vasco applicará a Nascimento uma punição disciplinar, afim de sustar a exploração do caso de sua suspensão.

IRAO PARA SAO PAULO

RIO, 22 (A. M.) — Garro e Gaman, players argentinos recem-chegados, foram convidados para ingressar no profissionalismo paulista.

VEM AO RECIFE O SR. J. J. SEABRA

O VELHO POLITICO BAHIANO REGRESSA AO SEU ESTADO

RIO, 22 — A bordo do *Conte Grande* embarca hoje para a Bahia o ex-governador *J. J. Seabra*.

Falando ao redactor da Agencia Nacional o velho republicano disse que vae passar o seu 84º anniversario natalicio em sua terra natal e rever seus amigos. Pretende realizar na Bahia conferencias publicas nas quaes vae narrar episodios ineditos da politica brasileira, desde a proclamação da Republica o que constitue certamente um precioso subsidio para a historia brasileira.

Accrescentou o sr. *J. J. Seabra* que depois pretende, por occasião do Congresso Eucharistico visitar o Recife, terra essa que está presa no seu coração. Quer rever a capital pernambucana, onde passou dias memoraveis da sua juventude e onde viveu entre a mocidade como professor.

Mostrando-se bem humorado, o sr. J. J. Seabra accrescentou ainda que está proximo da morte, pois uma cartomante lhe disse que devia deixar o mundo aos 85 annos, quando esteve exilado na Europa, por isso mesmo aproveitará a opportunidade para se despedir da tradicional Faculdade de Direito do Recife, de onde é professor reformado abraçar seus collegas, abraçar a mocidade academica e o povo do Recife, que sempre forneceu ao Brasil os mais edificantes exemplos de brasilidade, de superiores sentimentos civicos e de maior bravura patriotica.

RECEPÇAO

CIDADE DO SALVADOR, 22 — A sociedade desta capital prepara uma significativa recepção ao velho politico J. J. Seabra, que deverá chegar aqui na proxima segunda-feira.

UM TELEGRAMMA DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

RIO, 22 — Os estudantes pernambucanos da Universidade do Brasil, das Faculdades de Direito e de Medicina de Nictheroy, da Casa do Estudante do Brasil e dos Centros Academicos Candido de Oliveira e Evaristo da Veiga telegrapharam ao jornalista Annibal Fernandes, exprimindo-lhe a sua solidariedade pela defesa que tomou dos grandes movimentos de nossa historia repu-

PROSEGUE A CAMPANHA CONTRA OS MOCAMBOS

MAIS DE 6.500:000$000 PARA A CONSTRUCÇAO DE CASAS — REUNE-SE AMANHA A LIGA SOCIAL CONTRA OS MOCAMBOS — O APOIO DO INDUSTRIAL DOLABELLA PORTELLA

Prosegue a campanha contra o mocambo, iniciativa do governo do Estado e que vem contando com o apoio de todas as classes do Estado.

Amanhã realizar-se-á em palacio, na sala dos governadores, mais uma reunião da **Liga Social Contra os Mocambos**.

A's 18 horas o sr. Milton Pontes, secretario geral da Liga, fará uma resenha dos trabalhos ao microphone da PRA-8.

De accordo com os capitaes subscriptos pelas diversas empresas, organizações populares e pelo Estado, já se acha mobilizada importancia superior a 6.500:000$000 para combate aos mocambos.

Hontem o secretario da Interventoria, sr. José Maria C. de Albuquerque Cavalcanti, recebeu do sr. Alfredo Dolabella Portella, industrial em Jaboatão, no Estado, actualmente no Rio, o seguinte officio:

"Por intermedio da minha fabrica de papel nessa capital acabo de receber o convite por v. s. a mim enviado em nome do d.d. sr. interventor federal, para tomar parte na reunião de fundação da **Liga Social Contra o Mocambo**. Summamente agradecido á honra de seu convite, venho com a presente informar a v. s. que terei o maximo prazer em fazer parte da mesma **Liga**".

O APOIO DOS ESTUDANTES

Em reunião realizada, hontem, na **Casa do Estudante**, foi fundada a **Liga Academica Contra o Mocambo**. No momento ainda foram designadas varias commissões afim de conseguir adhesões no commercio.

No proximo mez de agosto realizar-se-á uma festa no **Club Internacional**, promovida pela alludida **Liga** em favor da campanha.

O "MEETING" DE HOJE

Realiza-se, hoje, na Camelleira, o segundo **meeting** do Comité Operario da **Liga Contra o Mocambo**.

O comicio terá inicio ás 15 horas, falando os oradores inscriptos no Comité.

Dado o interesse que despertou o **meeting** de domingo passado, no Pina, é de se esperar, para hoje, o comparecimento de milhares de pessôas.

Movimento do porto e do aero-porto

PASSOU O "ALCANTARA", PARA A EUROPA — EM TRANSITO A POETISA ROSALINA COELHO LISBÔA MILLER — NO AERO-PORTO AMERISSOU APENAS O HYDRO "NC-16.933", DA "PANAIR", PROCEDENTE DE MIAMI — AMANHECERA' HOJE O "SIQUEIRA CAMPOS", DO SUL — ESCALARA' AMANHA A' TARDE O VAPOR HOLLANDEZ "ROTTERDAM", DA AMERICA, CONDUZINDO CERCA DE 800 TURISTAS PARA O BRASIL E PARA A ARGENTINA

De Cabedello, em viagem directa, chegou o Itatinga, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Antenor Dias Sanckes, com 60 homens de equipagem. Atracou ás 7.10 no pateo, entre os armazens 6 e 7.

Para o Recife não trouxe carga nem passageiro. Em transito conduz 6 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e saiu á noite para o sul, até Porto Alegre.

ARARAQUARA

De Cabedelo, em viagem directa, chegou o Araraquara, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Abdon Cavalcanti Lima, com 73 homens de equipagem. Atracou ás 7.20 no armazem 7.

Para o Recife trouxe um passageiro, levando em transito 25 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e saiu á noite para o sul, até Porto Alegre.

ALCANTARA

De Buenos Aires, com escalas em Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou o Alcantara, da Mala Real Ingleza, sob o commando do sr. Theodore Buret, com 332 homens de equipagem. Atracou ás 9.45 no armazem 2.

Para o Recife trouxe 67 passageiros, dos quaes 39 de primeira classe, 11 de segunda e 17 de terceira. Em transito conduz 266 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e saiu ás 11.30 para a Europa, até Southampton.

EM TRANSITO A POETISA ROSALINA COELHO LISBOA MILLER

Pelo Alcantara, esteve hontem de passagem por esta capital a poetisa Rosalina Coelho Lisboa Miller, recentemente designada pelo governo para representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana de Mulheres, a reunir-se proximamente em Washington.

A poetisa Rosalina Coelho Lisbôa em palestra com o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller que participou da delegação brasileira á Conferencia de Lima, vae agora á Europa em companhia de seu esposo, o James Irvin Miller, vice-presidente da United Press Associations.

Interrogada pela reportagem sobre suas actividades literarias, a autora de Rito Pagão diz que não gosta de falar de si, alem do que, esquece rapidamente os seus livros, logo depois de publicados.

— "Acho que só se deve publicar um livro de versos attendendo a dois motivos: satisfazer os amigos e irritar os inimigos. Minha actividade nestes ultimos annos tem sido de conferencista e não de poetisa. Conferencias politicas, literarias, de assumptos internacionaes. Por fóra disso muitas viagens, acompanhando meu marido, cujos negocios no anno passado me levaram a nada menos de dezoito paizes, incluindo uma excursão de automovel por toda a Europa."

Falando sobre a Conferencia de Lima, informou:

— "Trago da Conferencia de Lima a recordação do merecimento da delegação brasileira e do genio de Mello Franco, que, sendo meu chefe, em Lima, vim a conhecer melhor e a admirar ainda mais."

Alguem indaga sobre a proxima Conferencia Pan-Americana. A sra. Rosalina explica:

— "A missão dos delegados termina com os trabalhos de cada Conferencia. Aos governos, apenas, cabe o estudo e a preparação das que se seguem."

Residente em Buenos Aires, a poetisa brasileira, em seguida dá uma breve noticia da situação da Argentina.

— "A situação é optima. A Argentina vive uma grande hora de apogeu nacional e internacional. O sentimento de carinho pelo Brasil cresce e é popular, haja visto o enthusiasmo com que foi recebida pelo povo a missão militar brasileira. Os nossos soldados foram ovacionados no dia da chegada a Buenos Aires como somente são acclamados os generaes do exercito argentino."

A reportagem pergunta sobre a commissão que a sra. Rosalina Coelho Lisbôa vae desempenhar na capital dos Estados Unidos, e ella responde:

— "E' uma commissão creada pela Conferencia Pan-Americana. Tratará de definir certos pontos de problemas sociaes que serão discutidos na conferencia da Colombia. Esses pontos sociaes a que me refiro dizem respeito principalmente á situação da mulher norte americana, que attingiu uma posição na vida e uma independencia economica avançadissima."

Cada paiz envia para Washington os seus delegados, e uma vez todos reunidos, será dado a conhecer as partes principaes do programma que teremos de estudar."

Conhecedora de todo o continente sul-americano, tendo residido em varias capitaes, a sra. Rosalina Coelho Lisbôa faz logo depois um ligeiro confronto entre o Brasil e a America Hespanhola:

— "Comparar é sempre grave e induz a erros. Affirmo entretanto que o povo do Brasil é sem rival na intelligencia, na intuição, na sabedoria natural, na bravura. Todos sabem do que representamos de grandeza territorial e riqueza inexplorada. Ando cançada de falar do Brasil como de uma promessa. Somos na realidade uma das mais magnificas affirmações de consciencia e de consciencia de força."

Alguem indaga sobre o eixo Rio-Washington:

— "Acho o que já disse anteriormente numa imagem que está em mais de uma entrevista concedida por mim: o Brasil é assim como uma herdeira casadoura. Tem varios candidatos á sua mão. Que escolha de accordo com o seu interesse, mas que só se case com separação de bens. E' o segredo das soberanias indestructiveis."

Em companhia de seu esposo, a poetisa Rosalina Coelho Lisbôa desceu á terra, visitando alguns antiquarios, no desejo de adquirir um bureau de jacarandá.

— Pelo mesmo navio transitou o sr. Eduardo Machado, consul de Portugal em Buenos Aires.

PASSAGEIROS QUE DESEMBARCARAM NESTA CAPITAL

Pelo Alcantara chegaram hontem ao Recife, entre outras pessoas, o prof. Octavio de Freitas, ex-director da Saude Publica, o qual se fez acompanhar de sua familia, e o industrial Baptista da Silva, chefe da firma Mendes Lima, desta capital.

MARIA CECILIA

De Montreal, no Canadá, com escalas em Clarke City, Norfolk, Newport e Santa Lucia, chegou o vapor Maria Cecilia, sob o commando do sr. John H. Beare, com 21 homens de equipagem. Chegou ás 12,45 e ficou ao largo.

Leva carga em transito. Veiu consignado a Cory Brothers & Cia. Arribou para receber ordens.

MOVIMENTO DO AERO-PORTO

De Miami, com escalas em Antilla, Port of Spain, San Juan, Parimaribo, Belem, São Luiz, Parnahyba, Camocim, Areia Branca e Natal, chegou o hydro-avião "NC — 16.933" da Pan American Airways System, sob o commando

(Conclue na 10.ª pagina)

VISITA DOS GOVERNADORES YANKEES AO PRESIDENTE ROOSEVELT — Hyde Park (N. Y.), Julho — O presidente Franklin Roosevelt recebeu a 28 de junho ultimo, a visita de 23 governadores e suas familias, que foram a Hyde Park, em retorno da Conferencia Annual dos Governadores, realizada este anno em Albany. O presidente americano encontra-se em meio de um grupo dos visitantes, após um lunch offerecido em sua residencia. Da esquerda para a direita, sentados, vêem-se: governadores Miles, do Novo Mexico, Townsend, de Indiana, Mac Muller, de Delaware, Starke, de Missouri, presidente Franklin Roosevelt, governadores Cochran, de Nebraska, Lehman, de Nova York, Maybank, de Carolina do Sul, Cooper, de Tennessee, Cone, da Florida. Da direita para esquerda, de pé: governadores Bricker, de Ohio, Saltonstall, de Massachusetts, Baldwin, de Conneticut, vice-governador Poletti, de Nova York, Hoey, de Carolina do Norte, Hardee, ex-governador da Florida, Kloppels, ajudante do governador da Florida, Rainer, de Kansas e Dickson de Michigan. As creanças sentadas em frente ao grupo, são: Elsie Vanderbilt, de oito annos; Isabel Holt, de 10 annos; Ann Vanderbilt, de oito annos e Julia Holt, de 13 annos, irmãs dos governadores Vanderbilt, de Rhode Island e Holt da Virginia de Oeste.

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 23 de Julho de 1939 — N. 217

UM MUNDO SEM ALMA

Afranio COUTINHO

(Para os "Diarios Associados")

BAHIA, julho de 1939.

SÃO todos os problemas essenciaes que preoccupam as novas gerações do mundo que DANIEL-ROPS pinta em seu grande e recente ronce *L'Epée de Feu*, lançado em maio e consagrado com o *Prix Née* (Librairie Plon, Paris).

O analysta subtil de tantos ensaios penetrantes sobre a crise do nosso mundo sem alma, sobre as causas de nossa desordem, sobre a desagregação do mundo burguez e capitalista, o psychologo arguto e o novellista marcante desse estupendo romance *Mort, Ou' est ta victoire?* que a nossa Editora ABC está annunciando em traducção de Jorge de Lima, dá-nos nesse novo romance um quadro magistral e muito firme dessa hora angustiosa para as mocidades do mundo, hora amarga de trasição em que nos sentimos presos por nossas raizes a toda uma estructura de civilização que repudiamos e, por outro lado, pelo qque de mais imperioso e exigente existe em nós, aspiramos por um mundo melhor e mais humano, em que sejam ultrapassadas as injustiças que nos repugnam a consciencia, e alcançada a situação mais digna do homem.

Hora amarga de ser vivida, quando julgada por aquelles remanescentes da época da doçura de viver, mas hora apaixonante justamente porque é difficil e infensa á mediocridade, a nossa época assiste a maior talvez das revisões de valores desde o advento do christianismo, convidando nos espiritos conductores e de vanguarda a uma reconsideração total dos principios da civilização. Hora tragica, porém digna dos homens fortes, e posto que traga em seu bojo os germens e elementos da destruição, encerra por outro lado os principios do renascimento e da renovação, nos quaes é riquissimo o eterno motor de historia. Hora que nos enche de coleras justas mas tambem que nos dá os maiores motivos de esperança e de fé na grandeza humana.

Nada mais pueril do que as condemnações em bloco de certas épocas ou civilizações. Nenhuma foi bôa ou má totalmente. Todas offereceram ao homem opportunidade amplas de fracasso ou de exito, na sua faina constante de explicar a si mesmo e ao mundo, de dominar a natureza e de manifestar a sua emoção e as suas faculdades criadoras.

* * *

Nesse bello romance, em que mais uma vez o autor patenteia sua primorosa technica, elle não construiu um livro de these, com personagens e intenções previamente estabelecidas, mas pinta um quadro vivo e visivel. Que Gil Cleopeto daquella desagregação, offerecido por uma familia burgueza, cujo chefe, um membro da alta finança capitalista, um banqueiro de enorme influencia economica e politica, assiste com uma amargura dolorosissima á ruptura successiva de seus filhos, que se revoltam contra o padrão de vida que lhes é dado. Attraido um, Jean Louis, para as milicias communistas nas quaes alcança uma posição de destaque, mas afinal desilludido, comprehendendo que a revolução não lhe fornecia o que a expectativa idealista sonhara, o outro, Abel, desarvorado por uma inquietude quasi pathologica, vae da experiencia em experiencia, nas quaes se sente o reflexo gidiano dos actos gratuitos e da revolta como finalidade, até a tentativa de suicidio, o velho banqueiro sente o vasio que se forma em torno de si entre seu palacete somente povoado de algumas ultimas sombras, e o escriptorio entrelaçado nas malhas obscuras das negociatas internacionaes. Vida de isolamento, vida de solidão moral e espiritual, cuja angustia é exposta em paginas magistraes. Aliás em todo o romance, com varias outras personagens sente-se a maestria do autor, critico dos mais comprehensivos e grande admirador de ESTAUNIE' em analysar o drama do isolamento e do horror á solidão, tão commum entre os que possuem vida interior bastante forte os estão em desequilibrio espiritual.

Todos os problemas vividos nesse livro empolgante, cujas quinhentas paginas de solida estuctura artistica se referem a um só dia, e movimentam uma variedade notavel de typos, podem ser resumidos num só problema essencial, o mais grave que têm a enfrentar as novas gerações: o do sentido da vida.

Nesse cyclo de civilização que desmorona irremediavelmente, ao qual não serão os simples remedios politicos ou economicos que darão a tranquillidade (como admiravelmente exemplifica esse rico burguez sem preoccupações dessa natureza, como tambem os seus filhos, mas que não conseguem encontrar a paz), porque a crise não é economica ou politica, porém moral e metaphysica, nessa civilização falta, como é natural, um sentido á vida humana. Para que se vive? Para que os homens se esforçam por viver?

A esse mundo falta sem duvida uma razão de viver. Mundo em decrepitude, em desagregação, sabe-se muito bem por que o de que elle morre. "Tout est foutu, voilà la vérité", diz uma das personagens desencantadas e fracassadas desse romance. Mas é digno ao homem o desespero? Está á altura da sua grandeza o desencorajamento, a recusa de trabalhar pelo renascimento? E' licita a attitude de renuncia deante das forças desagregadoras e a demissão ou ausencia do seu papel de inspirador da historia? Ha quem, nestas horas de crise se deixe ficar á margem da corrente lamentando os tristes tempos.

Mas a digna attitude humana é a repulsa deante do mundo apodrecido e a vontade de construir um novo. Posição difficil, porque exige uma serie de actos corajosos para comsigo mesmo, actos de heroismo interior deante das proprias condescendencias e complacencias, das fraquezas e covardias, da preguiça e dos conformismos que nos prendem ás concepções passadas. Posição difficil ainda, porque em face do futuro desconhecido. "Entre deux mondes, dix outra personagem, l'un mort, l'autre impuissant a naitre. Celui qui nous abandonons, ous savons par quoi il pourrit. C'est une gangrène qui ne guirit jamais". Mas a duvida é inquietante sobre o outro que desejamos pôr em seu logar.

Inquietação comtudo salutar, porquanto, se o futuro nasce de nossas convicções, elle provem sobretudo de nossas esperanças, e a esperança não existe sem a inquietude, a duvida, a angustia, a ansiedade, a interrogação.

O que não vale é a attitude conformista e de satisfação.

* * *

Mas onde procurar esse Mundo Novo?

(Conclue na 2.ª pagina)

Mysterio Sacro

Vida Literaria

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Copyright dos "D. Associados")

A função a que assistimos domingo passado, no modesto salão da Faculdade Nacional de Musica e que se repetirá no proximo domingo com a representação do "Sacrum Mysterium", marca uma data consideravel na historia do theatro em nossa terra.

D. Beda Keckeisen, O. S. B. Sacrum Mysterium (em um prologo e quatro scenas). 1ª voz: Ruth Dunshee de Abranches; 2ª voz: Laura Gouvêa Vieira; Coros: Alumnas do Collegio Santo Amaro. — Rio — 1939.

E' de facto, uma tradição, esquecida por tres seculos, que vem de novo reviver. Foi pelo theatro que começou a literatura em nossa terra. Como pelo theatro religioso começára, pouco antes, a face mais brilhante da literatura portugueza.

A' obra de Gil Vicente e á de Anchieta, no seculo XVI, é que se prende essa iniciativa.

Gil Vicente abriu em 1502 o quinhentismo, quando Portugal abria tambem para a Cruz de Christo e com ella gravata em suas caravelas, o continente inculto e barbaro que surgia do outro lado das ondas do Oceano. E toda a primeira phase literaria do grande comediographo lusitano, como aliás havia sido a de seu mestre e inspirador, o hespanhol Juan del Encina, foi liteniamente inspirada nas verdades christãs e sua encarnação symbolica. Os mysterios medievaes communicavam ao theatro desse alvorecer de Renascimento, toda a sua vitalidade interior e alguns de seus temas typicos — a Paixão, o Natal, as Parabolas, as scenas evangelicas ou liturgicas. Os autos religiosos de Gil Vicente constituem o momento inicial da literatura portugueza dos tempos modernos, e foram assim contemporaneos da descoberta do Brasil para a Fé christã. Essa, por sua vez, estava ha muitos seculos ligada á mesma expressão artistica de que vinha servir-se o gentil outro da Rainha D. Leonor, para abrir a era classica das lettras lusitanas. Como nos diz um dos mais historiadores da arte dramatica — "já nos seculos primitivos da Igreja existem espectaculos acompanhados de dialogos e musica" (*A. F. Schack* — Historia de la literatura y del arte dramatico en España. 1885, vol. 94). E foi do drama religioso que nasceu, em grande parte, todo o theatro moderno. A Igreja, a fé christã, a vida liturgica estão na origem de toda a arte dramatica contemporanea. Como nos diz o mesmo erudito estudioso do problema: — "do mesmo modo descobriremos os germens do drama christão nos canticos alternados da Igreja, nas antiphonas e responsos, nos dialogos e representações symbolicas, de que se valiam os sacerdotes para ensinar ao povo as sagradas escripturas" (op. cit. p. 97).

O theatro romano havia attingido, com a decadencia de Roma, o grau mais infame e baixo de immoralidade e pornographia. Os padres da Igreja, como Tertuliano, S. Cipriano, Lactancio, ou S. João Crisostomo, não se cançaram de combater contra a arte dramatica pagã, tendo os primeiros Concilios, como o de Cartago no anno de 398, prohibido aos christãos a assistencia a esses espectaculos degradantes.

Não era, porém, contra a arte dramatica e sim contra a sua profanação que se insurgia a Igreja. Tanto assim que na sua liturgia mais antiga podemos ver resurgir o verdadeiro drama, que os romanos da decadencia haviam levado ao aniquilamento pela degradação moral. Na forma externa do culto, desses primeiros seculos da Christandade, é que podemos ir buscar os elementos iniciaes da renovação da arte dramatica. "Assim se observa primeiro nos dialogos do presbitero, diacono e povo e depois nas antiphonas e responsos nos quaes o côro ou cantor entoa um versiculo, respondendo logo dois coros alternados que cantam o psalmo, repetido no fim por todos os fieis. Esses canticos alternados se introduziram, nas immediações do segundo seculo em Antiochia por Ignacio, posteriormente nas Igrejas gregas sob o Imperio de Constantino, pelos monges Flaviano e Diodoro, estendendo-se por Santo Ambrosio no Occidente no seculo IV" (op. cit. p. 102).

O admiravel espectaculo a que assistimos, portanto, tem nada menos de dezoito seculos de existencia! A figura veneravel de Santo Ignacio de Antiochia é o que, atravez de toda essa renovação da mais antiga tradição esthetico-liturgica da Christandade.

Foi todo o passado mais remoto e mais illustre da Igreja que, por alguns minutos, resurgiu perante nós. O fundo de seculos de vida, de gloria e de perseguição, de soffrimento e de alegria, de permanencia e de vicissitudes de toda especie, vimos resurgir o mais autentico dos Dramas Christãos, aquelle mesmo que em Antiochia, no seculo II de nossa era, os fieis unidos aos seus sacerdotes representavam, ligando intimamente a sua vida ao mysterio do Sangue Redemptor.

Foi esse o sentido mais profundo dessa feliz iniciativa, pois o theatro sempre decaiu quando se afastou dessas suas origens, eminentemente liturgicas, e só pode rejuvenescer voltando ás suas fontes verdadeiras, como aliás se está fazendo na patria do mais perfeito theatro moderno, a França, onde os autores, actores e criticos mais geniaes e conscienciosos como Jacques Copeau, Gaston Baty, Gabriel Marcel, Henri Gouhier, H. Brecht, H. Ghéon, collecções de livros como os "Cahiers du Théâtre Chrétien" e companhias dramaticas como os "Compagnons de Notre Dame", estão emprehendendo todos um movimento de rechristianização da mais tradicionalmente christã das bellas artes. E' todo o espirito do theatro christão, iniciando com os coros dialogados de Santo Ignacio de Antiochia e que attingiu o seu esplendor com os mysterios medievaes dos seculos XIII a XV, que está de novo dando alma ao drama deshumanisado de nossos dias. A grande miseria do theatro moderno foi fructo de sua deschristianização. O theatro soffreu o mesmo processo de esvaziamento do seu conteudo sobrenatural, que se deu com certas instituições sociaes e algumas artes, a partir do Renascimento. Na propria evolução da obra de Gil Vicente vemos uma curva nitida que vae dos primeiros autos, nitidamente religiosos, aos ultimos, francamente profanos. Do seculo XVIII ao seculo XX, salvo poucas excepções, soffreu a arte dramatica uma evolução progressiva no sentido naturalista. Foi essa arte, já caida, em parte, em plena Idade Media, ao estado de profanação que ao fim do Imperio Romano attingira, — foi ella que varios Concilios do seculo XIII e mais tarde Bossuet condemnaram, com o mesmo vigor com que os Padres da Igreja haviam profligado o theatro romano decadente.

Contra essa degradação do palco é que tambem se fez a tentativa que Domingo conquistou, na sua simplicidade classica, um publico cançado do theatro sem alma. Fala-se muito hoje em dia em proteger o theatro nacional. Está muito bem. Mas antes de dar a uma arte a protecção official do Estado, é mister saber que especie de arte se vae proteger. Antes de amparar o theatro nacional, é mister regenerar o theatro nacional. E nós só podemos entender uma regeneração no sentido de uma volta ás suas fontes mais authenticas e mais limpidas — os mysterios liturgicos dos seculos apostolicos e medievaes.

Outra circumstancia, porém, marcou essa representação como uma data verdadeiramente memoravel. Não assistimos apenas á volta ás velhas fontes mysticas do theatro christão, por tantos seculos abandonadas. E sim ás origens mais remotas da nossa propria formação nacional.

A primeira forma de arte que o Novo Mundo conheceu foi o Drama. A primeira expressão apologetica da Fé Christã nas selvas brasileiras, foi feita através do Theatro. A primeira forma literaria nascida no Brasil incipiente foi o dialogo vivo e o admiravel, erudito e exaustivo estudo que recentemente emprehendeu sobre "a introducção do theatro no Brasil", sabemos hoje que — "o theatro foi introduzido no Brasil pelos Colonos que representavam nas igrejas, á moda portugueza, os seus autos, arranjados ali mesmo ou mais provavelmente levados de Portugal. Os Portuguezes já representavam autos no Brasil quando os Jesuitas começaram os seus" (*Serafim Leite S. J.* — Historia da Companhia de Jesus no Brasil, 1938, vol. II, p. 599). Foi o grande apostolo do Brasil, o P. Manuel da Nobrega, que, para "substituir alguns abusos que se faziam com autos nas igrejas", segundo suas proprias palavras, encarregou o Gil Vicente do nosso theatro quinhentista, o veneravel, o thaumaturgo, o Santo Irmão Joseph de Anchieta, de escrever uma peça de theatro para substituir outro Auto que iam representar. Foi esse o famoso "Auto da Pregação Universal", como diz Serafim Leite S. J., "a primeira peça do theatro brasileiro escripta no Brasil" (ibid. p. 606) e que foi representado primeiro em S. Paulo de Piratininga, e logo em S. Vicente, entre 1567 e 1570, e que depois como nos diz Anchieta em sua "Vida do

(Conclue na 2.ª pagina)

NOS THEATROS DE PARIS

M. Garcia MIRANDA

(Correspondente dos "Diarios Associados" na França)

PARIS, julho.

DA "Comedie Française", onde corre um vento de vanguarda e Cyrano e Judas compartilham da scena, temse que ir ao Theatre de l'Athénée para recolher um alento de poesia e a encarnação lyrica de um mytho.

O thema é velho como o mundo, e o conto recolhido pelo romantismo allemão na penna de la Motte-Foucqué nos transporta a essa "nevoa de sonho transparente" através da qual e ao compasso da scena vamos fazendo nascer della os nossos conflictos, as nossas experiencias e os nossos personagens. Ondina, creada, por Giraudoux, não perdeu a melancolia nem o arrebatamento germanico. E' o amor puro, leal, com essa paixão arrebatada e fiel, com esse encanto lyrico que, entre os romanticos, se expressava por uma ansia inaccessivel e um drama de nostalgias e de perfeições. "Filha da luz e das aguas", apparece a Hans, o cavalleiro que, perdido no bosque encontra nos seus cabellos de mel e em seus olhos turqueza a paixão e a aventura. Em vão, o rei dos lagos e das aguas explica que o homem será irremediavelmente infiel, desleal, insaciavel. Ondina não o escuta, mas lhe promette que, si a enganar, o fará matar. Este juramento condemna Hans cuja transparencia de coração não é, como Ondina, feita da substancia das aguas e da luz, mas da condição humana, inconstante e caprichosa. O facto se produz mas Ondina mente de modo heroico e quer confessar uma infidelidade que não existiu. Ninguem acredita nella e, morto o cavalleiro, ella retorna ao esquecimento e ás aguas.

A densidade, a decoração sumptuosa, á rajada de lyrismo, a luta entre o mytho e o homem; a magia que nos faz ver o destino e a fatalidade que cobre a scena; o arrebatamento e a paixão pura; a frivolidade do homem que ama e engana sem entregar sinão o passageiro gozo de um momento, tudo vae caindo sobre o poema ao compasso de alguns themas musicaes que, pelo seu delirio onomatopaico, parecem trazidos do rumor das aguas e da melancolia da fronde romantica.

A' "femina varia et mutabile", de Virgilio, oppõe-se esta expressão fiel da paixão no mytho e é sobre ser irreal, um thema multiplo: o amor humano é composto de matizes e de heroismos e, quando chega e humaniza o proprio mytho, pela força do seu arrebatamento, o faz desculpar e perdoar. E' um thema de theatro de amor que Porto-Riche procurou resolver e que Bataille soube tirar do drama, "do posto de honra", para leval-o para as profundezas do analyse. Este fim inevitavel pode significar que o homem morre, isto é, aquelle que, em dias radiosos, promette a eternidade não havendo na creação de D. Juan sinão um engano. Na vida cabe somente a paixão a do mytho: — Aquella mulher que é para nós uma Ondina, saida, sem passado e sem ligações com ninguem, de uma fonte de poesia pura, cheia de luz e de transparencia. Somente os que morreram; com o seu desapparecimento e se fazem homens, sombra de si mesmos; são os grandes heroes da tragedia e indubitavelmente os que amaram. Na realidade, o mytho fica suspenso e não se sabe se o cavalleiro morre quando Ondina volta ao olvido ou entra nesse olvido com ella que vae para a claridade das aguas, emquanto elle se dirige ao abysmo das sombras.

Giraudoux navega nesse barco literario que ancorou junto ao Quai d'Orsay, como diz Thibaudet. E' um esforço de não separar a diplomacia de uma sabia occupação literaria. E' a tradição de Berthelot e de Claudel e é um modo de preencher, digna e ciceroninamente, os ocios que, em outros tempos, deixavam os quefazeres das chanchellarias e de exprimir, á maneira dos representantes das republicas da Renascença, o sentido da chronica" e das reflexões sobre o nosso tempo, com a pureza de Quevedo em seus Annaes da Italia, com a graça e o encanto de Nabuco, com a arte do retrato em Saint-Simons ou com o pincel daquelle embaixador da Hespanha na côrte de Londres que se chamou Pedro Paulo Rubens.

Angel Ganivet, consul em Riga, mallogrado pico das letras e apaixonado em seu patriotismo ardente, trouxe á Hespanha "a bôa nova de Ibsen e de Bjornson". Era a expressão do seu espirito arrebatado que se suicidou aos trinta e dois annos, "insatisfeitos da vida", nas aguas da Duina. O seu ensaio emparelha-se, em vôo e perfeição admiraveis ao de André Suarez e a sua vida é a de um personagem que, ao compasso do tempo vae creando, na scena do mundo, um conflicto, tal como os ideava Ibsen. Nessa época, "O Inimigo do Povo" gerava polemicas vehementes e apaixonados debates. O mundo era menos estupido de que o actual e se Fierens Gevaert o achava triste e Leopardi cantava a desesperança, no horizonte estes seres de excepção defendiam os ultimos reductos do "homem livre", que Barrés annunciava com um esplendor egolatra e stendhaliano. Quando em 1893, nos "Bouffs du Nord", Lugne Poe apresentou esta obra, a flamma tribunicia de Jaurés pretendia fazer della um "auto-da-fé", defendendo as massas populares que elle acreditava atacadas e sustentando que eram precisamente ellas que impediam "á parte impaciente da Humanidade leval-a a uma nova ordem, antes que a natureza das coisas tornassem possivel". O espirito de escol de Jaurés produzia esses paradoxos e Clemenceau defendeu nella o individuo e o progresso social na ordem, deplorando que Ibsen não tivesse escripto um acto mais, no qual, "ensinando á maioria", a tivesse convencido.

Isto mostra como o drama adquiria sobretudo uma intenção politica. Passados os annos, volta hoje á scena do Mathurins com a companhia Pitoeff, e a sua primitiva fonte de inspiração, de poesia e de equilibrio. O drama profundo e sombrio é mais amplo e transpõe os limites de uma theoria politica; é o conflicto permanente e profundo entre o homem e a sociedade; é o problema de Rousseau em todo o seu alcance, é a "civitas terrae" de Santo Agostinho, é, numa multidão de aspectos, o sentido da Republica de Platão, á qual dá uma resposta aspera e dura e sinistra se cabe em sua ferocidade, ao sorriso com que, para escarnecer os tyrannos e para vin-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

DA ACROPOLE AO MORRO DA MANGUEIRA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA definir a crise actual da intelligencia brasileira, melhor nem mais pittoresco exemplo se poderia encontrar do que o desse curioso debate agora travado em torno do samba pelos srs. José Lins do Rego e Pedro Calmon.

Se no primeiro olhar tudo se reduz a simples divergencia de gosto pessoal ou de attitude literaria em relação ao canto dos morros e á musica plebéa dos suburbios cariocas, não é difficil distinguir sob a frivola apparencia da polemica as suas profundas razões determinantes, o seu grave e atormentado sentido. São razões e sentido que evidentemente vão muito além do samba, attingindo mesmo, sem que talvez os polemistas se dêem conta, aos pontos fundamentaes de toda a moderna inquietação intellectual do paiz.

Aliás, só pela força desses motivos occultos, mas actuantes e exigentes, é que se compreende por que um temperamento de tão facil elogio e de concordancia tão solicita com o mundo, inclinado a versar assumptos distinctissimos de bôa sociedade, como o sr. Pedro Calmon, tenha deixado de repente a festa dos seus applausos para atacar sambistas e batuqueiros. E tambem só assim se explica por que o sr. José Lins do Rego partiu em defesa do samba e em offensiva contra o sr. Calmon com uma furia tão desproporcionada ao valor da causa defendida e principalmente ao gentil espirito congratulatorio do seu occasional contedor. Nem se admittiria mesmo que o director da Faculdade de Direito e um dos nossos mais illustres escriptores se empenhassem em controversia publica sobre tamborins e cuicas, se a esse ligeiro thema de conversação recreativa não estivessem ligados, por inevitaveis associações de idéas, alguns aspectos essenciaes do confuso drama cultural que o Brasil vem vivendo.

Sendo dois homens bem representativos das tendencias mais accentuadas que disputam o dominio da literatura nacional, o espinhoso romancista de MOLOQUE RICARDO e o florido historiador das pedanterias burocraticas de Pedro II têm de ser tambem apparelhos sensibilissimos a tudo que diga, mesmo de longe, com essas correntes em choque. Foram ellas, naturalmente, que os induziram a tão singular debate, imprimindo desde logo o caracter de discussão exacerbada ao que deveria constituir mero pretexto de palestra cordial entre enamorados da musica. E como talvez não tenham consciencia dos intimos appellos a que attenderam, é bem possivel que a esta hora estejam os srs. Calmon e Lins do Rego muito espantados com a propria desintelligencia e se admirem que o samba, o pobre samba do Salgueiro, chegue a separal-os de modo tão radical.

Mas o certo é que estão separados por outros motivos maiores, mais sérios, dos quaes a polemica de agora é sómente a expressão desfigurada e retorcida. Os dois homens de letras não iniciaram uma briga. Pelo contrario, estão apenas terminando uma batalha ha muito começada e que, nos seus ultimos estertores, disfarça a physionomia agoniada com os esgares comicos do batuque.

O que existe, em verdade, no fundo dessa controversia é o reflexo da luta desesperada que se travou no Brasil para restaurar, contra o falso requinte de academia, o culto das coisas authenticas, do que se sente mesmo, da realidade humana da vida que o snobismo livresco sempre esqueceu e desdenhou.

Não se poderá compreender o exacto sentido da discussão José Lins do Rego-Pedro Calmon sem se levar em conta a historia literaria do paiz. Acaba na Favella o que principiou nos morros classicos de Athenas. O tamborim verdadeiro é a replica ás cytharas de mentira. Caiu-se no africanismo, que o sr. Calmon ataca, por culpa do atticismo que elle ainda defende contra os assaltos do sr. Lins do Rego. Sem Anacreonte, não teria havido talvez Noel Rosa. A exaltação do samba, pueril em si mesma, tem a gravidade de um protesto contra as exaltações insinceras de musicas que ninguem ouviu.

Com effeito, se as gerações romanticas, apesar da influencia européa, conseguiram dar uma grande significação de verdade brasileira á literatura do Brasil, encontrando as fontes nativas de inspiração em Gonçalves Dias, creando um novo idioma com José de Alencar e descobrindo o canto da poesia no genio lyrico e no ardente sentimento social de Castro Alves, logo a geração parnasiana veiu estabelecer, com seus artificios e arremedos, um mal-entendido quasi irreductivel entre o que se vive e o que se escreve.

Tendo por vulgar tudo que era natural, com vergonha de dizer o que pensava ou sentia desde que isso não se enquadrasse nos modelos importados de pensamento e de sensibilidade, mascarando a indigencia de senso creador com os ouropeis e as illuminuras da forma, quasi toda essa geração fez da literatura um synonymo de irrealidade pretenciosa, de falso refinamento, de submissão das coisas vivas da vida ao mal assimilado culturanismo vindo de fóra.

E se Machado de Assis compunha em silencio os seus livros finos e frios, a entreter, como personagens, legitimas senhoras de Botafogo e indiscutiveis burocratas da Tijuca; se Aluizio Azevedo ia buscar nos cortiços e casas de pensão as figuras primarias, porém veridicas, dos seus romances, não faltaram os Coelho Netto, os Alberto de Oliveira e os Goulart de Andrade para trazer ao Brasil caboclo, sincero e sem fita nymphas da Hellade e pegureiros do Lacio.

Entre bacalhoadas no Mercado e "vermouths" na Paschoal, um Guimarães Passos qualquer rabiscava sonetos para proclamar que tinha nos labios o gosto de ambrosias e nectares olympicos. A bordo de navios do Lloyd, em pacatas viagens de Santos ao Rio, Martins Fontes improvisava partidas aventurosas para Cythera. Escanifrados poetas, de longos bigodes humidecidos em cerveja barata, ostentando ao calor de dezembro espaventosos collетes de phantasia que lhes espartilhavam o peito sem musculos, diziam-se irmãos de athletas espartanos e suspiravam saudades sportivas de Marathona. Se saiam da Grecia, era offerecer balladas e villancetes a castellãs medievaes, para fingir adoração por figurinhas de Wateau ou perder

(CONCLUE NA ULTIMA COLUMNA)

O SR. LINS DO REGO É A FAVOR DO SAMBA

Pedro CALMON

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SR. José Lins do Rêgo teve a bondade de lêr-me. Mas não me entendeu. A culpa não é ahi do meu estylo que não me agrada. E' de sua vontade de interpretar-me á maneira de sua these. Para elle é desconhecer o Brasil, é ser "só academico" negar-se sinceridade, expressão nacional ao batuque e á musica do morro. Suprema heresia: restricções ao "samba".

O sr. Lins do Rego declara que protestei "de publico contra o samba". "Tudo isto cheira a bodun, a restos de senzala, a tinir de correntes de captivos, a dor de escravos, a "vozes d'Africa". Nada disto é no estrangeiro".

E citou-me com infidelidade. Protestei, não contra o que "irrompe da alma popular", sim contra o que "é uma tardia expressão de moda cosmopolita que o paladar forasteiro nos impõe, e representa principalmente uma generalização infiel e perigosa".

A irritação do romancista é demasiada, porém significativa. Faz-me desconfiar, na sua defesa do "samba", sem originalidade e sem profundeza, da "attitude" que ha em certa literatura que se presume modernista porque entala entre dois solecismos um termo de giria. Julgando-se populista, não passa, essa literatura, de plebeista. Com a aggravante da ignorancia — deliberada ou indissimulavel — das coisas. Para aquelles autores de zonas estreitas e de azas tenras uma cerca de quintal pode ser a fronteira de um paiz; a biographia de um menino de engenho pode ser uma synthese de povo; a falta de grammatica basta para "rotulo" de escola ou bilhete de ingresso nella; e nada mais facil do que a generalização, quando formulada em tom de dogma. O senhor Lins do Rego, apesar do talento que tem, não soube libertar-se desse mundo espirito de maçonaria literaria. Alguem atreveu-se a chamar a attenção da gente de bôa fé para a tolice de impingir-se o batuque, e mais a macumba, como arte "brasileira", e logo o novellista — como se munido de procuração da macumba e do batuque, nos me por deante, irritado e — o que é peor — banal: "O espirito academico é muito verniz para supportar a torrencial pancada dagua dum Rabelais".

Muito se riria Rabelais com as razões alinhadas pelo senhor Lins do Rego em prol da batucada. Diz — com ares serios — que o samba está para o Brasil como a musica de Chopin para a alma poloneza. E' desnorteante. A dansa mystica e orgiaca dos negros de outrora veio da Africa. E' africana. Os rythmos populares que o "folk-lore" europeu conservou e, na phase romantica, lograram inspirar os altos artistas, sobrenadam na consciencia da collectividade. Se fossemos o Haiti ou a Liberia, a comparação seria plausivel; mas é tendencioso, ingenuo e futil querer que o "afro-brasileirismo" seja todo o "brasileirismo".

Denunciei, não o samba, como o povo nol-o dá, aqui e ali; porém "batuque e onamotopéas que lembram, ao luar da fazenda, o perfil sombrio da senzala..." Adverti o equivoco, não de um baile de sabor indigena, senão da infeliz propaganda que se faz do "africanismo" nas

(Continu'a na 2ª pagina)

DA ACROPOLE AO MORRO DA MANGUEIRA

CONCLUSÃO DA 1ª COLUMNA)

a cabeça pela Salomé, essa detestavel Salomé que transformou num grotesco e pernostico Yokanaan o nosso tão bom, tão simples e tão sympathico S. João Baptista.

O que havia de mais deploravel em tudo isso não era propriamente a origem estrangeira, anachronica e livresca dos motivos de inspiração literaria. Era sobretudo a insinceridade dessa inspiração, o seu evidente embuste no mais banal charlatanismo em prosa e em versos. Não se sentia nada daquillo. Através de pseudonymos, em revistecas humoristicas e galantes, esses namorados de nymphas immateriaes se derretiam lusitanamente por abastadas carnações de viuvaças ardorosas. Os convites dos deuses tambem eram bons freguezes de petisqueiras. Os mesmos ardegos cavalleiros, que nos alexandrinos bem medidos iam arrebatar ao ciume de barbudos marões da Idade-Média as beldades lyricas, eram cautelosos pedestres que na rua do Ouvidor só ousavam bellicar moças que passassem desacompanhadas do bengalão paterno ou dos vigilantes punhos fraternaes.

Como o Brasil estava em paz comsigo mesmo, indo calmamente para adeante no manso espraiamento de progressos já realizados, sem nenhum impulso novo e afflictivo de reforma, de compreensão differente e mais directa das suas realidades; como o periodo era mais propicio a uma literatura de artifices do qque a uma literatura de creadores, esse arremedo intellectual foi continuando sem fazer mal a ninguem, macio e irresponsavel como flor de papel de seda para enfeite de salão. Surgiu até, neste paiz de tanto sol, uma escola de penumbristas. Na clarissima Guanabara poetas distraidos viam sombrios canaes de Bruges. Tudo era festa de amenos disparates, jogo de prendas com a literatura na berlinda.

Não era possivel, evidentemente, que o Brasil findasse sempre assim. Mas quando veiu a reacção, quando se retomou, ao influxo da vida contemporanea e das forças palpitantes do homem e da terra, a tradição quasi esquecida da legitima literatura brasileira, nascida em Gonçalves Dias, Alencar e Castro Alves, as formulas do artificio já se haviam crystalizado tanto que a luta contra ellas assumiu aspectos de desespero.

A torrente nova procurava caminho. Se não lhe houvessem tentado deter o curso, teria descido harmoniosamente das suas fontes inspiradoras. Mas foram muitas as barreiras e teve ella de escachoar em excessos, extravagancias, desnorteamentos de rebeldia.

O Brasil moderno queria escrever como se fala, como se sente e se pensa no Brasil. Mas o academicismo impunha collocações de pronomes inteiramente fóra de uso no linguajar do nosso povo. E, deante disso, para exprimir o seu desrespeito á estreiteza da tyrannia vocabular e syntatica, os escriptores novos rejeitaram qualquer noção de grammatica. O capricho da forma levara a byzantinices ridiculas e estereis. Revoltando-se contra isso, a gente nova achou que devia escrever como lhe vinha á cabeça, sem nenhum cuidado de apurar na clareza e na ordem do estylo o primeiro surto desordenado e turvo da creação. O academicismo exigia que se fosse polido até com sacrificio da verdade, á custa da mais hypocrita abstracção dos problemas do sexo. E a reacção foi ao extremo das crue
pocrita abstracção dos problemas do sexo. E a reacção foi ao extremo das cruezas inuteis, das revelações gratuitas que ás vezes se tornaram realmente escabrosas, não propriamente pelas scenas apresentadas, mas pela procurada intenção de apresental-as. Houve tanto extase simulado deante de superioridades de mera apparencia e bellezas precarias de cartão postal que, na repulsa a esse embuste, se chegou ao ponto de negar a existencia de qualquer belleza ou superioridade.

Assim tambem, para resistir aos requintes falsos, para evitar vexatorias confusões com profissionaes desacreditados de esthesias literatinheiras, procurou-se refugio entre os elementos simples da vida, os mais humildes e primarios, que, desdenhados pelo pedantismo, tinham ficado livres do seu veneno corrosivo. O horror ao fingido enthusiasmo pelos athletas hellenicos sublimou-se no desejo de admirar mulatões do "foot-ball". A justa vaia nas pernosticas evocações do minueto redundou em palmas exaggeradas ao samba. A repulsa ao preciosismo de linguagem deu na valorização literaria da gyria. Da Acropole passou-se para o Morro da Mangueira.

Phenomeno semelhante aconteceu na literatura americana. O plebeismo de O. Henry e modernamente Theodore Dreiser deriva das fidalguias assucaradas de Longfellow e Luiza Alcott. A adoração de super-homens imaginarios faz nascer o empenho de estandardizar todas as figuras reaes no nivel de Babbit. Do puritanismo philistino sairam as escabrosidades arrepiantes.

Nada mais necessario e melhor do que a reacção do sincero, do authentico, do que existe na sua simplicidade inspiradora, contra os artificialismos, os refinamentos de bobagens, as mentiras presumpçosas do fetichismo literatinheiro. Mas é preciso medir essa reacção, detel-a ainda em tempo quando houver o perigo de ir além da conta. Porque, nesse caso, a paixão da sinceridade pode ser a origem de novos artificios. A luta contra os snobs pode crear uma especie de snobismo ás avessas. A rebeldia contra o falso requinte pode resultar num primitivismo igualmente falso.

Applaudo e respeito o grande movimento que se faz para restituir á intelligencia brasileira o senso do Brasil, o gosto das suas coisas simples, o culto da verdade, a compreensão de que, em ultima analyse, as inspirações vêm do povo e para o povo se dirigem. Ao punho de renda prefiro honestamente a grossa mão que bate no pandeiro. Ao jargão academico prefiro a gyria da batucada. Gosto menos do Parnaso illusorio do que da Favella real. Mas é preciso ver tambem, serenamente, que, sem rendas no punho, a mão pode ter outro emprego melhor que o do pandeiro. E ha uma linguagem maior, mais apta ao pensamento e á emoção, do que todos os jargões e todas as gyrias. O Parnaso e a Favella são sempre morros que afastam da visão o espectaculo geral da vida espraiada no Valle. Defendamos o samba emquanto se disser, por fidalguismo esthetico ou pose livresca, que elle não vale nada. Mas nos defendamos tambem contra nós mesmos, contra o nosso atormentado anseio de sinceridade literaria que, no repudio ao academicismo retardado, poderá dizer que o samba vale tudo e não ha outra musica no mundo

UM MUNDO SEM ALMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

E' a pergunta que baila ansiosa nas paginas desse romance e nas almas das principaes personagens.

Dentre os que reagem contra a situação feita ou contra a facil posição do cynismo gratuito, uma grande corrente se deixa levar pela miragem da revolução. Abdicam o drama pessoal e o transformam num drama collectivo. E' uma transferencia de planos, em que se desloca o centro de gravitação social. Fazem da revolução, que é um simples meio, uma finalidade. A revolução que seria feita para libertar o homem torna-se a mó escravizadora. Mas afinal o homem sempre reage e a vida se vinga. Surge toda sorte de conflictos: a politica contra a mystica, a consciencia pessoal contra os quadros e os partidos, que ameaçam aprisional-o e exigem a fidelidade integral, impossivel emquanto estiver intacta a dignidade humana.

Todas as revoluções são iguaes, de direita ou de esquerda, fascistas ou communistas. Combatem-se superficialmente, por um equivoco. Mas estão de accordo no essencial, ambas querem resolver o nó, cortando-o de um golpe de espada. Ambas desconhecem o drama pessoal que está na intimidade, na base, no centro da crise, encarando-o apenas como drama collectivo.

Só ha uma revolução verdadeira, como concluiram aquelles communistas desilludidos — Jean Louis e Darne. E' a que seria feita para o homem, para a liberdade, sua realização. Os dois dramas não são contradictorios. O drama collectivo, o drama social existe. Libertar a terra das escravidões, mudar o mundo para que o homem possa ser um homem. Uma revolução que libertasse o homem e não o escravizasse depois ao seu culto e aos seus quadros. Se ha tantos homens que abdicam de seu drama pessoal, diz Jean Louis, é que a maior parte dos homens não são capazes de ser homens.

A solução para essa angustia resultante da conciencia de um mundo apodrecido e da esperança de um melhor, não pode ser encontrada fóra do homem. E' illusorio procurar a sedação da inquietude noutra parte que em si mesmo. Seria preciso fugir de si mesmo. Não ha refugios exteriores para ella, nem ha derivativos fóra da alma para as crises da alma. Nem o cynismo de Grés, nem a revolução de Jean Louis, nem a depravação, nem a evasão conseguem acalmar a angustia da tão sympathica e nobre figura de joven — Abel Deaucourt. E o suicidio foi a solução fatal de quem não soube ou não pode presentir o raio de esperança que vivia em Sylvie ou no tio Roybet.

E' impossivel resumir todos os problemas essenciaes em nossas preoccupações, problemas capitaes para a transformação do mundo, na revisão dos valores da civilização e na criação de instituições novas, em que meditam as gerações actuaes. Livro empolgante e bello em que se revêem as mocidades do mundo. Livro forte como critica do nosso mundo escravo do dinheiro e do odio, mas livro que inspira grandes esperanças no futuro.

NOS THEATROS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

gar-se dos seus annos de desterro, se entrega, em algumas reflexões de "Il Principe", á voz da historia.

Nada supera nos theatros de Paris, neste momento, a interpretação magistral que Georges Pitoeff deu e que representa o maior que já vi na scena para encarnar um personagem que, em momentos, attinge as proporções de um symbolo e deixa a scena com um sentimento de religiosidade e de transfiguração e em outros momentos é demasiado incoherente e até ingenuo em sua timidez. Todo o mundo da liberdade interior tambem está neste drama e nas decisões que ao compasso dos choques com a miseria social o espirito vae tomando: — continuar a luta, não ceder nem com a luta, não ceder nem a derrota, nem quando os philisteus, os beocios, esses "encantadores" com quem lutou o ineffavel fidalgo manchégo e aquelles burguezes resentidos, crueis "malfeitores do bem", que Flaubert execrava, nos vençam; empunhar de novo a adaga e cavalgar por outras aventuras. E neste sentido o drama adquire os vôos que o afasta da intenção politica e cala mais fundo o que Ibsen chama "a maioria compacta" e "a opinião publica" não é o povo, é a massa, o numero, a força que contagiou, ligeira e irreflexiva, saiba ou não saiba ler; é o jornalista que cede a liberdade para conseguir um objecto de lucro, de influencia ou de ambição; são os grandes corruptores que convertem as doutrinas cheias de apaixonado ideal em negocio de interesses. E' essa maioria formada precisamente junto dos tyrannos pelas idéas simples e erroneas; pela traição dos "cleros" de que fala Benda. O dr. Stockmann é um "inimigo do povo", porque o declara uma assembléa que maneja e dirige o perfeito irmão seu, interessado em que as aguas contaminadas do balneario continuem polluidas, que o preside um homem "moderado" que representa a "maioria dos interesses" e que maneja um jornalista que vê solucionada uma velha ambição sem batalha. E o que deseja Ibsen é que essa maioria seja dirigida por homens livres, por uma selecção de espirito e de intelligencia, pelos espiritos de elite, e que uma questão technica e clara não possa ser discutida por uma massa gregaria indouta e bestial. O preço da liberdade neste "seu canto de amor" é a solidão, mas este drama é preciso para a creação humana e é a unica garantia do progresso que sempre nasce num espirito e se faz força com essa expansão que, pelo seu proprio valor, a idéa leva.

Ibsen não nega a sociedade cujas partes devem subordinar-se, como no corpo humano, umas funcções se enlaçam, se penetram mutuamente com outras. O que deseja é que a liberdade não seja afogada pela barbarie do numero. Em seu sentido historico, a democracia moderna não é senão a expressão da igualdade annullando as vantagens da posição e do nascimento hereditario e o Agora da Cidade Antiga. Já Fustel de Coulanges nos havia mostrado até onde condemnava Socrates, que era tambem um "inimigo do povo", que o proprio Machiavello nos explica, que a fogueira de Savonarola não póde apagar-se por falta de força e por não tel-a lançado a seu serviço.

O exito final está precisamente em permanecer e continuar lutando". Quando o sr. Stockmann pensa em emigrar, porque já não lhe resta amigo algum mais que, como no exemplo christão, as mulheres e as creanças e a fidelidade de algum discipulo, quando como Jesus "outro inimigo do povo" condemnado "pela maioria compacta" vê proximo o seu fim. O anarchista deseja anniquilar esta sociedade e grita: "Viva a morte!" O homem livre deseja transformal-a, tem fé em sua doutrina e na sua realidade. Por isto este drama eterno entre a sociedade e o homem encontra em Ibsen uma solução, "o trabalho". E essa foi a sua vida de renovador e de mestre, de desterrado e de solitario. Nisto differe elle de Nietzsche. O importante, escrevia a Brandes, é a rebeldia do espirito humano", isto é, a critica, o "não conformismo", o salvar o thesouro dos valores espirituaes e d avida interior que ás vezes não está de accordo com a liberdade politica.

A tragedia de Ganivet, personagem ibseniano, é que permaneceu no humbral. Toda essa critica dos valores sociaes, todo esse esforço de agudeza intellectual nos serve para compreender melhor o futuro. E' a differença entre os leitores "de philosophia economica" e os verdadeiros "cleros". Nada mais grave para o progresso do que o analphabetismo dos "alphabetizados" e para mim nenhum espectaculo mais desolador e sombrio do que ver lendo "O Capital" de Karl Marx, um operario apenas capaz de conhecer no mappa-mundi o valor das latitudes. A cultura é como a felicidade ou a crença que não admitte graus. E' uma obra lenta e rigorosa e uma attitude de profundidade e de compreensão, que necessita de mestres, guias e interpretes. O perigo não é que leia quem não esteja em condições de compreensão; é que os conductores das massas se aproveitem dessa credulidade "que é a escravidão intellectual", e que admitte sem replica e sem critica quanto lhe dizem, sempre que seja simples, isto é, emquanto se limita o objecto para vel-o por uma só face, sem dar-lhe aquelle "rodeio de pontos de vista" aconselhado pelo sentido do verdadeiro conhecimento.

Ibsen levava em si a sua provincia, a sua aldeia, mas o drama surge della como os personagens de Flaubert da Normandia natal. Nenhuma força de evocação como a meninice passada no fundo dessas velhas cidades em que se vive profundamente, com paixão e em silencio, com o sentido do "tragico quotidiano" sentindo a paizagem proxima, examinando-se as almas umas ás outras, rigorosas em seus julgamentos como numa scena de dissimulação e de grandes mysterios. Balzac deveu a isso os seus dotes de observação e desse fundo de infancia saem os seus heróes. Chateaubriand é o Castello de Cambourg. Renan, até a Acropole, é acompanhado pela sombra da casa em que nasceu, em Tréguier. Virgilio, pelas oliveiras da Mantua. Ninguem melhor do que Schopenhauer quando nos diz que "as historias de uma aldeia e de um Imperio são as mesmas, como um circulo de quarenta milhões de milhas de diametro tem as mesmas propriedades que o de uma pollegada".

Todos os personagens de Ibsen saem desse pedaço de dor que o mesmo dizia que "pode encher a existencia e dar um sentido á vida" e que explica "aquella necessidade ridicula de estar triste" que já sentiu aos vinte annos e que é a insatisfação dos seres eleitos, mas todos elles nos arrebatam por uma pureza simples e heroica; e si não os seguissemos em sua conducta, é a estes os unicos, que no fundo insubornavel do nosso espirito, cedemos, ampla, franca e completa, a nossa admiração.

O "Inimigo do Povo" foi representado na "Comedie Française" ha dezeseis annos com Ferandy que havia creado o Mr. Bergeret norueguez. André Bellesort acha que a interpretação dos Pitoeff é muito superior.

O drama é simples. Numa aldeia o medico descobre que as aguas de um balneario estão contaminadas, polluidas. A sua probidade e o seu amor lhe fazem dizer a verdade. Contra isso se levantam os interesses feridos, produzem-se traições; o poder do dinheiro conspira para sitial-o. Isto vale menos que a maneira de elevar este incidente facil e deploravel ás alturas da tragedia e mostrar-nos todo o valor e a dor da liberdade humana.

Um terceiro alto neste itinerario nol-o proporciona a "Opera Comique", onde se representa "La nuit embaumée", comedia lyrica em tres actos, poemas de Richepin e musica de Mr. Henry Hirchmann. Só a galanteria de Paris pode supportar um espectaculo tão languido e monotono, como o qualificou Henry Gil Marchaux. Dir-se-ia que um theatro subvencionado não pode livrar-se de compromissos e de influencias, senão possuissemos o exemplo da "Comedie Française". E' submetter os actores a um esforço desmedido que causa pena e o musico a organizar uma serie de "duos" em que se perde, no labyrintho de um harem persa e de uma fantasia chineza. A decoração é tão arbitraria como cara. Nada é tão lamentavel como a simulação do luxo oriental e nenhum thema tão surrado como o harem e a odalisca. Por isso recordamos, ao compasso das scenas de Ibsen que a provincia tem reacções mais espontaneas e que a sua descortezia é mais sincera. Uma obra assim não poderia passar em um numero de Revista do Casino ou do Follies Bergéres e a musica, si se desprendesse da protecção da "Opera Comique", e se libertasse dos "duos" e da ficção poderia escutar-se em muitos trechos na Sala Gaveau, o que quer dizer que o lamentavel é exclusivamente a direcção da "Opera Comique" que não soube adaptar o que separadamente poderia ser agradavel. E' melhor ir ao theatro da Magdalena onde René Dorin, o "chansonnier", escreveu uma peça cheia de graça, de engenho, e de fina sensibilidade que por elle mesmo representada, e que a critica devia ter tomado com mais enthusiasmo, pelo menos para desmentir aquelle iniquo preceito azedo que prega a "guerra aos novos" embora o thema seja, como neste caso, sem outra transcendencia do que pintar-nos o theatro de costumes com todo o espirito e o encanto de uma comedia exquisitamente ideada.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

REFLECTINDO as tragedias da Europa actual, appareceram varias traducções: "Vers l'Exil", de Margareth Sothern, traducção de Juliette Bertrand, tem a Baviera por scenario: "Un Testament Espagnol", de Arthur Koestler, traducção de Denise Van Moppes, foi escripto na cadeia, aguardando a morte; "Le Sel de la Terre", de Josef Wittlin, traducção de Raymond Henry, é a epopéa de um soldado, na Ruthenia.

• • •

"BAROUD", de Jean Martin, é, como os livros anteriores desse autor, um romance do deserto africano.

• • •

DOUARD apresenta um relato de seu feito: "La Traversée du Sahara Seul en Velomoteur".

• • •

DE Jean Guehenno appareceu: "Journal d'une Révolution — 1936/37".

• • •

DAS regiões polares, de onde já trouxera "Boreal", Paul Emile Victor traz: "Banquise".

• • •

EM "Escales et Paysages", o general Pierre Weiss analysa o prazer das viagens aereas.

• • •

TENTANDO esclarecer mais um mysterio da historia, Marcelle Maurette escreveu: "La Vraie Dame aux Camelias — Fille ou Duchesse".

• • •

C. F. Ramuz collocou as personagens de seu novo romance, "Si le Soleil ne Revenait pas" numa aldeia, que, devido á sua posição nas montanhas, passa 6 mezes do anno sem ver o sol. Um astrologo annuncia que o sol nunca mais voltará e que o fim do mundo se approxima, e o romance desenvolve-se em torno dos preparativos da população para o dia final.

SOB o titulo de "Vues Sur l'Europe", appareceram ensaios de André Suarés.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

EM "The Art of Cezannue", Albert G. Barnes e Viodette de Mazia estudam a obra do mestre.

PASSANDO em revista as varias tendencias da arte, e procurando distinguir, entre ellas, as sadias e as perigosas, Christine Herter escreveu: "Defense of Art".

"MEN Around the President", de Joseph Alsop e Robert Kintner, é a historia do "New Deal" e dos homens que o dirigem.

• • •

EM "God's Valley People and Power Along the Tennessee River, Wilson Whitman recapitula a obra levada a effeito no valle do Tennessee e analysa seus resultados e consequencias.

O SR. PEDRO CALMON E CARMEN MIRANDA

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SR. Pedro Calmon volto outra vez a sua literatura redonda e sacudida contra o samba, aliás mais contra mim do que contra a musica brasileira, porque esta é tão forte e tão viva que não ha Pedro Calmon que a destrua. Mas, o ultimo artigo do academico seria mais uma estirada de palavras e de quebrado de phrases se não fosse o Visitador do Santo Officio que Pedro Calmon revelou possuir na formação do seu espirito. Para tirar partido, quiz elle insinuar que, amando eu a musica que brota dos morros e do fundo da alma brasileira, não amava o Brasil. Um aulico do Conde dos Arcos botou a cabecinha de fóra, apontou para a forca e por pouco não offereceu denuncia contra o homem que teve a simplicidade e a bôa fé de dizer que gosta do samba e dos choros que vão dando a compositores de genio, como Villa Lobos, material para admiraveis transferencias artisticas. Se o sr. Pedro Calmon não fosse só um virtuose das palavras, se tivesse um conhecimento rudimentar da historia da arte, veria que a grandeza da musica hespanhola moderna, a riqueza de Falla, de Albeniz, Granados vem directamente da mina donde Cervantes tirou o Quixote, da alma do povo, do rythmo e do cheiro penetrante do "folk-lore". Mas isto é querer falar de coisas serias para quem vive fazendo rendas de palavreados, compondo uma historia onde os historiadores serios descobrem verdadeiros ninhos de cincadas.

Uma coisa, porém, eu queria que o publico soubesse: o sr. Pedro Calmon, que se volta contra o samba porque é uma deformação do Brasil, contra a minha literatura porque é de aula primaria, não faz muito tempo não pensava assim. Pelo contrario: o sr. Pedro Calmon era um exaltado dos meus romances, de uma exaltação exaggerada, derramada. Deixemos o samba, que é grande, que está muito acima de mim e do sr. Pedro Calmon e vamos falar de coisas pequenas, fajar de nós dois.

Dizia elle, em 1936: "Poucos romancistas no paiz estylizam os seus paineis como este suggestivo chronista dos factos ruraes do seu Nordeste. E' um escriptor de forma reluzente, de observação nitida, de admiravel poder evocativo, por isto naturalmente indicado para descrever o saudoso engenho que lhe povôa de imagens suaves a memoria, o panorama, os episodios da infancia em Alagôas e Pernambuco. Em "Banguê" attingiu a plenitude de seus dotes de pintor de costumes, de psychologo da miuda e calma sociedade da região natal. "Moleque Ricardo" alargou-lhe, o campo da curiosidade inquieta".

E por ahi vae o sr. Pedro Calmon no louvor, no que aliás é elle mestre. Toda a minha obra naquelle tempo tinha para elle não o aspecto de um agglomerado de solecismos. "Os romances do sr. José Lins do Rêgo têm tintas auto-biographicas sympathicas e scintillantes". Sympathicas e scintillantes... Como o sr. Calmon é bom quando quer louvar, como arranja adjectivos que tocam o coração da gente. O samba, porém, transformou o admirador. Agora o sr. Pedro Calmon acha que somos inimigos da patria. E elle que num seu artigo de panegyrico dizia offegante: "Applaudo o methódo de dar de penhor á narrativa a experiencia. Queremos documentos". O sr. Pedro Calmon queria documentos. Agora, na sua bôa poltrona, com a sua farda verde, no seu espadim na bainha, elles quer acabar com o samba. E para acabar com o samba, liquidar com os que gostam do samba, fazendo jogo perigoso com a vida dos outros.

Dizia-me um amigo que lera o ultimo artigo do academico — "Não se incommode. A raiva do rapaz não é contra você nem é contra o samba, não é, não. O academico está é com ciumes do successo de Carmen Miranda".

Não sei se tem razão o meu amigo. O que eu sei é que não sou culpado de não ter o governo mandado o sr. Pedro fazer conferencias na feira de Nova York.

E vamos deixar o samba, que é uma coisa muito mais seria do que a nossa literatura e as nossas vaidades.

MYSTERIO SACRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

P. Manuel de Nobrega" se representou — "em muitas partes da costa com muito fruto dos ouvintes que com esta occasião se confessavam e commungavam" (*José de Anchieta* S. J. — Cartas, p. 476). Temos hoje, graças ás pesquizas de Serafim Leite, a lista completa das peças do theatro, algumas de caracter pastoril, como a "Ecloga Pastoril" de 1574, o "Auto Pastoril" de 1583 ou o "Dialogo Pastoril" de 1584, com "mimica, musica e coreographia" (Serafim Leite S. J., op. cit. p. 608), e a maioria de caracter francamente religioso. Ora de feitio apologetico, como esse "Auto da Pregação Universal" de Anchieta, ora dramatisando episodios das vidas dos santos, como o primeiro em data, o "Auto de Santiago" de 1564; uma serie em torno de Santa Ursula e das Onze Mil Virgens, em 1581, 1583 e 1584; o "Auto de S. Sebastião", representado aqui no Rio, num theatro armado ás portas da Misericordia, em 1584; o "Auto de S. Lourenço, de Anchieta, de 1586, e alguns outros.

Longe nos levaria o exame dessas primeiras e tocantes manifestações da arte dramatica no Brasil, escriptas em portuguez umas, em portuguez e tupy a maioria, como o famoso "Auto da Pregação Universal" de Anchieta, e outros tambem em castelhano.

Desejo apenas acentuar o traço commum que unia todos esses primordios da arte e da literatura no Brasil — o seu caracter intensamente *christão* e *popular*. A arte dramatica estava então profundamente ligada á propria vida do povo e da Colonia incipiente. Muitas das representações se faziam, como na Idade Media, ao ar livre. Ou, como nos refere Serafim Leite — "o local para as representações assumia triplice feição, segundo a natureza do facto que se celebrava. Umas vezes era a sala grande de estudos dos Collegios e então era já o palco embrionario dos theatros modernos; outras vezes, a praça publica, em forma quer concentrada, quer dispersiva, distribuindo-se, neste caso, certas personagens pelo trajecto dalgum cortejo falando os actores da janella, á proporção que o cortejo avançava; outras, ainda, as Aldeias dos Jesuitas. E é nellas precisamente que o scenario tem mais originalidade na sua candura nativa, no ar livre; um palanque, umas cortinas singelas a servir de panno de bocca... e como fundo, não pintado real, a floresta virgem, exuberante, com as suas arvores serenas, frondosas e altivas, decoradas, pela natureza, de parasitas multicores e cipós seculares, ambiente maravilhoso e maravilhado, com o movimento da scena e da linguagem nova, que diziam, por si ou pela voz dos naturaes da terra, aquelles Padres da Europa..." (*S. Leite* — op. cit., p. 605).

Pois bem, a representação a que assistimos, ha oito dias, prende-se através dos seculos, a esse alvorecer da arte dramatica no Brasil. Ao artificialismo, ao naturalismo, ao mimetismo, á dissociação entre o theatro e o povo de que o theatro nacional vem soffrendo em tres seculos de desespiritualização improductiva, substituiu-se a volta ás fontes sadias do seculo XVI, do theatro impregnado da verdadeira vida e não della afastada pelos preconceitos ou pelas dissociações do espirito e do gosto.

O *Sacrum Misterium*, aliás já representado ha tempos na cidade do Salvador onde tantos autos quinhentistas se representaram na aurora do Brasil, está resumido pelo personagem do *explicador* nas tres sentencias com que abriu a representação. E' a historia do Homem, em tres paineis — a criação, a queda, a redempção. Em tres palavras se resume assim a historia do homem em face de Deus seu criador e seu redentor. Ora, é pela lavoura da Cruz que se fez a redempção do genero humano revoltado. E os fructos do sangue vertido por Christo, para que ao homem voltasse a vida que por sua disrtação havia perdido, nos são communicados pelo Santo Sacrificio da Missa. Por isso as scenas deste Drama Liturgico se succedem na ordem das grandes scenas do Drama da Santa Missa. Emquanto o *explicador*, primeiro personagem, annuncia o sentido geral da acção cenica e o *relator*, segundo personagem, dirige o dialogo, o povo, representado pelo Coro, commenta em sentenças incisivas os grandes momentos de sua vida, em face de Deus. E resôem então successivamente o Confiteor, o Kyrie, o Credo, o Sanctus, o Agnus Dei, o Alleluia final da resurreição gloriosa depois da Paixão e da Morte. E' a vida da humanidade, em seu destino sobrenatural, resumida na tragedia da Cruz, de que a Santa Missa é a renovação incruenta até a consummação dos seculos.

Podemos, portanto, dar a este mysterio sacro de D. Beda o mesmo nome que Anchieta deu ao seu mysterio quinhentista. E' um novo *Auto da Pregação Universal* a que assistimos. No prologo se annuncia o valor universal do *mysterio sagrado* que tudo em si resume. Na 1.ª scena se mostra a *loucura da Cruz*, pela qual Deus confunde a falsa prudencia dos timidos, entregando o sangue de seu Filho para resgate das culpas do homem. Na 2.ª scena meditamos *o mysterio da palavra*, Verbo Divino em sua encarnação e renovação quotidiana na Santa Missa, pela palavra do sacerdote, do Drama Redentor não symbolico mas real. Na 3.ª scena é o *santo sacrificio* do Cordeiro que se processa, na entrega total de seu corpo á injuria suprema do escarneo, da crucificação e da Morte. E finalmente na scena final, em que a Cruz negra desapparece para dar logar á Cruz doirada, com o symbolo eucharistico aos pés, é o fruto do sacrificio que apparece, a "novitas vitae", a vida nova que surge da terra humana regada pelo sangue do Justo.

Eis em pallidas palavras o que vivemos ha dias, na utilização schematica dos dialogos e dos coros, da musica gregoriana, dos panejamentos discretos e solennes, dos gestos hieraticos e collectivos, em torno da imagem da Cruz, da Santa Cruz, symbolo da historia sobrenatural do homem sobre a terra e, graças a Deus, symbolo tambem da historia da patria em que a Providencia nos fez abrir os olhos, e um dia, provavelmente, os fará tambem fechar para sempre ao scenario deslumbrante que nos cerca.

Não direi como o "annunciador" do admiravel mysterio christão com que Paul Claudel enriqueceu, de modo incomparavel, esse movimento geral de reintegração do theatro em sua dignidade primitiva; — "o que não compreenderdes é justamente o mais bello; o mais longo é o mais interessante e tudo o que não achardes divertido é que é mais engraçado" (*Paul Claudel* — Le soulier de satin, 1929, vol. I, p. 18). Mas direi simplesmente — ide e vereis; aguçai os ouvidos e escutareis; meditai e direis depois se fui exagerado no que aqui deixo escripto.

O SR. LINS DO REGO

(Continuação da 1ª pagina)

"estylizações e explorações" que conhecemos. Indignei o sr. Lins do Rego, não combatendo o samba — choreographico e melodico — mas estranhando o abuso, que é propalar-se lá fóra, onde mal sabem quem somos, portanto onde, jogicamente, nos tomarão por pretos de Guiné ou hottentotes de camisa listrada e saxophone americano — que está é o Brasil. E, no reparo, pensando no perigo de "valorizar-se perante platéas estrangeiras" a toada nagô dos "terreiros de santo", pretendi modestamente falar uma verdade patriotica. Verdade — porque o Brasil é differente do quadro e do pessoal que a macumba exhibe. E patriotica — porque é detestavel e absurdo o nivelamento que nos propõem, quantos pensam como o autor de "Moleque Ricardo". Em vez de parecer o que chegamos a ser: um povo de culta e ambiciosa civilização; parecer o que já deixemos de ser, mesmo antes de 13 de maio; um povo ninado e dorminhento ao som monotomo dos atabaques.

• •

Não tenhamos illusões.

A "arte africana" que se tema em impingir como "arte brasileira" ganhará os palcos da outra banda do Atlantico. Os empresarios, na sua caça ao "exotismo", impingirão (não ha querer-lhes mal por isto) como "scenas do Brasil", "costumes do Brasil", esses espectaculos do Congo e Benguela que os "films" da Africa reproduzem — synchronizados pelos nostalgicos tambores dos "guerreiros" com a sua pelle de tigre nos hombros. E depois o proprio sr. Lins do Rego dirá ás gazetas a sua repulsa, por nos considerarem, em Paris e Londres, uma terra atrazada, semi-colonial, a justificar aquelles viajantes comicos que esperavam conversar com os indios numa esquina adeante da Praça Mauá e perguntavam, na Avenida Central, pelas cobras gigantescas e pelas onças mosqueadas...

Formariamos uma excepção, entre todos os povos!

Emquanto o que todos os povos desejam — a União Sul Africana, a Australia, a Rhodesia inclusive — é affirmar "urbe et orbe" o caracter e a fibra de sua cultura, estariamos nós com "saudade" do que não é nosso, do que veio da costa da Mina, do que a fatalidade da economia antiga nos trouxe da "cubata" de Loanda e da selva senegaleza, para desmentir as verdadeiras e possantes creações do bom senso brasileiro.

Arte nossa? Isto é que não. Seria appropriação indebita; usurpação simples e intempestiva. Por que despojar o factor "afer" da nossa evolução social de sua arte, muito delle, somente delle? Defende neste caso o sr. Lins do Rego o esbulho do africano; despoja-o, empobrece-o. E lança á conta do povo o que era de "pae João". Injustiça grave!

• •

A essa generalização apresentei uma duvida: logo, sou academico.

A essa "moda" (ou melhor, "attitude") de retrocesso artistico e de imitação dos negros da Luisiania e de Cuba, oppuz uma replica: logo sou aryano.

O julgamento summario suggere-me outro pensamento acerca dos "novos", como o sr. Lins do Rego. E' que elles são terrivelmente antigos, insipidamente velhos. São do tempo em que uma discordancia de idéas descambava promptamente para uma allusão pessoal; e acabava em injuria. São da época em que o jacobinismo cantarolava, em Recife, aquella typica estrophe que Gilberto Freyre nos evoca:

Marinheiros e caiados
Todos devem se acabar,
Porque só pretos e pardos
O paiz hão de habitar.

Engendram o dilemma: sambista ou... aryano. E' academico — de resto — quem não lhes segue as idéas, aliás escassas. O exemplo claro de tal vulgaridade está no artigo do sr. Lins do Rego a cujo proposito corre esta digressão. "Todo este odio do senhor Pedro Calmon provem de uma coisa muito commum ao espirito academico, que é o horror do povo, ás manifestações vitaes do povo". Sabem quaes as "manifestações vitaes"? Atraz nos diz: a cuíca, o violão de Patricio, a escola de samba. O povo, pois, para o sr. Lins do Rego, não é lá grande coisa. Escola de samba, violá e cuíca. Positiva-se nisto a nossa divergencia. O povo, para mim, é a Patria, não é o morro do Salgueiro. E a Patria brasileira não é um reflexo frouxo e pallido da escravidão; é uma nacionalidade dotada de energia proprias, em que se misturam as origens ethnicas de sua formação, portuguezes da casa-grande, angolas do eito e indios da selva, mas em que prevalece a cultura euro-americana manipulada, plasmada, adaptada por um seculo de intelligencia dependente. O senhor Lins do Rego, com a mesma facilidade com que metteu Rabelais na sua prosa, aponta Goethe, e "em que fontes o genio bebeu". Goethe foi apologista da Idade Media e do gothico. Se vivesse entre nós faria o indianismo de Gonçalves Dias e o "libretto" do "Guarany". Não se enganaria com os despotismos da "moda" importada, da "esthetica" que vem nos vapores, com o "jazz-band" e o "black bottom". Não commetteria a atrocidade antinacional de separar, entre todas as côres de que se compõe o nosso espectro social, a mais crua e diluida, para pintar com ella o retrato de sua gente — esquecendo, em beneficio de um regionalismo de occasião, os valores integrativos e definitivos, que dão á raça a sua psychologia e a sua força. O seu respeito pelas tradições germanicas tinha o sentido racico, o intuito de restauração da unidade moral do povo, da descoberta de

(Conclue na 3.ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 15 DE FIGUEIROA

Diccionario: Simões da Fonseca

HORIZONTAES

1 — Interjeição. 4 — Infortunio. 7 — Commissura. 9 — Ridicularia. 11 — Doença das plantas. 15 — Villa do Estado da Bahia. 17 — Outrora. 18 — Aprisco. 20 — Planta herbacea do Brasil. 21 — Cabo na extremidade meridional da America do Sul. 23 — Interjeição. 24 — Alcançar. 25 — Festas celebradas em Rhodes em honra ao Sol. 27 — Pronome. 28 — Seita de herejes que negavam a eternidade e a divindade do Verbo. 30 — Apartado. 33 — Animal. 34 — Contemplação. 37 — Outra cousa mais. 38 — Nota musical. 39 — Enseada ou porto para ancorarem navios. 40 — Ilha franceza. 42 — Bolo de farinha, arroz e azeite de côco. 43 — Exposição. 44 — Prefixo. 45 — Rubi grosfogo, e côr mui viva. 48 — Philologo allemão. 49 — Adjectivo possessivo. 51 — Suffixo. 52 — Cidade da India na costa do Malabar. 54 — Rei de Judá. 55 — Invejar.

VERTICAES

1 — Suffixo. 2 — Trepano. 3 — Rei de Athenas, pae de Theseu. 4 — Tudo o que serve de defesa. 5 — Filho de Priamo. 6 — Nota musical. 8 — Suffixo. 9 — Patente. 10 — Lenho cheiroso da Asia. 12 — Sargo. 13 — Especie de macaco do Cabo da Bôa Esperança. 14 — Instrumento musico de sopro. 16 — Rio da Hespanha. 19 — O mesmo que volvulo. 21 — Pique. 22 — Vaso de pescar, feito de vime. 25 — Al. 26 — Tempo de verbo. 28 — Favores (fig.). 29 — Escadas de uvas. 31 — Touro que se guarda para a parcação do rebanho. 32 — Suffixo. 35 — Estupido. 36 — Prelo. 38 — Moeda da Angola. 41 — Dar, distribuir dons. 43 — Aspero. 44 — Rio do Senegal. 46 — Prefixo. 47 — Venha cá. 50 — Bem. 53 — Suffixo.

—

Publicamos, hoje, o problema n. 15, do nosso illustre collaborador Figueirôa, cujas soluções devem ser enviadas até 1º de agosto vindouro.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARA-TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 14, DE OEDIPO

HORIZONTAES

1 — Garôa. 6 — Cabocla. 8 — Bel. 9 — Vau. 11 — Cruá. 12 — Alga. 14 — Borê. 16 — Odiar. 19 — Iris. 22 — Manaus. 24 — Caamas. 26 — Oman. 27 — Nomeada. 31 — Gogo. 32 — Ab. 33 — Conciliação. 34 — In. 35 — Poma. 37 — Estonia. 38 — Naná. 40 — Aralia. 42 — Opinar. 44 — Elio. 45 — Arara. 48 — Atar. 49 — Miau. 51 — Duce. 53 — Oca. 54 — Opa. 55 — Utuauba. 56 — Irite.

VERTICAES

1 — Galão. 2 — Ab. 3 — Rosal. 4 — Oc. 5 — Alvar. 6 — Ceu. 7 — Aal. 8 — Breu. 10 — Ugia. 11 — Crancolim. 13 — Aragonite 14 — Bamborê. 15 — Onç. 17 — Demitir. 18 — Amainar. 20 — Imo. 21 — Saginar. 22 — Moafa. 23 — Ennea. 24 — Cação. 25 — Sonar. 28 — Oca. 29 — Elo. 30 — Dai. 36 — Mal. 39 — Ana. 41 — Kolo. 43 — Paca. 45 — Anati. 47 — Adobe. 50 — Acu. 52 — Upa. 56 — Ur. 57 — Ut.

—

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Joliver, Jodé, Jaguarary, Jupiter, Juca, Florentino, Neptuno, Figueirôa, Cantio, Eureka, Calepino, Tibiricá, Sarmento, Farrapo, Zé, Platão, Hariel, Hanou, Santinho, Icaro, Pedrinho, Edipo, Alvaro Britto, Balaca, Hircio, Idêta, Neusa, Maria e Appazecida.

Procedido o sorteio foi contemplada a nossa collaboradora Neusa que poderá procurar o seu premio em nossa redacção do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DO PROBLEMA DUPLO DE CONSELHEIRO

1 — Apar — Apar. 2 — Nega — Nega. 3 — Naja — Naja. 4 — Abas — Abas. 5 — Rala — Rala. 6 — Ebro — Ebro. 7 — Mela — Mela. 8 — Elam — Elam. 9 — Asar — Asar. 10 — Hida — Hida. 11 — Atal — Atal. 12 — Roma — Roma. 13 — Asse — Asse. 14 — Adem — Adem. 15 — Atem — Atem. 16 — Sica — Sica.

Columnas assignaladas: Anna — Abel — Adam — Emma — Anna — Abel — Adam — Emma.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Joliver, Juca, Zé, Santinho, Hariel, Alvaro Britto, Pedrinho, Balaca, Cantio, Calepino, Platão, Edipo, Icaro, Hircio, Idêta, Maria e Apparecida.

PROBLEMA DE SAMSAO

HORIZONTAES

I — If. II — Ce. III — Ayri. IV — Soar. V — Nata. VI — Ir — Run. VII — Coa — Antar. VIII — Orbe — Aube.

VERTICAES

1 — Icastico. 2 — Feyo — Roro. 3 — Ran — Ab. 4 — Iran. 5 — Tua. 6 — Antia. 7 — Tu. 8 — Ab. 9 — Re.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Jaguarary, Joliver, Juca, Zé, Santinho, Cantio, Balaca, Icaro, Pedrinho, Edipo, Hariel, Hanou, Alvaro Britto, Calepino, Hircio, Idêta, Maria e Apparecida.

PILHA DE PALAVRAS DO CONDE D'ELBA

Dicc. Simões da Fonseca

CHAVES

1 — Pritoxido de ferro. 2 — Rico de campo. 3 — Freg. do Distr. de Castello Branco (Port.) 4 — Prancha. 5 — Terra entre montes e varzeas. 6 — Um dos metaes. 7 — Estrangeiro. 8 — Unctuoso. 9 — Indios septentrionaes do Brasil. 10 — Nome de muitos duques e condes de Savoia. 11 — O mesmo que acerar. 12 — Carne de cordeiro. 13 — Lagôa entre os rios Madeira e Purú's (sing.) 14 — Lagôa do Espirito Santo (invertido). 15 — (Fam) mulher ladina. 16 — Uma das nove Musas. 17 — Falta de pupila. 18 — Moeda da Allemanha e Portugal.

Decifradas todas as chaves, apparecerão nas casas assignaladas o nome de um interventor e a unidade da Federação Brasileira que elle governa.

CORRESPONDENCIA

JAGUARARY: Recebi o seu bem feito trabalho, com este é o segundo, opbreve publicarel.

JUCA: Já fazia bastante tempo que não enviava trabalho, grato pela remessa, breve publicarei.

MARIA: Leia o recado do Juca.

JOLIVER: Recebi seu optimo trabalho, quanto a sua suggestão lhe escreverei por toda esta semana.

HELENO.

UMA ANECDOTA MACABRA

Fidelino de FIGUEIREDO
(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, junho.

Os senhores não conhecem talvez a D. Marcos Portugal Pamplona e Benevides, senhor de Reriz, na Ribadave, descendente de illustres varões da historia portugueza. Mas decerto muitas vezes acharam os seus grandes appellidos no decurso de leituras historicas, porque elles brilham mais no passado do que o seu actual usuario na vida da sua provincia. Ultimamente elle tornou-se o protagonista duma anecdota alegre e triste ao mesmo tempo, que circulava no norte do paiz. O destino não foi generoso para com o rebento derradeiro de tão preclaro tronco.

D. Marcos vivia confinado na sua casa solarenga, que mantinha intacta no seu caracter setecentista; pesados portões de alto relevo, ferragens solennes, paredes grossas como baluartes, janellas gradeadas no rez do chão como a guardar os preconceitos historicos, janellões sacados no andar nobre, com a pedra de armas ao meio, telhas revivadas no beiral, onde fazem ninhos as andorinhas, retratos de todos os antepassados illustres, pelos salões de tecto em caixotão, reposteiros pesados com o brazão a cores, contadores preciosos, espelhos com aço mordido pelo tempo, cansados de tanta coisa vista. O morgado tudo conservava escrupulosamente, mas não habitava o palacio immenso e desconfortavel. Ao lado fizera construir um pequeno pavilhão, que não destoava do estylo e que interiormente lhe proporcionava todas as burguezas commodidades modernas. Chamavam a essa dependencia "a casa do cão", porque de facto lembrava o coito de formidavel mastim, de guarda ao museu historico da familia. O fidalgo só visitava a capella, um lindo oratorio barrôco de preciosa talha, aonde acudiam os servos para a missa conventual, e a bibliotheca, toda construida de páo rosa, com guarnições douradas no tecto um alto relevo colorido com a figura da Minerva a inspirar grandes pensamentos.

O morgado fôra um apaixonado genealogista. Facilmente passava das suas audições de radio, com tangos e foxes, para a historia da familia, em que mergulhava devotamente, mas com pouco proveito. Esses velhos papeis não lhe contentavam a sêde de emoções. O que elle queria era conhecer a historia intima daquelles avós perfilados pelos salões em telas encarquilhadas. Como o espectro maldito do tedio?

Um dia formou-se e diffundiu-se no paiz o gosto pelas memorias biographicas. Assisti ao nascer desse gosto. Convidado por um amigo para visitar a livraria da Casa Fronteira e Atorna, tive a grata surpresa de encontrar alguns preciosos manuscriptos, que se tinham por perdidos ou estavam sequestrados na Casa Cadaval. Convenci o meu cicerone, homem de solida educação historica e bom methodo de trabalho, a ordenar um catalogo, ou uma noticia descriptiva, pelo menos, e a emprender a publicação dos codices principaes. Elle, com criterio mais realista, principiou a sua tarefa benemerita por um manuscripto bem recente, do meado do seculo XIX, que tinha todo esse encanto alliciante do proximo passado, de que nos separam duas ou tres gerações. Alcançou um grande exito. Ao editar as *Memorias de D. José Trasmundo de Mascarenhas Barretto, Marquez da Fronteira e Alorna*, o meu amigo não previa quantas discussões ia suscitar esse livro curiosissimo dum autor desconhecido, mas com verdadeiro talento para a narrativa anecdotica e humoristica dos bastidores da historia, que nos mostram as grandes personagens em pantufas, a preparar a sua caracterização ou o seu "maquillage", como se diz agora. Logo se publicaram outros livros de memorias. Começou a caça aos manuscriptos pelas bibliothecas; appareceram catalogos reveladores. E chegou-se a uma conclusão nova: afinal a literatura portugueza era tão rica em memorias como qualquer outra; o que houvera até agora era desinteresse do publico ledor.

A moda chegou a Reriz. D. Marcos de Portugal Pamplona e Benevides adquiriu toda essa metralha livresca. Eram livros grandes, austeros *in folio* que ficavam bem entre os grandes corpos de collecções eruditas da sua bibliotheca. A sua familia era muito nomeada nessas obras biographicas. Ellas vinham animar com carne, sangue e nervo os frios esqueletos das genealogias, sobre que elle passara uma existencia monotona, provinciana, debruçado a procurar algum interesse recreativo e pedantico. Nelle genealogista solteirão, um pouco mysogino, mas [illegible] curioso de quanto no passado e no presente respeitava ao amor e ás mulheres, como é costume em typos taes, tinha uma vocação de leitor de novellas historicas, mas nunca a satisfizera, porque a sua prosapia nobiliarchica e a sua limitada educação litteraria não o deixavam sair do ambito da historia da sua familia.

A moda memorialista é que vinha contentar esse anhelo de emoção historica e adular-lhe o espirito de familia. Era o descendente duma casa superior. Nella confluiam sangues illustres das mais ricas procedencias. Não poderia acrescentar titulos e glorias novas á chronica da familia, porque o scenario do burguezamento dos costumes, que o regimen liberal inaugurara, só lhe permittia guardar uma composta dignidade no seu isolamento solarengo, [illegible] para pegar a tradição de incapacidade pratica das casas nobres.

Attribuiu-se então um papel novo, o de manter atravez dum collapso democratico a boa tradição da sua familia, a grande residencia semi-feudal, os apanagios que dariam a base economica para uma resurreição do velho regimen, em que a realeza era apenas a cupola dum grande edificio social, erguido sobre as familias nobres. Afinal não só na guerra se é heroe, nem só na alta politica e na administração do Estado se é illustre. Ha tempos para saltitar de coruja — tinha razão d. João II. Elle, solteirão esquecido na Ribadave, era um élo indispensavel á continuidade historica da patria. Illustrava-a, em silencio, pelos grandes pensamentos que o divorciavam do meio, divorcio que mal notavam os pobres labregos da casa ou que attribuiam a duro orgulho de rico.

A moda das memorias biographicas chegou a Reriz. E d. Marcos de Portugal Pamplona e Benevides resolveu fazer-se tambem memorialista. Na imprensa um jornalista apontou a necessidade dos contemporaneos se prepararem já para memorialistas da sua época, em que tantas e tão sensacionaes coisas se passavam, das quaes os aspectos intimos e mais verdadeiros se delliam para sempre da lembrança dos povos. Que toda a gente que tinha alguma coisa para contar a contasse desde já! E o Morgado de Reriz poz-se a contar tudo que lhe fervia no espirito: esses anseios de restauração da patria segundo figurinos obsoletos e a sua obscura contribuição pela intransigencia fiel no seu casarão historico. Elle vivia só pelo passado: escrevendo memorias, mergulhou mais nesse passado, pos a sua alma do direito. O aresto representavam-no as suas audições furtivas do radio.

E poz-se a escrever tudo que tinha na memoria, coisas grandes e coisas pequenas, as pobres ephemerides da sua aldeia, as suas reacções pessoaes ante o que ia pelo mundo, a Grande Guerra e as eleições na victoria proxima, as visitas aos parentes na charrette guisalhante, por occasião de casamentos, baptizados e funeraes, as colheitas e as vindimas, a baixa dos preços, a indisciplina social e o seu tacto corajoso para circular por terras e tempos inimigos, prudentemente como avança um caminho de ferro por um tunnel mal seguro.

Mas os livros de memorias, publicados pelo meu amigo iniciador e pelos seus continuadores, queixavam-se todos da mesma lacuna dos manuscriptos; eram incompletos, cessavam no periodo mais agitado e mais curioso da vida do autobiographado, as suas grandes lutas, as reflexões dos annos maduros ou desilludidos, que antecedem a morte. Como achar um manuscripto completo?

Isto impressionará seriamente o Morgado de Reriz, que tomava demasiado á letra os dizeres do meu amigo. Elle queria escrever umas memorias completas, que se extendessem até á morte e que registrassem ainda o reflexo da sua [illegible] sobre os seus contemporaneos e seus iguaes pelo sangue, aquelles que lhe renderiam preito pela sua dignissima compostura em tempos tão hostis. Como fazer? Lembrou-lhe um expediente, que me recorda a probidade artistica de Marcel Proust, em meio da sua agonia a emendar a sua pintura da agonia duma personagem. Mas d. Marcos de Portugal Pamplona e Benevides nunca lêra esse autor dilecto do "snobs". Talvez pensasse em recapitular aquelle macabro capricho de Carlos V, ordenando e presenciando em Yuste as suas proprias exequias. E foi esse o artificio que adoptou.

Reuniu toda a sua vasta parentella, expoz-lhe o plano da grande obra, em que se empenhara, a historia da sua familia e da sua vida, toda dominada pelo alto pensamento de defesa da tradição, e o anseio que tinha de deixar obra completa, recolhendo alguma coisa dessa emoção unica da morte e do juizo dos que lhe sobreviveriam e aproveitariam da sua obra. Depois pediu-lhes encarecidamente que em tal dia e tal hora comparecessem nos seus paços, com rigoroso luto, para o trasladar á capella, assistir ás suas exequias e livremente o julgarem, como livremente se fala dos mortos.

— De mortuis nihil nisi bene! — sustentou gravemente o capellão.

— Mas este é um morto-vivo! — corrigiu um primo de Arnoilas, que lançara os apelidos ás urtigas e se fizera industrial.

E foi este, por mais esclarecido e discreto, quem falou pela familia e pelos amigos no dia e na hora em que o seu excentrico parente, mascarado de morte, de casaca, por cima o habito de freire-cavalleiro de Aviz, se deitou no ataúde de páo e fechaduras de prata cinzelada, segundo o tradicional modelo da casa:

— Meus senhores, perante a morte só se deve dizer a verdade. E aqui estou para a dizer, em nome de quantos conheceram D. Marcos de Portugal Pamplona e Benevides e repetidamente bateram á sua porta para lhe pedir um conselho ou auxilio material. Não se abriu nunca a sua porta, nem se abriu nunca este coração, mais duro que as cantarias do palacio. Parabens a todos esses innumeros sobrinhos e primos, que se debatem numa luta miseranda, por não quererem trocar os seus titulos pelo simples nome de trabalhador! Por elles vae ser dividida a sua grande fortuna, administrada com avareza para ser entregue a D. Sebastião na manhã nevoenta do seu regresso. Que fez de util este nosso parente? Eu vou desfiar-lhe a chronica e completar-lhe o cartapacio das suas memorias. Vou apontar as victimas do seu egoismo, da sua avareza cruel. A primeira foi...

Neste ponto do discurso funebre, o cadaver levantou-se, saltou da urna, deitou a mão a um tinteiro e ia começar uma feroz vingança d'além tumulo, se o manto roçagante embaraçando-lhe os movimentos, o não tivesse feito cair desastradamente, desmanchando todo o scenario de morte em confusão burlesca.

Dias depois o Morgado de Reriz, D. Marcos de Portugal Pamplona e Benevides, foi internado no manicomio do Conde de Ferreira, no Porto, onde ainda se encontra a folhear sem fim pesados livros de memorias. A casa de Reriz fechou-se e fechada está agora, com uma expressão de abandono e mysterio entre os hervaçaes intensos. O povo das cercanias começa a crer á casa assombrada; o caseiro fiel, que olha por ella, nem passa no pateo de honra sem se persignar.

Isto não é novella de Camillo. Foi episodio [illegible] Universidade de Santiago de Compostella.

O GORDO E O MAGRO DA POESIA PERNAMBUCANA

Ascenço Ferreira e Odorico Tavares veem, ahi, com "Canna caianna" e "A sombra do mundo"

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um vem de Palmares, sobrando de todos os lados, como se fosse o Una em tempo de inverno, a tomar conta de tudo. O outro, magro que nem garrancho de secca, parte de Timbauba do sopé da serra do Maracujá e lembra o Capibaribe Mirim na época de verão, esguio, quasi a quebrar o espinhaço de tão fino que corre por entre os corregos fundos. Mas todos dois desembocam aqui na cidade, donos duma poesia bonita, cheia de encanto. Nelles a provincia tambem passa a perna na metropole. E vocês vão vêr si é ou não é. Ahi vêm "Canna Caianna" e "A Sombra do Mundo" que estão acabando de se enfeitar nas casas editoras. "Canna Caianna" apparece do geito como Ascenço sabe vestir a nossa gente pobre do eito, das seccas, das caatingas, os doutores e coroneis endinheirados das bagaceiras, porque é o seu melhor alfaiate. Vemos o povo de 77, de matulão nas costas, a rogar pragas, a se maldizer da sorte porque Nosso Senhor não o liga mais como filho. A estrada de Caruaru', aqui, acolá, está cheia, por debaixo das moitas escassas, de retirantes esqueleticos carregados de meninos, de cacarecos, papagaios e cachorros famintos.

Adeante, já mais para perto, em Catende, surge um carro de boi cantando dentre o cannavial espêsso por onde corre a cambiteira, afoita que só ella, que nem soldado de policia a entrar na bagaceira dos engenhos sem pedir licença á casa-grande, a desmanchar limites de antigas terras como si se tratasse de brincadeira de menino na areia da praia. Ascenço, com todo aquelle tamanhão, se transforma ora num retirante de voz sumida na caixa do peito miseravel, ora num carreiro de "Traz-os-Montes" a cantar toadas dolentes, ora no usineiro que fala do preço do assucar, no "luxo" dos operarios, nas intrigas e reclamações dos fornecedores.

Elle interpreta essa gente como só elle sabe fazer. Fechemos os olhos deante de Ascenço no palco, dizendo as suas coisas, a sua poesia e teremos a impressão de estar no terreiro da casa-grande antiga, á bocca da noite, a ouvir "Matheus e Sebastião" do bumba-meu-boi, a mestra do pastoril.

* *

Odorico chega até nós por outro caminho. Não se mette no gibão do vaqueiro, nem no esmolambado do pessoal de 77. E' mais o poeta dos estados d'alma. E seu livro mesmo está dizendo isso. "A sombra do mundo", numa leveza de arestas, esconde coisas bonitas, de muita significação. A gente chega até os motivos que a inspiram não com alpercatas como no ambiente do livro de Ascenço, mas de sapatos de 14.

Ao contrario desse machinista que "sabe danado pra Catende", fazendo um barulhão infernal, artista duma belleza estravagante, Odorico surge de chapéo na mão. E' a delicadeza em pessoa a levar a gente pelos caminhos do lyrismo que não foram feitos para cambiteira de usina muito barulhenta, que não retratam retirantes pela miseria exterior nem pelo latido do cachorro, mas pela dôr que consome a sua alma numa quentura muito maior do que o sol de rachar, mangando dos galhos sem folhas da baraúna.

* * *

Já era tempo de Odorico e Ascenço apparecerem novamente. Não se justificava essa ausencia. As livrarias e os leitores, si enjoaram a poesia, fazendo medo aos poetas, tiveram, ou melhor teem as suas razões. Mas são razões, motivos, que não podem tocar a elles dois. Porque a fuga é da poesia balôfa, sem expressão. "Canna Caianna" e "A Sombra do Mundo" teem vida, ambiente, encontram a acolhida dos bons livros.

Não correrão o risco de uma curta passagem pelas livrarias para um longo e esquecido estagio nos "sebos". Si é que os "sebos" não estejam rehabilitados, depois que, ali, um dia dêsses, fui encontrar "O conde e o Passarinho", feito um *habeas-corpus* para tudo quanto era da coisa ruim que entupia as prateleiras.

RONALD DE CARVALHO

Medeiros Corrêa JUNIOR
(Para os "Diarios Associados")

O modernismo foi uma affirmação pessimista de valores novos, mais como incentivo para o apparecimento desses valores do que escola com principios systematizados que os definisse. Apesar do tumulto e do estardalhaço com que apparecia, a nova esthetica trazia um laivo profundo de incompreensão e de duvida. Já Graça Aranha assignalara essa inadaptação do homem moderno, embora seu objectivo fôra outro, orientando-se mais pela philosophia do que pela literatura, defendendo seu objectivismo dynamico, reflexo talvez da escola de Recife. O monismo esthetico não é, entretanto, como se tem cuidado, uma resultante logica da desillusão scientifica, uma incredulidade de após-guerra um imperativo da realidade amarga mas um largo ensaio revolucionario cuja raiz se perde no symbolismo metaphysico de Mallarmé e no decadentismo de Rimbaud.

Sua origem se encontra no mysticismo de Wagner no rythmo romantico e brumoso de Verlaine e no pessimismo caracteristico e explosivo de Beaudelaire. Graça Aranha, ao lado do fermento desagregador dos livre-metristas, traria esse vago e impreciso, tornando-se uma religiosa mescla de moderno e passadista, assoberbado ante o dynamismo Verhaeren e a serenidade de Platão. Sempre o passado, porque ninguem dispensa o que os seculos accumulatam.

O esthetismo de William Morris, que congregou um punhado de artistas novos, tinha uma funcção renovadora, de feitio revolucionario. Fundamentava-se, porém, no passado, pregando o retorno ao estylo gothico, egypcio, byzantino. E um exemplo caracteristico é Yeats trazendo á verde Erin a dolencia sentida das baladas antigas, entre a hulha, o "home", o orgulho de Wilde e a gargalhada de Shaw.

Se voltar ao passado é impossivel, prescindir delle tambem o é. A amal-o não importa exclusivismo; repudial-o será um contrasenso.

Ronald de Carvalho assim pensava. E este o motivo por que a sua obra é uma retrospecção permanente, um exilio constante para o que só vive nos livros, para as illuminuras e os palimpsestos para o exame de um fuste fidalgo ou o torcicollo voluptuoso de um capitel, para a contemplação dos largos paineis, onde os artistas de genio imprimiram o traço profundo de uma sensibilidade ardente, ou para os vastos panoramas mysticos, cujas tonalidades tomam accentos biblicos.

Por isso Ronald não acreditava no declinio dos idolos, nem no advento do mytho individual de Nietzsche, salvo no que respeita á aristocracia do typo, porque na sua fidalguia de homem e artista ha sempre um odi profanum vulgus.

Livresco e imagista, por excellencia, sua pena não traça o arabesco bajulatorio de um Filelfo ou um Sforzo, e, requintado humanista, não se detem deante do eruditismo compacto de um Valla ou Biondo, voltando-se antes para o culto da forma sempre elegante e colorida: alliado, pelo simples prazer florentino, a mais castiça dicção no gallicismo mais exotico. Ora o vemos passear os olhos de observador sagaz pelos salões indiscretos, amaneiroso e polido mirando-se na galeria dos Espelhos de Versalhes, ou maravilhado ante o esplendor de Chartres e Reims, pedaços de belleza, que os olhos absorveu e o espirito consome; ora o surprehendemos no azul macio de uma cadeira assetinada, na riqueza resplandecente, o *Chambre bleue*, ouvindo uma sentença de La Rochefoucauld ou um sermão de Bossuet. Ali é o mysterio que o seduz, o mysterio de um candelabro a arder na penumbra, ou o brilho de um punhal que sae da bainha de velludo para entranhar-se no seio de um amante, no velludo discreto da noite; além o encontramos ao lado do Magnifico observando o luxo o gosto e as extravagancias do principe, na alegre promiscuidade de Geroggi, entre a erudição secca de Policiano e o claro riso de Pulci. Nesse ambiente artificial agitava-se o espirito de Ronald, o ultimo filho do Renascimento, o ultimo crente da Idade Media, de um medievalismo esquecido das discussões retoricas de eruditos e grammaticos.

Passou pela philosophia como Croce pela metaphysica, relegando-a em face da esthetica, e trocou a esterilidade dos *Noumenom, Irreductivel, Incognoscivel*, pela analyse profunda do intellectualismo cartesiano. O fel philosophico não conseguiu envenenar esse diploma do verbo, e se o pessimismo soe transparecer-lhe em algum estudo, é o pessimismo de Schopenhauer, para quem o bello é o supremo ideal, o objectivo unico da vida. E Ronald era um escravo do bello, um semeador de belleza, um perdulario de harmonias plasticas, quer contemplando um painel cosmopolita do Tintoretto, quer embevecido ante a claridade mystica da Flandres, onde o murmurio dos canaes, quasi immoveis vão psalmodiando somnolentamente o rythmo melancolico de Rodenbachs.

Se cada pessôa, como aconselha Taine, deve inventar ou escolher para si um systema, Ronald não seguiu o formalismo de um compasso para as suas apreciações, mas creou uma critica plastica, talvez inimitavel, da qual a argilla informe e inerte saia com um sopro ardente de vida. Sua analyse não tem aquella frialdade e rigidez de Brunetière, por Verissimo, não é injusta como a de Araripe ou excessivamente plastica como a de Grieco. Para Ronald o assumpto, a figura de que tratasse, era sempre um pretexto para a exhibição de seus pinceis, de sua pena faiscante e harmoniosa.

Discipulo de francezes, ha nelle como em Sainte-Beuve mais sensibilidade do que intelligencia, e como em Taine arraigado gosto ás imagens e á elegante exposição das idéas.

Daqui, do silencio do meu quarto, parece-me vel-o absorvido no passado, a paginar um livro de estampas coloridas, em que a Idade Media resuscita por um momento, na tristeza dos seus claustros, na vozeria das kermesses e no badalar dos sinos. Parece-me vel-o passear por uma ampla galeria de quadros, contemplativo ante uma virgem de Fra-Angelico, mystico deante de Memling, temeroso em face de Holbein, ironico ante o Veronese, ou sensual deante do "Amor" de Miguel Angelo, feito para a sesta de Lucrecia Borgia. Porque Ronald era um pintor ardente dessas velhas coisas, sua prosa guarda a cadencia plastica, o velado platonico do "dolce stil nuovo", que, nos alongados tempos medievaes fazia o escandalo dos "doutrinali" e as delicias de Dante Alighieri.

Deixou a sua contribuição modernista em Toda America, onde com sua imaginação de artista consummado de classico requintado da lingua como Machado de Assis e Frei Luiz de Sousa, formava ao lado de Raul de Leoni os dois mais bellos exemplares de cultura mediterranea entre nós. Se transigiu com o movimento que apparecia foi antes pela influencia do autor de Canaan do que por convicção propria. Ronald não nascera para comprehender o dynamismo da vida moderna ou o utilitarismo de James. E contemplando a aberração architectonica de Tio Sam, sua imaginação se engolfa no passado, trazendo-lhe á memoria o estylo gothico ou greco-romano, adaptando á civilização yankee. Perturbado deante da velocidade do progresso especial, do rythmo tumultuoso de Whitman, apossa-se delle o mesmo horror de Lawrence ou Joyce em face da machina que absorve o homem, mecanizando-o, esterilizando-o. A' afflicção de Wall Street, elle preferira a segregação de Harlem, onde a decendencia de Du-Bois arranca do peito de ebano o mais angustioso lyrismo. E ao esplendor offuscante dos tropicos, preferia a sensibilidade sombria de Bruges, cuja natureza plumbea e pensativa parece plagiar o tom amortecido e triste de um painel de Hobbema.

Porque Ronald de Carvalho era um romantico e um pessimista resignado, mas, antes de tudo, um medieval desambientado, um eterno exilado na arte na vida, um espirito forrado de larga cultura humanistica, um temperamento aristocratico e altivo, um estheta fidalgo das idéas serenas, como um desses raros e privilegiados artistas, que teceram um dia a Florença, para illudir a melancolia dos homens com um instante de belleza.

LETRAS ESTRANGEIRAS

KONRAD HEIDEN — "One man against Europe" — 1939

Euryalo CANNABRAVA
(Copyright dos "Diarios Associados")

— II —

KONRAD Heiden procura demonstrar neste livro que tanto a França como a Inglaterra desejaram sinceramente a paz e fizeram todos os esforços para preservar a Europa de um novo e irremediavel conflicto.

A attitude desses dois paizes foi um reflexo da opinião publica, do sentimento das classes médias e traduziu muito bem a aspiração do homme da rua á tranquillidade e á vida isenta de sobresaltos.

E' extraordinario verificar-se que esses dois paizes esqueceram-se do passado, abandonaram a politica de rearmamento intensivo e dedicaram-se de corpo e alma aos tratados, ás allianças e aos convenios com o objectivo de obter segurança e estabilidade duradoura em suas relações internacionaes.

Os seus representantes agitaram-se como nunca, visitaram-se reciprocamente, fizeram accordos com outros paizes, estabeleceram, por escripto, as condições e as providencias necessarias para transformar a Europa em um jardim paradisiaco, onde os homens esquecessem os odios, as competições e as lutas para se entregarem a uma actividade fecunda e pacifica. Multiplicaram-se as conversações sobre paz, e falava-se abertamente na necessidade de um desarmamento geral.

Houve um longo periodo, logo após a guerra, em que se acreditou sinceramente no fim da competição armada para a solução dos conflictos entre os Estados, em que a idéa de um tribunal superior, concretizada na Liga das Nações, parecia tornar impossivel qualquer violação dos direitos e da soberania dos paizes colligados.

Durante todo esse tempo, a Inglaterra descurou os seus planos de armamento, procurando, ostensivamente, approximar-se do governo allemão e adoptando uma politica moderada para garantir a estabilidade do imperio britannico, pois acreditava que a segurança da Europa dependesse, apenas, de pactos livremente concluidos, que consagrassem a assistencia mutua entre as nações.

Só um estudo acurado da psychologia do povo inglez, após a guerra, poderá fazer-nos comprehender a profunda modificação que se operou na sua concepção na sua politica opportuna e friamente calculada. Verificou-se o facto singular de que o paiz menos accessivel ao enthusiasmo, aos surtos ideologicos e revolucionarios, deixou-se enlear por um falso romantismo que o impelliu, pouco a pouco, para ás bordas de um abysmo. E' quasi inacreditavel que o solido realismo britannico e que a experiencia historica, adquirida através das innumeras occasiões em que o bom senso, a resistencia e a habilidade diplomatica dos estadistas inglezes foram postos á prova, em nada contribuissem para aplainar as difficuldades surgidas desde a assignatura do tratado de Versailles até o incrivel accordo de Munich.

Pode-se affirmar, conforme a simples exposição dos factos habilmente feita pelo escriptor Konrad Heiden, que nunca o mundo foi testemunha de uma serie igual de fracassos, de dissabores, de erros e de vergonhosos recuos como os que se registraram, durante os ultimos vinte annos, na historia politica da Inglaterra e da França, mas é forçoso reconhecer que, apesar de tudo, nunca duas nações européas desejaram tão sincera e ardentemente a paz.

Tem-se a impressão de que, pela primeira vez, os estadistas britannicos e francezes jogaram o prestigio e a dignidade de seus proprios paizes para alcançar um objectivo de congraçamento entre as nações européas, que não se atemorizaram em comprometter a propria honra da patria para impedir os terriveis effeitos de um conflicto collectivo no velho continente.

E' facil criticar a attitude de Chamberlain e de Eden, de Laval e de Daladier e descobrir nos seus actos a influencia do medo ou da covardia perante as ameaças de um inimigo implacavel, mas o futuro historiador terá que reconhecer o esforço sincero e honesto desses homens para evitar a destruição irremediavel de uma civilização periclitante. Não vale argumentar que a pouca firmeza desses estadistas perante a audacia e a astucia do inimigo só contribuiu para adiar o conflicto e não para crear condições permanentes da paz e tranquillidade entre os povos.

O que ha de admiravel nessa attitude de Chamberlain e Daladier é que ella foi assumida apesar de tudo indicar a sua precariedade, a sua inefficiencia e o que é mais, a sua comprovada e categorica insensatez.

Os estadistas inglezes e francezes comprehenderam que os maiores absurdos se justificariam desde que offerecessem a minima probabilidade de preservar a paz. Pouco importa que esse pacifismo desconheça que a pluralidade de interesses, de ideologias e de ambições torna a harmonia politica dos Estados europeus uma realidade precaria e essencialmente problematica.

Não ha nenhum paradoxo na affirmação de um conhecido publicista de que entre as nações da Europa sempre houve hostilidade declarada ou guerra minima e latente.

E' evidente que a paz solida e duradoura não se obtem por meio de concessões infamantes e de compromissos que não se podem cumprir, mas por isso mesmo a coragem desses estadistas de ceder até o maximo, afim de conseguir não a cortezia, mas a fragil esperança de uma solução para difficuldades realmente irremoviveis, tem qualquer coisa de heroico e de tragico ao mesmo tempo.

O que ha de admiravel na resolução de um Chamberlain é justamente o que ella apparenta de illogico, de irracional e de pueril para as pessoas de bom senso. Não se pode desprezar um homem que, em certas situações decisivas, se torna capaz de agir como uma creança, e declara-se satisfeito com as vantagens transitorias que consegue para o seu paiz, como se desconhecesse o destino terrivel que está reservado á propria civilização occidental.

O estado de guerra minima ou latente já existia na Europa desde a occupação da Rhenania ou, melhor, desde a publicação do decreto de 10 de março do anno de 1938, que restabeleceu a conscripção militar em todo o territorio do Reich.

Foi essa providencia que permittiu a organização de um novo exercito e que desfez as ultimas esperanças de um desarmamento geral como base da pacificação da Europa. Todos os acontecimentos posteriores foram simples consequencias dessa creação do novo exercito por um decreto de Hitler, que foi redigido em uma tarde de sabbado, quando as atribulações politicas pareciam, pelo menos temporariamente suspensas, em uma occasião mais do que favoravel ao entendimento e á concordia entre as nações.

A annexação da Austria e da região dos sudetos, o protectorado da Bohemia e da Moravia nada mais significavam do que o resultado logico da medida que dotou o Reich de um exercito efficiente e provido do equipamento moderno.

Nenhum desses planos, entretanto, seria executado sem a divisão da Europa, sem o irremediavel conflicto de interesses que facilitou a restauração do poder militar na Allemanha. Mas em todas essas situações Hitler agiu de forma differente, revelando extraordinaria capacidade de adaptação e procurando explorar as circumstancias para mais facilmente dominar os homens. O politico que explorou a duplicidade da Italia e fez render o mimetismo romano em beneficio da supremacia germanica não parece o mesmo chefe que decide, sem ouvir os seus mais intimos conselheiros, o golpe militar contra a Tchecoslovaquia e nem o mesmo audacioso "condottiere" que envia apenas alguns batalhões, isto é, menos de 30.000 homens para occupar o Rheno e desafiar a França.

Adolph Hitler mostra-se taciturno ou conservador, humilde ou arrogante, duro ou flexivel, conforme a situação em que se encontra, de accordo com a qualidade e o valor do adversario. Em geral porém, o dictador allemão mostra-se de uma eloquencia torrencial, claramente e despropositada, pois as suas phrases incisivas occultam uma pobreza de pensamento simplesmente espantosa, uma incapacidade flagrante de argumentar levando em conta a posição ou mesmo a presença de um antagonista critico e interessado em divergir.

A maioria de seus discursos só serve para as massas, cujas reacções são automaticas e instinctivas, para um auditorio já previamente trabalhado pela propaganda ou para adversarios intimidados perante a energia e a força destruidora de suas palavras.

A technica de exposição oral adoptada por Adolph Hitler é confusa e absolutamente inoperante para os que não acceitam previamente, sem qualquer exame, as premissas basicas de sua argumentação sinuosa e cheia de lacunas. Nota-se, porém, que o tom e o sentido geral de seus discursos variam conforme as circumstancias, o que esse terrivel dictador sabe ser melodramatico, lyrico, tempestuoso e idyllico de accordo com o curso dos acontecimentos e as disposições incutidas prèviamente ás massas.

A leitura das ultimas orações de Hitler nos faz suspeitar que o chanceller entrou em uma phase inteiramente nova de sua carreira politica, pois o recurso aos symbolos, ás imagens e aos mythos, tão adequado ao estimulo e á exaltação do povo germanico, já se tornou muito menos frequente do que na primeira phase da revolução nazista. Ha motivos para se acreditar que o dictador ingressa, agora, em um periodo accentuadamente racionalista, desde que os mythos perderam a sua energia propulsora e a ideologia germanica desgastou-se por excesso de consumo.

O appello ao inconsciente das massas já se reveste de certas precauções que revelam uma positiva mudança de tactica e certa transformação operada na propria mentalidade popular. E' o que justifica plenamente o diagnostico de Herman Rauschning sobre a organização embryonaria de uma resistencia passiva á dictadura na Allemanha. A mobilização totalitaria do povo germanico não se torna mais admissivel deante desses evidentes symptomas, de que já existe, pelo menos, terreno preparado para o surto de uma vontade politica opposta ao poder da dictadura. Nas classes proletarias, entre os funccionarios, os militares e os grupos aristocraticos que detinham antigamente as posições do governo insinuaram-se pouco a pouco a desconfiança e a duvida sobre a orientação nazista.

Os attritos e os desmentidos da machina burocratica vem-se multiplicando ultimamente, crescendo tambem o nervosismo e insubordinação deante da perspectiva de uma guerra inevitavel. O ex-presidente do Senado da cidade de Dantzig não affirma que exista na Allemanha actualmente um estado activo de rebeldia contra a autoridade da dictadura, mas indica os multiplos fócos de resistencia, de opposição dissimulada e de contra-propaganda habilmente conduzida que fragmentaram a unidade politica e lançam o germen de uma futura acção revolucionaria.

A resistencia passiva constitue, assim, de accordo com a opinião de Herman Rauschning, uma verdadeira arma contra os governos totalitarios e o unico recurso, em um regimen de violencia organizada, para despertar o povo da submissão complacente tão favoravel á dictadura.

A resistencia passiva, entretanto, não significa fermentação revolucionaria ou opposição latente á autoridade. Trata-se quando muito, de um symptoma propicio á desmoralização do poder constituido e de um certo obstaculo á diffusão da propaganda official. E' evidente que essa propaganda já se sente constrangida em recorrer aos mythos politicos que exerciam sobre as massas germanicas uma acção explosiva e de effeito milagroso.

Observa-se que a dictadura não confia mais, pelo menos de forma irrestricta e absoluta, como acontecia até ha bem pouco, nos processos magicos para movimentar o povo mechanizado pela technica.

O que está acontecendo actualmente é que o proprio governo sente a necessidade de reconhecer a existencia e a realidade politica dos industriaes, funccionarios e militares, de empregar meios para reduzir essas classes, que reivindicam uma perigosa autonomia, á situação antiga das massas inertes ou de communidade totalitaria inteiramente docil á voz de commando do dictador.

Desde que os mythos politicos perderam as suas virtudes primitivas, a propaganda official sentiu-se obrigada a agir sobre a esphera privada, a crear um instrumento que lhe facilite o accesso ao individuo, á consciencia particular e á sua personalidade isolada. Não é a resistencia passiva ou a contra-propaganda, apenas, como acredita Herman Rauschning, cujas idéas ainda commentaremos na proxima chronica que se dirige á esphera individual para contrabalançar o effeito da acção politica da dictadura, mas é o proprio Estado que procura interessar as classes e os individuos autonomos na execução directa dos seus planos e de suas tarefas revolucionarias. Essa progressiva transição da phase puramente ideologica e mythica do regimen nazista para um periodo em que o individuo independente é considerado como uma realidade politica, como um elemento autonomo que deve ser persuadido racionalmente, representa transformação tão profunda no nacional-socialismo que os seus proprios objectivos e methodos adquirem significação inteiramente nova á luz dos principios da sociologia e da historia.

O SR. LINS DO REGO

(Conclusão da 2.ª pagina)

suas raizes authenticas, que encontramos em lingua portugueza, na obra de Herculano e Garrett. Esse medievalismo não era "attitude" (como, no Brasil, o indianismo de 1850); mas recuperação. Recuperação do passado, que a Renascença e o seu classicismo tinham relegado para os museus, as cathedraes e as canções. Comparar-se o movimento de recomposição das linhas physionomicas de uma cultura á temporada da cuica, da viola e do pandeiro é desafiar, não a escola de samba, mas a escola primaria.

Além disto: a base commum á arte popular é a sinceridade. E' preciso que seja mesmo do povo. Que delle venha. Que o revelle. Que lhe informe a sensibilidade. Que lhe traduza a dor e a alegria, a innata poesia e o seu senso de belleza. O senhor Lins do Rego engana-se, imaginando ser do povo o carnavalesco dos batuques que retumbam no Radio. O povo de duas terças partes do Brasil (é importante isto) não ouviu nunca, ou ha cincoenta annos já não ouve a batucada. A terça parte restante perdeu a noção della até bem perto de nós, quando se tornou delirio dos salões de dansa o assumpto "afro". Recrudesceu, deste geito, uma arte em muitos dos seus aspectos inverídica, apelintrada, com as "bahianas" enfeitadas na casa Sloper e a insistencia dos "motivos" de velhos lundu's, assim resuscitados, com artificio e lucro. "Creação do povo, o pae e a mãe de tudo o que é grande e original"? E' excessiva, a phrase feita. O povo, no caso, occultava-se na sombra do estrangeiro que nos trouxe, em inglez, o gosto do baile africano, e na graça de mãos poetas e bons musicos que deram fortuna e circulação ás canções que tanto apreciamos.

E' penna que o sr. Lins do Rego, no seu subito ataque ao "academicismo", tenha preferido apenas zangar-se, para que todo mundo soubesse que "o senhor Pedro Calmon é contra o samba", e elle a favor.

Escriptor moço e de futuro, que se sente na bôa pista porque é anti-academico, e pode dar-nos ainda, não variando de orientação, livros saborosos — ha de mais tarde enfronhar-se nos estudos brasileiros fora do "cyclo do assucar", acalmar impressões, esfriar impetos, e forrar-se do ambiente de preconceitos (o maior é dizer que não os tem) em que deforma a sua literatura.

Então verá a enormidade, a extravagancia do seu conceito, este, sem duvida, original e exclusivo: "Tudo que é grande no genio brasileiro vem directamente dos "choros e dos batuques..." Estupendos choros e batuques? Não: pobre "genio brasileiro"!

CHRONICA

— "Ah! querida!... Em má hora eu me casei com um sabio!"

— "Mas... seu marido não é um sabio, e sim um homem intelligente, um professor de renome!"

— "Dá na mesma! Nada entendo do que me diz elle e, o que é peor, sou obrigada a ajudal-o! Estou tecendo uma blusa, ou bordando um lencinho, ou fazendo encaixe — você não ignora como me enthusiasmam esses trabalhos — e se accroa José: — "Querida, poderias fazer-me um pequeno favor?" — O "pequeno" é para despistar á semelhança da penninha e tranquillidade da minha alma!... Mas, faço bôa cara e respondo com a mesma enganadora doçura: — "Sim, querido, com muito prazer." — "Pois olha: preciso que passes a limpo estes apontamentos que hontem escrevi a lapis durante a conferencia do doutor Arcalj. Estão um pouco confusos, mas tu entendes bem a minha letra... Ah!...! Aqui trago para consultares em caso de duvida, o "Diccionario de Historia Natural" e os vinte volumes da obra de Wolkonski... Já a conheces... — "Sim, sim... — Ah!... Os nomes em latim, eu os quero com tinta vermelha, e os titulos, com tinta verde... Não te esqueças sim? E' muito importante! Aqui estão as apostillas. Se puderes apromptar tudo para esta noite eu te agradecerei, porque assim poderei ler alguns paragraphos para os meus alumnos... Verás como é interessante! Interessantissimo! O tempo passará sem que o percebas. Até logo, querida!" Beija-me e vae-se, deixando-me de mau humor para toda a tarde... Porque, sabes o que é decifrar a letra de meu marido? A seu lado, os hieroglyphos egypcios são brinquedo para creanças. E eu a escrever e consultar o diccionario com essa letra pequenina que me queima os olhos... Começam as duvidas, as vacillações e os tropeços. Aqui, será "furnarius ufus" ou "carsarios russos"? Isto será um P ou um F? "Amiba" ou "Anulla"? Ah! Deus meu!... Nem os trabalhos de Hercules! E após duas paginas de "traducção" já estou com as orelhas a arder e com a cabeça como um bumbo!..."

— "Mas, você não estudou Zoologia no collegio?"

— "Como se estuda essas coisas decorando-as, sem grande attenção... Vertebrados, invertebrados... Mammiferos, aves, repteis... A baleia não é um peixe, é um mammifero... Disto me recordo porque o escrevi certa feita quinhentas vezes... como castigo. Carnivoros... herbivoros... E nada mais, filha! Para que necessito eu de saber se o mammouth viveu na Siberia ou no centro da Africa e se é o tataravô do elephante ou o bisneto do megaterio? "Cada roca com seu fuso"... O homem com os seus estudos, o seu escriptorio, os seus negocios; a mulher com os seus trabalhos, o seu lar...

— "Esquece-se você, minha querida, de que entre esses trabalhos a que se refere como inherentes á esposa está o de ajudar o marido. Vejamos: quando eu me casei, sabia menos de Historia que você de Zoologia, pois nem sequer tive mestres que me impuzessem penitencias. Tinha uma vaga idéa de que Colombo descobrira a America, mas ignorava em que data. Permanecia na mais perfeita ignorancia acêrca dos visigodos, que, não sei porque, afiguraram-se-me uma raça de cães de fila. Pois, agora e graças ao meu marido e á ajuda que lhe dispenso em suas tarefas, posso dizer-lhe, sem mêdo de errar, quem foi Sesostris e Atilla e o que disse Cesar antes de atravessar o Rubicon, ou se Asurbanipal usava barba ou apenas bigodes... e se estes eram postiços... E você, minha amiga, não faz idéa do quanto me uniu a meu esposo isto tudo! Que me importa sacrificar umas horas de sol, uma visita, um trabalho começado, se o beijo que me dá o meu marido quando lhe apresento o seu trabalho já terminado equivalente a todas essas horas de sol que hei perdido encerrada no escriptorio?"

— "Sim... sim... Vistas as coisas desse angulo "poetico", a razão será sua, mas, em "prosa", ella está commigo. Somos ajudantes "ad honorem", com a obrigação de fazel-o bem... e de calar-nos! Certa occasião eu disse a pessoas amigas que costumo auxiliar José e... recebi delle uma reprovação: — "Filha, essas coisas não se dizem... Cobres-me de ridiculo ante os outros!..."

— "Debilidades que não devemos levar em conta, minha amiga!... Continue com a sua Zoologia e eu com a minha Historia, porque Deus se apiede de nós no dia em que os nossos maridos necessitem procurar fóra de casa uma collaboradora!"

DORALICE

Um ideal commum: emmagrecer!

Ser bella é uma obrigação. Disto está a mulher moderna convencida. E o está, tambem, de que, a despeito dos recursos com que hoje para isso conta, hontem inexistentes, é, isso de ser bella, algo que requer muita attenção e trabalho.

Mas, nem por isso desiste, a mulher intelligente, do seu intento. Ella sabe que para a sua felicidade como para a alegria daquelles que a cercam deve ella se conservar sempre seductora. E desdobra-se em cuidados para prolongar o mais possivel essa coisa sublime a que chamamos mocidade, contra a qual luta tenazmente feroz inimiga: a obesidade.

Embora já hoje — felizmente! — a silhueta ultra-delgada lançada em moda por certas "estrellas" já tenha perdido por completo o seu prestigio, em favor da verdadeira silhueta feminina da qual a nossa amiga Mae West é uma amostra um tanto!... exaggerado, continua, a gordura, a ser um espantalho para grande parte das creaturas do sexo fragil. Por que? Apenas porque ellas, as gorduras, apresentam

sempre a detestavel tendencia de se localizarem em dadas partes do corpo, esquecendo-se, por assim dizer, de outras, tornando-se, desse modo, indesejaveis, o que se não daria se se distribuissem harmonicamente pelo corpo todo.

Isto, porém, não é motivo para que façamos regimens espartanos... fugindo ás gorduras. Ha, contra a "maldade" dellas, um remedio tão velho quanto ellas mesmas em si: o movimento, o exercicio, os sports, que os primeiros homens praticavam inconscientemente, na luta pela vida, e que já ha varios millenios

de fórma pouco differente da actual.

De todas, ou melhor, das poucas regiões de preferencia procuradas pelas gorduras, a mais visada é a do ventre. Essa região é recoberta por densa rêde de musculos, que, não exercitados, permittem, passivamente, a invasão das enxundias. Cumpre exercital-os, pois, tanto ou mais que os musculos dos braços e pernas, são elles sobrecarregados de serviços, sendo que áquelles damos, a todo momento, inconscientemente, a compensação de farto exercicio, ao passo que a estes... NADA! Não é outra a causa da generalização dos ventres volumosos. Agora, perguntar-me-ão vocês: como remediar esse inconveniente? Qual o mais efficaz remedio contra ella? Nada mais simples: remar. Nenhum outro exercicio consegue mover essa rêde de musculos da fórma perfeita pela qual o sport do remo o faz.

MAUS COSTUMES

Creaturas ha completamente desnidas de bom-senso e desse delicado tacto que estabelece as distancias, conservando o respeito entre as pessoas civilizadas.

Entre nós é commum essa falta.

Ha typos intoleraveis pelo abuso de intimidade que tomam sem que tenhamos dado o minimo ensejo para isso.

Invadem a nossa casa em horas improprias, tomam conta do nosso telephone, occupam os nossos serviçaes, abrem os nossos armarios, comem cousas que destinaramos a outros, gastam do nosso perfume e, muita vez, tiram-nos da cama ás primeiras horas da manhã para tratar de assumptos frivolos, perfeitamente adiaveis...

Não se apercebem, esses imprudentes, existir em muitas pessoas certo pudôr em mostrar aos outros como vivem ellas na intimidade.

Certos habitos e maneiras que temos quando sozinhos não gostamos que olhos profanos venham contemplar.

A roupa que vestimos durante a noite, a maneira de arrumarmos as camas, de collocarmos os travesseiros á disposição de uma

cadeira com a roupa usada na vespera, um copo com agua ou algum remedio, a escova de dentes, a maquillage que usamos para dormir, o penteado, tudo isso são costumes intimos, cousas secretas da nossa vida, na solidão de quatro paredes, que não desejamos descobertas por ninguem!

E esses pessoas mal educadas, sem o minimo respeito por tudo isso, batem á nossa porta, insistem, penetram sem que tenhamos tido tempo para mandar alguem dizer "que não estamos", ou, pelo menos, de disfarçarmos tudo aquillo que fórma a nossa feição moral, aquella que é realmente a definição do nosso caracter e que, por isso mesmo, não gostamos de mostrar a toda gente.

Deveria haver, para evitar tudo isso, uma escola de educação obrigatoria, para que todos apprendessem a viver em sociedade sem incommodar os outros. Este seria um principio basico para a felicidade de todos e o bem geral da nação...

Não é formosa, mas sim encantadora

Não são todas as mulheres que nascem formosas. Mas todas podem conseguir algo indefinivel, que se chama encanto, graça, espiritualidade, a exquisita feminilidade que vale tanto ou mais do que a perfeição physica. Saber que não é bonita, nunca deve ser um motivo para que a mulher se sinta diminuida. Ante aquellas que deslumbram pela belleza, sempre fica a lembrança de um ser encantador, cheio de espiritualidade e graça

Quantas vezes, em reuniões sociaes, verificamos que uma joven de rara belleza permanece esquecida e outra, de menos qualidades physicas, chama a attenção de todos cavalheiros presentes.

Ante uma situação assim, vale a pena perguntar: "Para que serve a belleza physica?" "Acaso ella não representa tudo?" Realmente não: a formosura necessita do complemento de uma série de virtudes, sem as quaes não é completa.

O encanto é algo impossivel de definir. Está além das palavras. A belleza acaba com o decorrer dos annos. O encanto, ao contrario, perdura através da existencia.

A mulher que possue esta qualidade na juventude, mesmo depois de madura, ainda conserva esta particular attracção que a torna differente das demais.

Apezar de não ser possivel definir o encanto, póde-se indicar alguns detalhes que contribuem para sua formação. A vivacidade de espirito, a graça nos movimentos, o tom avelludado da voz, o brilho do olhar, são detalhes essenciaes numa mulher encantadora. Mas atraz de tudo isto, existe algo, indefinivel, que escapa por completo a qualquer descripção e que se póde denominar "virtude de agradar." Com effeito, toda moça que possue encanto, é antes de tudo agradavel. Todos procuram sua convivencia, porque experimentam a seu lado um prazer particular.

E' esse "que" que não sabemos definir e que nos leva a exclamar: "E' uma criatura encantadora". "Seu encanto é irresistivel". "Não é bonita, mas possue algo muito mais valioso, que é o encanto".

Existe no encanto dois elementos fundamentaes: a graça physica e as qualidades espirituaes. A graça physica compreende-se: a flexibilidade no caminhar, o tom agradavel da voz, a harmonia dos gestos e a dignidade nas attitudes.

As qualidades espirituaes podem ser resumidas no seguinte: suavidade no olhar, gentileza, cortezia, refinado bom gosto, cultura.

amha". D FR . D FR . D . DRF

Conhecendo os detalhes que contribuem para o encanto, será facil melhorar e aperfeiçoar o que em nós achamos fraco e defeituoso. Para isto, devemos contar com nosso senso critico, que nos guia com acerto em tudo.

A SAÚDE DO BEBÉ

A nat[illegible] que o bebé deve p[illegible] os p[illegible]eiros tempos de sua vida no berço. Entretanto, decretou tambem que o bebé deve fazer movimentos. O nenê que conquista o titulo de "bonzinho e tranquillo" merece mais compaixão do que admiração se, durante seu segundo semestre de idade, não mostrar prazer em agitar braços e pernas, arrastando-se ou fazendo giros quando se o deixa em liberdade de movimentos. E' tão benefico o exercicio de arrastar-se que os institutos de belleza o adoptaram, applicando-o á gymnastica feminina.

Dos seis mezes em deante, o nenê deve acostumar-se ao solo duro. Assim como precisa trocar pela dureza do pavimento os almofadões que até então lhe bastaram, necessita tambem de liberdade de movimentos. Deve ser, pois, vestido com uma roupa adequada, do typo overall, pelo menos durante varias horas por dia em que fique sobre um panno lavavel.

Recorde-se que não basta uma alimentação cuidadosa para fazer meninos fortes e que o exercicio, sobretudo o de arrastar-se sobre uma superficie dura é um excellente meio para desenvolver os musculos e tornar robusto o esqueleto.

UM CONSELHO PRECIOSO

E' INCALCULAVEL O NUMERO DE PESSOAS QUE SOFFREM DE CONSTIPAÇÕES INTESTINAES. MUITAS VEZES, NÃO LHES DÃO IMPORTANCIA OU SE LIMITAM A INGERIR LAXANTES, MUDANDO DE MEDICAMENTO A' MEDIDA QUE SEU EFFEITO E' MENOR. MAS ESTE PROCESSO NÃO E' ACONSELHAVEL. E' A MOLESTIA MAIS SE'RIA DO QUE SE PENSA

A pessoa que soffre de constipação intestinal corre um grande risco. Os venenos intestinaes podem passar facilmente para o sangue. E' um mal produzido pela accumulação de substancias em decomposição.

Apesar disto, muita gente pensa que este mal representa um accidente apenas, que não merece cuidado.

E' o caso de perguntar-se a estas criaturas, si não soffrem de um grande nervosismo, de dôres de cabeça, si seu figado ou rins funccionam bem. Com toda certeza, a resposta será affirmativa.

A constipação intestinal é a causa da intoxicação.

Deve-se recommendar, em primeiro logar, para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, que mantenham um regimen de alimentação. Alimentar-se de pratos que sejam laxantes naturaes. Fructas, saladas, pão preto, etc. conseguem um funccionamento normal do intestino.

A manteiga deve ser substituida pelo azeite; a couve, por legumes cru's.

Ha pessoas que toleram bem o azeite. Devem, portanto, addiccionar na sopa uma colher de azeite de mesa.

As constipações intestinaes são mais communs nas mulheres do que nos homens. As funcções do organismo feminino são complexas, e ficam alteradas pela falta de um intestino bem regulado.

Muitas vezes, este defeito funccional altera não só o bom humor, como o caracter.

As pessoas que são atacadas de constipação intestinal, devem tomar, pela manhã, um copo de agua com uma colher grande de mel.

Algumas cenouras cru'as, postas á noite num copo de agua e comidas, pela manhã, em jejum, são um optimo laxante natural.

Com isto, e uma ligeira modificação no regimen alimentar, obtem-se melhores resultados do que ingerindo laxantes.

Podem variar a sobremesa de fructas frescas por compotas de fructas. Preferir o mel ao assucar. Tomar em grande quantidade succo de fructas, principalmente de laranja e uvas.

Este regimen assegura ao intestino um funccionamento normal.

MODAS-ELEGANCIA

Parece que o nosso olhar se dirige para traz, para bem longe, admirando encantadoras frivolidades, repetidas das elegantes que o tempo levou.

E tudo agrada, porque são fantasias que rejuvenescem a creatura e transfiguram o ambiente, desde os chapéos novos aos vestidos. Pelos chapéos novos os gostos travam discussões, negando-lhes e dando-lhes belleza, graça, juventude.

E' que a fantasia, no momento, dá tudo e se algumas mulheres se inquietam, resistindo, num receio de ridiculo, outras rejubilam, ostentando a graça leve das pequeninas capotas, cobertas de flores, de tule ou de plumas.

Entanto, ha para todos os gostos. As que são muito jovens poderão escolher desses modelos o que se leva atirado para traz, de rosto bem descoberto... As que são intransigentemente elegantes, levam mesmo a leve corôa de plumas ou flores, envolta numa nuvem de tule, inclinada para a frente e apenas sustida por uma fita, atraz. As timidas escolhem o pequeno bretão, de abas muito voltadas ou o canotier florido ou, ainda, a pequena touca "bourrelet", de palha brilhante, que vae maravilhosamente quando a cabeça está bem penteada.

O material plumos é muito empregado nesses chapeosinhos pousados sobre bucles, mas na hora da "toilette". Entre materiaes outros, estão o gros-grain, o "paillason".

•

Tudo concorre a crear uma impressão de juventude e de luxo, de gosto perfeito, renovando em nosso tempo os estilos mas graciosos e as frivolidades mais do encanto feminino.

Para a noite, ha inclinações victoriosas, evocativas de 1900, com decotes ribeteados de babados em bordado inglez; com "pouffs"; com anagoas que se deixam ver; com "casaques" pequeninos, ajustadas ao busto, muito ampliadas nas abas; com a crinolina; com decotes ribeteados de flores que realçam os hombros formosos; com a linha direita de vestidos que se alargam por babados...

Schiaparelli põe em voga as "fichus" que cobrem as cabeças ás sahidas nocturnas, realizados em "chiffon" bordado. Por exemplo — de côr esmeralda bordado a fio de ouro...

E como sahidas de baile as capas são grandes muito envolventes...

•

A silhueta das creações Robert Piguet é muito interessante com saia curta muito acampainhada de corpo singelo, "camiseros", quasi sempre com mangas curtas, levemente erguidas no hombro.

Fiel á sua linha feminina e graciosa, Nina Ricci apresenta idéas novas, com hombros muito quadrados, talhe muito ajustado e saias ampliadas por prégas. A mistura de tecidos lisos e fantasia e a de côres reserva effeitos sempre bellos, sempre novos. As lãs finas prestam-se a este córte acampainhado.

Tanto para vestidos, como para abrigos, predominam os tons neutros, beijes e grises, combinados com muito gris e castanho, de quadriculados pequeninos e grandes. Creed faz combinações que se tornam novas e lindas: jaqueta beije ou gris azulado, com saia ou vestido do mesmo panno, mas com listas ou quadriculados. E faz uso, tambem, dos escocezes sobre alpaca de lã e de jaqueta e abrigo de "tured" com desenhos escocezes sobre saias ou vestidos lisos.

•

As peles são o "chic" maximo de uma elegante. Muito trabalhadas, satisfazem qualquer silhueta. Se a silhueta é fina, leva um casaco de pelle, talhado e com cinto incrustado; se não é perfeita, um casaco curto, solto; se é alta, uma capa comprida, de pelle; se é baixa, uma jaquetinha talhada, sobre saia da mesma côr...

Para as occasiões de gala — o arminho, a marta, o zorro...

TRAJES PARA OS DIAS CHUVOSOS

Para que você não se resfrie, mande fazer um desses modelinhos de sastumes e blusas quentes

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

Manchas de ferrugem. — São tiradas com acido cloridrico com quatro partes dagua. Colloca-se a parte manchada sobre um prato e molha-se com a solução até o desapparecimento completo: depois enxuga-se o logar.

Se a mancha é antiga, será mais difficil de ser tirada, usando-se, então, uma solução mais forte:

250 grammas de-.c
50 grammas de sal de estanho.
75 grammas de acido cloridrico.
250 grammas de agua

Manchas de tinta, de fructas, de vinho.

Mergulha-se na seguinte solução.

5 grammas de permanganato de potassa. 250 grammas de agua.

Dissolver em agua quente e empregar fria.

PEDACINHOS DE VERDADE

Não ha alegria publica que valha uma bôa alegria particular.

Ha pessoas para quem a dor é coisa divina.

Ha ventanias de felicidade, que levam tudo adiante de si.

Neste mundo a imperfeição é coisa precisa.

Não ha como um grande segredo para ser divulgado depois.

A oração é sempre oração, onde quer que a alma fale de Deus.

Na mulher o sexo corrige a banalidade: no homem aggrava. (Conceitos de **Machado de Assis**.

ENFEITANDO A CAMISEIRA

Perguntou-me, ha dias, uma amiga, qual a melhor maneira de pregar franja de crochet ás prateleiras da camiseira, desejando tambem saber qual a melhor côr para o interior do referido movel, indagando se ficará bem em amarello-pecego ou amarello-canario.

Acho de um delicado cuidado o empenho por compor o interior da camiseira, dando-lhe colorido

e arranjo mais attraente constituindo um pequeno encanto a vista das prateleiras garridamente ornamentadas, toda vez que se abre o movel.

As franjas de crochet devem ser pregadas directamente ás prateleiras, por meio desses pegadores de metal usados pelos desenhistas e que aqui chamamos communente "percevejos", sendo preferivel um metal amarello, pois combina melhor com a madeira envernizada. No caso porém de desejar pintar em esmalte o interior do movel, deve ser escolhida a côr das paredes do quarto, afim de estabelecer elegante harmonia.

A franja para as prateleiras pode ser em varios typos de crochet, todos elles capazes de emprestar muita graça e propriedade á camiseira.

NORMAS SOCIAES

Fazer uma visita não significa uma simples diversão, uma maneira de distrair-se ou de passar o tempo que sobra das occupações communs. E' uma attenção e um dever de cortezia em que se põe em relevo a educacultura adquirida e que se ajusta a regras de urbanidade e de conducta.

Na sociedade, as visitas nunca devem esperar em ante-sala. Essa espera só se admitte no mundo dos negocios ou nas espheras burocraticas, mas está excluida da chamada "vida-de-relações".

A dona de casa deve esforçar-se sempre por tornar agradavel a estada em sua casa das pessoas que a visitam.

Entre ás 17 e ás 18 horas serve-se chá, chocolate, refrescos ou licores, de accordo com as preferencias pessoaes e a estação. Para isso, não é absolutamente necessario reunir os visitantes na sala de jantar, pois elles podem ser servidos na de visitas.

A visita de caracter social tem a duração minima de meia hora, podendo prolongar-se, no maximo, por hora e meia.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

A conselho a usar no seu quarto de vestir essas novas flores artificiaes que têm até o perfume das verdadeiras, porque na corolla de cada flôr ha escondido um pequeno logar para ser cheio do seu perfume predilecto ou do perfume da propria flôr, caso prefira.

Um dos mais afamados institutos de belleza de Nova York acaba de lançar a novidade de um jogo de cinco escovas para variadas utilidades, desde a de cabello, até a de unhas. De tal modo são elegantes e bem acabados o estojo e as escovas, que o seu uso se torna além de util um prazer.

COMO DEVO EMPOAR-ME?

Antes de tudo tenha em seu toucador duas qualidades de pó de arroz, que se adaptem ambas á tonalidade da cutis. E duas formas de plumas, sendo uma chatinha. A de plumas utilize com o pó mais claro, o da tonalidade exacta do rosto. A outra, chatinha, empregue com o mais escuro. Empoando-se com a primeira, faça-o de modo a cobrir todo o rosto e todo o collo, mesmo que seja para retirar o excesso, o que V. fará com uma toalhinha humida, tocando as sobrancelhas, as pestanas, a bocca. E com o pó mais escuro, empôe-se novamente nas faces e no queixo, deixando que o pó claro se isole na fronte e no collo.

A tonalidade do pó depende da cutis. As louras e claras preferem os tons rosados ou rachel claro...

PARA POSSUIR LINDOS DENTES

E' necessario escoval-os escrupulosamente.

Não se deve fazer economia com pasta dentifricia.

Si as caries são muitas e frequentes, é conveniente incluir no menu' diario substancias que contenham calcio.

Deve-se evitar as bebidas muito frias ou muito quentes.

NOTICIAS DA MODA

E' para Você, brasileira bonita, este rol de noticias sobre o assumpto em que sua elegancia se apura e impressiona, como se os detalhes todos fossem creados para sua gentil figura.

Dominam as saias amplas, nas primeiras horas da tarde, de bordas arredondadas e providas, atraz, de prégas planas. Algumas jaquetas levam lapela, sem gola, emquanto outras mostram-se com lapelas e golas, de téla em definida opposição ao traje. Nas jaquetas cruzadas, nota-se o detalhe do minimo espaço entre as duas fileiras de botões: outras cruzam-se em uma linha só de botões, do lado esquerdo.

Em algumas saias de "tailleurs", vemos ligeiros effeitos de amplitude ,obtida por partes que se cortam estreitas em cima, e amplas na base. Para a tarde, os "tailleurs" trazem maior fantasia, desde o corte, como em recortes e applicações que formam, ás vezes, uma especie de mosaico na frente, na cintura ou no busto.

Os forros, nessas jaquetas, de seda quasi sempre, fazem-se de cor opposta, que, muitas vezes, forram ainda as lapelas, principalmente nas muito curtas, denominadas "Eton" e que tanto agradam.

De Jean Patou, para a tarde, descreve-se este conjunto exquisito, com o nome de "Mon Bonheur" — da "moiré" negro, guarnecido de "broderie" branca na gola, punhos e na anagoa que se deixa ver debaixo da saia.

Para a noite, os "tailleurs" e conjuntos, são tidos como o que de mais pratico e novo apresenta a moda. Figuram elles entre as toilettes classicas de baile, e lindos tambem, com a saia larga para a base e estreita nas cadeiras, com a jaqueta talhada, cingida, curta. Essa jaqueta pode ser de téla differente da saia e é, muitas vezes, delicadamente bordada.

Com estes modelos, usam-se anagoas de taffetás, com bordados visiveis ou invisiveis. Realizadas nesse tecido, em tons claros, ou em organdi, em cambraia engommada, ou em "nansouck", essas anagoas são adornadas de pregueados, babados, rendas valencianas brancas e pretas, mesmo de "broderie anglaise" ou de um simples galão.

Para o dia, faz-se mais raro esse detalhe, cuja finalidade é a de ampliar a saia.

Como consequencia natural, vemos muitas saias adornadas em sua base por estreito babado, franzido ou preguendo, do mesmo panno ás vezes, outras de renda branca, sobresaindo de um centimetro de roda, como tambem profusão de bordados claros sobre saias escuras.

Innumeras são as blusas que se inspiram em camisas de homem, realizadas em finas sedas listradas ou quadriculadas e que são levadas com o "tailleur", da manhã, o mesmo "tailleur" que á tarde leva a blusa delicada de rendas, de musselina, de tulle ou de setim rosa, branco...

São encantadores os modelos destas ultimas, creação de Nathalie Tatinchef — uma em musseline de seda branca, com uma banda de margaridas brancas, bordadas em relevo sobre a propria musselina. Outra de encaixe branco, com singelas applicações de setim branco. E ainda outra, em tulle branco como uma pala toda bordada de flores de organza rosa.

As silhuetas para a noite são duas: rectas e amplas. Entre as primeiras destacam-se os "fourreaux" princeza, cortados em uma só peça, a saia "corselet" e a "guimpe" que completa a "corsage"; a forma princeza, 1860, avolumada em sua base; os vestidos estylo Josephine Bonaparte ou Maria Antonietta e tambem os drapeados, horizontaes, nas cadeiras, sobre "fourreaux" rectos. Entre os mesmos entram os modelos 1880 e 1890, com suas frentes direitas, subindo como avental, para traz, para formar um grande "pouff" drapeado, a linha em espiral, começando no decote, em diagonal e tambem a linha recta, com plissados em forma de leque, formando logo a cauda.

Não seria possvel diz toda a magnificencia dos vestidos da noite... Annotemos, por ultimo, as toilettes Segundo Imperio, com amplitude drapeada ao redor das caderas, com aspectos de "paniers"... Os vestidos muito largos, de telas rigidas, que abrem sobre uma saia interior, de musselina e renda... Saias armadas de dois ou tres babados vaporosos ,amplas, como as de uma dançarina... Saias direitas na frente e que se ampliam no dorso, tocando o chão, em profundas prégas...

Para o conforto do lar

VARIAS RECEITAS

PUNCH DE APRICOT

2 latas de caldo de apricot
1 chicara de caldo de laranja
1/4 de chicara de limão.
Gelo
2 chicaras de ginger ale.

Junte o caldo de apricot ao de laranja e um limão. Ponha sobre elles o gelo e o ginger-ale somente na hora de servir. Dá o sufficiente para 24 copinhos de punch. Deixe os copos sobre a mesa e em cada um delles ponha uma cereja dentro.

BOLINHOS PARA VOCÊ

6 salsichas
1/2 colher de mostarda preparada
1/2 chicara de pickles picado
5 colheres de mayonnaise.

Cozinhe as salsichas durante 10 minutos e depois enxugue-as com um guardanapo. Passe na machina e depois misture os outros ingredientes. Ponha no centro bolinhos em forma de coração, sublinhando o seu feitio com azeitonas e com bolachinhas collocadas fóra do taboleiro. Dá 78 bolinhos.

BOLO COM RECHEIO DE CHOCOLATE

3/4 de chicara de farinha de trigo.
Cravo
Canella
3/4 de colher de baking powder
1/4 de colher de sal
4 ovos
3/4 de chicara de assucar
1 colher de extracto de vanilla.

Misture a farinha e os temperos e peneire duas vezes. Misture em outra vasilha o baking powder sal e os ovos. Vá batendo até que a massa fique mais clara, misturando gradativamente o assucar. Ponha a baunilha e misture com a farinha peneirada. Ponha a baunilha e misture com a farinha peneirada. Ponha para assar em dois taboleiros forrados de papel untado de manteiga. Córte depois de assado as pontas queimadas de cada bolo e ponha sobre cada bolo uma camada do créme de chocolate cuja receita vae abaixo. Enrole os dois bolos juntos e corte fatias de dois centimetros de largo, deixando apenas cortado sem separar. Enfeite com folhas de florista, fazendo uma pequena imitação de cerejeira e pondo entre as folhas pequenas cerejas crystallizadas.

RECHEIO DE CHOCOLATE

5 tabletes de chocolate
1/3 de chicara de assucar
1/2 colher de sopa de agua quente
2 colheres de extracto de baunilha
1 colher de gelatina em pó.
1 colher de sopa de agua quente
1 chicara de créme de leite.

Misture o chocolate com assucar e forme uma pasta pondo agua e a baunilha. Ponha a gelatina na agua e chegue-a ligeiramente ao fogo, mexendo até ficar dissolvida. Sobre a mistura de chocolate, ponha o créme e bata até ficar leve. Recheie o bolo com o créme que vae acima.

RODELAS DE CAMARÃO

1 chicara de camarões cozidos
2 ovos cozidos picados
1 colher de limão
1/3 de chicara de mayonnaise
Pão branco
Pão completo.

Comece tirando as veias pretas dos camarões. Depois passe na machina e misture os ovos e os restantes ingredientes, excepto o pão. Corte 36 rodelas de pão branco e outras tantas de pão completo. Passe molho de mayonnaise sobre a fatia de pão branco e manteiga sobre a fatia de pão completo. Ponha a massa de camarão e una as duas rodelas.

CONSELHOS PRATICOS

A agua ammoniacada (duas colheres de ammoniaco em um litro de agua é proporção conveniente) é a solução mais pratica para limpar os chapéos de feltro branco, pois lhes tira todo o sujo e as manchas. Depois de passar uma flanella com essa solução, faz-se o mesmo com uma esponja embebida em agua pura. A seguir, deixa-se o chapéo seccar ao ar livre.

•

Os chapéos de feltro branco são os mais delicados e requerem, devido á sua côr, uma limpeza mais constante. O melhor é expol-os periodicamente ao vapor, para dar bôa vista ao seu pêllo, friccional-o, a seguir, com branco da Hespanha, e, finalmente, escoval-o.

HYGIENE DA VISTA

A LEITURA

1.º) Tenha o maximo cuidado com sua vista; della depende, em grande parte, sua confiança e exito na vida.

2.º) Deve-se manter a cabeça erguida emquanto se lê.

3.º) Procure que a luz seja boa e clara.

4.º) Mantenha o livro a uns trinta e cinco centrimentos distantes dos olhos.

5.º) Não leia na penumbra, nem em vehiculos em movimento.

6.º) Não leia quando a luz do sol bata directamente no livro.

7.º) Não receba luz de frente quando lêr.

8.º) Evite a leitura de livros, jornaes ou revsitas impressos em typos muito miudos.

9.º) — Descanse, a miude, seus olhos, tirando-os do livro que está lendo.

10.º) A luz deve vir de cima ou do lado esquerdo da pagina que está sendo lida.

11.º) Lave os olhos com agua boricada pela manhã e á noite.

12.º) Nunca esfregue os olhos com as mãos, nem os enxugue com toalha que não esteja bem limpa.

JABOT DE CROCHET

OS MATERIAES PLASTICOS NO MUNDO DAS MODAS

NOVA YORK (SIPA) — De dia para dia se vae generalizando no mundo das modas o emprego de materias plasticas, que já deram entrada no dominio dos chapeus para senhoras.

Podemos pela gravura imaginar os effeitos que podem tirar-se do plastacele (acetato de celulosa), uma das substancias plasticas criadas pela Companhia du Pont, em um chapelinho sportivo delicadamente concebido por Louisesanders.

A referida substancia plastica pode obter-se em grande variedade de côres, contando-se entre ellas o amarello palido, o rosa, o verde e o castanho vivo. Neste chapéu o plastacele vê-se cortado em forma perfeitamente circular, como um disco, e ajustado a uma tira de tecido que forma a base da copa; mas de tal sorte que pode fazer-se deslizar até qualquer ponto dessa tira, conforme o gosto, isto é, para a esquerda, para a direita ou para diante.

A copa propriamente dita, a que vae sujeito o disco translucido, que tem por funcção attenuar a violencia da luz solar, é dum genero sportivo de cores alegres e prende-se á cabeça por meio de uma tira e de uma fivela.

Um quarto de estudo para seu filhinho

Se não dispõe de um quarto especial, arranje ao menos, num canto da casa socegado, claro e bem ventilado, um logar commodo para seu filho estudar com calma

O quarto ou a sala de estudos de seus filhos deve ser claro, com janellas amplas. As cortinas, ramadas e alegres. Em frente á janella, colloque uma mesa ampla e simples, que possa servir de escrivaninha, onde são postos os livros e os cadernos de estudo. E' preferivel que a mesa tenha gavetas para guardar, em caixas, os lapis e demais utensilios indispensaveis a um estudante. Na parede, deve ser collocado o horario das aulas e os dias de determinadas materias. E' preciso que a creança saiba repartir suas horas de estudo.

Um banquinho de palha pode servir de assento, ou uma cadeira simples com uma almofada:

Pode-se enfeitar a sala, com adornos instructivos e ao mesmo tempo decorativos — como mappas, um globo, um quadro com borboletas variadas, um aquario, ou um barquinho, especie de fragata. São objectos que, além de decorativos, avivam a imaginação da creança.

A creança tendo um logar proprio para estudar, toma mais rapidamente gosto pelo estudo. Ali, no seu pequeno reino, sonhará, estudará e lerá. Você mesmo poderá desenvolver no seu filho o gosto pelas collecções.

Todo menino é por instincto, um colleccionador. Faça seu filho colleccionar as differentes especies de plantas, de insectos de mineraes.

Respeite as coisas do menino, si quizer que elle respeite as suas. Faça com que elle mesmo, todas as manhãs, ponha em ordem sua sala de trabalho.

NARIZ VERMELHADO

E esta uma das molestias mais ante-esthetica. As pessoas sujeitas a vermelhidões do rosto e principalmente do nariz, devem usar (mesmo no inverno) roupas interiores de seda. A seda mantem o calor transmittido pelas roupas exteriores de lã e não difficulta a circulação do sangue.

Deve-se applicar agua boricada quente no nariz, para evitar que fique vermelho. A' noite é recommendavel que se lhe applique a seguinte pomada:

Unguento de zinco .. .. 40 grs.
Amido de arroz .. .. .. 10 grs.
Enxofre .. .. 4 grs.

INCIDENTES Á MESA

Quando nos acontece á mesa um desses terriveis accidentes, como virar a chicara de café a melhor attitude consiste em instantaneo recurso a uma tirada espirituosa, ou uma anecdota ligada ao caso analogo.

A attitude a tomar depende entretanto, da "envergadura" do accidente. Em caso de guardanapo ou colher cair no chão, não se deve esboçar gesto para apanhal-o desde que haja um creado perto. Estando longe o copeiro ou a copeira, deve arriscar-se a apanhar o guardanapo ou a colher, desde que o gesto não dê muito na vista.

No caso de virar o copo dagua ou a chicara de café, deve pedir-se immediatamente e discretamente desculpa, mas uma desculpa rapida, pois se fôr formulada longamente, arrastadamente, aggravará o vexame. Colloque logo o guardanapo na toalha que molhou ou manchou, se um creado não tiver feito isso logo, e trate de esquecer o caso. Aliás, a bôa dona de casa deve ter tacto bastante para collocar a pessoa á vontade, contando um episodio ou sabendo mudar instantaneamente o assumpto.

O MENU DO DIA

SOUFFLE' DE FECULA — Desmanche 2 colheres de fecula de batata em 2 colheres de leite frio. Leve a ferver 3 chicaras de leite e despeje sobre a fecula. Junte 1/2 colher de manteiga, sal, e leve ao fogo para fazer um mingau. Depois junte fóra do fogo 2 colheres de queijo ralado, 3 gemmas e 5 claras em neve. Despeje numa fôrma de porcelana, untada de manteiga, e polvilhada de queijo, e leve a assar durante uns 10 minutos e sirva logo. Se quizer, adiccione um pouco de passas sem caroços; assenta muito bem e dá um sabor especial. Sirva como acompanhamento de carne. Para 12 pessoas faça o dobro.

•

OVOS RECHEADOS — Cozinhe 12 ovos, parta ao meio sobre o comprido, tire as bemas para uma vazilha e guarde as claras. Junte ás gemmas uma fatia de pão de dois dedos embebida no leite, e misture bem. Tome os figados dos frangos assados, cozidos no caldo e partidos bem fininho, 1 latinha de paté de foie-gras ou 100 grammas de presunto picadinho. Misture tudo, e com este recheio encha as metades das claras cozidas, devendo dar-lhes a forma de ovos inteiros. Passe a parte, recheada em ovos batidos, depois no pó de pão bem fino e claro. Frite ligeiramente só a parte recheada, cuidando que a gordura não toque nas claras. Deite pirão de batatas em pyramide num prato e ao redor arrume os ovos intercalados, uns virados com as claras para cima e outros com o recheio. Sirva o Molho Mousseline na molheira.

Nota — Póde rechear com restos de gallinha ou com 1/2 kilo de camarão passado na machina, em vez do paté, ou presunto moido.

•

MOLHO MOUSSELLINE — Leve ao fogo uma caçarolla com 2 colheres de agua, 2 de vinagre, e deixe reduzir até a metade. Retire do fogo, junte sal, 1 colher de agua e 3 gemmas. Misture bem a leve a caçarolla ao fogo dentro de uma panella com agua a ferver. Junte então, sempre mexendo, 200 grammas de manteiga aos poucos, assim como 4 colheres de agua, tambem intercallando com a manteiga e aos poucos para o môlho ficar mais leve. No momento de servir, junte 2 colheres de crême de leiteria batido.

•

TORTA DE BANANA — Amasse 300 grammas de farinha com 200 grammas de manteiga, 1 colher de assucar, 1 colher de chá de sal e agua até formar uma massa lisa, mas não muito molle. Faça uma bola e deixe repousar em logar fresco. Tome 12 bananas prata, parta em fatias e frite em banha, dos dois lados, e deixe sobre papel pardo. Divide a massa em 4 pedaços. Tome uma, abra bem fino e forre um prato fundo antes de ir ao fôrno, untado com manteiga, deite por cima uma camada de fatias de banana e polvilhe com assucar e canella. Abra outro pedaço da massa, sempre bem fina, cubra as bananas, polvilhe, e assim até terminar os ingredientes, finalizando pela massa. Com uma faca apare as bordas da massa, passe uma clara de ovo por cima, polvilhe de assucar e leve a assar no fôrno. Sirva môrno. Essa massa é magnifica para qualquer torta.

SPORT — base da saude e elegancia feminina.

SEGREDOS DO TOUCADOR

E' um erro adoptar um corte de unhas "standard". Algumas mãos podem ser favorecidas adoptando novos cortes de unhas, mais adequados. Não deve ser, pois inflexivel a norma de dar ás unhas configuração ovalada. A moda actual recommenda as unhas curtas e a sobriedade nas côres de verniz. Já as unhas côr de sangue passaram para o "carnet" das recordações da modaa.a.a.a aaaaaa.aaanuZp da... e cada dia são mais raras entre as mulheres elegantes.

•

Os pontinhos negros que costumam apparecer no dedo indicador quando se cose muito, desapparecem facilmente com uma raspagem de pedra pome. Essa mesma pratica póde ser adoptada para eliminar as manchas de tinta que, ás vezes, ficam em nossas mãos, depois de escrevermos.

•

Apezar de agradarem a muitas mulheres as combinações de perfumes penetrantes, uma bôa agua de colonia é o ideal. Se cheira a flôres, então, essa agua de colonia deve ser adoptada, pois que é encantadoramente juvenil. As jovens saturadas de essencias fortes desmerecem, parecem mais velhas e mais austeras, prejudicando-se.

•

Nas grandes capitaes européas, os estabelecimentos de belleza, effectuam-se reducções da silhueta e eliminação das toxinas por meio de fortes transpirações, que substituem um prolongado regimen de alimentação.

AS MULHERES LUTAM CONTRA A GUERRA

CONSTITUIU-SE UM COMITE' FEMININO QUE COMBATERA' TODO INTENTO DE PERTURBAÇAO DA PAZ

E' conhecida a ameaça de guerra que pesa, na actualidade, sobre todos os povos da terra como é tambem conhecido o que significa uma guerra para o mundo. Não vivemos senão para pensar no momento em que se desate a proxima contenda. O temor de que a humanidade possa deixar de parte todas as razões para entregar-se a uma luta paralisa a acção de muitos espiritos nobres. Sabendo disto, constituiu-se, na Inglaterra, uma sociedade de damas que lutará com afinco contra todos aquelles que demonstrarem ser partidarios de derimir os assumptos internacionaes por meio de guerras.

No programma dessa sociedade feminina traça-se bem claro o metodo a seguir: — "combater-se-á os antipacifistas" com a palavra e com a penna, até que não exista mais nenhum partidario da guerra em todo o mundo".

PUDIM DELICIOSO

Seis ovos, 1 colher de manteiga, 2 ditas de farinha de trigo, leite de 1 coco (tirado sem levar agua), 1 chicara (chá) de queijo ralado e 500 grammas de assucar em calda, ponto de pasta. Misturam-se os ovos claras e gemas), depois juntam-se: a manteiga, o queijo, o leite de coco, a farinha e por ultimo a calda, que já deve estar fria. Vae ao forno regular em formas amanteigada.

OS MODELOS DO MOMENTO

1.º) — Tailleur de lã angorá cinza-perola. Bolsos verticaes adornados com tranças côr de cinza. Saia simples com duas pregas dos lados.

2.º) — Manteaux confortavel, de linhas amplas, executado em pello de camello branco.

3.º) — As lãs escossezas continuam em grande moda principalmente para as "toilettes" sportivas e para viagens. Nosso ultimo modelo é um elegante manteaux executado no mencionado tecido.

PARA TIRAR MANCHAS DAS MÃOS

Toda mulher que pretende ser elegante gosta de fumar, ou fuma mesmo sem gostar; mas, nem sempre tem a preoccupação de tirar as manchas de fumo que ficam na ponta dos dedos e que são intoleraveis para a belleza das mãos. Antes que essas manchas se tornem indeleveis, é preciso escovar os logares manchados com uma escova dura, todas as vezes que lavar as mãos. O uso de uma mistura de caldo de limão e agua oxygenada sobre a parte manchada costuma dar resultado, quando applicada com constancia.

Quando as manchas já estiverem muito antigas é necessario usar uma pedra pome fina. Não só as manchas de nicotina, mas qualquer outras não resistem a esse processo.

Para as unhas encardidas é muito aconselhavel adquirir uma escova de uma só ordem de pelos bem duros e que penetre bem debaixo da unha. Escove-as de noite antes de deitar e passe um algodão embebido em agua oxygenada e ammonia, caso não queira usar preparados especiaes que já se encontram á venda.

Para as donas de casa que desejam tirar o cheiro de cebolas ou de outros temperos depois de estarem na cozinha, o melhor meio é esfregar sal nas mãos e em seguida laval-as com agua e sabão. Para mãos que estejam já muito castigadas pelo frio, aconselho embebel-as em loção para as mãos antes de laval-as com agua e sabão.

Um ultimo conselho a quem desejar mãos claras e macias é de laval-as frequentemente, impedindo que a poeira penetre muito, e sempre depois de laval-as usar o creme ou loção preferida. Traga sempre em sua bolsa um pequeno vidro ou tubo de loção ou creme de sua predilecção. Garantirá assim as mãos macias e sem rugas por muitos annos, não importando o genero de trabalho que faça. Já não serve de desculpa para uma mulher allegar que não tem bonitas mãos porque faz os trabalhos caseiros. Com alguns cuidados, os trabalhos não chegarão a causar damnos.

PENTEADOS MODERNOS

Eis aqui um penteado moderno e bonito. Os cachos são collocados no alto da cabeça cahindo um pouco na frente. O resto do cabello é mantido completamente liso.

CONVEM SABER QUE...

AS ALMOFADAS ficam perfeitamente limpas se foram pulverizadas com sal moido e escovadas em seguida.

AS MANCHAS de suor saem facilmente com ammoniaco misturado com agua.

A VASILHA em que se ferveu leite deve ser lavada antes com agua fria. A agua quente faz com que a gordura penetre mais no utensilio usado.

A VIDA NOS CAMPOS

A 8ª. Exposição Nacional de Animaes, installada na capital do paiz

RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAES E SÃO PAULO, OS ESTADOS QUE ENVIARAM MAIS EXEMPLARES AO CERTAMEN

Um aspecto do acto inaugural da 8.ª Exposição quando o ministro Fernando Costa fazia o seu discurso, deante do presidente Getulio Vargas

PROCLAMADO O CAMPEÃO DA RAÇA CRIOULA -- STAND DE APICULTURA -- REPRESENTAÇÃO ESTRANGEIRA

RIO, 21 (Pelo correio aereo) — Milhares de pessoas affluem diariamente ao recinto da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, inaugurada pelo Ministerio da Agricultura. Os mais lindos exemplares bovinos, equinos, caprinos, suinos e gallinaceos figuram no certamen, cujos vencedores receberão valiosos premios, alguns especialmente instituidos por associações de criadores.

Os campeões bovinos terão premios em dinheiro, inclusive os da raça Hollandeza, Devon, Jersey, Schuwyz, Polled Angus, Charoleza e outras.

Varios pavilhões foram armados na Exposição, sendo de destacar o de Leite e seus derivados, Sericultura, Piscicultura, Apicultura e outros.

O Instituto do Mate distribue gratuitamente aos visitantes matte gelado. Varios laboratorios installaram *stands* no recinto da Exposição para a venda de seus productos ao combate á peste da manqueira e ao carbunculo hematico, dois males que affligem os criadores.

OS EQUINOS

A Associação de Criadores de Cavallos Mangalarga, instituiu premios aos expositores de equinos. Aliás, a VIII Exposição reune admiraveis exemplares nacionaes, sendo de destacar as lindas representações do Rio Grande do Sul e São Paulo.

"Casino", "Mandarim", "Caiçara", "Capital" e outros, são animaes que recommendam a sua classe. Pertencem ao expositor Sebastião de Almeida Prado, de Morro Agudo, de S. Paulo.

CAMPEAO DA RAÇA CRIOULA

"Lampeão Pampeiro" é o campeão da raça crioula. E' um lindo animal de Bagé, de propriedade do sr. João Martins da Silva.

Tem 48 mezes e já foi proclamado campeão tres vezes. Está á venda.

ANIMAES FLUMINENSES

A representação fluminense é uma das mais valiosas. Basta citar as vaccas de raça hollandeza preta e branca, enviadas pelo sr. Ignacio Nogueira, de Campos.

Chamam-se ellas: "Delicadeza", "Lena", "Laurentina" e "Hibma", todas com cinco annos de idade.

"Zirconio" é um dos cavallos que o Estado do Rio mandou á Exposição. Pertence a Julião Nogueira & Irmão.

"HITLER" DISPUTA A "TAÇA DA INGLATERRA"

O premio mais expressivo do certamen é a "Taça Cooper", offerecida ao melhor bovino nascido no Brasil, de raça britannica ou mestiço desta raça. A' "Taça Cooper" que é tambem conhecida por "Taça da Inglaterra", concorrem 54 animaes, inclusive "Hitler", que veiu de Santa Catharina.

GANSOS TOULOUSE

Na secção de aves, appareceu soberbos gansos Toulouse, enviados pela Fazenda Bomfim, no Estado do Rio.

O expositor é o sr. Irineu Sampaio. Os exemplares chamam a attenção dos presentes pelo seu crescimento e belleza.

Os faisões do aviario Lolita, de José da Costa Martins, fazem parte da representação de aves do Districto Federal.

"DIANA"

"Diana", a onça que fugiu do Jardim Zoologico e que foi morta em plena rua, figura na VIII Exposição.

Ao lado de "Diana", vemos gaviões, urubu's, cotias, emas, corujas, tamanduas e ouriços. O pequeno pavilhão dos animaes empalhados é o pavilhão da creançada.

STAND DE APICULTURA

Dizem que a producção de cêra de mel nos Estados Unidos, em determinados annos, attingiu uma importancia quasi igual, em valor, a do café do Brasil. No Brasil, a criação da abelha, já é uma fonte de riqueza. Sob a direcção do professor Emilio Schenk, o Rio Grande do Sul tem um *stand* de apicultura, nessa exposição onde vêm-se os mais differentes typos de abelhas, procedentes da Inspectoria de Itaquari.

A REPRESENTAÇAO MINEIRA

Como nos annos anteriores, Minas Geraes contribuiu de maneira brilhante para o exito da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos derivados, cuja installação foi feita pelo presidente da Republica.

Minas Geraes enviou bovinos, equinos, suinos e ovinos de todas as raças. Dezenas de municipios mineiros estão representados no certamen, inclusive Uberaba, Uberlandia, Leopoldina, Montes Claros e outros. Centenas de exemplares da raça Charoleza, Normanda, Simental e outras procedem do interior mineiro.

ANIMAES PAULISTAS

São Paulo é um grande expositor na Exposição. A cidade de França enviou lindos exemplares de raça Gyr, como "Gaioião" e "Roma" que obtiveram premios.

"Bardo", "Bacurau", "Brasileira" e outros de raça Charoleza, despertam a attenção dos criadores que visitam o certamen. Os animaes de raça Caracu', principalmente os de Ribeirão Preto, de propriedade de Alberto Whately, estão sendo vendidos por bom preço. O expositor Julio da Costa Filho já ganhou varios premios, o mesmo acontecendo com o sr. Nilo Jacyntho. Nos caprinos, São Paulo levantou o primeiro premio com "Paizano", da raça Nubiana.

A estação Agro Pecuaria de Indall, em Santa Catharina, participou da exposição, mandando duas dezenas de vaccas, inclusive "Nora", de raça hollandeza preta e branca, tambem premiada.

OUTRO CAMPEAO

"Bacury" é o campeão da raça Jersey. Pertence ao sr. Horacio Ferreira, residente em Resende, no Estado do Rio. "Bacury" é um animal lindo cujo pello é contemplado por milhares de pessoas. Pesa 400 kilos.

BUFFALOS DA BAHIA

A Bahia tambem compareceu ao certamen, embora alguns dos seus exemplares não concorram nos concursos. São bufalos remettidos pelo sr. Raul Prata, de Entre Rios. "Vaidosa", "Imperatriz" e "Soberana" servem de attractivos para a multidão que afflue ao recinto da exposição.

REPRESENTAÇAO ESTRANGEIRA

Figuram na exposição varios animaes procedentes de França, animaes que não poderão tomar parte nos concursos. São bovinos de raça Charoleza, enviados pelo Comité National d'Elevage de Paris. Vêm-se ainda, exemplares das raças Ile de France, Merino, Precoce, Limousina, Flamenga, Normanda, Ratapian e Quercileur.

CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS

Entre os concursos organizados pelo Ministerio da Agricultura, figura um para as vaccas leiteiras cuja commissão julgadora se reunirá no Pavilhão de leite e Derivados.

Neste pavilhão, apparecem 65 *stands*. São expositores do Districto Federal, Bahia, Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

A REPRESENTAÇAO GAUCHA

O Rio Grande do Sul é o leader da VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados.

Os seus exemplares são de uma belleza rara. Na pista, a todo instante desfilam grupos de animaes enviados pelo Rio Grande do Sul. As raças Devon, Hereford, Red Polled e Shorthern, forneceram lindos lotes de animaes, que são disputados por preços altos.

Os equinos de raça arabe, vindos de Arroio Grande, desperta a curiosidade da assistencia. Os gauchos, com as suas roupas typicas, enchem as alamedas do recinto, dando um aspecto pittoresco á Exposição. São os tratadores dos animaes enviados pelo Rio Grande do Sul, animaes geralmente vencedores nos concursos.

Os srs. Cyro da Costa Freitas, de Bagé; Demetrio Mercio Xavier, de D. Pedrito; Gaspar Carvalho, de Bagé, são grandes expositores da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cujo encerramento está annunciado para os ultimos dias do corrente mez.

Desfile de animaes que figuram no grande certamen, vendo-se equinos de raça

BUFFALOS DA BAHIA -- GANSOS E FAISÕES -- CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS -- "TAÇA COOPER"

UM ATTRAENTE CONCURSO HIPICO

A Commissão Executiva Central da Exposição organizou para sexta-feira e sabbado, á noite, um attraente concurso hipico, de caracter interestadual que, por certo, concentrará as attenções do publico desta capital.

Damos a seguir o programma dessas competições hippicas, que serão realizadas á luz dos reflectores:

Sexta-feira, 21, ás 20 horas:

1.ª prova — Prova aberta ás amazonas e meninos — em duas series; 2.ª prova — para cavalleiro civil e militar. Para os cavallos que tenham attingido até .. 1:500$000 de premios.

Premios: 1.º logar — 500$000; 2.º logar — 250$; 3.º logar — 100$; 4.º logar — .. 70$000. Peso — livre — velocidade: 40 metros — obstaculos: 12; altura maxima: 1m30 — largura maxima: 4 metros.

No caso de empate percurso com barragem obrigatoria em 3 obstaculos para a classificação do 1.º logar; os demais no caso de empate classificação.

Seis cavallos por corporação.

Sabbado, 22, ás 20 horas:

1.ª prova — Para cavalleiro civil e militar e amazonas. Para qualquer cavallo. E' vedado a inscripção do mesmo cavallo na 2.ª prova. Premios: 1.º logar — 500$; 2.º logar — 250$; 3.º logar — 100$; 4.º logar — 70$000.

Peso — livre — obstaculos: 12 — altura maxima: 1m30 — percurso á americana — tempo maximo: a fixar.

2.ª prova — Para o cavalleiro civil e militar. Para qualquer cavallo. Premios: 1.º logar — 700$; 2.º logar — 400$; 3.º logar — 200$000; 4.º logar — 100$000. Peso livre — velocidade — 260 metros — obstaculos: 8 a 12 com 12 a 14 saltos — altura maxima: 1m40 podendo ter 1 a 2 obstaculos de 1m50 — largura maxima: 4 metros — percurso de energia.

A cabrinha dos chifres de ouro

(Conclusão da 3.ª pagina)

que te pareçam os manjares que te apresentarem. Antes, porem, reduz a pó esta flor que cresce entre as estas pedras que vês. Guarda este pó em teu lenço e aproveita o menor descuido de Gorgonio para despejal-o no seu copo de vinho. O feiticeiro cahirá num profundo somno e poderemos libertar Branquinha.

Tudo aconteceu conforme dissera o vagalume. Durante a ceia, Nina soffreu tormentos. Com a fome que a torturava era um enorme sacrificio recusar tão esplendidos manjares. Por sorte, saiu victoriosa da prova e, no momento em que o feiticeiro se abaixou para pegar o guardanapo que tinha cahido, ella despejou o posinho mysterioso dentro do copo.

O effeito foi quasi instantaneo: Dentro de poucos minutos Gorgonio dormia a somno solto, roncando a larga.

Sem perder tempo, Nina e o vagalume começaram a procurar Branquinha. Encontraram-n'a em uma cella escura e humida.

O animalzinho mal se podia suster sobre as patas, tal o estado de debilidade em que se encontrava.

Deram-lhe comida para que restaurasse as forças e começaram a descer a montanha mais que apressadamente. Tinham que chegar em baixo antes do feiticeiro acordar.

Nina mal podia caminhar devido á fome que soffria e tambem por ter os pezinhos ensanguentados.

Por fim, encontraram-se ao pé da tectrica montanha.

Apenas acabaram de chegar ao ponto almejado, um barulho espantoso fez-se ouvir. Era o castello do feiticeiro que tinha saltado pelos ares.

Nina voltou-se para o seu companheiro e ficou tomada de surpreza. Ao seu lado estavam dois jovens ricamente vestidos.

— Eu sou Branquinha — disse a moça — e este é meu irmão, o vagalume. Na realidade somos dois principes, que o feiticeiro Gorgonio encantou para soffrimento de nosso pae! Só uma vez, de seis em seis annos, tinhamos licença de sair do castello, por espaço de um mez. Era esta a unica opportunidade de salvação. Mas era tão difficil! Já pensavamos estar condemnados para toda vida, quando te encontramos. Não sabes o quanto te agradecemos!

A princezinha beijou Nina carinhosamente.

Desde esse dia terminaram as privações de Nina e de seus irmão. Elles foram levados á Côrte, onde os receberam com todas as honras.

Quanto ao velho Theodoro, foi castigado de um modo severo pela sua acção ignobil.

Glorificação do capacete tropical

(Conclusão da ultima pagina)

obeso negociante que passou a vida inteira na Laponia e que creou entrementes para seu uso pessoal novos processos de ver o mundo e especialmente os negocios. Karen Fredersdorff, actriz de theatro, faz a esposa do negociante; é o seu primeiro papel em cinema. Rene Deltgen desempenha o papel de Olaf, filho de ambos, com essa expressão diabolica que elle costuma dar ao seu trabalho. Ferdinand Marian é o seu rival que disputa com elle a mão da joven Petra, interpretada por Hilde Sessak. Josef Sieber e Lotte Rausch fazem um casal de caçadores com uma numerosa prole em que se destaca a figurinha de Christine Garden. Nils, um velho lapão, é interpretado por Friedrich Gnass com um barrete de pelles e uma cara curtida pela agua do mar. Entre outros artistas que fazem parte do elenco citaremos ainda os seguintes: Fritz Kampers, Werner Funck, Fritz Hoopts, Heinz Wemper e Paul Schwedt.

Se a coragem é uma virtude indispensavel a quem vive nas paragens do norte para se defenderem dos perigos e dos infortunios, ella não é menos necessaria aos homens do cinema que não vacillam em penetrar nessas inhospitas regiões para devassar as indoles e os costumes dos homens que vivem sob o signo da aurora boreal.

O patinador mysterioso

(Conclusão da 9.ª pagina)

por umas cinco milhas, Lanky apontou para cima e assobiou:

—Olhe, patrão, deve ter estado escondido naquella velha choça lá na baixada.

—Mas, já temos feito tantas pesquisas naquella direcção — ponderou Dixie — Porém ,não importa. Vamos!

Pouco depois, detinham-se em frente á choça. Entraram nella, accenderam um phosphoro e Jim começou a revistal-a.

—Olá! — exclamou. — O individuo mysterioso esteve aqui algum tempo e accendeu a chaminé. Ha ainda cinzas e restos de alimentos sobre a mesa.

. .Lanky fez igual constatação .e, agachando-se, ergueu uns pedaços de papel enrugados .. ..

— Veja isto ,chefe!

Este tomou os fragmentos e os uniu; faltavam alguns pedaços, mas os que foram reunidos bastaram para que logo exclamasse:

— Olha! Varias datas e cada uma dellas está marcada com uma cruz, precisamente nos dias em que foram incendiados nossos galpões! E' o programma de acção desse canalha. Mas, que é isto? Veja só... as corridas de Bearn River!

Dixie fez um ch!! de assombro, porque a ultima data da lista era a da grande corrida de Bearn River, na qual esperava tomar parte. Que poderia significar esse achado.

—Bem, chefe, parece que não será isto uma tarefa facil. Nunca pensei que houvesse em Wyoming tantes pelles-vermelhas. Este gorro pode pertencer a qualquer desses quatro individuos que tomam parte na corrida.

NO DIA DA CORRIDA

Embora já fizesse dois dias que Dixie e Lanky se encontravam em Bearn River, o "cow-boy" não havia logrado identificar o seu inimigo.

— Si planejou alguma infamia, elle a levará a cabo durante a corrida — grunhiu Dix'e.— Precisamos ficar alerta. Por outro lado, ha unicamente um barco que nos pode fazer perigosa concurrencia: o de Lupton.

E apontou para uma grande embarcação dirigida por um homem que se chamava Lupton e que evidentemente era o favorito entre os nove hiates que concorriam á prova.

—Olhe, meu chefe!— avisou Lanky — Este não é o homem que ia com Lupton esta manhã. Parece extraordinariamente com o typo que estivemos perseguindo.

—Caramba! Tudo isso me parece duvidoso! — disse Dixie. — Si pudesse tirar-lhe o gorro que levava para ver a côr do seu cabello... Vá, mos tentar... Pede emprestado o chicote áquelle espectador.

Lanky dirigiu-se para um individuo que trazia um chicote enrolado á cintura. Depois de umas poucas palavras, o chicote mudou de mãos, passando rapidamente para as de Dixie. Pum! — o revolver deu o signal de partida.

O gelo rangeu debaixo das nove embarcações que arrancaram quasi simultaneamente, e exclamações partiram das gargantas dos que presenciavam a scena, animando cada qual o seu favorito.

Lentamente a principio e balançando perigosamente, o hiate de Dixie approximou-se do trio de embarcações que havia tomado com incrivel rapidez a deanteira.

— Vou agora saber si aquelle typo que vae com Lupton é nosso inimigo! — preveniu Dixie.

Com uma habil manobra, o "cowboy" tomou o terceiro posto. Deslizavam a toda velocidade e o vento silvava em seus ouvidos.

O Phantasma ia como um meteoro.

Dixie approximava-se agora do segundo hiate. Depois da bandeira que assignalava a setima milha, passou pelo segundo posto rosinho, a uma jarda de distancia da embarcação de Lupton.

— Agora, Lanky, toma tu o leme e approxima-te o mais que puderes do outro — disse Dix'e.

E em seguida tomou o chicote que havia pedido emprestado; quando a sua embarcação estava mais ou menos ao nivel da outra, manobrou a ponta do latego foi enroscar-se no chicote sobre a cabeça.

Um silvo forte se fez ouvir e o gorro do mysterioso individuo, arrancando-o e pondo-lhe á mostra uma cabelleira vermelha.

O homem proferiu logo uma mal dição.

— Foi mesmo na cabeça! — gritou Jim enthusiasmado. — E' esse o typo que incendiou nossos galpões! Repara bem, Lanky, tem um ferimento no queixo e foi com certeza produzido pela bala do teu revólver!

Dxie descobrira, afinal, seu inimigo. Mas o hiate perdia terreno e o rio apresentava uma curva nessa altura. Os demais competidores ficavam atraz.

—Temes que derretal-os! — exclamou decesperado.

Lanky soltou uma exclamação de alarma:

— Olhe para a frente, chefe! Lupton está armado de revolver! Está apontando para nós, é para aquelle barril que se vê alem.

A DYNAMITE EXPLODE

D'x'e inclinou-se com todo o seu peso sobre o leme, quando o Phantasma passou perto do barril com a bandeirinha que marcava a oitava milha.

Uma detonação partiu da embarcação que ia á frente.

Mathers hav'a desconfiado de uma emboscada e tinha razão. Depois que Dixie dobrou violentamente para a direita o hiate, o outro barril, ao lado do qual deveriam ter passado, explodiu numa chammarada. Bum, bum, bum! Uma terrivel explosão fendeu os ares, ao mesmo passo que toda a superficie de gelo estalava em redor delles.

—Nesse barril havia dynamite ou alguma coisa semelhante! — gritou Lanky. — O gelo está se fendendo por debaixo de nós! Estamos perdidos!

Dixie, num abrir e fechar d'olhos, virou outra vez o leme. O Phantasma afastou-se rapidamente da enorme fenda que se abrira no gelo em virtude da violencia da explosão.

O vento, fazendo inchar suas velas, o empurrou velozmente para o outro hiate, um de cujos occupantes havia puxado novamente o revolver, apontando para elle e Jim. Mas, antes que pudesse disparar, um fragmento de gelo da explosão foi att'ngir Lupton entre os olhos, prostrando-o sem sentidos sobre o leme.

Immediatamente a embarcação descontrolada virou e se dirigiu para um enorme rochedo.

—Deus meu! — gritou D'xie—Vão esphacelar-se!

O companheiro de Lupton quiz evitar o desastre, mas era demasiado tarde. Agarrou o leme como um louco, mas ainda assim o hiate chocou-se violentamente contra o rochedo. Ouviu-se um espantoso estrepito e em seguida profundo silencio.

Dixie manobrou a tempo, evitando por sua vez um choque. Pouco depois o Phantasma estacava, e seu proprietario correu para o local do accidente.

Um dos occupantes, Lupton, jazia desfallecido, com a base do craneo fracturada. O outro arrastava-se debilmente sobre o gelo.

Quando Jim se acercou delle, caiu de bruços com um gemido e tremendo convulsivamente:

— Está na unha! — exclamou Dixie, sem comprehender a gravidade do estado do seu inimigo. — Reconheço-te, pelle-vermelha! Eras tu o incendiario dos galpões, fazendo saltar esse barril! Deves tel-o enchido de polvora!

O ferido soltou um gemido e abriu difficilmente os olhos. A muito custo conseguiu proferir estas palavras:

— Sim, sou o autor dos incendios. E este é meu justo castigo! Mas Lupton era quem me instigava. Queria arruinar-te para comprar teu campo por uma bagatella, por estar convicto de que ha nelle um filão de ouro. Pagava-me quinhentos dollares por cada um dos galpões que incendiava. Mas, como já começava a impacientar-se com a demora do desfecho, resolveu liquidar-te na corrida, fazendo saltar esse barril, que haviamos enchido de dynamite. Tenho no bolso o fructo de meus crimes! Toma-o para ti e perdôa-me!

O hmoem deu um profundo suspiro. Dixie Jim ficou immovel, emocionado pela tragedia que acabava de presenciar. Ao olhar, no longe, viu os hiates que se approximavam vertiginosamente.

O "cow-boy" teve, então, uma exclamação. Por um instante havia esquecido que a corrida ainda não terminara. Voltou-se immediatamente para a sua embarcação, onde o esperava Lanky.

Os outros hiates o alcançaram antes que pudesse pôr-se em movimento, mas o Phantasma pelejou desesperadamente e até a ultima, graças á habilidade de Dixie, conseguindo ganhar a corrida.

Essa noite foi muito festejada em Cross Circle, brindando-se alegremente pela prosperidade do rancho, do seu dono e de seus peões.

A cabrinha dos chifres de ouro

(Conclusão da 9.ª pagina)

nio. E' ella quem está de posse da cabrinha.

Sei onde mora, e se queres poderei levar-te até lá. Previne-te, porem, de que correrás muito perigo e terás que supportar muitos soffrimentos.

— Não faz mal! — disse Nina — farei chaver Branquinha tudo enviarei. Prometti á minha mãe que ficaria com ella e ,cumprirei a minha promessa.

Despediu-se ternamente de seus irmãozinhos e, com uma trouxa de roupas e viveres partiu.

Andaram durante dias e dias sem parar. Atravessaram povoados, valles e collinas. Quando esgotaram as provisões, N'na teve que trabalhar nas mais rudes tarefas para adquirir um pedaço de pão.

Por fim, chegaram um dia ao pé de uma montanha sombria e escarpada. Nina sentiu-se desalentada.

—Não desesperes! — disse vagalume — Chegamos ao fim da jornada; mas, agora, é a parte mais difficil de vencer pois tens de escalar esta montanha descalça.

A subida foi penosissima. As pedras e os espinhos machucavam horrivelmente os pesinhos nus da menina, que mordia os labios para não se lastimar e continuava avançando lentamente.

Ao cair da noite chegaram ao castello do feiticeiro.

—Agora, bate e pede hospitalidade, por esta noite, dizendo-lhe que és a nova creada. O feiticeiro te convidará para cear, mas não proves de nada da sua mesa, por maior que seja a fome que te atormente e por mais deliciosos

(Conclue na 8.ª pag'na)

INDICADOR PROFISSIONAL

PAGINA INFANTIL

O PATINADOR MYSTERIOSO

UM VEHICULO SUI-GENERIS

—Bem, Squash, dentro de poucos dias estará terminado!

Dixie Jim, proprietario do "Cross Circle Ranch", em Wyoming, sorriu

para Peter Squash, seu capataz, e deu uma ultima olhada para alguma coisa que se achava debaixo da coberta atraz do rancho. Em seguida fechou a porta com um cadeado.

Nem siquer o rude inverno, que quasi sepultara Cross Circle sob a neve, havia logrado abater Dixie. Apesar das innumeras difficuldades, o "cow-boy" estava decidido a fazer do seu rancho o melhor da região. Inimigos mystericsos, a proximidade das minas de ouro de Lynx Valley, accidentes causados por fortes tormentas e outras calamidades teriam feito desanimar outro qualquer homem. Elle, entretanto, não se deu por achado.

Emquanto Jim e Squash se dirigiam para um grupo de "cow-boys" que palestravam em frente ao rancho, viram que um trenó, puxado por cavallos que se approximava a toda brida, detendo-se logo a poucos metros de distancia.

O homem que guiava a viatura das regiões polares desceu de um salto e dirigiu-se, apressado, para elles:

— Rapazes — gritou — a canalha que costuma incendiar nossa forragem poz outra vez mão á obra!

—Que dizes — indagou Dixie.

— O que acaba de ouvir, patrão — grunhiu Hoskins — Estava fazendo a minha ronda costumeira, e quando cheguei ao Curral Dois, encontrei o galpão reduzido a cinzas e nem um feixe de forragem! As vaccas vão morrer de fome si não arranjarmos logo alguma coisa com que alimental-as. Este é o segundo incendio aqui verificado, no correr deste inverno!

— O galpão do Curral Dois incendiado! — murmurou Dixie. — Ouviu Squash? E' obra dos nossos inimigos desconhecidos. E' um plano covarde para matar de fome o nosso gado!

O capataz fez com a cabeça um signal affirmativo. Devido á rudeza da estação, a maioria do gado de Cross Circle estava encerrada em grandes curraes, especialmente construidos em differentes zonas do estabelecimento, e em cada um destes curraes haviam sido levantados galpões para armazenar forragem.

—Vamos até lá sem perda de tempo! — propoz Jim. — Põe outra parelha de cavallos no trenó. Não viste por lá alguma pessoa suspeita, Hoskins?

—A unica coisa que observei foram rastros de esquis — respondeu o homem.

—Esquis? — perguntou Dixie. — Então o malfeitor já deve estar longe. Por hora não ha outro remedio, senão construir de novo o galpão e tornar a armazenas forragem.

— Claro, observou Peter. — E emquanto nos occuparmos do Curral Dois, o incendiario botará fogo noutro galpão!

Dixie Jim tomou as redeas. O trenó afastou-se rapidamente. Uma hora depois achavam-se no local do acontecimento.

— Horrivel, não? — murmurou Peter, olhando para as ruinas — Isto quer dizer que temos de comprar forragem. Mas, de onde tiraremos o dinheiro?

Os olhos de Dixie brilharam ameaçadoramente:

— Voltemos á coberta para terminarmos nossa obra. Ser-nos-á util agora. O bandido já praticou dois incendios e praticará o terceiro. Mas espero apanhal-o na armadilha!

—Caspité! Que diabo é aquillo? — Mathers, do "Cross Circle Ranch", poz uma mão por cima dos olhos e olhou ao longe a ampla extensão da neve.

Hoskins logo o imitou, soltando uma exclamação de assombro.

—E' um hiate com esquis! pela neve, em esquis!

Os outros "cow-boys" agruparam-se em redor delle, olhando para o mesmo sitio. Com effeito, parecia que um pequeno bote á vela se approximava delles.

—E' um hiate com esquis! — gritou Lanky Mathers. — E Dixie Jim é quem está pilotando. Esse é o segredo que nos queria revelar, rapazes!

Quando o hiate fez uma volta para entrar triumphante no pateo do rancho, os "cow-boys" o victoriaram.

Dixie deteve-se sob as velas e perguntou:

— Que vos parece esta minha embarcação?

— Esplendida! — respondeu Lanky.

...Resolvi construil-a para minha diversão. Mas, agora pretendo utilizal-a para agarrar o mysterioso patinador. Alem disso, posso arrastar com este bote um trenó carregado de ferragem. Sobre o gelo tambem desliza suavemente, porque estes esquis são desmontaveis e assim podem as quilhas de ferro resvalar sobre o gelo. Olhem bem para isto, agora!

O INCENDIO NO GALPAO

Dixie tirou do bolso uma pagina de jornal e mostrou nella um artigo communicando:

— Devo tomar parte nas grandes corridas de hiates sobre o gelo em Bearn River, na semana que vem.

— Como? Nas corridas de Bearn River? Que belleza! iremos todos até lá River? — indagou ansioso Lanky — para uma "torcida",

panhar o mysterioso patinador ..

— Primeiramente teremos que — insistiu Dixie Jim: — Por causa delle estamos precisados de dinheiro. Si me fosse possivel ganhar um dos premios de Bearn River... De hoje em deante percorreremos, eu e Lanky, todo o estabelecimento em nosso hiate. Levaremos tambem nossos revolvers. Não podemos consentir que se perca siquer um feixe de forragem.

A partir desse dia, o Phantasma, como os "cow-boys" passaram a denominar o hiate, muito raramente permanecia em descanso. Pela zona soprava continuamente um forte vento e Dixie, acompanhado de Lanky, percorria constantemente o estabelecimento.

Os dias passavam e, apesar das actividades de Dixie e de seu companhero, no exercicio de uma estricta vigilancia, nenhum outro vestigio appareceu do malfeitor.

— Creio que o "Phantasma" assustou o patinador, patrão — disse Peter Squash um ou dois dias antes das corridas de Bearn River. — Que mina, si conseguirmos ganhar o premio de mil dollares! Salvaremos a situação, apesar de tudo!

Minutos depois da meia-noite, Dixie e Lanky Mathers abandonaram o Curral Dois, onde haviam estado postados desde as quatro horas da tarde, para dar começo a uma de suas corridas habituaes.

Soprava um vento impetuoso e o Phantasma deslizava vertiginosamente sobre a neve.

De repente, Jim apontou para a frente, perguntando:

— Que é aquillo?

O hiate encontrava-se no cimo de uma collina e para os lados do oeste a duas milhas, mais ou menos, seus tripulantes divisaram umas leves chammas.

—Fogo! — annunciou Lanky Mathers — E' fogo no Curral Cinco, patrão!

Dixie, sem perda de tempo, dirigiu-se para o local em que havia fogo, desenvolvendo a maxima velocidade. Quando o Phantasma se approximava a toda brida do Curral Cinco, um cavalleiro appareceu. Era o "cow-boy" que havia ficado de guarda junto ao Curral.

Jim deteve sua embarcação ao ver que o homem apeava e se dirigia para elles, fazendo repetidos gestos.

—Foi o patinador, patrão! — bradou — Veiu do bosque, do lado dos fundos do curral e atacou-me á traição! Quando recobrei os sentidos, verifiquei que o galpão estava ardendo.

—Com que, então, fomos ludibriados mais uma vez, por esse bandido! — gemeu Jim. — Faz muito tempo que elle fugiu? .. ..

—Uns vinte minutos, quando muito — foi a resposta que obteve.

—Olhe aqui os rastros dos esquis!

—Animo! — gritou Dixie. — Tem á mão o teu revolver, Lanky, e vamos perseguil-o.

NA PISTA DO INCENDIARIO

Tomou o leme e poz o vehiculo na direcção do vento.

Os rastros dos esquis partiam dos fundos do curral, em direcção ao norte. Eram faceis de seguir.

De repente Lanky bradou: Olhe, patrão, lá vae elle! .. ..

Jim olhou para a direcção indicada e soltou logo uma exclamação:

— Caspité, agora comprehendo por que anda com tal rapidez que jamais o consegui apanhar! Vae sobre esquis mas tambem tem asas!

Uma figura solitaria encontrava-se nesse momento no cume de uma collina, a um quarto de milha de distancia. Ia a favor do vento, com os braços abertos e os rapidos movimentos de suas pernas demonstravam que era um habil patinador. Mas não eram unicamente os esquis que lhe permittiam correr tão velozmente. Umas asas de talas partiam de seus oldos, formando superficies triangulares de cada lado de seu corpo, as quaes lhe permittiam aproveitar commodamente toda a força do vento.

—Um patinador alado! — exclamou Dixie, com assombro. — Depressa, Lanky, dispara-lhe o revolver! Vou dobrar para a direita e cortar o caminho por aquella ponte!

O Phantasma mudou de curso e subiu por um banco de neve, inclinando-se de tal modo que parecia que ia virar. Mas Dixie o manejava habilmente. Estavam então no alto de um declive e iniciaram a descida pela ladeira.

Lanky fez fogo. O gorro de pelle do fugitivo saltou de sua cabeça, porem o homem não se deteve: voltou-se apenas para fazer um signal.

—Dirige-se para o precipicio! — gritou Lanky — Vae saltal-o. Farei fogo outra vez, porque senão elle escapará!

O patinador alado havia planejado cuidadosamente sua fuga. Emquanto o Phantasma baixava celeremente pelo declive e Lanky tornava a disparar, o homem mysterioso alçou vôo. E subia cada vez mais sobre o precipicio.

Lanky visou-o novamente, mas era demasiado tarde. Dixie fez girar sua embarcação, afastando-a da beira do abysmo, onde teria encontrado inevitavel destruição, emquanto o habil fugitivo aterrissava tranquillamente do outro lado e desapparecia entre um grupo de pinheiros.

Dixie deteve o Phantasma e desceu para recolher o gorro de pelle que jazia sobre a neve. Estava manchado de sangue e perfurado por uma bala de Lanky.

A unica chave que se offerecia para a identidade de seu possuidor era uma mecha de cabellos vermelhos.

— Tua bala raspou-lhe o couro cabelludo — observou Jim, — mas não o feriu sufficientemente. O que se pode verificar desde logo é que se trata de um pelle-vermelha.

Depois de haver seguido o rastro

(Conclue na 10.ª pagina)

A REVOLTA DE DONA PATA

DONA Pata sempre tivera idéas modernas. E isso porque, distinguindo-se do resto das aves da sua especie, e mesmo dos demais animaes, inclusive o burro, em quem sempre reconhecera pronunciada intelligencia, ella revelava possuir desenvolvida faculdade de raciocinio.

Uma tarde, encontrando-se com o Cachorro, dona Pata expandiu-se em maguas:

— Meu amigo, o senhor não acha injusta a inferioridade em que vivemos em relação ao homem? Elle desfructa de todas as vantagens, e nós, os humildes animaes, não passamos jamais de escravos seus! Veja, por exemplo, a situação das gallinhas, dos peru's e a nossa propria! Vivemos em gallinheiros que são trancados á chave todas as noites!

Nessa altura, interveiu o Cachorro:

— Mas, si o gallinheiro ficasse aberto as raposas e gambás, de certo o assaltariam.

Dona Pata não se convenceu da prudente advertencia do Cachorro e disse:

— Ora!... Isso é ingenuidade sua! Sabemos muito bem defender a nossa integridade physica!

E continuou:

— Lá em casa temos meia duzia de porcos. Gordos, enormes, necessitando de fazer gymnastica, de andar para diminuir o peso, antes que a gordura lhes venha prejudicar o coração. Pois, moram num chiqueiro de dois ou tres metros quadrados, onde nem se podem mover!

O que, sobretudo, me irrita é a passividade com que animaes de grande porte, que podiam rebellar-se contra tantas humilhações, as soffrem caladinhos! O Burro e o Cavallo trabalham de sol a sol. E, quando chega o domingo, em logar de irem á missa, ao foot-ball ou ao cinema, ficam trancados no cercado de paste! E' um absurdo!

O Cachorro quiz dar uma explicação qualquer, mas dona Pata não lhe deu opportunidade. Emendou a serie de argumentos com a noticia da sua nova resolução:

—Senhor Cachorro, prometto que esta desigualdade está para terminar. Queremos que entre os animaes e o homem existam os mesmos direitos proclamados para as differentes classes sociaes, humanizadas pela Revolução Franceza, em 1789! Hei de educar os animaes, ensinando-lhes a noção da sua propria responsabilidade, afim de que opportunamente possamos desfechar uma grande revolução. Já comecei meu trabalho, ensinando os coelhos do bosque a dansarem as danças modernas.

Nesse momento, o Cachorro não se conteve mais e interrompeu o dialogo:

— Diga-me dona Pata, não seria melhor que a senhora começasse por ensinar aos coelhos a escaparem das armadilhas e das espingardas dos caçadores?

Dona Pata encabulou. Gaguejou, comprehendendo que o seu amigo tinha razão. E desistindo de completar a explicação do seu programma de aspirações naturaes, foi-se embora.

"O GAROTO DE SORTE"

(Desenho de J. Gutierrez Cruz)

HAVIA, uma vez, um lenhador que tinha um filho, muito intelligente e bom, que muito ajudava o pae nos trabalhos diarios. Mas o menino sempre desejava abandonar aquella vida e ir para um collegio aprender para se tornar mais util a si proprio e á sociedade.

O pae, no entanto, sendo homem de costumes rudes, não apreciava essas propensões do filho e, por esse motivo, muitas vezes o menino foi castigado por ter, como sempre fazia, manifestado o desejo de estudar.

Um dia, o garoto, cada vez mais firme no proposito de se desenvolver, resolveu fugir da casa paterna, em busca do seu ideal.

Durante dias e noites seguidas, cheio de coragem e de fé, elle caminhou por valles, montes, florestas, desertos e outros logares cheios de perigos. Para alimentar-se, utilizava-se de uma ou outra caça que conseguia abater. Mas, apezar de todas as circumstancias, jamais esmoreceu.

Um dia, atravessando extenso deserto, seus olhos se ergueram para o céo. Ouvira o ruido de motor de avião que cruzava o espaço.

Logo em seguida, com grande surpresa, o menino notou que o avião baixava á terra, com o motor parado.

Aquella possante machina era um avião militar, e seu piloto fazia-se á terra, porque havia occorrido um incendio num tanque de gasolina.

O aviador era o unico tripulante. Com as mãos horrivelmente queimadas, saltou do apparelho, procurando apagar as chammas. Estava deveras acabrunhado porque se via em situação de não poder continuar o vôo. Mas, a providencia divina o ajudou, pois trouxera á sua presença o menino lenhador, que se approximou e offereceu os seus prestimos.

O piloto, com ambas as mãos inutilizadas pelas queimaduras, aceitou o offerecimento do garoto que, guiado por elle, ajustou as peças do avião que, dentro de breve tempo, entrou em funccionamento.

E, instantes depois, a possante aeronave alçava vôo, riscando o azul do céo.

Como o piloto nem siquer podia segurar o volante, utilizou-se da coadjuvação do prestimoso menino que sob seu controle, dirigiu o majestoso apparelho o qual depois de algumas horas de vôo, chegou ao ponto do seu destino.

No campo, todos os militares estavam ansiosos pela chegada do aviador que trazia documentos de alta importancia.

Elle explicou tudo quanto occorrera e o menino, ha pouco desamparado, foi considerado como heroe, tomando o governo a si a tarefa de sua educação, e mandando-o frequentar uma escola.

E foi assim que, com a ajuda de Deus, o pequeno lenhador realizou o seu dourado sonho, que era estudar.

A CABRINHA DOS CHIFRES DE OURO

ERA uma vez uma pobre mulher, que morava numa cabana no meio do bosque. Trabalhava o dia inteiro como lavadeira, para poder sustentar tres filhinhos: Luiz, Nina e João.

A unica coisa que ella possuia era uma cabrinha de chifres de ouro, que encontrara perdida no bosque, quasi morta de fome e cansaço.

Como ninguem se apresentara para reclamar o curioso animal, a boa mulher ficou com elle e, agora, a cabra estava gorda e sã, e dava abundante leite, com o qual mitigava um pouco a fome das creanças, quando não tinham outra coisa que comer.

Rapidamente, um bello dia se espalhou a noticia de que a lavadeira da aldeia possuia uma cabra que tinha os chifres de ouro e logo appareceram muitas pessoas interessadas pela compra da cabra. Mas a camponeza não queria vender o seu rarissimo animal. Havia, porem, um rico chamado Theodoro, que estava empenhado em apoderar-se de Branquinha, como era chamada a cabrinha maravilhosa. Toda vez que o potentado via Branquinha enchiam-se-lhe os olhos de cobiça.

Aconteceu que um dia, por excesso de trabalho, a mulher adoeceu gravemente.

Sem recursos para enfrentar as despesas do medico e do medicamentos, foi peorando cada vez mais, até que uma noite sentiu que ia morrer.

Chamou para junto de si os filhos e despediu-se delles por ter de encetar a viagem rumo á eternidade.

Dirigindo-se á Nina, disse-lhe:

—Minha filha, cuida bem de teus irmãosinhos. E não te separes de Branquinha. Tenho um presentimento de que ella vae trazer sorte a vocês.

Instantes depois a pobre camponeza fechou os olhos para nunca mais.

Nina, que tinha doze annos, poz-se a trabalhar corajosamente para sustentar seus irmãosinhos.

Novamente appareceram compradores interessados pela acquisição de Branquinha; todavia, a menina, fiel á recommendação de sua mamãe, recusou desfazer-se da cabrinha.

Theodoro estava furioso por ver que não conseguia se apoderar do animal, e ainda mais desapontado ficou quando appareceu em sua casa um forasteiro, offerecendo um preço fabuloso pelo animal.

Não era possivel que perdesse tão boa opportunidade de ficar rico só por causa da teimosia de uma pequena!

Theodoro era um homem sem escrupulos. Uma noite rondou ao redor da casa dos orphãos até que viu todas as luzes apagadas.

Quando julgou estarem todos dormindo, approximou-se cautelosamente do logar onde a cabrinha dormia e, apertando-lhe o focinho para não gritar, conseguiu leval-a.

Na manhã seguinte, quando Nina foi ordenhar a cabra, notou o seu desapparecimento.

Chorava desconsoladamente, quando uma debil voz interrompeu o seu pranto:

— Não chores, menina! Talvez eu possa ajudar-te!

— Quem és? — perguntou Nina, olhando em redor, porem sem ver ninguem.

— Olha debaixo desta folha, á tua direita... Sou um pequeno vagalume!

Nina pegou o animalzinho e collocou-o na palma de sua mão.

— Conta-me o que sabes — pediu a menina.

— Hontem, estava eu, como de costume, divertindo-me em accender e apagar minha luzinha, quando vi chegar o velho Teodoro. Foi elle quem roubou Branquinha para entregar a uma mysteriosa personagem que lhe havia confiado tão infame tarefa. Eu sei quem é este desconhecido: é o feiticeiro Gorgo-

(Conclue na 10.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Olinda é uma cidade cinematographica

NOTICIA DA PASSAGEM POR PERNAMBUCO DO CINEASTA LUSO CHIANCA DE GARCIA — "DESDE QUE COMECEI A FAZER CINEMA VOLTEI MINHAS VISTAS PARA O BRASIL"

UM CINEMA NACIONAL COM CARATER PROPRIO, UM CINEMA "DO GRANDE PAIZ DO CAFE'", ALIA'S ESTE PRODUCTO SERA' UM BELLO CARTAO DE VISITA PARA A CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

OLINDA TEM TUDO PARA SER UMA CIDADE CINEMATOGRAPHICA, A SUA HISTORIA EMERGE DO MAR, DAS LADEIRAS, DOS MOCAMBOS, DAS CASAS DOS NAVEGADORES...

José Cesar BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando ao fim de alguns minutos de palestra Chianca de Garcia deixou-me, para ir até o seu camarote no "Siqueira Campos", e voltou trazendo duas ou tres photographias, notei mais vivamente no seu rosto — cem por cento portuguez — um notavel semelhança com o actor americano, George Brent. Elle sorriu quando acusei a identidade de alguns traços physionomicos, e tornou a perguntar-me;

— Mas, porque não se faz cinema no Brasil? Vocês têm mil e quinhentos exhibidores. Portugal tem apenas 150, contando com todas as provincias. Além disso o Brasil é um paiz que dentro de sua situação geographica, a mais differente em seu extenso patrimonio de terras, mares, rios, montanhas, densas florestas, etc., tem ambiente e exteriores para todos os motivos artisticos que se possa imaginar. Desde que comecei a fazer cinema voltei minhas vistas para o Brasil. Só agora aproveitando as vantagens da permanencia de meu film ALDEIA DA ROUPA BRANCA seis mezes nos cartazes de Lisbôa, pude emfim realizar o meu desejo.

E aqui cogito ficar meio anno, animando se m'o permittirem, o aproveitamento cinematographico da paisagem brasileira. Sugerindo um intercambio luso-brasileiro pelo cinema. Podemos cambiar nossas producções, e eu proprio poderei dirigir films no Rio e em Lisbôa. Tudo é um problema a estudar.

A TOBIS PORTUGUEZA FOI UM STUDIO CONSTRUIDO POR SUBCRIÇAO PUBLICA

O cinema não é uma arte cujo clima vital seja o dinheiro. Faz-se um film sem dinheiro, um grande film que interessará as cinco partes do mundo. O essencial é justamente saber defender essa qualidade, esse interesse pela obra cinematographica dentro das fronteiras nacionaes e no maior numero de milhas fóra das mesmas fronteiras. Essa qualidade é o gosto e a modalidade, a tradição e o costume nitidamente regionaes.

Um studio para realizar esse programma constroe-se a qualquer preço. A Tobis Portugueza, por exemplo, que eu, Leitão de Barros e outros inauguramos ha dez annos, foi todo elle resultado de uma generosa subcripção publica. Os estudantes das academias e das escolas, os operarios, as costureiras, os motoristas, vinham diariamente trazer seus quatro ou cinco escudos, e assim levantamos o primeiro quartel da cinematographia portugueza, hoje em admiravel progresso. Nossa primeira machina foi uma pequena "Debrue", e a sala de filmagem era estreita e insegura. Mas dahi saiu A CANÇAO DE LISBOA.

Faça o Brasil a mesma coisa e terá talvez um resultado duplicado em pouco tempo, pois é um paiz para o cinema, com possibilidades maiores que Portugal.

"BONEQUINHA DE SEDA" ESTEVE TRES SEMANAS NO CARTAZ EM LISBOA

Lisboa admirou tres semanas consecutivas uma producção do cinema brasileiro BONEQUINHA DE SEDA, e a verdade é que era uma fita sem nenhum caracter local.

Era uma fita com muita influencia do moderno cinema operetizado dos Estados Unidos. Possuia um clima não brasileiro, mas viennense ou quasi isto. Todavia agradou a Portugal. Mas o cinema brasileiro poderá transpor muitos outros paizes. O Brasil é bem conhecido lá fóra como "o grande paiz do café". E isso já significa metade da publicidade exigida para a bôa aceitação do seu cinema, desde que se decida a fazer um "cinema do grande paiz do café". Um cinema com caracter, mostrando o povo em sua simplicidade, construindo sua vida, trabalhando dentro de uma paisagem physica e humana que quanto mais for fiel á realidade brasileira mais curiosidade e enthusiasmo despertará no resto do mundo. Tudo que vem do povo é sempre nobre, grande e digno de representar uma região e uma organização nacional. Faça-se cinema com o povo, films com muitos exteriores e muitos extras, com o intuito de ser sincero e ser regional".

O CINEMA RUSSO FICOU COM O SURTO DE 1928 A 1929

A conversa muda para a situação presente do cinema como expressão de arte e de technicas proprias, Chianca opina:

— "Com toda sua standardização eu confio no cinema americano. Ali a standardização é uma consequencia e não uma finalidade. Consequencia da estabilidade economica a que attingiu a industria. E si essa supera o lado artistico do cinema, proteje-o grandemente, em compensação. O artista e o realizador têm um campo para a sua imaginação, teem prestigio. Cada transigencia é paga a grandes sommas, e tratando-se realmente de um temperamento de artista, essa somma é convertivel numa independencia para seus projectos desaceitos pelo criterio commercial dos "studios". King Vidor é um exemplo. Acho o cinema ideal o cinema americano, como ambiente para todos que trabalham directa ou indirectamente nos films. O cinema russo que assombrou-nos a todos em 1928 e 1929 hoje não assignala nenhum progresso, talvez porque os verificados naquelles annos sejam realmente insuperaveis.

Em Paris vejo constantemente os novos films russos, e elles não accrescentam nenhuma "descoberta" á "Couraçado Potenkim" e a "Tempestade sobre a Asia". Ha apenas um aproveitamento das conquistas realizadas, e um aproveitamento quasi sempre servindo antipaticamente aos themas "politicos".

OLINDA CIDADE CINEMATOGRAPHICA

Chianca de Garcia, ao baixar a escada do "Siqueira Campos", mostrou desejo de percorrer o Recife, perguntando pelos pontos caracteristicos da cidade, seus suburbios tradicionaes, a séde de seus clubs de musica regional.

Em companhia de alguns "reporters" tomou um automovel e rumou para a esquina da Lafayette, onde pediu uma agua de côco que deixou no cópo quasi como foi servida, tendo experimentado alguns gôles. Dali tomou o caminho de Olinda, e á vista das primeiras habitações á flor dos mangues, á vista das casas dos pescadores no limite da praia, exclamou:

— O cinema brasileiro está ali dentro, está brotando dessas casas, desse mangue, da areia da praia, do mar!

E entrou noutra ordem de suggestões:

— "O intercambio de livros entre o Brasil e Portugal ainda deixa muito a desejar, todavia já é possivel conhecer do outro lado do Atlantico, em Lisboa, os bons romancistas brasileiros actuaes. Jorge Amado, por exemplo, tem se preoccupado com o povo e com a tradição bahiana. Creio que "Jubiabá", traduzido agora para o francez justamente porque é um livro que conta historias desconhecidas de uma região curiosa do mundo, um livro regional, creio que esse romance é materia de primeira ordem para um film sobre a Bahia. José Lins do Rêgo tambem apresenta argumentos suggestivos sobre essa região de Pernambuco, assumptos que scenarisados tornariam o Brasil conhecido em toda parte, porque esses films brasileiros despertariam attenção e interesse, pelo pittoresco e pela intensidade dramatica, toda ella derivada e ambientada nas condições brasileiras. Com um movimento de romances vivos, sinceros e nitidamente brasileiros, não se concebe que os productores nacionaes precisem de quem escreva argumentos para os seus films. Necessitariam antes de quem traduzisse a literatura moderna do Brasil para a linguagem da imagem cinematographica".

Ao primeiro contacto com Olinda, do alto de seus morros, Chianca olha o mar, as ladeiras, as ruas, a parte de matta verde que fica á esquerda da Sé de Olinda, e confessa que desejaria realizar uma producção sua naquella paysagem, porque explica:

— A historia da cidade e do povo emerge do mar, das ladeiras, dos mocambos, das casas dos navegadores. Emerge espontaneamente, precisando apenas de situações dramaticas encaixaveis no rythmo dos argumentos. Olinda é uma cidade eminentemente cinematographica".

De volta de outra excursão a outra praia — Bôa Viagem — o director do "Trevo de quatro folhas" — porque era dia de São João — tem opportunidade de entrar num coreto popular e escutar marchas-frevo, frevo-canção e maracatu' pernambucano. Acha a musica formidavel e differente de tudo que estava acostumado a escutar. Uma musica que seria a symphonia de um film brasileiro tomado na areia de Olinda.

O cineasta portuguez Chianca de Garcia, director e realizador d'"O trevo de quatro folhas", "A canção de Lisbôa" e "Aldeia da roupa branca"

Ann Rutherford apresenta um lindo desenho de maillot para a proxima temporada de praia

FALA BERNARD SHAW

PYGMALION, a soberba producção de George Bernard Shaw, levada á tela por Gabriel Pascal e distribuida pela METRO-GOLDWYN-MAYER, obteve o mais ruidoso exito no curso das suas exhibições na America do Norte.

Acerca desse successo e do premio que lhe foi outorgado pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, pela brilhante adaptação que o autor fez de sua propria obra, o insigne dramaturgo, desde Londres, manifestou, em forma clara e precisa, a sua nova attitude e com relação ao cinema.

O vigoroso literario, vigoroso velho de oitenta e tres annos, dedica e dedicará, no futuro toda a sua attenção á scena Photographica, desde que filmou PYGMALION, havendo já escripto uma outra obra especial para a téla baseada na vida de Carlos II e Nell Gwynn cujo titulo é O DILEMA DE UM MEDICO, proxima producção de Pascal para a Metro Goldwyn Mayer.

A seguir daremos as respostas de Bernard Shaw a cada uma das perguntas que lhe fizeram por escripto a respeito da cinematographia e das opiniões sobre essa arte, se é que elle a considera uma arte...

Naturalmente, não devem esquecer nossos leitores que Shaw foi sempre muito propenso as hyperboles e, portanto, certas phrases suas sobre a technica cinematographica, directores de celluloides e publico "fan" devem ser tomadas com uma dose de sub-interpretação.

P — Se vamos acreditar o que sempre se diz da escassa intelligencia do publico cinematographico, a que julga o senhor que se deva attribuir o exito retumbante de seu classico PYGMALION, proclamado por todo o mundo como uma das pelliculas mais profundas de quantas foram até agora filmadas?

R — Só a gente sem senso commum é que pode falar da pouca intelligencia do publico cinematographico; fala, sem ter razão de especie alguma. Ha muitos generos de diversões e muitas classes de films, como ha tambem differentes typos de cultura que não são capazes de conceber que haja pessoas aptas a interessar-se por alguma coisa diversa de crimes e de escandalos matrimoniaes apresentados nas sessões de cada dia, com toda sua nudez crua e nua.

Estes benemeritos senhores são tidos, geralmente, como autoridades infalliveis no que concerne ao valor das obras escriptas. Eu, porém, nunca lhes fui util, como nem elles jámais me foram a mim.

P — Julga o senhor que, sendo suas obras levadas á téla, originem ellas um novo typo de pelliculas... isto é, pelliculas que revelam, em forma attraente, problemas vitaes e apresentem personagens que interessem ao publico?

R — Não creio que PYGMALION origine outra coisa que a confusão dos idiotas obstinados em defender que as boas obras dêm como resultado films ruins e que o inglez musical de um poeta dramatico deva transformar-se no calão dos taberneiros da California a qual giria não a entendem em Seattle, porque ahi não se fala o "californiano".

P — Em uma nota adjunta á versão theatral de PIGMALION, o senhor deplorava o que chama "finaes felizes, já promptos para serem addicionados ás obras, por mais que com ellas não condigam". Entretanto, o senhor mesmo permittiu que na versão cinematographica se accrescentasse um dos taes "finaes felizes"...

R — Queira desculpar-me que lhe negue de principio essa attribuição que me faz. Aconteceu simplesmente que eu não posso imaginar para PYGMALION um "final menos feliz" que o amor do maduro professor, solteirão inflexivel, pela joven florista de dezoito claras primaveras. Na minha adaptação trato sómente de destacar que Elisa foge da tyrannia de Higgins por ter-se enamorado de Freddy, o que é uma coisa muito natural.

Porém, na minha avançada idade, não posso occupar-me detalhes que só devem ser resolvidos nos studios; de forma que o que fizeram alguns vinte directores, que tentaram dissuadir-me a mim e Mr. Pascal, foi unicamente mal gastar o seu tempo. Esses cavalheiros pretendiam que no final apparecesse Mr. Leslie Howard suspirando de amor... mas essa idéa é pouco convincente para que merecesse a pena de ser discutida.

P — Faz mais de trinta annos que o senhor escreveu o DILEMMA DE UM MEDICO. A partir desse tempo, modificou os seus pontos de vista sobre a profissão medica, ou continua defendendo que ella é, como disse outrora, "uma profissão infame?"

R — Não. A CIDADELLA é tão verdadeira como O DILEMMA DE UM MEDICO, sendo que neste todos os medicos são tratados como pessoas honestas e boas.

P — Em O DILEMMA DE UM MEDICO o senhor descreve o jornalismo como uma profissão de illetrados. Continua, por acaso, julgando os profissionaes da penna diaria sob o mesmo prisma?

R — Acho que essa profissão hoje não é tão atrazada como quando Lord Northcliffe começou a sua carreira publicista. Nesse tempo, essa pobre classe estava abaixo de qualquer consideração... Foi melhorando, sim, sendo os antigos elementos substituidos por outros mais modernos e não tão destituidos de gosto e pensamento de maneira a merecerem ir ganhar a vida honestamente limpando as ruas, ou carregando o lixo da Empreza publica...

Mady Rahl, a nova "estrella" da UFA que tanto se notabilizou pelo seu papel de cançonetista no film "Zu neuen Ufern"

GLORIFICAÇÃO DO CAPACETE TROPICAL

O ROMANCE gira em torno de Ilona (ou Zarah Leander), quando ella conheceu o seu apaixonado Paulus (autonomasia de Paul Horbiger).

O sympathico professor era um individuo atriguirado pelo sol, possuindo um eterno sorriso nos labios e nos olhos, tendo o bello uniforme tropical realçado por um capacete de cortiça.

Quando Ilona (Zarah Leander) conheceu o seu Paulus (Paul Horbiger) o sympathico professor era um homem atrigueirado pelo sol, um eterno sorriso nos labios e nos olhos, o bello uniforme tropical realçado por um capacete de cortiça.

Com todo esse aspecto de heroe, não admira que a linda Ilona se apaixonasse por elle.

O peior é que o encanto dos primeiros dias começou a desvanecer-se á medida que as semanas e os mezes iam decorrendo. Ilona viu então, primeiro com espanto e mais tarde com resignação, que o professor se interessava mais por qualquer minusculo peixe de agua dôce do que por ella que pedia amor e carinho, como toda a mulher de sensibilidade. As consequencias? Renuncia, separação e por fim o desfazer de um matrimonio irremediavelmente condemnado. Tal é, mais ou menos, o problema que o realizador Victor Tourjansky desenvolve no novo film da Ufa BLAUFUCHS (Raposa Azul), declarado de uma apreciada peça de theatro.

Nas duas principaes personagens do film reconhecemos figuras da vida de todos os dias e de todos os tempos. Com effeito o episodio de Ilona e de Paulus te malgo de humano e de verdadeiro, se bem que esses conflictos nem sempre tenham o desfecho que têm no film porque acabam ás vezes, depois das crises iniciaes, por solucionar-se a contento de ambas as partes.

E' certo que temos hoje o orgulho de affirmar que reflectimos em assumptos de amor com mais sensatez do que as nossas mães ou as nossas avós. Mas será sempre assim? Nós, as mulheres, ainda hoje desejamos ver no homem a encarnação de um idéal qualquer, para mais tarde nos apercebermos com desapontamento, que elle afinal não é senão um exemplar da especie masculina. Disse alguem que num matrimonio tudo depende da maneira como a pessoa acorda do sonho da lua de mel. Se a pessoa souber fazer do amor de chimera um amor de verdade, tudo acabará bem, do contrario não resta senão... e mal despertar.

Uma vida de constante conflicto é coisa que não pode subsistir eternamente, e muito menos num matrimonio. E' preciso pois que o navio dos casados dê a volta a esses recifes que lhe apparecem na rota.

Elle e ella terão a mesma somma de responsabilidades como timoneiros do não. A mulher deverá medir as attenções e os carinhos que exige pelas necessidades da vida do marido ou pelo seu caracter.

Este, por seu turno, procurará comprehender e respeitar a indole e as preferencias da esposa.

Nada mais diremos acerca desse grandioso film que a *Ufa* está manivelando com o titulo de NORDLICHT sob a direcção de B. Fredersdorff que compoz tambem o argumento em collaboração com Hans Leip.

O architecto Kirmse preparou para a nova producção umas decorações simplesmente fantasticas. Os exteriores foram focados na Noruega e mais ao norte em quatro semanas de trabalho. Gunther Rittau e Kyrath, os dois operadores, estão mais que satisfeitos com a colheita de bellas imagens das terras nordicas. A musica é da autoria de Herbert Windt que realizou tambem o bello commentario musical dos films das Olympiadas. O novo enredo offerece-lhe opportunidade de traduzir em musica a belleza e a grandiosidade da Natureza e a influencia que exercem na vida dos homens.

Vejamos agora os interpretes do film: Otto Wernicke interpreta o papel de um

(Conclue na 7.ª pagina)

June Lang numa scena de "Captain Fury"